

Componente Curricular: AEX0159 - ANALISE E PROJETO DE SISTEMAS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** Componentes de um sistema orientado a objetos. Ferramentas de modelagem orientada a objetos. Metodologias para análise e desenvolvimento de sistemas orientados a objetos. Estudo de casos utilizando as metodologias apresentadas.**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

- Traduzir conceitos básicos sobre orientação a objetos.
- Apresentar os principais componentes de um sistema orientado a objetos.
- Apresentar as principais ferramentas de modelagem orientada a objetos.
- Capacitar os alunos a analisarem e modelarem sistemas orientados a objetos.
- Prover uma visão geral de projeto de sistemas orientados a objetos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA 1.1 - Apresentação de alunos e professores 1.2 - Apresentação de plano de curso 1.3 - Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação VISÃO GERAL 2.1 - Modelagem de sistemas de software 2.2 - O paradigma da orientação a objetos 2.3 - Evolução histórica da modelagem de sistemas 2.4 - A Linguagem de Modelagem Unificada (UML) O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE 3.1 - Atividades típicas de um processo de desenvolvimento 3.2 - O componente humano (participantes do processo) 3.3 - Modelos de ciclo de vida 3.4 - Utilização da UML no processo iterativo e incremental 3.5 - Prototipagem 3.6 - Ferramentas CASE MECANISMOS GERAIS 4.1 - Estereótipos 4.2 - Notas explicativas 4.3 - Etiquetas valoradas (tagged values) 4.4 - Restrições 4.5 - Pacotes 4.6 - OCL MODELAGEM DE CASOS DE USO 5.1 - Modelo de casos de uso 5.2 - Diagrama de casos de uso 5.3 - Identificação dos elementos do MCU 5.4 - Construção do modelo de casos de uso 5.5 - Documentação suplementar ao MCU 5.6 - O MCU em um processo de desenvolvimento iterativo	10	10
II	MODELAGEM DE CLASSES DE ANÁLISE 6.1 - Estágios do modelo de classes 6.2 - Diagrama de classes 6.3 - Diagrama de objetos 6.4 - Técnicas para identificação de classes 6.5 - Construção do modelo de classes 6.6 - Modelo de classes no processo de desenvolvimento	10	10

	6.7 - Estudo de caso - trabalho PASSANDO DA ANÁLISE AO PROJETO 7.1 - Detalhamento dos aspectos dinâmicos 7.2 - Refinamento dos aspectos estáticos e estruturais 7.3 - Projeto da arquitetura 7.4 - Persistência de objetos 7.5 - Projeto de interface gráfica com o usuário 7.6 - Projeto de algoritmos MODELAGEM DE INTERAÇÕES 8.1 - Elementos da modelagem de interações 8.2 - Diagrama de seqüência 8.3 - Diagrama de comunicação 8.4 - Modularização de interações 8.5 - Construção do modelo de interações 8.6 - Modelo de interações em um processo iterativo 8.7 - Estudo de caso - Trabalho MODELAGEM DE CLASSES DE PROJETO 9.1 - Transformação de classes de análise em classes de projeto 9.2 - Especificação de atributos 9.3 - Especificação de operações 9.4 - Especificação de associações 9.5 - Herança 9.6 - Padrões de projeto 9.7 - Modelo de classes de projeto em um processo iterativo 9.8 - Estudo de caso		
III	MODELAGEM DE ATIVIDADES 11.1 - Diagrama de atividade 11.2 - Diagrama de atividade no processo de desenvolvimento iterativo ESTUDO DE CASO - MINI-PROJETO	10	10

Competências e Habilidades

O aluno conseguirá compreender conceitos básicos e avançados de engenharia de software.
 O aluno conseguirá aplicar tais conceitos para projetar sistemas de software.

Metodologia

Recursos Didáticos
 Aulas expositivas;
 Estudos individuais e/ou em grupo;
 Aulas práticas em laboratório
 Resolução de exercícios.

Recursos Materiais
 Projetor multimídia;
 Computador;
 Quadro branco;
 Pincel.

Instrumentos de Avaliação
 Assiduidade às aulas;
 Participação do aluno no desenvolvimento das aulas;
 Provas escritas
 Provas práticas
 Participação do aluno em trabalhos escolares realizados individualmente e/ou em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Bezerra, E. Principios de Análise e Projeto de Sistemas com UML, 2ª Edição, Ed. Campus, 2006.
 Booch, G. Jacobson, I., Rumbaugh, J. UML - Guia do Usuário - 2ª Edição, Ed. Campus, 2006.
 Sommerville, I. Software Engineering, Addison Wesley, 2011.

Referências Bibliográficas Complementares

Larman, C. Utilizando UML e Padrões - Um Guia para a Análise e Projeto Orientados a Objetos, Ed. Bookman.
 3ª Edição - 2007.
 Paula Filho, W. P. Engenharia de Software - Fundamentos, Métodos e Padrões, LTC, 2003.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 16:32

Componente Curricular: AEX0187 - APRENDIZADO DE MAQUINA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA
 INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá conhecer os diferentes tipos de aprendizado de máquina existentes, bem como saber definir qual deles deve ser aplicado à solução de um determinado problema. Além disso, o aluno deverá conhecer as diferentes técnicas e algoritmos de cada um dos tipos de aprendizado e qual deles melhor se adequa às características de um problema em particular.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução ao aprendizado de máquina: definições e conceitos básicos. Tipos de aprendizado de máquina: aprendizado supervisionado e aprendizado não-supervisionado. Preparação dos dados: análise e pré-processamento dos dados. Framework de Métodos de Aprendizado de Máquina (WEKA).	10	10
II	Técnicas de aprendizado supervisionado: K-NN, RNA, AD, SVM e NB. Modelos Múltiplos Preditivos. Avaliação de técnicas de aprendizado supervisionado.	10	10
III	Técnicas de aprendizado não-supervisionado. Avaliação de técnicas de aprendizado não supervisionado.	10	10

Competências e Habilidades

O aluno deverá, ao final da disciplina:

- Conhecer os conceitos básicos de aprendizado de máquina
- Entender os processos básicos envolvidos na área de aprendizado de máquina
- Compreender problemas computacionais que podem ser trabalhados com tecnologias de aprendizado de máquina
- Realizar análise de resultados apresentados pelas diferentes técnicas de aprendizado de máquina

Metodologia

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- FACELLI, Katti. Inteligência artificial: uma abordagem de aprendizagem de máquina. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
 RUSSELL, Stuart Jonathan; NORVIG, Peter. Inteligência artificial. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
 BITTENCOURT, Guilherme. Inteligência artificial: ferramentas e teorias. 3.ed. Florianópolis: UFSC, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

- MITCHELL, T. Machine Learning. MacGraw-Hill, 1997.
 ROSA, João Luís Garcia. Fundamentos da inteligência artificial. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
 HAN, J.; KAMBER, M. Data Mining: Concepts and Techniques. 2nd Edition, Morgan-Kaufmann, 2004.
 PYLE, D. Data Preparation for Data Mining, Morgan-Kaufmann, 1999.
 WITTEN, I. H.; FRANK, E. Data Mining. 2nd Edition, Morgan-Kaufmann, 2005.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 16:34

Componente Curricular: PAC0998 - ARQUITETURA DE INTERIORES I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Desenvolvimento de propostas para interiores enquanto complementação e detalhamento da intenção arquitetônica. Realização de pesquisas envolvendo materiais, cores e processos de produção de mobiliário e equipamentos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Promover um contato abrangente com o projeto de arquitetura de interiores, dando ênfase ao desenvolvimento de projeto de ambientes harmônicos, funcionais e pertinentes, relacionando-os com as tendências e necessidades do mercado atual, de forma que o aluno, ao final do semestre, esteja familiarizado com os conceitos, a linguagem e os requisitos necessários à compreensão e ao exercício da atividade do arquiteto. Objeto de estudo: arquitetura de interiores de ambientes residenciais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Apresentação da disciplina: Plano de ensino, objetivo, metodologia das aulas, cronograma, avaliação, bibliografia; Afinal, o que é Arquitetura de Interiores? Antropometria e Ergonomia - Dimensionamento de espaços internos; Revestimentos e materiais de construção em geral; Pontos elétricos e hidráulicos; Iluminação e planta de gesso; APO (Medição da residência); Avaliação 1 - Apresentação - APO.	15	5
II	Caracterização da clientela de do programa arquitetônico; Painel Semântico; Desenvolvimento do Projeto Executivo 1 (Banheiro); Avaliação 2 - Apresentação e entrega do Projeto 1 (Painel Semântico, Planta baixa, vistas e perspectiva).	5	15
III	Desenvolvimento do Projeto Executivo 2 (Cozinha); Desenvolvimento do Projeto Executivo 3 (Dormitório); Avaliação 3 - Apresentação e entrega dos Projetos 2 e 3 - (Painel Semântico, Planta baixa, vistas e perspectiva)	5	15

Competências e Habilidades

Desenvolver a concepção formal/funcional de ambientes interiores residenciais;
 Capacitar-se para a elaboração de projetos executivos de interiores (mobiliário; especificação de materiais, paginação de piso e revestimento, iluminação, gesso, pontos elétricos e hidráulicos, bancas);
 Desenvolver a capacidade de expressão da ideia do projeto de interiores, por meio de documentos gráficos, modelos tridimensionais, documentos textuais e exposição oral.

Metodologia

A metodologia está compreendida em aulas expositivas e dialogadas e ateliês de projetos (metodologia ativas).

Referências Bibliográficas Obrigatórias

GURGEL, Miriam. Projetando espaços interiores. São Paulo: SENAC, 2003.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores. Um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona, Gustavo Gili, 2010.

PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial, 1999.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

ASENSIO, Paco. Espaços para viver e trabalhar. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

FIELL, Charlotte. FIELL, Peter. Design do Século XX. Koln: Taschen, 2000.

PANERO, Julius. Anatomia para projetistas de interiores. Rio de Janeiro: TecnoPrint, 1983.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 16:35

Componente Curricular: AEX0506 - AUDITORIA E SEGURANCA DOS SISTEMAS DE INFORMACAO
Créditos: 4 créditos
Carga Horária: 60 horas
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS
Tipo do Componente: DISCIPLINA
Ementa: -
Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender conceitos teóricos de auditoria e segurança de sistemas de informação.
 Saber como elaborar planos e projetos de auditoria e de segurança de informação.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Apresentação da Disciplina. Conceitos Gerais de Segurança de Informação. Normas de segurança da informação. Política de segurança da informação. Segurança organizacional. Engenharia social. Controle de Acesso e Autenticação.	20	0
II	Gestão de riscos. Gestão da continuidade do negócio. Segurança de redes de computadores. Segurança de sistemas operacionais. Segurança na Web. Certificado e assinatura digital. Criptografia.	15	5
III	Conceitos e técnicas de auditoria de segurança da informação. Legislação brasileira sobre segurança da informação.	10	10

Competências e Habilidades

Planejar e realizar auditorias de segurança de informação em sistemas de informação. Uso de mecanismos de segurança de informação.

Metodologia

- * Aulas expositivas;
- * Estudos individualizados e em grupo;
- * Atividades práticas;
- * Resolução de exercícios;
- * Participação em atividades realizadas individualmente e/ou em grupo;
- * Seminários;
- * Provas escritas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Stallings, William. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 6.ed.. Pearson Education do Brasil. 2015. ISBN: 978-85-430-0589-8 (broch.)

Imoniana, Joshua Onome.. Auditoria de sistemas de informação . 2.ed.. Atlas. 2008. ISBN: 978-85-224-5002-2 (broch.)

Lyra, Maurício Rocha. Segurança e auditoria em sistemas de informação . . Ciência Moderna. 2008. ISBN: 978-85-7393-747-3 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Schmidt, Paulo. Fundamentos de auditoria de sistemas . . Atlas. 2006. ISBN: 85-224-4251-7 (broch.)

Oliveira, Wilson José de. Segurança da informação: técnicas e soluções. . Visual Books. 2001. ISBN: 85-

7502-027-7 (Broch.)

Ferreira, Fernando Nicolau Freitas. Política de segurança da informação: guia prático para elaboração e implementação. 2.ed.. Ciência Moderna. 2008. ISBN: 978-85-7393-771-8 (Broch.)

Northcutt, Stephen. Segurança e prevenção em redes . . Berkeley Brasil. 2001. ISBN: 85-7251-571-2 (Broch.)

Starlin, Gorki. TCP/IP: internet, intranet, extranet. 2.ed.. Book Express. 1998. ISBN: 85-86846-01-5 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf**, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 16:40

Componente Curricular: AMB0551 - AUTOMACAO E CONTROLE DE PROCESSOS ENERGETICOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CÓDIGO ANTIGO: 1200442

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2018.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Pretende-se dotar os alunos com a capacidade para a resolução de problemas de automação, através do estudo e aplicabilidade de Controladores Lógicos Programáveis (CLP) e através do uso de ferramentas para controle discreto.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I			
II			
III			

Competências e Habilidades

Ao final da disciplina o estudante será capaz de usar e programar Controladores Lógicos Programáveis - CLP, para aplicar à sistemas de controles industriais.

Metodologia

Aulas expositivas, Estudos individuais e/ou em grupos, Resolução de exercícios, Aulas práticas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Franchi, Claiton Moro. Controladores lógicos programáveis sistemas discretos. 2.ed.. Érica. 2009. ISBN: 978-85-365-0199-4 (Broch.)

Petruzella, Frank D.. Controladores lógicos programáveis . 4.ed.. AMGH. 2014. ISBN: 978-85-8055-282-9 (Broch.)

Prudente, Francesco. Automação industrial pneumática: teoria e aplicações. . LTC. 2013. ISBN: 978-85-216-2119-5 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PEX0249 - BANCO DE DADOS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Introdução aos bancos de dados: compartilhamento de dados, SGDB e modelos (conceitual e lógico). Abordagem entidade-relacionamento (ER): relacionamentos, atributos, generalizações, especializações e construção de modelos. Abordagem relacional: composição e especificação de bancos de dados relacionais e transformação entre modelos ER e relacionais. Normalização. Linguagem de consulta a banco de dados.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Desenvolver a compreensão e familiaridade sobre os principais conceitos de bancos de dados, a fim de possibilitar a construção de modelos conceituais, lógicos e físicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução aos Bancos de Dados <ul style="list-style-type: none"> Compartilhamento de Dados Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados Modelos (conceitual, lógico e físico) Abordagem Entidade-Relacionamento <ul style="list-style-type: none"> Entidade Relacionamento Atributo Generalização/Especialização Abordagem Relacional <ul style="list-style-type: none"> Tabela Campo Linha Coluna Chaves Transformação entre Modelos: entidade-relacionamento e relacional <ul style="list-style-type: none"> Implementação de entidades Implementação de relacionamentos Implementação de generalizações/especializações Normalização <ul style="list-style-type: none"> Primeira Forma Normal (1FN) Segunda Forma Normal (2FN) Terceira Forma Normal (3FN) 	15	10
II	Álgebra Relacional <ul style="list-style-type: none"> Seleção Projeção Atribuição Renomeação Operações de conjunto Junções Projeção generalizada Agregação Agrupamento 	15	10

	Introdução à SQL <ul style="list-style-type: none"> • Criação, alteração e exclusão de esquemas • Inclusão, alteração e exclusão de dados • Consultas • Operações de conjunto • Funções agregadas • Agregação com agrupamento • Subconsultas aninhadas SQL Intermediária <ul style="list-style-type: none"> • Junções 		
III	SQL Avançada <ul style="list-style-type: none"> • views • triggers 	5	5

Competências e Habilidades

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de construir modelos conceituais, lógicos e físicos de bancos de dados.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Aulas expositivas;
- Estudos individuais e/ou em grupos;
- Aulas práticas em laboratório.

Recursos Materiais

- Quadro branco;
- Datashow;
- Computador;
- Softwares livres.

Instrumentos de Avaliação

- Assiduidade às aulas;
- Exercícios de fixação;
- Apresentação oral e/ou escrita de trabalhos;
- Apresentação de seminários;
- Provas escritas;
- Projeto de um banco de dados.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

[1] DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. 8ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 870p.

[2] NAVATHE, S. B.; ELMASRI; R. E. Sistemas de banco de dados. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2011. 808p.

[3] SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. 6ª ed. São Paulo: Makron Books, 2012. 904p.

Referências Bibliográficas Complementares

[1] HEUSER, C. A. Projeto de banco de dados – Vol. 4. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 282p.

[2] DAMAS, L. M. D. SQL – Structured Query Language. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 398p.

[3] RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. Sistemas de gerenciamento de banco de dados. 3ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2008. 912p.

[4] MANNINO, M. V. Projeto, desenvolvimento de aplicações e administração de banco de dados. 3ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2008.

[5] ROB, P.; CORONEL, C. Sistemas de banco de dados: projeto, implementação e administração. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 744p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PEX1248 - BANCO DE DADOS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Introdução aos bancos de dados: Compartilhamento de dados, SGDB e modelos (conceitual e lógico). Fundamentos e construção de modelos utilizando abordagem entidade-relacionamento (ER). Fundamentos e construção de modelos utilizando abordagem relacional. Normalização. Linguagem de consulta a banco de dados.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Desenvolver a compreensão e familiaridade sobre os principais conceitos de bancos de dados, a fim de possibilitar a construção de modelos conceituais, lógicos e físicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução aos Bancos de Dados <ul style="list-style-type: none"> Compartilhamento de Dados Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados Modelos (conceitual, lógico e físico) Abordagem Entidade-Relacionamento <ul style="list-style-type: none"> Entidade Relacionamento Atributo Generalização/Especialização Abordagem Relacional <ul style="list-style-type: none"> Tabela Campo Linha Coluna Chaves Transformação entre Modelos: entidade-relacionamento e relacional <ul style="list-style-type: none"> Implementação de entidades Implementação de relacionamentos Implementação de generalizações/especializações Normalização <ul style="list-style-type: none"> Primeira Forma Normal (1FN) Segunda Forma Normal (2FN) Terceira Forma Normal (3FN) 	15	10
II	Álgebra Relacional <ul style="list-style-type: none"> Seleção Projeção Atribuição Renomeação Operações de conjunto Junções Projeção generalizada Agregação Agrupamento Introdução à SQL	15	10

	<ul style="list-style-type: none"> • Criação, alteração e exclusão de esquemas • Inclusão, alteração e exclusão de dados • Consultas • Operações de conjunto • Funções agregadas • Agregação com agrupamento • Subconsultas aninhadas <p>SQL Intermediária</p> <ul style="list-style-type: none"> • Junções 		
III	<p>SQL Avançada</p> <ul style="list-style-type: none"> • views • triggers 	5	5

Competências e Habilidades

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de construir modelos conceituais, lógicos e físicos de bancos de dados.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Aulas expositivas;
- Estudos individuais e/ou em grupos;
- Aulas práticas em laboratório.

Recursos Materiais

- Quadro branco;
- Datashow;
- Computador;
- Softwares livres.

Instrumentos de Avaliação

- Assiduidade às aulas;
- Exercícios de fixação;
- Apresentação oral e/ou escrita de trabalhos;
- Apresentação de seminários;
- Provas escritas;
- Projeto de um banco de dados.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

[1] DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. 8ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 870p.

[2] NAVATHE, S. B.; ELMASRI; R. E. Sistemas de banco de dados. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2011. 808p.

[3] SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. 6ª ed. São Paulo: Makron Books, 2012. 904p.

Referências Bibliográficas Complementares

[1] HEUSER, C. A. Projeto de banco de dados – Vol. 4. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 282p.

[2] DAMAS, L. M. D. SQL – Structured Query Language. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 398p.

[3] RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. Sistemas de gerenciamento de banco de dados. 3ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2008. 912p.

[4] MANNINO, M. V. Projeto, desenvolvimento de aplicações e administração de banco de dados. 3ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2008.

[5] ROB, P.; CORONEL, C. Sistemas de banco de dados: projeto, implementação e administração. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 744p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

Componente Curricular: CSA0007 - BASES MORFOFISIOFARMACOLÓGICAS III

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 272 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Tipo do Componente: MÓDULO

Ementa: Aborda os conceitos básicos da farmacologia aplicados a medicina. Enfatiza as bases embriológicas, anatômicas, histológicas, fisiológicas e farmacológicas dos sistemas endócrino, urinário e reprodutores feminino masculino, integrando-os mediante correlações clínicas e abordagens teórico-práticas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Esse módulo enfatiza as bases embriológicas, anatômicas, histológicas, fisiológicas e farmacológicas dos sistemas endócrino, urinário e reprodutores feminino e masculino, abordando de forma integrada conceitos básicos da farmacologia aplicados a medicina. Os objetivos de aprendizagem são desenvolvidos mediante a correlações clínicas, incluído abordagens teórico-práticas evidenciando aspectos semiológico do saber médico. Nesse período ainda, o aluno começa a desenvolver habilidades na prática cirúrgica sendo a este apresentado bases dessa especialidade médica.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1) Aspectos embriológicos, anatômicos, bioquímicos e fisiológicos do sistema endócrino: a. Hipotálamo endócrino e sua relação com a hipófise – Função dos hormônios hipotalâmicos e hipofisários; b. Glândulas endócrinas e seus produtos de secreção: Adrenal, Tireóide, Pâncreas endócrino, paratireoide e células C da tireoide; c. Síntese de hormônios e seus efeitos metabólicos nos seres humanos; d. Semiologia Endócrina.	75	15
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 2) Aspectos embriológicos, anatômicos, bioquímicos e fisiológicos dos sistemas reprodutores feminino e masculino: a. Semiologia ginecológica b. Semiologia urológica 3) Fisiologia e anatomia da reprodução: Gravidez, parto e lactação a. Semiologia ginecológica	70	22
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 4) Aspectos embriológicos, anatômicos, bioquímicos e fisiológicos do sistema renal a. Filtração glomerular (fatores determinantes), processamento tubular renal (mecanismos da reabsorção e secreção tubular) e depuração plasmática; b. Patologia renal. c. Semiologia e urgências urológicas. 5) Bases de Farmacologia 6) Farmacologia de hipoglicemiantes orais, hipolipemiantes, diuréticos, anticoncepcionais, corticoides, hipnóticos e sedativos.	70	20

Competências e Habilidades

Os alunos deverão compreender o processo de interdependência entre o sistema endócrino e as demais funções fisiológicas do corpo humano, evidenciando aspectos patológicos das disfunções endócrinas. Deverão ainda correlacionar aspectos dos sistemas reprodutores masculinos e femininos atrelados a reprodução, bem como compreender funções e disfunções do sistema urinário, desenvolvendo atitude crítica quanto a processos patológicos e fisiológicos desses sistemas, pontuando a necessidade de intervenções farmacológicas quando se fizer necessário.

Metodologia

Em todos os eixos do semestre, a metodologia é baseada nas estratégias que tiveram êxito na metodologia problematizadora, que envolve a aprendizagem baseada em problemas (do inglês, problem based learning - PBL) e a problematização, e que se materializam nos problemas ou casos apresentados à turma. Outras estratégias educacionais serão utilizadas ao longo de todo o curso como: seminários, práticas na comunidade, estudo de casos, prática laboratorial, treinamento de habilidade em ambiente simulado; mini-exposição dialogada; estudo dirigido; projeto de equipe; narrativa; oficina de trabalho; discussão de filmes e discussão de artigos.

Outras metodologias com a aprendizagem baseada em equipes (TBL, do inglês, team based learning); o exame clínico objetivo estruturado (OSCE, do inglês, objective structured clinical examinations); portfolios reflexivos; narrativas críticas-reflexivas serão utilizados ao longo de todo o curso. Especificamente neste semestre faremos uso além do PBL, de estratégias como a problematização, TBL, Portfólio reflexivo, OSCE, estudos dirigidos, projeto de equipe e oficinas de trabalho.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- BRUNTON, L. as bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman, ARTMED, 2012.
 KATZUNG, B.G. Farmacologia básica e clínica. 12ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2014.
 RANG, P.H.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K., Farmacologia. 7ª edição. Elsevier: 2012.
 GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. Berne & Levy, Fisiologia.6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
 SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
 JUNQUEIRA, L.C; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
 PORTO, C.C. Semiologia Médica. 7ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara, 2016.
 MOORE, K. L. Anatomia orientada para clínica. KOOGAN, 2011.
 NELSON, D.L E COX, M.M. Princípios da Bioquímica de Lehninger.5ªEd. Artmed Porto Alegre, 2011

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

- ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K & WATSON, J. D. Biologia Molecular da Célula. 5ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.
 CONSTANZO, Linda S. Fisiologia. 5ª Ed. Guanabara Koogan, - 2012.
 COXX, M.; DOUDNA, J.A., O'DONELL, M. Biologia Molecular – Princípios e Técnicas; Artmed. 2012.
 CUNNINGHAM, F. G. Obstetrícia de Williams, MCGRAW-HILL DO BRASIL, 2012.
 DUMM. Embriologia Humana: Atlas e Texto; Guanabara Koogan. 2006.
 EYNARD, R. Histologia e embriologia humanas-bases celulares e Moleculares. Artmed, 2011.
 GRAYS, H. Gray's Anatomy of the Human Body. 40th Edition. Elsevier. 2008.
 HARRISON. Medicina Interna, 18ª Ed. McGraw-Hill Interamericana do Brasil Ltda., 2012.
 HARVEY, RICHARD A.. Bioquímica Ilustrada, ARTMED, 2012.
 NELSON, D.L E COX, M.M. Princípios da Bioquímica de Lehninger.5ªEd. Artmed Porto Alegre, 2011
 MARZZOCO. Bioquímica Básica - 3 ed., 2007.
 MOORE, K.L. Embriologia clínica.8ª Ed. Rio de Janeiro-Elsevier, 2008.
 H. NETTER, F. NETTER. Atlas de anatomia humana 5ª - EDIÇÃO ESPECIAL COM NETTER 3D, Elsevier Nacional, 2011.
 PEZZI, L.H.P. Anatomia Clínica Baseada em problemas. GUANABARA KOOGAN, 2012.
 RAFF, H. Fisiologia médica (LANGE), MCGRAW-HILL DO BRASIL, 2012.
 READ, A. Genética clínica, uma nova abordagem, ARTMED, 2008.
 TORTORA, G. J. Princípios de anatomia e fisiologia humanas, GUANABARA KOOGAN, 2010.
 GARTNER, LESLIE P.; HIATT, JAMES L. Tratado de Histologia em Cores. 3ª ed. Elsevier, 2007.
 ROSS, MICHAEL H.; PAWLINA, WOJCIECH. Histologia - Texto e Atlas. 6ª ed. Guanabara Koogan, 2014.
 KIERSZENBAUM, ABRAHAM L.; TRES, LAURA L. Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia. 3ª Ed. Elsevier, 2012.
 SMITH E TANAGHO. Urologia Geral de. 18ª Ed. Editora Amgh, 2014.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

Componente Curricular: ATI1831 - CÁLCULO I**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** Números Reais. Funções Elementares e seus Gráficos. Limites. Continuidade. Derivadas. Aplicações das Derivadas.**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Estudar tópicos básicos do cálculo diferencial tendo em vista o processo de formação dos estudantes do Bacharelado em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Nesse sentido, possui os seguintes objetivos específicos:

- Retomar alguns conteúdos de matemática básica;
- Capacitar o estudante a calcular limites e derivadas;
- Aplicar o conteúdo de derivada.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Números reais Conjuntos Numéricos Operações básicas Potenciação Radiciação Frações Intervalos Produtos notáveis Fatoração e divisão de polinômios 2. Funções elementares e seus gráficos Funções polinomiais Funções racionais Funções modulares Funções trigonométricas Funções exponenciais Funções logarítmicas Funções compostas Funções inversas	20	0
II	3. Limites Noção intuitiva Definição formal Propriedades Limites laterais Limites fundamentais Limites infinitos Limites no infinito Teorema do confronto 4. Continuidade Definição Propriedades Teoremas do valor intermediário e de Weierstrass	18	0

	Funções contínuas por partes Extensão contínua a um ponto		
III	5. Derivadas Noção intuitiva Definição Função derivada Derivadas das funções elementares Regras de derivação Regra da cadeia Derivadas de funções inversas Número de Euler e Logaritmo natural Derivadas de funções dadas implicitamente Derivadas de ordem superior 6. Aplicações das derivadas Regra de L'Hospital Teoremas de Rolle e do Valor médio Análise de funções e construção de gráficos Valores extremos de uma função Crescimento e decrescimento de uma função Estudo da concavidade Estudo das Assíntotas Problemas de otimização	22	0

Competências e Habilidades

Nesse sentido, espera-se que o aluno esteja habilitado para:

- Compreender, aplicar o conceito de limites e dominar suas principais propriedades;
- Compreender, aplicar o conceito de continuidade e dominar suas principais propriedades;
- Compreender, aplicar o conceito de derivada de uma função real e dominar suas principais propriedades;
- Construir modelos para resolver problemas envolvendo funções de uma variável real e suas derivadas;
- Ler, interpretar e comunicar ideias matemáticas.

Metodologia

Aulas expositivas com explanação de conteúdos explorados pelos alunos antes do momento presencial. Aulas com espaço para resolução de exercícios, incentivando a colaboratividade e discussões sobre os assuntos vistos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referencias Bibliográficas

- 1- STEWART, J. Cálculo, Vol. 1. São Paulo, Cengage Learning, 2010.
- 2- LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica, Vol. 1, 3ª ed. HARBRA Ltda. São Paulo. 1994.
- 3- FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliográficas Complementares

- 1- GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo Vol. 1. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- 2- THOMAS, G. B.; WEIR, M. D.; GIORDANO, F. R.; HASS, J. Cálculo Volume 1. 12. Ed. São Paulo, SP: Pearson/Addison Wesley, 2013.
- 3- MUNEM, M. A. & FOULIS, D. J. Cálculo, Vol. 1, LTC. 1982.
- 4- MEDEIROS, Valéria. Z & CALDEIRA. André M. Pré-cálculo. São Paulo. Pioneira Thonsom Learning, 2006.
- 5- SIMMONS, G. F. Cálculo com geometria analítica. 1ª edição, São Paulo: Pearson Makron Books, 1987

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: AEX0165 - CALCULO NUMERICO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** Sistemas de numeração, Erros, Zeros de Funções Reais, Resolução numérica de equações lineares. Interpolação e ajuste de curvas pelo método dos mínimos quadrados. Integração numérica e tratamento numérico de Equações Diferenciais Ordinárias.**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Objetivos

Desenvolver o raciocínio matemático e possibilitar aos educandos o domínio de técnicas de Cálculo Numérico visando sua aplicação na análise e resolução de problemas de diversas áreas do conhecimento

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1. Sistemas de Numeração 1.1 Sistemas de numeração decimal e binário 1.2 Conversão entre bases 1.3 Sistemas de ponto flutuante 2. Erros 2.1 Propagação de erros e modelagem 2.2 Erro absoluto e erro relativo 3. Zeros de Funções Reais 3.1 Isolamento de raízes, refinamento e critérios de parada. 3.2 Método da bissecção 3.3 Método da falsa posição 3.4 Método do ponto fixo 3.5 Método de Newton-Raphson 3.6 Método da secante	10	10
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 4. Resolução de Sistemas Lineares 4.1 Métodos diretos (GAUSS e Fatoração LU) 4.2 Métodos iterativos (Gauss Jacobi e Gauss Seidel) 5. Interpolação 5.1 Interpolação polinomial 5.2 Interpolação linear 5.3 Fórmula interpolatória de Lagrange 5.4 Fórmula interpolatória de Newton 6. Aproximação de Funções pelo Método dos Mínimos Quadrados	10	10
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 7. Integração Numérica 7.1 Fórmulas de Newton-Cotes 7.2 Regra dos trapézios 7.3 1/3 de Simpson 7.4 Quadratura Gaussiana 8. Solução Numérica de EDO 8.1 Problema de Valor Inicial 8.2 Método de Runge-Kutta até a ordem 4	10	10

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades

Encontrar zeros de funções numericamente;
Resolver sistemas por métodos numéricos;
Obter funções a partir de dados experimentais;
Aplicar métodos numéricos na solução de problemas físicos;
Utilizar métodos numéricos para solução de EDOs.

Metodologia

Metodologia

Aula expositiva e dialogada, com o auxílio de recursos de mídia e aula de resolução de exercícios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referencias Bibliograficas

Ruggiero, Márcia A. Gomes. Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais. 2.ed.. Pearson Makron Books. 1996. ISBN: 978-85-346-0204-4 (Broch.)

Franco, Neide Bertoldi. Cálculo numérico . . Pearson Prentice Hall. 2006. ISBN: 978-85-7605-087-2 (broch.)

Barroso, Leônidas Conceição. Cálculo numérico (com aplicações). 2.ed.. Harbra. 1987. ISBN: 85-294-0089-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

Arenales, Selma. Cálculo numérico: aprendizagem com apoio de software. 2.ed. rev. ampl.. Cengage Learning. 2015. ISBN: 978-85-221-1287-6 (Broch.)

Burian, Reinaldo. Cálculo numérico . . Pearson Prentice Hall. 2006. ISBN: 978-85-216-1562-0 (broch.)

Chapman, Stephen J.. Programação em MATLAB para engenheiros . 2.ed.. Cengage Learning. 2011. ISBN: 978-85-221-0789-6 (Broch.)

Chapra, Steven C.. Métodos numéricos aplicados com MATLAB para engenheiros e cientistas . . Mc Graw Hill. 2013. ISBN: 978-85-8055-176-1(broch.)

Sperandio, Décio. Cálculo numérico características matemáticas e computacionais dos métodos numéricos. . Pearson Prentice Hall. 2013. ISBN: 978-85-87918-74-1 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023
Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PEX0154 - CALCULO NUMERICO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Sistemas de numeração. Erros. Interpolação. Mínimos quadrados. Zeros de funções. Integração numérica. Métodos numéricos na álgebra matricial. Resolução numérica de equações lineares. Tratamento numérico de equações diferenciais ordinárias.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Trabalhar a compreensão dos conceitos de Funções e Limites, amparados pelas propriedades dos números reais, para assimilação e aplicação da teoria de Derivadas de funções à uma variável real, desenvolvendo a capacidade de ler, interpretar e expressar ideias matemáticas envolvidas nas suas aplicações.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Números reais: - Conjuntos Numéricos - Operações básicas - Potenciação - Radiciação - Intervalos - Equações e inequações - Produtos notáveis - Fatoração e divisão de polinômios - Noções de trigonometria 2. Funções elementares e seus gráficos: - Funções polinomiais - Funções racionais - Funções modulares - Funções trigonométricas - Funções exponenciais - Funções logarítmicas - Funções compostas - Funções inversas 3. Noção intuitiva de limite; 4. Noção intuitiva de continuidade.	20	0
II	5. Limites: - Definição formal - Propriedades - Limites laterais - Limites fundamentais - Limites infinitos - Limites no infinito 6. Continuidade: - Definição - Propriedades - Teoremas do valor intermediário e de Weierstrass - Funções contínuas por partes - Extensão contínua a um ponto 7. Noção intuitiva de derivadas.	20	0
III	8. Derivadas: - Definição - Função derivada - Derivadas das funções elementares	20	0

<ul style="list-style-type: none"> - Regras de derivação - Regra da cadeia - Derivadas de funções inversas - Número de Euler e Logaritmo natural - Derivadas de funções dadas implicitamente - Derivadas de ordem superior <p>9. Aplicações das derivadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regra de L'Hospital - Teoremas de Rolle e do Valor médio - Análise de funções e construção de gráficos - Valores extremos de uma função - Crescimento e decrescimento de uma função - Estudo da concavidade - Estudo das Assíntotas - Problemas de otimização 			
---	--	--	--

Competências e Habilidades

Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos e tecnológicos para a solução de problemas na área de Ciência e Tecnologia. Identificar, formular e apontar possíveis soluções para os problemas da área, através de raciocínio interdisciplinar. E elaborar argumentos lógicos baseados em princípios e leis fundamentais para expressar ideias e conceitos científicos, conforme orientação do Conselho Nacional de Educação para as Diretrizes Curriculares Nacionais (PPC-BCT, 2016, p. 24).

Metodologia

Aulas expositivas, mediadas por discussões que tenham como requisito os conhecimentos prévios dos alunos, auxiliadas por aparatos tecnológicos sempre que se fizerem necessários e/ou instigantes.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

DEMANA, Franklin D. et al. Pré-Cálculo. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2013. 329p.
 THOMAS, George B, WEIR, Maurice D e HASS, Joel. Cálculo. Vol. 1. 12ª ed. São Paulo: Pearson, 2012. 560p.
 STEWART, James. Cálculo. Vol. 1. 7ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares

FLEMMING, Diva Marília e GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6ªed. São Paulo: Pearson, 2009.462p.
 GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. Vol. 1. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 380p.
 HOWARD, Anton, BIVERES, Irl, DAVIS, Stephen. Cálculo. Vol. 1. 10ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 635p.
 LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1. 3ª ed. São Paulo: Harbra, 1994. 685p.
 SIMMONS, G. F. Cálculo com geometria analítica. 1ª edição, São Paulo: Pearson Makron Books, 1987.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CEX0305 - CIRCUITOS ELETRICOS II**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Análise de regime permanente senoidal Transformadores Cálculos de potência em regime permanente senoidal Circuitos trifásicos equilibrados e não equilibrados Componentes simétricos Transformada de Laplace e Transformada de Fourier.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Ao final deste curso o aluno estará apto a compreender e analisar circuitos em corrente alternada (ca), entender conceitos de potência em circuitos de corrente alternada e saber calcular todas as formas de potência em circuitos corrente alternada, bem como saber analisar circuitos trifásicos equilibrados. Além disso, deverá saber utilizar as transformadas de Laplace e Fourier em análise de circuitos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Análise do regime permanente senoidal 1.1.Fonte e resposta senoidal 1.2.O conceito de fasor 1.3.Elementos passivos no domínio da frequência 1.4.Leis de Kirchhoff no domínio da frequência 1.5.Associações em série, em paralelo e transformações Δ -Y 1.6.Transformações de fonte e circuitos equivalentes de Thévenin e Norton 1.7.Método das tensões de nó e Método das correntes de malha 1.8.O transformador e transformador ideal 1.9.Diagramas fasoriais	20	0
II	2. Cálculos de potência em regime permanente senoidal 2.1.Potência instantânea 2.2.Potência média e potência reativa 2.3.Valor eficaz e cálculos de potência 2.4.Potência complexa 2.5.Cálculos de potência 2.6.Máxima transferência de potência 3. Circuitos trifásicos 3.1.Tensões trifásicas equilibradas 3.2.Fontes de tensão trifásicas 3.3.Análise do circuito Y-Y 3.4.Análise do circuito Y- Δ 3.5. Análise de circuitos desequilibrados 3.6.Cálculos de potência em circuitos trifásicos equilibrados	20	0
III	4. A transformada de Laplace em análise de circuitos 4.1. Definição da transformada de Laplace 4.2. Transformadas funcionais e operacionais 4.3. Transformadas inversas 4.5. Elementos de circuito no domínio da frequência 4.6. Análise de circuitos no domínio da frequência 4.7. Função de transferência 4.8. Função de transferência e resposta de regime permanente senoidal 5. A transformada de Fourier em análise de circuitos 5.1.Forma trigonométrica da série de Fourier 5.2.Uso da simetria 5.3.Resposta completa a funções forçantes periódicas 5.4.Forma complexa da série de Fourier	20	0

5.5. Definição da transformada de Fourier		
5.6. Algumas propriedades da transformada de Fourier		
5.7. A transformada de Fourier de uma função temporal periódica genérica		
5.8. A função de sistema e a resposta no domínio da frequência		

Competências e Habilidades

O aluno que cursa esta componente curricular terá habilidades para analisar e projetar circuitos elétricos no domínio do tempo e no domínio da frequência em baixa tensão. Desenvolverá a habilidade de trabalhar em equipe.

Metodologia

Metodologias ativas serão utilizadas ao longo da disciplina. A utilização destas metodologias faz com que o aluno seja a personagem principal e o maior responsável pelo processo de aprendizado. O objetivo principal do uso desta metodologia é incentivar aos alunos a desenvolver a capacidade de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa.

A avaliação na componente curricular é de forma continuada nas três unidades. A nota total de cada unidade é resultado das seguintes avaliações:

- 1) Antes ou no começo da aula, onde os discentes respondem questionários de avaliação diagnóstica;
- 2) Avaliação durante a aula, onde os discentes respondem questões de forma individual e/ou em grupo;
- 3) Avaliação escrita da unidade.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Nilsson, James W.. Circuitos elétricos . 8.ed.. Pearson Prentice Hall. 2009. ISBN: 978-85-7605-159-6 (Broch.)

Johnson, David E.. Fundamentos de análise de circuitos elétricos . . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-12384 (Broch.)

Alexander, Charles K.. Fundamentos de circuitos elétricos . 5.ed.. AMGH. 2013. ISBN: 978-85-8055-172-3 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Hayt, William H.. Análise de circuitos em engenharia . . AMGH. 2014. ISBN: 978-85-8055-383-3 (Broch.)

Mariotto, Paulo Antonio. Análise de circuitos elétricos . . Prentice Hall. 2003. ISBN: 85-87918-06-0 (Broch.)

Mariotto, Paulo Antonio. Análise de circuitos elétricos . . Prentice Hall. 2003. ISBN: 85-87918-06-0 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 17:00

Componente Curricular: CEX0300 - CIRCUITOS ELETRONICOS I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Diodo de junção PN. Circuitos retificadores. Diodo zener. Aplicações com diodos. Transistores bipolares NPN e PNP. Polarização e estabilidade térmica dos transistores bipolares. Amplificadores de pequenos sinais com transistores bipolares. Introdução ao estudo dos transistores a efeito de campo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender a física dos semicondutores. Apresentar os diodos e transistores como ferramentas básicas para o desenvolvimento de circuitos eletrônicos. Preparar o aluno para a análise e o projeto de amplificadores transistorizados.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1.1. Física dos Dispositivos Semicondutores 1.2. Junção PN e heterojunções. 1.3. Diodo. 1.4. Tipos e características de diodos. 1.5. Aplicações com diodos.	10	10
II	2.1. Transistores Bipolares de Junção. 2.2. Tipos, polarização e análise CC. 2.3. Aplicações do TBJ. 2.4. Transistores de Efeito de Campo. 2.5. Tipos, polarização e análise CC. 2.6. Aplicações do FET.	10	10
III	3.1. Amplificadores transistorizados. 3.2. Análise CA do TBJ. 3.3. Projeto de amplificadores com TBJ. 3.4. Análise CA do FET. 3.5. Projeto de amplificadores com FET.	10	10

Competências e Habilidades

Ao concluir a componente, o discente deverá ser capaz de:

- Compreender os fundamentos da microeletrônica e como estes se relacionam com os dispositivos semicondutores;
- Entender o funcionamento das junções semicondutoras e heterojunções, e como estas são aplicadas no controle do fluxo de elétrons;
- Entender os princípios de funcionamento do diodo de junção, dos transistores bipolares e dos transistores de efeito de campo, dispositivos básicos da eletrônica, bem como, a sua aplicação nos circuitos eletrônicos de baixa frequência;
- Analisar e projetar circuitos eletrônicos utilizando diodos de junção, incluindo os que operam na região de ruptura (ou Zener);
- Compreender os fundamentos de análises de pequenos e grandes sinais para circuitos eletrônicos, bem como, os modelos utilizados;
- Analisar e projetar circuitos eletrônicos transistorizados simples, tanto com tecnologia bipolar, quanto com tecnologia por efeito de campo, utilizando polarização por tensão;
- Diferenciar os transistores bipolares dos de efeito de campo, tanto do ponto de vista físico e de funcionamento, quanto do ponto de vista de especificações e aplicações;
- Especificar circuitos eletrônicos transistorizados para a solução de problemas práticos;
- Aplicar os conhecimentos de análise e projeto no desenvolvimento de amplificadores transistorizados simples.

Compreender o processo de simulação de circuitos eletrônicos através de ferramentas EDA;
Planejar e executar simulações de circuitos eletrônicos transistorizados e com diodos, no domínio do tempo (transiente);
Planejar e executar simulações CC e CA para circuitos eletrônicos transistorizados e com diodos,
Otimizar o projeto de circuitos eletrônicos transistorizados e com diodos;
Especificar circuitos eletrônicos transistorizados simples e com diodos, para a solução de problemas práticos

Metodologia

Recursos didáticos:

Exposições dialogadas;
Problematização;
Sala de Aula Invertida;
Desafios;
Fórum.
Aprendizagem baseada em projetos;
Visita técnica.

Recursos Materiais:

Quadro branco;
Projektor multimídia;
Vídeos;
Textos;
Práticas em laboratórios.

Instrumentos Avaliativos:

Provas individuais;
Quis;
Resumos;
Projetos práticos em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Boylestad, Robert L.. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 11.ed.. McGraw-Hill. 2013. ISBN: 978-85-64574-21-2 (Broch.)

Malvino, Albert. Eletrônica . . AMGH. 2007. ISBN: 978-85-7726-022-5 (broch.)

Pertence Júnior, Antonio. Eletrônica analógica: amplificadores operacionais e filtros ativos. 7.ed. rev. e ampl.. Tekne. 2012. ISBN: 978-85-352-5923-0 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Sedra, Adel S.. Microeletrônica . 5.ed.. Pearson. 2007. ISBN: 978-85-7605-022-3 (Broch.)

Cipelli, Antonio Marco V.. Teoria e desenvolvimento de projetos de circuitos eletrônicos . 23.ed.. Érica. 2007. ISBN: 978-85-7194-759-7 (broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023
Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 17:04

Componente Curricular: AAM0329 - COMPILADORES (1200785)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA
 INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200785

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender as diferenças entre compilação e interpretação de algoritmos.
 Compreender as etapas da compilação.
 Programação de um compilador.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução. Conceitos gerais de linguagens e tradutores: compiladores e interpretadores. A estrutura de um compilador. Análise léxica. Análise sintática: ascendente e descendente. Tabelas de símbolos.	15	0
II	Representação intermediária. Análise semântica. Geração e otimização de código. Bibliotecas.	15	0
III	Projeto de Compilador.	0	30

Competências e Habilidades

Programar cada etapa de um compilador.
 Projetar linguagens e compiladores para estas linguagens.

Metodologia

- * Aulas teóricas e práticas;
- * Aulas expositivas;
- * Sala invertida e outras metodologias ativas;
- * Programação;
- * Avaliações teóricas;
- * Listas de exercício;
- * Projeto de compilador.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Aho, Alfred V.. Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas. 2.ed.. Pearson Addison-Wesley. 2008. ISBN: 978-85-88639-84-9 (Broch.)

Louden, Kenneth C.. Compiladores princípios e práticas. 2.ed.. Cengage Learning. 2004. ISBN: 978-85-221-0422-2 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Delamaro, Márcio Eduardo. Como construir um compilador utilizando ferramentas java . . Novatec. 2004. ISBN: 85-7522-055-1 (Broch.)

Cooper, Keith D.. Construindo compiladores . . Elsevier. 2014. ISBN: 978-85-352-5564-5 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CEX0286 - COMPÓSITOS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Definição e classificação dos compósitos. Compósitos de matriz metálica. Compósitos de matriz polimérica. Compósitos de matriz cerâmica e cerâmicas poliméricas. Principais combinações de materiais e aplicações. Tipos de reforços: partículas, fibras contínuas e descontínuas, whiskers. Processos de fabricação de compósitos. Produção de fibras. Principais tipos de fibras e aplicações.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Fornecer os conhecimentos básicos a respeito das principais propriedades e processos de fabricação dos materiais compósitos de acordo com a matriz, mostrando as principais combinações de materiais (matriz/reforço) e aplicações.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA, DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO DOS COMPÓSITOS, COMPÓSITOS REFORÇADOS COM PARTÍCULAS, COMPÓSITOS REFORÇADOS FIBRAS CONTÍNUAS E DESCONTÍNUAS. Definição (compósitos, matriz e reforço), classificações de compósitos, compósitos reforçados com partículas (compósitos com partículas grandes, compósitos reforçados por dispersão e aplicações), compósitos reforçados com fibra (influência do comprimento da fibra, influência da orientação e da concentração das fibras). PRINCIPAIS TIPOS DE FIBRAS E APLICAÇÕES e PRODUÇÃO DE FIBRAS. Classificação dos tipos de fibras utilizadas em compósitos como reforço, Formas que o reforço pode se apresentar. Fibras naturais. Fibras sintéticas (fibra de vidro, fibra de carbono e fibra de aramida). Hibridização AULA EXPERIMENTAL: Fabricação de laminados compósitos (Processo de fabricação Hand Lay-Up e/ou Vacuum bag) PRIMEIRA AVALIAÇÃO	12	8
II	IDENTIFICAÇÃO DOS LAMINADOS WHISKERS: Definição, características/propriedades, materiais que são fabricados e exemplos de estudo de sua utilização em compósitos de matriz poliméricas, cerâmicas e metálicas COMPÓSITOS DE MATRIZ METÁLICA E SEUS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO AULA EXPERIMENTAL: Preparação das amostras para a realização do ensaio de densidade e calcinação e ensaio de tração; e a realização dos respectivos ensaios. SEGUNDA AVALIAÇÃO	12	8
III	COMPÓSITOS DE MATRIZ POLIMÉRICA e PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DE COMPÓSITOS. COMPÓSITOS DE MATRIZ CERÂMICA E CERÂMICAS POLIMÉRICAS e PROCESSOS	20	0

DE FABRICAÇÃO DE COMPÓSITOS		
PRINCIPAIS COMBINAÇÕES DE MATERIAIS E APLICAÇÕES.		
TERCEIRA AVALIAÇÃO		

Competências e Habilidades

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de discutir, de forma geral, sobre os materiais compósitos, sabendo diferenciá-los pelo tipo de matriz, reforço e aplicações, além de ter domínio sobre os principais processos de fabricação e aprender na prática o processo de fabricação Hand lay-up e/ou Vacuum bag.

Metodologia

Técnicas: Exposições dialogadas, atividades individuais e/ou em grupo, exercícios, relatórios e seminários.
Recursos didáticos: Quadro branco, projetor multimídia e internet.
Instrumentos de avaliação: Quadro branco, projetor multimídia e internet.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Levy Neto, Flaminio; Pardini, Luiz Claudio. Compósitos estruturais: ciência e tecnologia. 2ª ampl. edição digital. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda. 2018. ISBN 978-85-212-1079-5 (e-book)

Callister Jr., William D.. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. 8.ed.. LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-2124-9 (Broch.)

Lopes, Bruno Leonardy Sousa. Polímeros reforçados por fibras vegetais : um resumo sobre esses compósitos. São Paulo : Blucher, 2017. ISBN 978-85-8039-292-0 (e-book)

Referências Bibliográficas Complementares

Marinucci, Gerson. Materiais compósitos poliméricos: fundamentos e tecnologia. . Artliber. 2011. ISBN: 978-85-88098-63-3 (Broch)

Chiaverini, Vicente. Tecnologia mecânica materiais de construção mecânica. 2.ed.. McGraw-Hill. 1986. ISBN: 978-00-745-0091-0 (Broch.)

Askeland, Donald R.. Ciência e engenharia dos materiais . . Cengage Learning. 2014. ISBN: 978-85-221-1285-2 (broch.)

Nunes, Laerce de Paula. Materiais: aplicações de engenharia, seleção e integridade. . Interciência. 2012. ISBN: 978-85-7193-288-3 (Broch)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 17:08

Componente Curricular: AAM0717 - COMPUTACAO MOVEL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA
 INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Prover o aluno com conhecimentos acerca das diversas tecnologias de redes sem fio (padrões, redes de sensores sem fio), permitindo que seja capaz de entender e escolher os sistemas para desenvolvimento de aplicações móveis com qualidade de serviço e segurança.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução a Tecnologias Sem Fio ◦ Breve histórico, motivações, fundamentos; ◦ Problemas ◦ Cenários de aplicações 	20	0
II	<ul style="list-style-type: none"> • Padrões para redes sem fio. • Redes de Sensores sem Fio ◦ Visão geral ◦ Arquitetura ◦ Aplicações e Protocolos. 	20	0
III	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade de serviço em redes sem fio. • Segurança em redes sem fio. • Redes móveis adhoc (MANETs). 	20	0

Competências e Habilidades

O discente desenvolverá habilidades de analisar sistemas e redes sem-fio, decidindo as melhores opções para cada cenário, a fim de oferecer as melhores soluções para problemas do mundo real que possam vir a atuar.

Metodologia

Serão realizadas aulas expositivas com utilização de quadro branco e datashow, apresentando os conteúdos e utilizado de trabalhos e /ou testes para avaliar os conhecimento aprendido pelo discente.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Comer, Douglas E.. Interligação de redes com TCP/IP: princípios, protocolos e arquitetura. 5. ed.. Elsevier. 2003. ISBN: 978-85-352-2017-9 (broch.)

Kurose, James F.. Redes de computadores e a internet uma abordagem top-down. 5.ed.. Addison Wesley. 2010. ISBN: 978-85-88639-97-3 (Broch.)

Tanenbaum, Andrews S. Redes de computadores . . Elsevier. 2003. ISBN: 85-352-1185-3 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Engst, Adam. Kit do iniciante em redes sem fio o guia prático sobre redes Wi-Fi para Windows e Macintosh. . Pearson Makron Books. 2005. ISBN:

Stallings, William. Redes e sistemas de comunicação de dados. Elsevier. 7.ed. 2016. ISBN: 978-85-352-17315

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PAM0840 - CONTROLE AMBIENTAL NA INDÚSTRIA TÊXTIL

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Descrição dos processos produtivos da indústria têxtil. Identificação de impactos ambientais. Caracterização de efluentes e resíduos. Medidas de controle no processo. Tratamento de efluentes e resíduos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender e aplicar as principais técnicas e mecanismos de controle ambiental na indústria têxtil.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Perfil da indústria têxtil Situação ambiental Processo produtivo Obtenção das fibras têxteis Processo de fiação Processo de tecelagem Preparação da tecelagem Tecelagem plana Malharia Processo de beneficiamento têxtil Lavanderias Fecção/confecção de peças de vestuário	10	0
II	Aspectos e impactos ambientais Caracterização de emissões atmosféricas, resíduos sólidos, resíduos de algodão, resíduos comuns e de embalagens, resíduos da queima nas caldeiras, lodo proveniente do tratamento de efluentes, efluentes líquidos, efluente líquido industrial, demais efluentes líquidos, ruído Legislação e padrões de lançamento	5	5
III	Tratamento de Efluentes e Resíduos Medidas de Controle no Processo Boas práticas ambientais Redução do consumo de água Redução e conservação de energia Outras medidas Redução e reutilização de resíduos sólidos Substituição/recuperação de produtos químicos Recuperação de produtos químicos (insumos) Licenciamento ambiental e obrigações legais das indústrias têxteis	10	0

Competências e Habilidades

Compreender os impactos ambientais provenientes da indústria têxtil.
Adotar técnicas de controle ambiental nas etapas do processo, bem como, tecnologias que proporcionem a produção mais eficiente e com menor impacto ambiental no ramo têxtil.
Conhecer e entender as obrigações legais das indústrias têxteis.

Metodologia

- Recursos Didáticos
- Aulas expositivas-dialogadas
 - Aulas mediadas por construções grupais

- Atividades individuais e em grupo
- Exercícios e estudos de caso
- Seminários
- Atividade à distância
- Estudo e discussão de textos complementares e vídeos/documentários
- Visita técnica

Recursos Materiais

- Quadro branco
- Projetor multimídia
- Vídeo e som
- Artigos científicos do Portal da CAPES
- Microsoft Office

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais (questões objetivas/subjetivas)
- Trabalhos individuais (resenhas/resumos/listas de exercício)
- Relatório
- Escrita de artigo científico
- Participação em classe com presença durante todo o tempo de aula
- Apresentação oral (seminário)

Referências Bibliográficas Obrigatórias

LEÃO, M. M. D.; CARNEIRO, E. V.; SCHWABE, W. K.; RIBEIRO, E. D. L.; TORQUETTI, Z. S. C.; SOARES, A. F. S.; FERNANDES NETO, M. L. Controle ambiental na indústria têxtil. Belo Horizonte: Segrac Editora e Gráfica, 2002. 356 p.

BASTIAN, E. Y. O.; ROCCO, J. L. S.; MARTIN, E. Guia técnico ambiental da indústria têxtil. São Paulo: CETESB/SINDITÊXTIL, 2009. 85 p.

DERISIO, J. C. Introdução ao controle de poluição ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2017. 232 p.

Referências Bibliográficas Complementares

CAVALCANTI, J. E. W. A. Manual de tratamento de efluentes industriais. São Paulo: Engenho Editora Técnica Ltda, 2016. 507 p.

SALOMÃO JR., A. Projeto piloto de prevenção à poluição nas indústrias do setor têxtil: Santista Têxtil S/A - relatório técnico. São Paulo: CETESB, 2000. 101 p.

KELLER, P. F. Globalização e mudanças na cadeia têxtil brasileira. São Luís: EDUFMA, 2010. 256 p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CEX0322 - CONTROLE DIGITAL**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** .**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Desenvolver a habilidade de analisar e projetar sistemas de controle em tempo discreto; Projetar controladores digitais para sistemas lineares invariantes no tempo, com ênfase em sistemas SISO; Projetar observadores de estado em tempo discreto; bem como controladores em espaço de estados em tempo discreto

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. INTRODUÇÃO AO CONTROLE POR COMPUTADOR: O Problema de Controle de Processos; Sistema de Controle Convencional; Funções do Computador em Controle de Processos. 2. SISTEMAS DE TEMPO DISCRETO E A TRANSFORMADA Z: Introdução; Sistemas de Tempo Discreto; Teoremas da Transformada z; Solução de Equações a Diferenças; Representação de Sistemas por Variáveis de Estado; Funções de Transferência. 3. AMOSTRAGEM E RECONSTRUÇÃO DE SINAIS CONTÍNUOS: Sistemas de Controle Amostrados; Amostrador Ideal; Propriedades de $E^*(s)$; Reconstrução de Sinais.	15	5
II	SISTEMAS AMOSTRADOS EM MALHA ABERTA E EM MALHA FECHADA: Relação entre $E(z)$ e $E^*(s)$ Função de Transferência Pulsada; Transformada Z Modificada; Sistemas com Retardo Puro de Tempo; Sistemas Amostrados em Malha Fechada; Representação por Funções de Transferência. 2. SIMULAÇÃO DA RESPOSTA TEMPORAL DE SISTEMAS: Resposta Temporal de Sistemas; Equação Característica de Sistemas; Mapeamento do Plano s no Plano z; Precisão de Sistemas de Controle. 3. ESPAÇO DE ESTADOS: Controlabilidade e Observabilidade 4. TÉCNICAS DE ANÁLISE DE ESTABILIDADE DE SISTEMAS AMOSTRADOS: Estabilidade de Sistemas; Transformação Bilinear; Critério de Routh-Hurwitz; Critério de Jury; Lugar das Raízes; Critério de Nyquist; Diagrama de Bode. 20 20 III	15	5
III	1. PROJETO DE CONTROLADORES DIGITAIS: Introdução; Especificações para o Projeto de Sistemas de Controle; Compensação: Avanço, Atraso, Avanço-Atraso de Fase; Projeto pelo Método Direto: Algoritmo da Resposta Mínima ("Dead Beat"), Algoritmo de Dahlin. Controladores PID: Projeto e Sintonização. 2. PROJETO POR ALOCAÇÃO DE PÓLOS: Introdução;	15	5

Alocação de Pólos; Estimação de Estados; Observadores de Ordem Reduzida; Controlabilidade e Observabilidade.		
--	--	--

Competências e Habilidades

Desenvolver a habilidade de analisar e projetar sistemas de controle em tempo discreto. Desenvolver habilidades de trabalhar em equipe.

Metodologia

Metodologias ativas serão utilizadas ao longo da disciplina, sendo estas: Estudos dirigidos, Grupos de Verbalização e Observação (GV/GO), Aula invertida e Aprendizagem baseada em projetos. A utilização destas metodologias faz com que o aluno seja a personagem principal e o maior responsável pelo processo de aprendizado. O objetivo principal do uso desta metodologia é incentivar aos alunos a desenvolver a capacidade de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa.

A avaliação é continuada em todas as unidades. A avaliação é resultado das notas em apresentações de assuntos (resultado da aula invertida), Solução de Problemas de forma individual e/ou em grupo, Prova Escrita e Implementação de Projeto e confecção do relatório.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- Castrucci, Plínio de Lauro. Controle automático . . LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-1786-0 (Broch.)
- Ogata, Katsuhiko. Engenharia de controle moderno . . Pearson Prentice Hall. 2010. ISBN: 978-85-7605-810-6 (broch.)
- Silveira, Paulo Rogério da. Automação e controle discreto . . Érica. 2013. ISBN: 978-85-7194-591-3 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

- Nise, Norman S.. Engenharia de sistemas e controle . . LTC. 2012. ISBN: 978-85216-2135-5 (broc.).
- Alves, José Luiz Loureiro. Instrumentação, controle e automação de processos . . LTC. 2013. ISBN: 978-85-216-1762-4 (broch.).

<p style="text-align: center;">APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023 Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.</p>

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação
--

Componente Curricular: ACS0959 - CRIMINALISTICA**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** CONCEITO, HISTÓRICO, DOCTRINA.**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Objetivos

Geral: construir base razoável de conhecimento sobre os aspectos teóricos e práticos acerca da criminalística
 Específicos: formação para compreender e realizar análises críticas sobre as provas periciais; proporcionar condições para atuação profissional que se relacione com a criminalística.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Noções gerais e conceituais sobre criminalística Aspectos pontuais sobre o surgimento e desenvolvimento da criminalística Finalidades Bases normativas e científicas Princípios: científicos, operacionais e jurídicos Noções básicas sobre ética profissional de peritos	20	0
II	Noções gerais sobre a produção das provas periciais Evidências: vestígios, indícios e presunções Procedimentos: definições, corpo de delito, preservação, coleta, registros e cadeia de custódia Perícias em espécie: local de crime e necropsopia Papiloscopia	20	0
III	Balística Química forense Documentoscopia Informática e computação forenses Contábil Noções básicas em outras perícias: psicológica, psiquiátrica, meio ambiente, fonética, de materiais, veicular, etc.	20	0

Competências e Habilidades

Produzir a construção de competências analíticas e críticas sobre a criminalística, em termos teóricos e práticos. Capacitar estudantes para possuir a habilidade mínima de lidar com os aspectos teóricos, técnicos e práticos envolvidos da criminalística, relacionada com a atuação profissional no campo jurídico.

Metodologia

Estabelecer relações de horizontalidade nas múltiplas interações em sala de aula e fora dela, a fim de propiciar um ambiente para o desenvolvimento da autonomia e emancipação de estudantes na construção do saber. Nesse sentido, serão adotadas diversas atividades didáticas: exposições, debates, rodas de conversas, estudos dirigidos, discussões acerca de perícias e laudos de casos concretos. Os recursos utilizados serão aqueles disponíveis: quadro, projetor, textos e internet.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Rosa, Marcos Valls Feu. Perícia judicial: teoria e prática. . Sergio Antonio Fabris Editor. 1999. ISBN: 858827842-1 (Broch.)

Tocchetto, Domingos; Espindula, Alberi. Criminalística: procedimentos e metodologias. 4. ed. São Paulo:

Millenium, 2019.

Velho, Jesus Antônio; Geiser, Gustavo Caminoto; Espindula, Alberi. Ciências forenses: uma introdução às principais áreas da criminalística. 3. ed. São Paulo: Millenium, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares

. Perícia ambiental criminal . 2.ed.. Millenium. 2012. ISBN: 978-85-7625-255-9 (Broch.)

Farmer, Dan. Perícia forense computacional teoria e prática aplicada. . Pearson Prentice Hall. 2007. ISBN: 978-85-7605-128-2 (Broch.)

Alberto, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil . 5.ed.. Atlas. 2012. ISBN: 978-85-224-6957-4

Passagli, Marcos; Tocchetto, Domingos. Toxicologia forense: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Millenium, 2009.

Tocchetto, Domingos. Balística forense: aspectos técnicos e jurídicos. 10. ed. São Paulo: Millenium, 2017.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023
Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código
do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MAF2742 - CULTIVO HIDROPÔNICO DE PLANTAS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Histórico. Conceitos e perspectivas do cultivo hidropônico. Caracterização climática e manejo de ambientes protegidos. Tipos e construção de estruturas. Propagação e produção de mudas. Fertirrigação. Hidroponia. Substratos. Soluções nutritivas. Cultivo de espécies hortícolas em ambiente protegido. Planejamento e controle de produção.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Apresentar as principais técnicas de cultivo de plantas hortícolas com e sem solo, em ambiente protegido, bem como suas limitações e potencialidades. Proporcionar conhecimento técnico estimulando à visão crítica do sistema de cultivo hidropônico nas condições brasileiras

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Generalidades do cultivo hidropônico - Conceitos básicos e breve histórico - Vantagens e limitações - Situação atual - Perspectivas futuras 2. Local de instalação e construção de estufas para cultivo hidropônico - Seleção de diferentes tipos de casas-de-vegetação - Arquitetura da estufa - Eficiência fotossintética - Radiação solar; Temperatura do ar e do sol; Umidade relativa - Evapotranspiração (evaporação + transpiração) - Monitoramento do ambiente 3. Sistemas de cultivo hidropônico - Estrutura e funcionamento dos sistemas de cultivos hidropônicos. - Sistemas de automação em cultivos hidropônicos. - Hidroponia de aeração estática (floating) - Técnica do filme nutriente (NFT) ou técnica do fluxo laminar de nutrientes - Aeroponia - Cultivo por submersão e drenagem (flood and drain) - Cultivo com substratos - Principais substratos utilizados em hidroponia	10	10
II	4. Qualidade da água - Considerações gerais e fatores que influenciam a composição e teor de sais - Problemas de qualidade da água de irrigação - Parâmetro de avaliação e classificação das águas - Coleta da amostra de água para análise 5. Produção de mudas - Propagação sexuada - propagação assexuada - Enxertia - Sistemas de produção 6. Formulação e manejo da solução nutritiva - Nutrição mineral - Solução hidropônica para hortaliças folhosas - Solução hidropônica para hortaliças de frutos - Manejo da solução nutritiva	10	10
III	7. Manejo de Pragas e doenças no cultivo hidropônico - Formas de sobrevivência de fitopatógenos em cultivo protegido	10	10

<ul style="list-style-type: none"> - Doenças de maior incidência em cultivos protegidos - Doenças abióticas em cultivos protegidos - Controle das doenças que incidem nos cultivos protegidos 8. Pós-colheita, embalagem e comercialização de hortaliças - Pós-colheita - Qualidade - Embalagem - Comercialização 9. Técnicas experimentais - Desenvolvimento de experimentos - Análises estatísticas 			
--	--	--	--

Competências e Habilidades

A partir do programa abordado na disciplina o discente deverá ser capaz de reconhecer e aplicar conceitos, técnicas e metodologias usadas no cultivo hidropônico de plantas. O discente terá competência para a elaboração de projetos e condução de cultivos de plantas em hidroponia.

Metodologia

Aulas expositivas com recursos audiovisuais e quadro branco
 Aulas práticas em campo e laboratório
 Resolução de exercícios aplicados ao conteúdo programático
 Discussão de artigos científicos em seminários
 Visita técnica a produtores
 Instalação e condução de experimentos
 Provas

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Teixeira, Nilva Teresinha. Hidroponia: uma alternativa para pequenas áreas. . Livraria e editora agropecuária. 1996. ISBN: 85-85347-03-1 (Broch.)

. Tomate: produção em campo, em casa-de-vegetação e em hidroponia. . Editora UFLA. 2004. ISBN: 85-87692-20-8 (Encard.)

Jesus Filho, José Damião de. Hidroponia: cultivo sem solo. . Centro de produções técnicas. 2003. ISBN: 85-7601-045-3 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

MARTINZ, H. E. P. Manual Prático de Hidroponia. UFV. 3 ed. 2016. 286p.

AGUIAR, R.L.; DAREZZO, R.J.; HIAL AGUILERA, G.A.; SILVA, D. J. H. Cultivo em Ambiente Protegido: histórico, tecnologia e perspectivas. Viçosa: UFV, 2004. 332p.

FURLANI, P.R.; SILVEIRA, L.C.P.; BOLONHEZI, D.; FAQUIN, V. Cultivo Hidropônico de Plantas. Campinas: IAC, 1999. 52 p. (IAC. Boletim Técnico, 180).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PET1686 - DESENVOLVIMENTO DIRIGIDO POR MODELOS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Introdução ao Desenvolvimento Dirigido por Modelos. Conceitos e Fundamentos na Área (Modelos, Metamodelos, Transformações, Geradores). Metamodelagem. Manipulação de Modelos. Transformação de Modelos. Metodologias de desenvolvimento dirigido por modelos. Ferramentas e linguagens de transformação e manipulação de modelos. Geração de Código.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Aprendizado de temas atuais e inovações na área de engenharia de software.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução ao Desenvolvimento Dirigido por Modelos. Conceitos e Fundamentos na Área (Modelos, Metamodelos, Transformações, Geradores).	20	0
II	Metamodelagem. Manipulação de Modelos. Transformação de Modelos.	20	0
III	Metodologias de desenvolvimento dirigido por modelos. Ferramentas e linguagens de transformação e manipulação de modelos. Geração de Código.	20	0

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área da Engenharia de Software

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] KLEPPE, A., WARMER, J. and BAST, W. MDA explained (The model-driven architecture: practice and promise). Object-Technology Series. Addison-Wesley. 2003.
- [2] WARMER, J. and KLEPPE, J. The Object Constraint Language 2nd Ed. (Getting your models ready for MDA). Object-Technology Series. Addison-Wesley 2003.
- [3] ERIKSSON, H.E, PENKER, M., LYONS, B. and FADO, D. UML 2 Toolkit. OMG Press. Wiley. 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] GUEDES, GILLEANES T. A. UML 2 – Uma abordagem prática. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2011.488p.
- [2] WAZLAWICK, R. S. Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- [3] BEZERRA, E. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- [4] FLOWER, M. UML essencial: um breve guia para a linguagem padrão de modelagem de objetos. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 162p.
- [5] SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9ª ed. São Paulo: Pearson, 2011.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 17:16

Componente Curricular: PET2016 - ELETRICIDADE BÁSICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Diagramas elétricos; Conceitos básicos de eletricidade; caracterização elétrica de dispositivos; circuitos de corrente contínua; instrumentos de medida; fasores; circuitos de corrente alternada; funcionamento básico de geradores e motores elétricos; funcionamento básico de transformadores; circuitos polifásicos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer uma visão geral sobre a natureza da eletricidade e sobre o funcionamento e as aplicações de circuitos elétricos; Fazer uma descrição e análise de circuitos com corrente contínua e com corrente alternada; Mostrar o funcionamento de transformadores e fazer transformadores e fazer uma introdução aos circuitos polifásicos

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução - Apresentação de alunos e professores - Apresentação de plano de curso - Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação - A disciplina no currículo e integração com outras disciplinas Diagramas Elétricos - Diagrama Esquemático; - Diagrama de Linhas Simples ou Unifilar; - Diagrama de Blocos; - Diagrama de Fiação. Conceitos Básicos de Eletricidade - O coulomb, Campo Eletrostático, Diferença de Potencial, Corrente, Fluxo de Corrente, Fontes de Eletricidade, Correntes e Tensões Contínua e Alterna; - O Circuito Elétrico. - Resistência; - Resistores Fixos e Variáveis; - A lei de Ohm; - Potência Elétrica; - Energia Elétrica. Circuitos de Corrente Contínua - Circuitos Série e Circuitos Paralelos - Tensão, Corrente e Resistência em Circuitos de Corrente Contínua; - Polaridades e Quedas de tensão; - Potência Total; - Condutores; - Potência Total; - Circuito Aberto e Curto Circuito; - Divisão Corrente e Divisão de Tensão. - Leis de Kirchoff. Instrumentos de Medida - Amperímetro; - Multímetros; - Diapositivos de Medidas Elétricas. - Fasores; - Valores Característicos de Tensão e Corrente; - Relação de Fase	20	0

II	Circuitos de Corrente Alternada - Geração de Uma Corrente Alternada; - Medição Angular; - Onda Senoidal; - Corrente Alternada; - Frequência e Período; - Resistência em Circuitos CA; - Indutância, Reatância Indutiva e Circuitos Indutivos; - Capacitância, Reatância Capacitiva e Circuitos Capacitivos;	20	0
III	Funcionamento Básico de Geradores e Motores Elétricos - Alternadores; - Geradores em Paralelo; - Especificações; - Eficiência; - Motores Síncronos; - Motores Monofásicos; Introdução aos Transformadores - Características de Um Transformador Ideal; - Especificações para o Transformador; - Razão de Impedâncias; - Eficiência Circuitos Polifásicos - Motores de Indução Polifásicos; - Características de Sistemas Trifásicos - Cargas Trifásicas	20	0

Competências e Habilidades

Analisar, interpretar, medir circuitos elétricos básicos em corrente contínua e corrente alternada.
 Analisar e entender o funcionamento de transformadores, motores, geradores.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Aulas expositivas
- Estudos individuais e/ou em grupos
- Resolução de exercícios

Recursos Materiais

- Datashow, Quadro e Pincel

Instrumentos de Avaliação

- Provas escritas
- Trabalhos escritos (individual e/ou em grupo)

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
 [2] BOYLESTAD, Robert. L Introdução a Análise de Circuitos. 12.ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall,2012.
 [3] MARKUS, Otávio. Circuitos Elétricos - Corrente Contínua e Corrente Alternada. 8.ed. São Paulo: Érica,2008

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] SAY, M.G. Eletricidade Geral – Eletrotécnica. 1.ed. São Paulo: Hemus, 2004.
 [2] O' MALLEY, John. Análise de Circuitos. 2.ed. Porto Alegre: Porto Alegre, 2014.
 [3] NAVY, U. S. Curso Completo de Eletricidade Básica. 1.ed. Curitiba: Hemus, 2004.
 [4] NILSSON, James W.; RIEDEL, Susan A.Circuitos Elétricos. 8.ed. Rio de Janeiro: Pearson/Prentice Hall,2009.
 [5] IRWIN, J, David, NELMS R. Marks.Análise de Circuitos para Engenharia. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC,2013.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

Componente Curricular: CEX0314 - ELETRONICA DE POTENCIA**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** .**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Formar profissionais capazes de utilizar os conhecimentos teóricos e práticos para desenvolver, avaliar e implementar projetos de conversores de potência em corrente contínua e alternada.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1- Introdução 1.1 Objetivo, histórico e aplicações da Eletrônica de Potência; 1.2 Semicondutores de potência: Diodos, Transistor Bipolare, Tiristores, IGBT e MOSFETS; 1.3 Cálculo térmico.		
	2 - Retificadores Monofásicos a Diodo 2.1 Retificador monofásico de meia onda • Análise com cargas resistiva e indutiva e com diodo de roda livre.	10	10
	2.2 Retificadores monofásicos de onda completa (ponte e tap central) • Análise com cargas resistiva e indutiva; • Operação com filtro capacitivo; • Operação com transformador.		
II	3 - Retificadores Trifásicos não Controlados 3.1 Retificadores em Meia Ponte e Ponte Completa. • Análise com cargas resistiva e indutiva; • Operação com filtro capacitivo; • Operação com transformador.		
	4 - Retificadores Controlados Monofásicos e Trifásicos 4.1 Retificadores Monofásico em Meia Ponte e Ponte Completa • Avaliação de retificadores monofásicos a tiristores; • Análise com cargas resistiva e indutiva; • Operação com transformador.	10	10
	4.2 Retificadores Trifásicos em Meia Ponte e Ponte Completa • Avaliação de retificadores trifásicos a tiristores; • Análise com cargas resistiva e indutiva; • Operação com transformador.		
	5 - Drivers de Acionamento 5.1 Circuito de Driver para Acionamento de Tiristores		

	<ul style="list-style-type: none"> Entender o funcionamento do CI TCA 785; Projetar um circuito de driver e fonte auxiliar para o TCA 785; Entender os tipos de isolamentos em circuitos drivers. 		
III	<p>6 - Conversores CC-CC Abaixadores e Elevadores</p> <p>6.1 Conversor CC-CC abaixador (conversor buck) em MCC</p> <ul style="list-style-type: none"> Princípio de funcionamento; Ganho estático; Principais equacionamentos; Aplicações. <p>6.2 Conversor CC-CC elevador (conversor boost) em MCC</p> <ul style="list-style-type: none"> Princípio de funcionamento; Ganho estático; Principais equacionamentos; Aplicações. <p>6.3 Conversor CC-CC abaixador/elevador (conversor buck/boost) em MCC</p> <ul style="list-style-type: none"> Princípio de funcionamento; Ganho estático; Principais equacionamentos; Aplicações. <p>6.4 Introdução aos conversores Cúk, Sepic, Zeta e Flyback em MCC</p> <ul style="list-style-type: none"> Princípio de funcionamento; Ganho estático; <p>7 - Introdução aos Conversores CC-CA</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrutura Básica - VSI Estruturas monofásicas 	10	10

Competências e Habilidades

Conhecer os principais tipos de semicondutores aplicados à eletrônica de potência;
 Compreender o funcionamento dos retificadores monofásicos e trifásicos;
 Projetar, avaliar e montar retificadores monofásicos e trifásicos;
 Compreender o funcionamento dos conversores CC/CC não isolados;
 Especificar conversores CC/CC de acordo com requisitos da aplicação;
 Projetar, avaliar e montar conversores CC/CC;
 Compreender o funcionamento de conversores CC/CA;
 Reconhecer a importância dos conversores estáticos nas suas diversas aplicações;
 Avaliar melhorias a serem feitas em sistemas de processamento de energia.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida em sala de aula por meio de aulas expositivas teóricas e práticas com simulações e montagens práticas dos diferentes conversores expostos na sala de aula. As avaliações serão realizadas por meio de montagens práticas baseando-se na metodologia de aprendizagem por meio de projetos. Os projetos serão em grupo e deverão ser defendidos pelos membros das equipes para uma banca. Além disso, em cada unidade, serão desenvolvidos artigos científicos para serem entregues como forma de documentação dos projetos desenvolvidos.

Serão utilizados no processo ensino-aprendizagem: quadro branco, projetor multimídia, computadores, programas de simulação, montagens práticas e livros citados na bibliografia.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Hart, Daniel W.. Eletrônica de potência: análise e projetos de circuitos. . AMGH. 2012. ISBN: 978-85-8055-045-0 (Broch.)

Ahmed, Ashfaq. Eletrônica de potência . . Pearson Prentice Hall. 2000. ISBN: 978-85-87918-03-1 (Broch.)

Malvino, Albert. Eletrônica . . AMGH. 2007. ISBN: 978-85-7726-022-5 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Boylestad, Robert L.. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 11.ed.. McGraw-Hill. 2013. ISBN: 978-85-64574-21-2 (Broch.)

Cipelli, Antonio Marco V.. Teoria e desenvolvimento de projetos de circuitos eletrônicos . 23.ed.. Érica. 2007. ISBN: 978-85-7194-759-7 (broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: EXA0162 - ENGENHARIA DE SOFTWARE**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** MUDANÇA DE DEPARTAMENTO**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Objetivo desta disciplina é oferecer aos alunos uma familiaridade com a terminologia de Engenharia de Software; proporcionar uma abordagem de Engenharia de Software para requisitos, análise, projeto, implementação e teste; fornecer um conhecimento dos modelos de processos convencionais e avançados. Oportunizar situações para o aluno reconhecer as principais metodologias, métodos e ferramentas de engenharia de software, qualificando a mais adequada a cada situação.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1: Introdução Apresentação; Plano de curso; Metodologia de ensino e avaliação; Integração da disciplina no currículo. Introdução a Engenharia de Software Definições de Software e Engenharia de Software. Importância do Software; As características de um software Aplicações dos Softwares; A crise do Software; Mitos; O que é Engenharia de Software;	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2: Paradigmas De Desenvolvimento De Software Modelos de processo: clássico, prototipação e evolucionários Aspectos gerais das etapas do processo de desenvolvimento Ferramentas de apoio a automatização do processo de desenvolvimento Planejamento Do Projeto Do Software Planejamento e acompanhamento do projeto Métricas de processo e projeto de software Requisitos De Software Processo de engenharia de requisitos Técnicas de elicitação de requisitos Gerenciamento de requisitos	16	4
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3: Garantia De Qualidade De Software Conceito de qualidade de software Normas de qualidade do produto de software Normas de qualidade do processo de software Melhoria de processo de software Verificação E Validação De Software	14	6

Planejamento de verificação e validação Estratégias de teste de software Técnicas de teste de software		
Disponibilização De Software Evolução e manutenção de software Gerenciamento de configuração de software		

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades:

Oportunizar situações para o aluno reconhecer as principais metodologias, métodos e ferramentas de engenharia de software, qualificando a mais adequada a cada situação.

Metodologia

Metodologia:

Aulas expositivas
Práticas de laboratório

Quadro branco
Pincel
Data show
Computador

Provas teóricas (escritas)
Seminários
Projetos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Sommerville, Ian. Engenharia de software . 9. ed.. Pearson Addison Wesley. 2011. ISBN: 978-85-7936-108-1(broch.)

Pressman, Roger S. . Engenharia de software uma abordagem profissional. 7.ed.. McGraw-Hill. 2011. ISBN: 978-85-63308-33-7 (broch.)

Paula Filho, Wilson de Pádua. Engenharia de software fundamentos, métodos e padrões. 3.ed.. LTC. 2009. ISBN: 978-85-216-1650-4 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Pfleeger, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e prática. 2.ed.. Prentice Hall. 2004. ISBN: 85-87918-31-1 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023
Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PEX0162 - ENGENHARIA DE SOFTWARE**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Visão geral sobre a engenharia de software: conceitos básicos, engenharia de sistemas e processos de software. Requisitos de software: tipos, engenharia de requisitos e modelos de sistema. Sistemas orientados a objetos: componentes, ferramentas utilizadas na modelagem e metodologias para análise e desenvolvimento.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Conhecer e compreender o processo de desenvolvimento de software. Entender os princípios básicos de requisitos de sistemas. Analisar e projetar sistemas de software orientados a objetos. Compreender a relação entre modelagem, codificação e teste de software.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Visão geral sobre a engenharia de software: 1.1. conceitos básicos 1.2. engenharia de sistemas 1.3. processos de software 1.4. modelos de processo de software 1.5. desenvolvimento ágil	20	0
II	1. Requisitos de software: 1.1. tipos 1.2. engenharia de requisitos 1.3. modelos de sistema 2. Sistemas orientados a objetos: 2.1. componentes 2.2. ferramentas utilizadas na modelagem 2.3. metodologias para análise e desenvolvimento	10	10
III	3. Modelos, codificação, teste e evolução de software: 3.1. Relação entre modelagem e codificação 3.2. Tradução de modelos em código fonte 3.3. Relação entre codificação e teste 3.4. Manutenção de software	10	10

Competências e Habilidades

Ao final da disciplina, o aluno irá obter conhecimentos gerais sobre atividades associadas à Engenharia de Software.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Aulas expositivas;
- Estudos individuais e/ou em grupos;
- Aulas práticas em laboratório.

Recursos Materiais

- Quadro branco;
- Datashow;
- Computador;

- Softwares livres.

Instrumentos de Avaliação

- Assiduidade às aulas;
- Exercícios de fixação;
- Apresentação oral e/ou escrita de trabalhos;
- Apresentação de seminários;
- Resenhas de artigos científicos;
- Modelagem de sistemas;
- Provas escritas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

[1] SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 9ª ed. São Paulo: Pearson, 2011. 544p.

[2] PRESSMAN, R. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2011. 780p.

[3] GUEDES, GILLEANES T. A. UML 2 –Uma abordagem prática. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2011.488p.

Referências Bibliográficas Complementares

[1] PAULA FILHO, W. P. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 1358p.

[2] PFLEEGER, S. L. Engenharia de software: teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 2004.

[3] LARMAN, C. Utilizando UML e padrões. 3ªed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 696p.

[4] BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML: guia do usuário. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 552p.

[5] BEZERRA, E. Princípios de análise de sistemas com UML. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 392p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 17:28

Componente Curricular: PEX0243 - ENGENHARIA DE SOFTWARE

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Visão geral sobre a engenharia de software: conceitos básicos, engenharia de sistemas e processos de software. Requisitos de software: tipos, engenharia de requisitos e modelos de sistema. Sistemas orientados a objetos: componentes, ferramentas utilizadas na modelagem e metodologias para análise e desenvolvimento.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conhecer e compreender o processo de desenvolvimento de software. Entender os princípios básicos de requisitos de sistemas. Analisar e projetar sistemas de software orientados a objetos. Compreender a relação entre modelagem, codificação e teste de software.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Visão geral sobre a engenharia de software: 1.1. conceitos básicos 1.2. engenharia de sistemas 1.3. processos de software 1.4. modelos de processo de software 1.5. desenvolvimento ágil	20	0
II	1. Requisitos de software: 1.1. tipos 1.2. engenharia de requisitos 1.3. modelos de sistema 2. Sistemas orientados a objetos: 2.1. componentes 2.2. ferramentas utilizadas na modelagem 2.3. metodologias para análise e desenvolvimento	10	10
III	1. Modelos, codificação, teste e evolução de software: 1.1. Relação entre modelagem e codificação 1.2. Tradução de modelos em código fonte 1.3. Relação entre codificação e teste 1.4. Manutenção de software	10	10

Competências e Habilidades

Ao final do curso, o aluno irá obter conhecimentos gerais sobre atividades associadas a Engenharia de Software.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Aulas expositivas;
- Estudos individuais e/ou em grupos;
- Aulas práticas em laboratório.

Recursos Materiais

- Quadro branco;
- Datashow;
- Computador;
- Softwares livres.

Instrumentos de Avaliação

- Assiduidade às aulas;
- Exercícios de fixação;
- Apresentação oral e/ou escrita de trabalhos;
- Apresentação de seminários;
- Resenhas de artigos científicos;
- Modelagem de sistemas;
- Provas escritas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 9ª ed. São Paulo: Pearson, 2011. 544p.
- [2] PRESSMAN, R. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2011. 780p.
- [3] GUEDES, GILLEANES T. A. UML 2 –Uma abordagem prática. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2011.488p.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] PAULA FILHO, W. P. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 1358p.
- [2] PFLEEGER, S. L. Engenharia de software: teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 2004.
- [3] LARMAN, C. Utilizando UML e padrões. 3ªed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 696p.
- [4] BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML: guia do usuário. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 552p.
- [5] BEZERRA, E. Princípios de análise de sistemas com UML. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 392p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PET1695 - ENGENHARIA DE SOFTWARE BASEADA EM COMPONENTES**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Reuso de Software: Definição; Motivação; Casos de sucesso e falhas; Mitos; Inibidores. Engenharia de Domínio. Desenvolvimento Baseado em Componentes (DBC): Definição; Motivação; Conceitos chaves; Mercado de componentes; Riscos e Mudanças associadas ao DBC. Linha de Produtos. Processos de Reuso. Ambientes e Ferramentas de suporte à reutilização.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Aprendizado de temas atuais e inovações na área de Engenharia de Software.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Reuso de Software: Definição; Motivação; Casos de sucesso e falhas; Mitos; Inibidores. Engenharia de Domínio.	20	0
II	Desenvolvimento Baseado em Componentes (DBC): Definição; Motivação; Conceitos chaves; Mercado de componentes; Riscos e Mudanças associadas ao DBC.	20	0
III	Linha de Produtos. Processos de Reuso. Ambientes e Ferramentas de suporte à reutilização.	20	0

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área de Engenharia de Software.

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] GIMENES, I.; HUZITA, E. Desenvolvimento Baseado em Componentes: Conceitos e Técnicas. Ciência Moderna, 2005.
 [2] COUNCILL, W. T.; HEINEMAN, G. T. Component-based Software Engineering. Addison-Wesley, 5–20. 2001.
 [3] SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. São Paulo: Prentice-Hall, 2011.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] PRESSMAN, R. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2011. 780p.5
 [2] STEVENS, P.; POOLEY, R. Using UML: Software Engineering with Objects and Components, 2nd ed. Harlow, UK: Addison Wesley, 2016
 [3] PAULA FILHO, W. P. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 1358p.
 [4] PFLEEGER, S. L. Engenharia de software: teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 2004.
 [5] SZYPERSKI, C. Component Software: Beyond Object-oriented Programming, 2nd ed. Harlow, UK: Addison-Wesley, 2002.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 17:32

Componente Curricular: PET1689 - ENGENHARIA DE SOFTWARE EMPÍRICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Métodos quantitativos e qualitativos em engenharia de software. Engenharia de software baseada em evidências. Planejamento de experimentos e análise de resultados.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aprendizado de temas atuais e inovações na área de Engenharia de Software.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Métodos quantitativos e qualitativos em engenharia de software.	20	0
II	Engenharia de software baseada em evidências.	20	0
III	Planejamento de experimentos e análise de resultados.	20	0

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área de Engenharia de Software.

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] GAMMA, E. et al. Padrões de Projeto. 1a Edição, Bookman, 2000.
- [2] KOscianki, A.; SOARES, M. S. Qualidade de Software, 2a Edição. Novatec, 2007.
- [3] Englewood Cliffs, N.J. : Prentice Hall, 1992. CARDOSO, Janette, VALLETE, Robert. Redes de Petri. Editora da UFSC, 1997.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] FENTON, N. E.; PFLEEGER, S. L. Software Metrics: A Rigorous and Practical Approach, 2 edition. Course Technology / PWS PUB CO, 1996.
- [2] FOWLER, M. Refatoração: Aperfeiçoando o Projeto de Código Existente. Bookman. 2004
- [3] STEPHEN; H. K. Metrics and Models in Software Quality Engineering. AddisonWesley Professional, 2002.
- [4] LANZA, M.; MARINESCU, R.. Object-Oriented Metrics in Practice. Springer, 2006.
- [5] RIEL, A. J. Object-Oriented Design Heuristics, 1st edition. Addison-Wesley Professional, 1996.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

Componente Curricular: MET2489 - ESCOAMENTO MULTIFÁSICO DO PETRÓLEO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Escoamento monofásico; conceitos de escoamento multifásico; correlações empíricas e modelos mecânicos para predição do gradiente de pressão para o escoamento multifásico; fluxo através das restrições.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Transmitir os conceitos básicos sobre o escoamento multifásico do petróleo em poços e tubulações, apresentando uma descrição das variáveis e dos padrões de fluxo encontrados no escoamento multifásico, além de detalhar e avaliar as correlações e modelos empíricos e mecânicos comumente usados para prever os padrões de fluxo e o gradiente de pressão em poços.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação (Professor e Aluno) • Apresentação de plano de curso • Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação • Definição e histórico do escoamento multifásico Escoamento monofásico <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de fluxo monofásicos, estado estacionário para fluidos newtonianos e não-newtoniano e para o gás • Conceitos de conservação da massa e movimento e aplicação na predição de gradientes de pressão em tubos e em espaços anulares • Conceito da conservação de energia, os princípios termodinâmicos e a transferência de calor para prever o comportamento da temperatura dos fluidos Avaliação	20	0
II	Conceitos de escoamento multifásico <ul style="list-style-type: none"> • descrição e determinação das variáveis e parâmetros encontrados no fluxo multifásico em dutos • descrição dos padrões de fluxo • definição de holdup do líquido e os métodos para medir esse parâmetro Classificação dos métodos de predição do gradiente de pressão para o fluxo multifásico Correlações do tipo A para predição do gradiente de pressão para o fluxo multifásico <ul style="list-style-type: none"> • Poettmann e Carpenter • Baxendell e Thomas • Francker e Brown Correlações do tipo B para predição do gradiente de pressão para o fluxo multifásico <ul style="list-style-type: none"> • Método de Hagedorn e Brown • Método de Gray • Método de Asheim Avaliação	20	0
III	Correlações do tipo C para predição do gradiente de pressão para o fluxo multifásico Avaliação	20	0

<ul style="list-style-type: none"> • Método de Duns e Ros • Método de Orkiszewski • Método de Aziz et al. • Método de Beggs e Brill <p>Modelos Mecanísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Método de Hasan e Kabir <p>Fluxo através das restrições</p> <p>Avaliação</p>			
--	--	--	--

Competências e Habilidades

Conhecer as variáveis, bem como saber empregar as correlações e modelos empíricos e mecanísticos do escoamento multifásico comumente usadas para prever os padrões de fluxo e o gradiente de pressão em poços de petróleo.

Metodologia

De acordo com as características e o andamento da turma, faz-se aplicação do método de ensino coletivo, consistindo em proporcionar ensino ao grupo de alunos, considerando-os em condições pessoais de estudo equivalentes, e orientando as atividades com base na capacidade média da classe; ou do método de ensino individualizado, consistindo em se dirigir diretamente a cada aluno, procurando atendê-lo em suas condições pessoais de preparo, motivação e possibilidades.

Recursos Didáticos:

-Exposições dialogadas; Exercícios e estudos de caso.

Recursos Materiais

-Quadro branco; Projetor multimídia.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Rosa, Eugênio S.. Escoamento multifásico isotérmico: modelos de multifluidos e de mistura. . Bookman. 2012. ISBN: 978-85-407-0070-3 (Broch.)

Andreolli, Ivanildo. Introdução à elevação e escoamento monofásico e multifásico de petróleo . . Interciência. 2016. ISBN: 978-85-7193-388-0 (Broch.)

Mokhatab, Saeid. Processamento e transmissão de gás natural . . Elsevier. 2014. ISBN: 978-85-352-7133-1 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Machado, José Carlos V.. Reologia e escoamento de fluidos: ênfase na indústria do petróleo. . Interciência. 2002. ISBN: 85-7193-073-2 (Broch.)

Fox, Roberto W.. Introdução à mecânica dos fluidos . . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1757-0 (Broch.)

. Fundamentos de engenharia de petróleo . 2.ed.. Interciência. 2004. ISBN: 85-7193-099-6 (Broch.)

Bird, Byron R.. Fenômeno de transportes . . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1393-0 (Broch.)

Bergman, Theodore L.. Fundamentos de transferência de calor e de massa . 7.ed.. LTC. 2014. ISBN: 978-85-216-2504-9 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 17:35

Componente Curricular: PET1703 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 180 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Ementa: Atividade de aprendizagem social, profissional e cultural através da participação em situações reais de vida e trabalho em Engenharia de Software.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Atividade de aprendizagem social, profissional e cultural através da participação em situações reais de vida e trabalho em Engenharia de Software.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Atividade de aprendizagem social, profissional e cultural através da participação em situações reais de vida e trabalho em Engenharia de Software.	60	0
II	Atividade de aprendizagem social, profissional e cultural através da participação em situações reais de vida e trabalho em Engenharia de Software.	60	0
III	Atividade de aprendizagem social, profissional e cultural através da participação em situações reais de vida e trabalho em Engenharia de Software.	60	0

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área de Engenharia de Software.

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Atividade de aprendizagem social, profissional e cultural através da participação em situações reais de vida e trabalho em Engenharia de Software.

Referências Bibliográficas Complementares

Atividade de aprendizagem social, profissional e cultural através da participação em situações reais de vida e trabalho em Engenharia de Software.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 17:37

Componente Curricular: AEX0716 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III ORIENTACAO DE TCC

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA
 INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Construção e orientação da construção do Projeto de Trabalho de Conclusão do Curso.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Construção e orientação da construção do Projeto de Trabalho de Conclusão do Curso.	0	20
II	Construção e orientação da construção do Projeto de Trabalho de Conclusão do Curso.	0	20
III	Construção e orientação da construção do Projeto de Trabalho de Conclusão do Curso.	0	20

Competências e Habilidades

O discente deve ser capaz de elaborar um projeto de trabalho de conclusão de curso com o devido embasamento e profundidade científica.

Metodologia

Metodologia da Sistematização escrita da experiência de formação docente.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Bagno, Marcos. Pesquisa na escola o que é, como se faz. 25.ed.. Loyola. 2012. ISBN: 978-85-15-01841-3(broch.).

Gil, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5.ed.. Atlas. 2010. ISBN: 978-85-224-5823-3

. Metodologia da pesquisa educacional . 12.ed.. Cortez. 2010. ISBN: 978-85-249-1638-0(broch.).

Referências Bibliográficas Complementares

Brandão, Carlos Rodrigues. Pesquisa participante . 8.ed.. Brasiliense. 1990. ISBN: 85-11-07004-4 (Broch.)

Gil, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6.ed.. Atlas. 2009. ISBN: 978-85-224-5142-5 (broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 17:38

Componente Curricular: AEX0717 - ESTAGIO SUPERVISIONADO IV TCC

Créditos: 8 créditos

Carga Horária: 120 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA
 INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Construção e orientação da construção do Trabalho de Conclusão do Curso.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Construção e orientação da construção do Trabalho de Conclusão do Curso.	0	40
II	Construção e orientação da construção do Trabalho de Conclusão do Curso.	0	40
III	Construção e orientação da construção do Trabalho de Conclusão do Curso. Defesa do Trabalho perante uma banca.	0	40

Competências e Habilidades

O discente deve ser capaz de elaborar um trabalho de conclusão de curso com o devido embasamento e profundidade científica e defende-lo perante uma banca avaliadora.

Metodologia

Metodologia da Sistematização escrita da experiência de formação docente.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Brandão, Carlos Rodrigues. Pesquisa participante . 8.ed.. Brasiliense. 1990. ISBN: 85-11-07004-4 (Broch.)

Gil, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6.ed.. Atlas. 2009. ISBN: 978-85-224-5142-5 (broch.)

. Metodologia da pesquisa educacional . 12.ed.. Cortez. 2010. ISBN: 978-85-249-1638-0(broch.).

Referências Bibliográficas Complementares

Bagno, Marcos. Pesquisa na escola o que é, como se faz. 25.ed.. Loyola. 2012. ISBN: 978-85-15-01841-3(broch.).

Gil, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5.ed.. Atlas. 2010. ISBN: 978-85-224-5823-3

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

Componente Curricular: CAM0786 - ESTRADAS II**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Conceitos, componentes, funções e tipos de pavimentos. Desempenho dos pavimentos. Mecânica dos pavimentos. Materiais para pavimentação. Projeto e execução de pavimentos. Manutenção e reabilitação dos pavimentos asfálticos. Avaliação da condição dos pavimentos. Levantamentos de defeitos no campo. Reforço estrutural. Projetos de pavimentos e de reforço. Pavimentos de concreto de cimento Portland.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Apresentar os elementos conceituais, funcionais e estruturais de um pavimento, dimensionamentos de seus principais dispositivos físicos, bem como aspectos construtivos e normativos necessários para execução de obras de pavimentação.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceitos, componentes, funções e tipos de pavimentos; Pavimentos de concreto de cimento Portland; Materiais para pavimentação.	20	0
II	Mecânica dos pavimentos; Projeto e execução de pavimentos; Desempenho dos pavimentos; Reforço estrutural.	12	12
III	Levantamentos de defeitos no campo; Manutenção e reabilitação dos pavimentos asfálticos; Avaliação da condição dos pavimentos.	8	8

Competências e Habilidades

- Observar os principais componentes de um pavimento, suas funções, utilizações, bem como as principais características presentes neste equipamento;
- Pesquisar e avaliar os parâmetros estruturais essenciais, necessários para o dimensionamento racional de um pavimento. Analisar projetos e acompanhar a execução de obras de pavimentação;
- Realizar avaliações acerca das condições estruturais e funcionais de uma via, observar patologias, suas possíveis origens, bem como os respectivos procedimentos de recuperação e manutenção.

Metodologia

Os (as) discentes deverão realizar a leitura da bibliografia básica indicada, acompanhamento dos encontros virtuais agendados e das vídeo aulas, além de desenvolver tarefas solicitadas referentes às unidades I, II e III do conteúdo programático, o que serão consideradas para cômputo da frequência. Essa metodologia

segue recomendações conforme a Resolução CONSEPE/UFERSA nº003/2020.

Serão realizadas atividades síncronas e assíncronas:

1. Síncronas - Webconferência/BBB (Big Blue Button): encontro online semanal realizado através de software específico (Google Meet) nos horários programados das aulas. Serão 30 horas de atividades, ou seja, 50% do período do curso.

2. Assíncronas - Através do SIGAA e do e-mail, serão propostas atividades de complemento ao aprendizado. Serão 30 horas de atividades, ou seja, 50% do período do curso.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ANTAS, Paulo Mendes et al. Estradas: projeto geométrico e de terraplenagem. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

BERNUCCI, L. L. B.; MOTTA, L. M. G.; CERATTI, J. A. P. e SOARES, J. B. Pavimentação Asfáltica - Formação Básica para Engenheiros. Rio de Janeiro: Petrobras: ABEDA, 2010.

MEDINA, J.; MOTTA, L. M. G. Mecânica dos Pavimentos. Editora Interciência, 3 ed., Rio de Janeiro/RJ, 619 p, 2015.

Referências Bibliográficas Complementares

PIMENTA, Carlos R.T.; OLIVEIRA, Márcio P. Projeto Geométrico de Rodovias. 2.ed. São Carlos: RIMA, 2004.

RICARDO, Hélio de Souza; CATALINI, Guilherme. Manual Prático de ESCAVAÇÃO: terraplenagem e escavações de rocha. 3. ed. São Paulo: PINI,2007.

SENÇO, Wlastermiller de. Manual de Técnicas de Pavimentação. 2. ed. São Paulo: PINI, 2008. Vol 1 e 2.

FRANCO, F. A. C. P. MeDiNa – Método de Dimensionamento Nacional. Manual de Utilização. Versão 1.0.0. Rio de Janeiro, 2018.

COSTA, Pedro Segundo; FIGUEIREDO, Wellington C.. Estradas: estudos e Projetos. 3. ed. EDUFBA, 2007.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PEX1303 - ESTRUTURA DE AÇO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Generalidades. Critérios de dimensionamentos e cargas. Propriedades. Introdução ao estudo dos perfis de chapa dobrada a frio. Dimensionamento de perfis laminados. Dimensionamento de barras tracionadas. Dimensionamento de barras comprimidas. Dimensionamento de barras fletidas. Dimensionamento de barras submetidas à solicitação composta. Ligações.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Apresentar aos discentes os conceitos de dimensionamento dos principais elementos estruturais de aço, sejam eles submetidos à tração, compressão, flexão simples e flexão composta. A metodologia de dimensionamento é baseada no Método dos Estados Limites, dando um enfoque para as combinações ações. Além disso, são apresentados detalhes típicos de estruturas metálicas e a forma como deve ser apresentadas em projeto.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	INTRODUÇÃO; SISTEMA ESTRUTURAL E CONCEPÇÃO EM AÇO; AÇÕES E SEGURANÇA DE ESTRUTURAS; ANÁLISE ESTRUTURAL; DIMENSIONAMENTO À TRAÇÃO DE PERFIS LAMINADOS E SOLDADOS;	20	0
II	DIMENSIONAMENTO À COMPRESSÃO DE PERFIS LAMINADOS E SOLDADOS; DIMENSIONAMENTO À FLEXÃO SIMPLES E CISALHAMENTO DE PERFIS LAMINADOS E SOLDADOS; DIMENSIONAMENTO À FLEXÃO COMPOSTA DE PERFIS LAMINADOS E SOLDADOS;	20	0
III	LIGAÇÕES ENTRE ELEMENTOS ESTRUTURAIS LIGAÇÕES PARAFUSADAS LIGAÇÕES SOLDADAS	20	0

Competências e Habilidades

O discente deve ser capaz de resolver problemas da Mecânica das Estruturas, como pórticos, vigas e treliças, sejam eles isostáticos ou hiperestáticos. Também deve compreender conceitos de projetos de vigas, Critérios de ruptura, Flambagem de Euler, Linha Elástica e Métodos Clássicos de solução de Estruturas hiperestáticas. Ao final do componente curricular, espera-se que o discente compreenda os principais fenômenos associados aos ELU de diferentes elementos estruturais de aço. Também devem ser capazes de fazer análises críticas com relação a estabilidade de tais estruturas, identificando a necessidade de contraventamentos. Além disso, o discente deve ser capaz de compreender e propor soluções em estruturas típicas de aço, garantindo a segurança estrutural.

Metodologia

Serão feitas aulas expositivas e dialogadas, com aplicação de atividades individuais ou em grupo. O uso de quadro branco, projetor, modelos 3D impressos, textos, listas de exercícios, softwares de análise estrutural devem ser utilizados para facilitar o entendimento e visualização dos temas abordados. O método de avaliação consiste basicamente de avaliações teóricas/práticas de caráter objetivo/subjetivo. Além disso, a frequência do discente em sala de aula faz parte do processo de avaliação.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Dias, Luís Andrade de Mattos. Estruturas de aço conceitos, técnicas e linguagem. . Ziguarte. 1997. ISBN: 85-85570-02-4 (Broch.)
Silva, Valdir Pignatta. Estruturas de aço para edifícios: aspectos tecnológicos e de concepção. . Blucher. 2010. ISBN: 9788521205388 (Broch.)
Rebello, Yopanan C. P.. Estruturas de aço, concreto e madeira atendimento da expectativa dimensional. . Ziguarte. 2005. ISBN: 85-5570-09-1 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Pfeil, Walter. Estruturas de aço dimensionamento prático. 8.ed.. LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-1611-5 (Broch.)
PINHEIRO, A. C. Estruturas Metálicas: Cálculos, detalhes, exercícios e projetos. 2 ed. Edgard Blucher, 2005. 299p.
CHIAVERINE, V. Aços e Ferros. Ed. ABM. São Paulo, 2012.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PAM1302 - ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Tipologia das estruturas de concreto. Propriedades dos materiais. Noções de projeto estrutural. Aderência entre concreto e aço. Ações, segurança e estados limites. Flexão normal simples. Cisalhamento. Análise, dimensionamento e detalhamento de vigas e lajes.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Dimensionar, verificar e detalhar estruturas de concreto armado para que possam ser executados em uma obra de engenharia.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	0. Introdução <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do Plano de Curso - Cronograma de atividades. - Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação - Normas e procedimentos. - Aula introdutória 	15	0
	1. Introdução ao estudo do concreto armado <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da NBR 6118/2014; - O concreto e o aço; - Propriedades mecânicas do concreto e aço estrutural; - Ações, segurança e estados limites; - Durabilidade e vida útil; - Estruturas usuais de concreto armado; Objetivo: Calcular as propriedades mecânicas do concreto e do aço, descrever os principais critérios para dimensionamento e recomendações normativas.		
	2. Peças submetidas à flexão pura <ul style="list-style-type: none"> - Estádios de tensão e domínios de deformação; - Equações de Equilíbrio e Compatibilidade; - Dimensionamento de seções transversais de peças submetidas à flexão simples; - Seções retangulares e seções em T; - Armadura dupla; - Detalhamento; - Verificação para o Estado Limite Último (ELU); Objetivo: Dimensionar e detalhar seções transversais submetidas ao momento fletor;		
II	3. Peças submetidas à flexão simples <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos resistentes para flexão simples; - Dimensionamento para o esforço cortante - Detalhamento de estribos simples e estribos duplos; - Diagrama intercalado de momento fletor; - Detalhamento longitudinal de vigas; - Verificação de aderência e transpasse de barras; - Dimensionamento de dobras das barras; Objetivo: Dimensionar e detalhar vigas de concreto armado.	30	0
III	4. Peças planas submetidas à flexão simples <ul style="list-style-type: none"> - Métodos de análise para estruturas planas; - Estruturas Unidirecionais e Bidirecionais. 	15	0

<ul style="list-style-type: none"> - Dimensionamento para ELU. - Dimensionamento de escadas; - Detalhamento; <p>Objetivo: Dimensionar lajes de concreto armado;</p> <p>5. Verificação para ELS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificação para o ELS-F: formação de fissuras; - Verificação para o ELS-DEF: flecha imediata e flecha diferida com o tempo; - Verificação para o ELS-W: abertura de fissuras; <p>Objetivo: Fazer as verificações normativas para peças submetidas à flexão simples.</p>		
--	--	--

Competências e Habilidades

- 1- Calcular as propriedades mecânicas do concreto e do aço, descrever os principais critérios para dimensionamento e recomendações normativas.
- 2- Dimensionar e detalhar seções transversais submetidas ao momento fletor;
- 3- Dimensionar e detalhar vigas de concreto armado.
- 4- Dimensionar lajes de concreto armado;
- 5- Fazer as verificações normativas para peças submetidas à flexão simples

Metodologia

- Apresentações das aulas;
- Recursos das plataformas do Google;
- Aula Presenciais;

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Carvalho, Roberto Chust. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado: segundo a NBR 6118:2014. 4.ed.. Edufscar. 2014. ISBN: 978-85-7600-356-4 (Broch.)

Fusco, Péricles Brasiliense. Técnica de armar as estruturas de concreto . 2.ed.. Pini. 2013. ISBN: 978-85-7266-280-2 (broch.)

Porto, Thiago Bomjardim. Curso básico de concreto armado: conforme NBR 6118/2014. . Oficina de Textos. 2015. ISBN: 978-85-7975-187-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Clímaco, João Carlos Teatini de Souza. Estruturas de concreto armado: fundamentos de projeto, dimensionamento e verificação. 3. ed.. Elsevier. 2016. ISBN: 978-85-352-8576-5 (Broch.)

Guerrin, A.. Tratado de concreto armado 2 as fundações. . Hemus. 2002. ISBN: 85-289-0051-7 (Broch.)

Botelho, Manoel Henrique Campos. Concreto armado eu te amo, para arquitetos . 3.ed. . Blucher. 2016. ISBN: 978-85-212-1034-4 (Broch.)

Borges, Alberto Nogueira. Curso prático de cálculo em concreto armado: projetos de edifícios. . Imperial Novo Milênio. 2010. ISBN: 978-85-99868-79-9 (Broch.)

Neville, A. M.. Propriedades do concreto . 5.ed.. Bookman. 2016. ISBN: 978-85-8260-365-9 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

Componente Curricular: PAC1149 - ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO II**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Análise da estabilidade global dos edifícios. Flexão composta normal e flexão oblíqua. Análise, dimensionamento e detalhamento de pilares. Escadas. Viga parede. Reservatório. Marquises. Análise, dimensionamento e detalhamentos de lajes nervuradas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Dimensionar, verificar e detalhar peças de concreto armado submetidas as solicitações de flexão composta, ao corte e à torção.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Introdução - Apresentação do Plano de Curso - Cronograma de atividades. - Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação - Normas e procedimentos. - Aula introdutória 2. Peças submetidas à flexão composta com solicitação axial; - Obtenção dos esforços internos resistente em uma seção transversal; - Formulação e implementação computacional de diagramas de interação; - Dimensionamento à flexão composta normal; - Dimensionamento à flexão composta oblíqua; - Diagramas de interação para flexão composta normal e oblíqua; Objetivo: Dimensionar uma seção transversal de concreto armado submetida à flexão composta com solicitação normal e oblíqua.	30	0
	3. Pilares - Conceituação; - Estabilidade global: estruturas de nós móveis e fixos; - Não linearidade física e geométrica; - Classificação quanto à posição; - Classificação quanto à esbeltez; - Excentricidades: primeira ordem, segunda ordem, acidental e suplementar; - Efeitos de segunda ordem: métodos aproximados e pilar-padrão - Determinação dos esforços de dimensionamento; - Detalhamento de pilares; - Disposições construtivas; Objetivo: Verificar, dimensionar e detalhar pilares de concreto armado em edificações usuais.		
II	4. Tópicos especiais em flexão simples - Concepção estrutural: Vigas, lajes, Pilares; - Conceituação e análise: Escadas; - Escadas armadas longitudinalmente; - Escadas armadas transversalmente; - Escadas pré-moldadas; - Detalhamento de escadas; - Análise, dimensionamento e detalhamento de lajes nervuradas; Objetivo: Desenvolver a concepção estrutural de uma edificação e dimensionar e detalhar escadas de concreto armado.	15	0

III	<p>5. Peças submetidas à flexão composta com solicitação à torção; - Conceituação e análise: marquises; - Lajes em balanço; - Viga submetida à flexão composta com torção; - Dimensionamento de vigas à torção; - Detalhamento de vigas à torção; Objetivo: Verificar, dimensionar e detalhar peças de concreto armado submetidas à torção.</p> <p>6. Reservatórios de concreto armado - Conceituação e análise: Vigas-parede; - Levantamento de cargas; - Análise de vigas-parede como placa; - Análise de vigas-parede como chapa; - Dimensionamento de vigas-parede; - Detalhamento de vigas-parede; - Detalhamento das lajes de tampa e fundo; - Verificações; - Tópicos especiais: Reservatórios cilíndricos, Reservatórios elevados; Objetivos: Verificar, dimensionar e detalhar reservatórios e piscinas de concreto armado</p>	15	0
-----	---	----	---

Competências e Habilidades

- 1- Desenvolver a concepção estrutural de uma edificação e dimensionar e detalhar escadas de concreto armado.
- 2- Dimensionar uma seção transversal de concreto armado submetida à flexão composta com solicitação normal e oblíqua.
- 3- Verificar, dimensionar e detalhar pilares de concreto armado em edificações usuais.
- 4- Verificar, dimensionar e detalhar peças de concreto armado submetidas à torção.
- 5- Verificar, dimensionar e detalhar reservatórios e piscinas de concreto armado

Metodologia

- Aulas expositivas Presenciais;
- Recursos de plataformas online;
- Utilização de ferramentas computacionais para concepção de edificações;
- Apresentação de projetos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Porto, Thiago Bomjardim. Curso básico de concreto armado: conforme NBR 6118/2014. . Oficina de Textos. 2015. ISBN: 978-85-7975-187-5 (Broch.)

Clímaco, João Carlos Teatini de Souza. Estruturas de concreto armado: fundamentos de projeto, dimensionamento e verificação. 3. ed.. Elsevier. 2016. ISBN: 978-85-352-8576-5 (Broch.)

Fusco, Péricles Brasiliense. Técnica de armar as estruturas de concreto . 2.ed.. Pini. 2013. ISBN: 978-85-7266-280-2 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Borges, Alberto Nogueira. Curso prático de cálculo em concreto armado: projetos de edifícios. . Imperial Novo Milênio. 2010. ISBN: 978-85-99868-79-9 (Broch.)

Graziano, Francisco Paulo. Projeto e execução de estruturas de concreto armado . . O Nome da Rosa Editora. 2005. ISBN: 85-86872-40-7(broch.0

Guerrin, A.. Tratado de concreto armado 2 as fundações. . Hemus. 2002. ISBN: 85-289-0051-7 (Broch.)

Botelho, Manoel Henrique Campos. Concreto armado eu te amo, para arquitetos . 2.ed. rev. e ampl.. Blucher. 2011. ISBN: 978-85-212-0579-1 (Broch.)

Carvalho, Roberto Chust. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado: segundo a NBR 6118:2014. 4.ed.. Edufscar. 2014. ISBN: 978-85-7600-356-4 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 17:47

Componente Curricular: PET1698 - ESTUDO DIRIGIDO EM PESQUISA CIENTÍFICA

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: ATIVIDADE

Ementa: Definição e elaboração de pré-projeto de TCC.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Definição e elaboração de pré-projeto de TCC.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Definição e elaboração de pré-projeto de TCC.	10	0
II	Definição e elaboração de pré-projeto de TCC.	10	0
III	Definição e elaboração de pré-projeto de TCC.	10	0

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área de Engenharia de Software.

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Definição e elaboração de pré-projeto de TCC.

Referências Bibliográficas Complementares

Definição e elaboração de pré-projeto de TCC.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PEX1501 - FERROVIAS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Transporte ferroviário. Infraestrutura ferroviária e superestrutura. Ferroviária. Material rodante. Material de tração. Movimento e resistência dos trens. Operação ferroviária. Segurança ferroviária e tráfego ferroviário. Conservação ferroviária.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Proporcionar ao aluno o conhecimento das características gerais e classificação das ferrovias, conhecendo todas as etapas para elaboração dos projetos: geométrico, terraplenagem, executivo e operacional projeto e elementos, construindo plantas e perfis, além de detalhar elementos característicos da infraestrutura e superestrutura ferroviária, tornando-os aptos a analisar também as técnicas de conservação, segurança.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao transporte ferroviário: conceituação, tipos, histórico e características gerais – Patrimônio ferroviário • Etapas do projeto de uma ferrovia: geométrico, executivo; estudos: do traçado; geotécnicos; geológicos; drenagem; hidrológicos e terraplenagem; • Caracterização dos elementos principais do sistema ferroviário: veículos, vias e terminais. • Classificação técnica das ferrovias e elementos de projeto: raio mínimo; número de ciclos; bitola; velocidade máxima de projeto; declividades longitudinais e largura mínima da plataforma • Via permanente – Superestrutura: trilhos e suas Fixações e defeitos; Dormentes; Lastro; Sublastro; Talas de junção e Aparelhos de Via. 	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 <ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura ferroviária - Raio mínimo, Velocidades Máxima e Mínima, Superelevação e Superlargura das Vias Férreas • Traçado horizontal e vertical das ferrovias • Gabaritos ferroviários • Curva horizontais e verticais • Defeitos dos trilhos: tipos, técnicas de identificação e restauração • Material rodante: conceito, classificação; Material de Transporte, com ou sem tração, ou rebocado • Material de Tração: locomotivas, vagões. 	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 <ul style="list-style-type: none"> • Operação ferroviária: Demanda anual e diária; Característica do material rodante e dos trens; • Elementos de projeto: Vagões por dia; - Trens por dia; Tempos de carga • Extensões das Linhas; Taxa de ocupação das linhas; Entrevias do pátio • Previsão de quantidade e dimensões dos silos, galpões e armazéns; Dimensões do prédio da administração • Definição do lay-out: Características topográficas e morfológicas da área; Projeto geométrico da linha principal; Funções a serem desenvolvidas no pátio; Acesso rodoviário e eventualidade hidrovioário. • Segurança ferroviária: elementos e sinalização. • Conservação ferroviária: defeitos de trilhos; técnicas de identificação e conservação. 	20	0

Competências e Habilidades

A competência do programa de ferrovias refere-se ao conhecimento do sistema de transportes terrestre, seus elementos, projetos e planejamento geral e operação, habilitando o engenheiro civil no desenvolvimento de projetos e gestão operacional do sistema.

Metodologia

- Aulas expositivas com a participação dos alunos.
- Anotação dos conteúdos trabalhados em cada aula, segundo roteiro sequencial apresentado pelo professor.
- Aulas práticas em campo.
- Elaboração de projeto com detalhamento dos elementos geométricos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referências bibliográficas obrigatórias:

- [1] STEFFLER, F. Via Permanente Aplicada – Guia Prático e Teórico. Ed. LTC. São Paulo, 2001.
- [2] NABAIS, R. J. S. Manual Básico de Engenharia Ferroviária Ed. Oficina de Textos. São Paulo. 2000.
- [3] BRINA, H. L. Estradas de Ferro. Livros Técnicos e Científicos Ed. SA. Vol 1 e 2.

Referências Bibliográficas Complementares

Referências Bibliográficas Complementares:

- [1] CAMPOS, V. B. G. Planejamento de Transportes. Conceitos e Modelos. Ed oficina de Textos. São Paulo.
- [2] SILVEIRA, M. R. Estradas de Ferro do Brasil – Das Primeiras Construções às Parcerias Público Privadas. Ed Interciências. São Paulo
- [3] KAWAMOTO, E. Análise de Sistemas de Transportes. Escola de Engenharia de São Carlos Universidade de São Paulo. 1994
- [4] SCHRAMM, G. Técnica e Economia na Via Permanente. Publicação da REFFSA.
- [5] SCHRAMM, G. A Geometria da Via .Ed. Maridional Ema. Porto Alegre.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PAC0977 - FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Fundações - Generalidades sobre fundações. Cargas nas fundações e requisitos de projeto. Investigação do subsolo. Alternativas de fundações. Resistência ou capacidade de carga do solo para fundações diretas. Análise de projeto ou capacidade de carga do solo para fundações profundas. Critérios para escolha do tipo de fundação. Dimensionamento de fundações diretas. Características e dimensionamento de fundações profundas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer aos discentes ferramentas mínimas, a nível teórico e prático, para o desenvolvimento de projeto de fundações e contenções, considerando os aspectos de resistência do solo e sua interação com os elementos estruturais envolvidos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	INTRODUÇÃO TIPOS DE FUNDAÇÕES INTERAÇÃO ENTRE SOLO E ELEMENTO ESTRUTURAL DEFINIÇÕES E CONCEITOS DA NBR 6122:2019 INVESTIGAÇÃO DO SUBSOLO PARA FUNDAÇÕES ESCOLHA DO TIPO DE FUNDAÇÃO FUNDAÇÃO RASA OU DIRETA CAPACIDADE DE CARGA DE SAPATAS	20	0
II	SAPATAS EXCÊNTRICAS, ASSOCIADAS E DE DIVISA CÁLCULO DE RECALQUES EM SAPATAS FUNDAÇÕES PROFUNDAS EM ESTACAS CAPACIDADE DE CARGA DE ESTACAS ISOLADAS EFEITO DE GRUPO CÁLCULO DE ESTAQUEAMENTO	20	0
III	TIPOS DE ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO CÁLCULO DE EMPUXO EM MUROS DE ARRIMO ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO DE MUROS DE ARRIMO VERIFICAÇÃO AO TOMBAMENTO VERIFICAÇÃO AO DESLIZAMENTO VERIFICAÇÃO DA CAPACIDADE DE CARGA DA FUNDAÇÃO	20	0

Competências e Habilidades

O discente deve compreender e aplicar conceitos de Mecânica dos Solos, relativos à resistência ao cisalhamento, adensamento, cálculo de tensões geostáticas, empuxo, classificação dos solos e ensaios de laboratório.

Metodologia

São feitas aulas expositivas, com uso de quadro branco, projetor, textos, listas de exercícios, planilhas eletrônicas, softwares de análise estrutural, com o intuito de facilitar o entendimento e aplicação dos temas abordados. Além disso, são realizadas aulas de resolução de problemas de dimensionamento onde se aplicam os tópicos da teoria apresentada.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ALBUQUERQUE, P. J. R., GARCIA, J. R. Engenharia de Fundações. 1. ed. LTC, Rio de Janeiro, 2020
DAS, B. M. Princípios de Engenharia de Fundações. Cengage Learning. São Paulo, 2016.
GERSCOVICH, D.; DANZIGER, B. Ragoni; SARAMAGO, R. CONTENÇÕES: teoria e aplicações em obras. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019. 319 p.

Referências Bibliográficas Complementares

ALONSO, U. R. Exercícios de fundações. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2010. 206p. ISBN: 9788521205371.
CAMPOS, J. C. Elementos de fundações em concreto. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 542p. ISBN: 9788579751691.
SCHNAID, F.; MILITITSKY, J.; CONSOLI, N. C. Patologia das Fundações. Oficina de Textos, 2008.
CINTRA, J. C. A; AOKI, N. Fundações por estacas: projeto geotécnico. São Paulo: Oficina de textos, 2010. 96p.
ISBN: 9788579750045.
CINTRA, J. C. A; AOKI, N.; ALBIERO, J. H. Fundações diretas: projeto geotécnico. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 140p. ISBN: 9788579750359.
VELLOSO, D. A.; LOPES, F. R. Fundações: critérios de projeto, investigação do subsolo, fundações superficiais. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 225p. ISBN: 9788579750144.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PAM0060 - FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

O problema energético global. Aproveitamento das energias solar, eólica, hidráulica e da biomassa. Energia solar e as células fotovoltaicas. Energia solar para

Ementa: dessalinização de água. Energia solar para refrigeração e aquecimento. Energia eólica utilizada no bombeio de água e na geração de energia elétrica. Dimensionamento. Desenvolvimento de projeto que utilize fontes alternativas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Compreender o funcionamento das fontes de energia alternativa, sua importância, quando podem ou devem ser utilizadas substituindo as fontes de energia convencionais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução - Apresentação de alunos e professores - Apresentação de plano de curso - Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação - A disciplina no currículo e integração com outras disciplinas O problema energético global - Fontes de energia primária não-renováveis - Fontes de energia primária renováveis - Aproveitamento das energias solar, eólica, hidráulica e da biomassa - Grupo biomassa - Grupo hidráulica - Grupo fontes naturais - O problema ambiental da geração de energia Energia solar e as células fotovoltaicas - Radiação solar e seu aproveitamento - Aplicações: dessalinização de água, refrigeração, aquecimento e geração de energia elétrica. Energia Elétrica.	16	0
II	Energia eólica - Ventos e seu aproveitamento - Aplicações: bombeio de água e geração de energia elétrica Outras formas de geração de energia - Utilização de energia das marés - Utilização de células de energia Biomassa - Biomassa, biocombustíveis e biofertilizantes. - Aplicações: aquecimento e geração de energia elétrica.	20	4
III	Energia Hidráulica e Térmica - Noções básicas de hidrologia aplicada à hidroeletricidade - Estudos hidrológicos e energéticos - Componentes das centrais hidrelétricas - Componentes das centrais - Termelétricas Pequenas Centrais - Hidrelétricas	20	0

Dimensionamento de Fontes de Energia Alternativa e Desenvolvimento de projeto que utilize fontes alternativas		
---	--	--

Competências e Habilidades

Estudar as fontes alternativas visando conhecê-las e adaptá-la ao homem a partir da análise das condições técnicas, ambientais e organizacionais.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Aulas expositivas e discursivas
- Estudos individuais e/ou em grupos
- Aulas práticas e visitas técnicas
- Resolução de exercícios

Recursos Materiais

- Datashow, Quadro e Pincel

Instrumentos de Avaliação

- Provas escritas
- Trabalhos escritos (individual e/ou em grupo)
- Seminários

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] ALDABÓ, Ricardo. Energia Eólica. 2ª ed. São Paulo: Artliber, 2002.
- [2] VASCONCELLOS, Gilberto F. Biomassa: a Eterna Energia do Futuro. São Paulo: Senac, 2002.
- [3] WOLFGANG, Palz. Energia Solar e Fontes Alternativas. 1.ed. São Paulo: Hemus, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] ALDABÓ, Ricardo. Célula Combustível a Hidrogênio – Fonte de Energia da Nova Era. 1ª ed. São Paulo: Artliber, 2004.
- [2] ALDABÓ, Ricardo. Energia Solar para produção de Eletricidade. 1.ed. São Paulo: Artliber, 2012.
- [3] COMETTA, Emilio. Energia Solar: Utilização e Empregos Práticos. 2.ed. Hemus, 2004.
- [4] JUNIOR, Arlindo P., REIS, Lineu Belico. Energia e Sustentabilidade. 1.ed. São Paulo, 2016.
- [5] ABREU, Fábio V. BIOGÁS: Economia, regulação e Sustentabilidade. 1.ed. Rio de Janeiro, 2014

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: AAS0566 - FUNDAMENTOS DE ANÁLISE QUÍMICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução a Análise Química Erros e tratamentos de resultados analíticos Equilíbrios iônicos em solução: ácido-base, precipitação, complexação e oxi-redução. Titulometria: neutralização, precipitação, complexação e oxi-redução. Gravimetria.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aproximar o discente dos conceitos teóricos necessários à compreensão das técnicas de análise química.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1	18	0
	1. Apresentação da disciplina: 1.1. Apresentação do curso: plano de ensino, cronograma, normas de conduta, cumprimentos de prazos, sistemas de avaliação, bibliografia, etc. 1.2. Definição e importância da Química Analítica; 1.3. Divisões da química Analítica 1.4. Campos de Aplicação. 2. Introdução à Química Analítica: 2.1. Análise, determinação e medida; 2.2. Técnicas, métodos, procedimentos e protocolos; 2.3. Classificação das Técnicas analíticas; 2.4. Características de um método analítico: exatidão, precisão, sensibilidade, seletividade, robustez, rigidez, escala de operação, equipamento, tempo e custo. 2.5. Desenvolvendo um procedimento: eliminação de interferências, calibração e padronização, amostragem, validação; 2.6. Erros em análise química. 2.7. Importância da metodologia analítica. 3. Equilíbrios ácido-base: 3.1. Conceitos de ácidos e bases (Arrhenius, Bronsted-Lowry, Lewis); 3.2. Pares conjugados (ácido-base); 3.3. Grau e constante de dissociação de ácidos e bases (K_a e K_b); 3.4. Auto-ionização da água; 3.5. A função p; 3.6. pH e pOH; 3.7. Força de ácidos e bases; 3.8. Relação entre K_a , K_b e K_w ; 3.9. Ácidos polipróticos; 3.10. Hidrólise de sais; 3.11. Soluções tampão;		
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2	18	0
	4. Equilíbrios de precipitação 4.1. Solubilidade e produto de solubilidade; 4.2. Regras de solubilidade para os principais grupos de ânions; 4.3. Efeito do íon comum. 5. Equilíbrios de complexação 5.1. Compostos de coordenação e íons complexos;		

	<p>5.2. Equilíbrios de formação de complexos; 5.3. Constantes de estabilidade de complexos; 5.4. Fatores que influenciam a estabilidade dos complexos; 5.5. Quelatos; 5.6. Constantes de estabilidade dos complexos de EDTA.</p> <p>6. Equilíbrios de oxidação-redução 6.1. Potenciais de eletrodo; 6.2. Pilhas de concentração; 6.3. Cálculo do potencial padrão de redução; 6.4. Constantes de equilíbrio de reações de oxidação-redução.</p>		
III	<p>Tópicos e Conteúdo da Unidade 3</p> <p>7. Introdução à análise volumétrica 7.1. Ponto de equivalência e ponto final de titulação; 7.2. O volume como sinal; 7.3. Solução padrão; 7.4. Detecção do ponto final de titulação; 7.5. Curvas de titulação; 7.6. A bureta.</p> <p>8. Volumetria de neutralização 8.1. Curvas de titulação ácido-base; 8.2. Indicadores ácido-base; 8.3. Titulação em solventes não-aquosos; 8.4. Aplicações da volumetria de neutralização.</p> <p>9. Volumetria de precipitação 9.1. Curvas de titulação de formação de precipitado; 9.2. Métodos de Mohr, Fajans e Volhard; 9.3. Aplicações da volumetria de precipitação.</p> <p>10. Volumetria de oxidação-redução 10.1. Curvas de titulação redox; 10.2. O ponto final nas titulações redox; 10.3. Indicadores nas titulações redox; 10.4. Aplicações da volumetria de oxi-redução.</p> <p>11. Volumetria de complexação 11.1. Química e propriedades do EDTA; 11.2. Curvas de titulação complexométricas; 11.3. Indicadores metalocrômicos; 11.4. Aplicações da volumetria de complexação.</p> <p>12. Gravimetria 12.1. Balança analítica; 12.2. Tipos de precipitados; 12.3. Formação, contaminação e pureza dos precipitados; 12.4. Operações de análise gravimétrica; 12.5. Aplicações da análise gravimétrica.</p>	24	0

Competências e Habilidades

Estar apto a resolver problemas contextualizados envolvendo equilíbrios químicos em solução, titulometria e gravimetria.

Demonstrar senso crítico em relação aos conceitos envolvidos nos procedimentos analíticos, de modo que possa realizar análises químicas e/ou interpretar resultados de análises e estar capacitado a adaptar tais procedimentos aos casos onde uma análise química seja necessária.

Metodologia

Recursos didáticos:

- Exposições dialogadas;
- Lista de exercícios;
- Análise de artigos científicos.

Recursos materiais:

- Datashow;
- Quadro branco;
- Artigos, livros e filmes/vídeos relacionados aos conteúdos.

Instrumentos de avaliação:

- Provas individuais ou em grupo;

- Seminários;
- Pesquisas aplicadas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- Harris, Daniel C.. Análise química quantitativa . . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-2042-6 (Broch.)
- Skoog, Douglas A.. Fundamentos de química analítica . . Cengage Learning. 2006. ISBN: 85-221-0436-0 (broch.)
- Vogel, Arthur Israel. Química analítica qualitativa 1 . 5.ed.. Mestre Jou. 1981. ISBN: 85-87068-01-6 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

- Baccan, Nivaldo. Química analítica quantitativa elementar . 3.ed. rev. ampl. e reestr.. Edgard Blucher e Instituto Mauá de Tecnologia. 2001. ISBN: 978-85-212-0296-7 (broch.)
- Leite, Flávio. Prática de química analítica . 3.ed. rev. e ampl.. Átomo. 2008. ISBN: 978-85-7670-094-4 (broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 17:59

Componente Curricular: AEN2229 - FUNDAMENTOS DE ANÁLISE QUÍMICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução à análise química. Erros e tratamento de resultados analíticos. Equilíbrios iônicos em solução: ácido-base, precipitação, complexação e oxi-redução. Titulometria: neutralização, precipitação, complexação e oxi-redução. Gravimetria. Espectrofotometria.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aproximar o discente dos conceitos teóricos necessários à compreensão das técnicas de análise química.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1	18	0
	1. Apresentação da disciplina: 1.1. Apresentação do curso: plano de ensino, cronograma, normas de conduta, cumprimentos de prazos, sistemas de avaliação, bibliografia, etc. 1.2. Definição e importância da Química Analítica; 1.3. Divisões da química Analítica 1.4. Campos de Aplicação. 2. Introdução à Química Analítica: 2.1. Análise, determinação e medida; 2.2. Técnicas, métodos, procedimentos e protocolos; 2.3. Classificação das Técnicas analíticas; 2.4. Características de um método analítico: exatidão, precisão, sensibilidade, seletividade, robustez, rigidez, escala de operação, equipamento, tempo e custo. 2.5. Desenvolvendo um procedimento: eliminação de interferências, calibração e padronização, amostragem, validação; 2.6. Erros em análise química. 2.7. Importância da metodologia analítica. 3. Equilíbrios ácido-base: 3.1. Conceitos de ácidos e bases (Arrhenius, Bronsted-Lowry, Lewis); 3.2. Pares conjugados (ácido-base); 3.3. Grau e constante de dissociação de ácidos e bases (K_a e K_b); 3.4. Auto-ionização da água; 3.5. A função p; 3.6. pH e pOH; 3.7. Força de ácidos e bases; 3.8. Relação entre K_a , K_b e K_w ; 3.9. Ácidos polipróticos; 3.10. Hidrólise de sais; 3.11. Soluções tampão;		
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2	18	0
	4. Equilíbrios de precipitação 4.1. Solubilidade e produto de solubilidade; 4.2. Regras de solubilidade para os principais grupos de ânions; 4.3. Efeito do íon comum. 5. Equilíbrios de complexação		

	<p>5.1. Compostos de coordenação e íons complexos; 5.2. Equilíbrios de formação de complexos; 5.3. Constantes de estabilidade de complexos; 5.4. Fatores que influenciam a estabilidade dos complexos; 5.5. Quelatos; 5.6. Constantes de estabilidade dos complexos de EDTA.</p> <p>6. Equilíbrios de oxidação-redução 6.1. Potenciais de eletrodo; 6.2. Pilhas de concentração; 6.3. Cálculo do potencial padrão de redução; 6.4. Constantes de equilíbrio de reações de oxidação-redução.</p>		
III	<p>Tópicos e Conteúdo da Unidade 3</p> <p>7. Introdução à análise volumétrica 7.1. Ponto de equivalência e ponto final de titulação; 7.2. O volume como sinal; 7.3. Solução padrão; 7.4. Detecção do ponto final de titulação; 7.5. Curvas de titulação; 7.6. A bureta.</p> <p>8. Volumetria de neutralização 8.1. Curvas de titulação ácido-base; 8.2. Indicadores ácido-base; 8.3. Titulação em solventes não-aquosos; 8.4. Aplicações da volumetria de neutralização.</p> <p>9. Volumetria de precipitação 9.1. Curvas de titulação de formação de precipitado; 9.2. Métodos de Mohr, Fajans e Volhard; 9.3. Aplicações da volumetria de precipitação.</p> <p>10. Volumetria de oxidação-redução 10.1. Curvas de titulação redox; 10.2. O ponto final nas titulações redox; 10.3. Indicadores nas titulações redox; 10.4. Aplicações da volumetria de oxi-redução.</p> <p>11. Volumetria de complexação 11.1. Química e propriedades do EDTA; 11.2. Curvas de titulação complexométricas; 11.3. Indicadores metalocrômicos; 11.4. Aplicações da volumetria de complexação.</p> <p>12. Gravimetria 12.1. Balança analítica; 12.2. Tipos de precipitados; 12.3. Formação, contaminação e pureza dos precipitados; 12.4. Operações de análise gravimétrica; 12.5. Aplicações da análise gravimétrica.</p> <p>13. Espectrofotometria 13.1. Partes essenciais de um espectrofotômetro; 13.2. Aplicações da espectrofotometria.</p>	24	0

Competências e Habilidades

Estar apto a resolver problemas contextualizados envolvendo equilíbrios químicos em solução, titulometria e gravimetria.

Demonstrar senso crítico em relação aos conceitos envolvidos nos procedimentos analíticos, de modo que possa realizar análises químicas e/ou interpretar resultados de análises e estar capacitado a adaptar tais procedimentos aos casos onde uma análise química seja necessária.

Metodologia

Recursos didáticos:

- Exposições dialogadas;
- Lista de exercícios;
- Análise de artigos científicos.

Recursos materiais:

- Datashow;

- Quadro branco;
- Artigos, livros e filmes/vídeos relacionados aos conteúdos.

Instrumentos de avaliação:

- Provas individuais ou em grupo;
- Seminários;
- Pesquisas aplicadas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- Harris, Daniel C.. Análise química quantitativa . . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-2042-6 (Broch.)
- Skoog, Douglas A.. Fundamentos de química analítica . . Cengage Learning. 2006. ISBN: 85-221-0436-0 (broch.)
- Vogel, Arthur Israel. Química analítica qualitativa 1 . 5.ed.. Mestre Jou. 1981. ISBN: 85-87068-01-6 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

- Baccan, Nivaldo. Química analítica quantitativa elementar . 3.ed. rev. ampl. e reestr.. Edgard Blucher e Instituto Mauá de Tecnologia. 2001. ISBN: 978-85-212-0296-7 (broch.)
- Leite, Flávio. Prática de química analítica . 3.ed. rev. e ampl.. Átomo. 2008. ISBN: 978-85-7670-094-4 (broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023
Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PAC0986 - GEOLOGIA APLICADA À ENGENHARIA

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução à Geologia. Minerais. Rochas. Perturbações das rochas. Ciclo hidrológico. Águas continentais. Noções sobre confecção e interpretação de mapas e perfis geológicos. Métodos de investigação do subsolo. Utilização das rochas e dos solos como material de construção e material industrial. Geologia de barragens. Geologia de estradas. Hidrogeologia. Fotointerpretação geológica.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conhecer os estudos geológicos necessários à implantação de obras de engenharia, considerando a formação, características, propriedades e uso das rochas e solos, com vistas a sustentabilidade e conservação do meio ambiente, buscando a minimização dos impactos gerados principalmente pelas grandes estruturas de engenharia.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> Introdução à Geologia: aspectos gerais. Formação da terra. Minerais. Rochas. Perturbações das rochas. Solos Utilização das rochas e dos solos como material de construção e material industrial. 	10	0
II	<ul style="list-style-type: none"> Ciclo hidrológico e Hidrogeologia. Águas continentais Noções sobre confecção e interpretação de mapas e perfis geológicos. Fotointerpretação geológica. Métodos de investigação do subsolo. 	10	0
III	<ul style="list-style-type: none"> Geologia de Barragens Geologia em obras lineares Impactos ambientais 	10	0

Competências e Habilidades

Os alunos devem ter competência e habilidade em reconhecer as formações geológicas e solos utilizados. Entender a dinâmica da formação das rochas e analisar os impactos ambientais provocados por grande obras além de serem capazes de entender e analisar mapas geológicos.

Metodologia

As aulas com exposições dialogadas e mediadas por construções grupais, além de visitas de campo, entrevistas e palestras. Serão utilizados recursos como quadro branco, datashow, e Vídeo e resenhas de leituras de artigos científicos. Serão realizadas avaliações continuadas, na forma de provas individuais, exercícios de fixação, apresentação oral e/ou escrita de trabalhos e apresentação de seminários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

CHIOSSI, N.J. Geologia Aplicada à Engenharia. Grêmio Politécnico, 2013, 430 p.
 GUSMÃO FILHO, J.A. Solos – Da Formação Geológica ao Uso na Engenharia. Universitária da UFPE, 2000,

185p.

GUSMÃO, A.D et. al. Geotecnia no Nordeste. Universitária da UFPE, 2005, 543p.

Referências Bibliográficas Complementares

SANTOS, A.R. Geologia de Engenharia. Conceitos, Método e Prática. IPT, 2002, 222p.

POPP, J.H. Geologia Geral. 5. ed., LTC, 1989, 376p.

SANTOS, A.R. A Grande Barreira da Serra do Mar. Da Trilha dos Tupiniquins a Rodovia dos Imigrantes. Nome da Rosa, 2004, 128p.

TEIXEIRA, W et AL. Decifrando a Terra. 1.ed. Oficina de Textos, 2000, 577p.

OLIVEIRA, A.M., BRITO, S.N. Geologia de Engenharia. São Paulo: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia – ABGE, CNPq/FAPESP, 1998, 586p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CAM0053 - GEOLOGIA APLICADA A ENGENHARIA (1200123)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Introdução à Geologia. Minerais. Rochas. Perturbações das rochas. Ciclo hidrológico. Águas continentais. Noções sobre confecção e interpretação de mapas e perfis geológicos. Métodos de investigação do subsolo. Utilização das rochas e dos solos como material de construção e material industrial. Geologia de barragens. Geologia de estradas. Hidrogeologia. Fotointerpretação geológica.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos:

Repassar aos estudantes os conhecimentos básicos sobre a geologia e a geologia de engenharia, favorecendo o aprendizado no processo de formação dos estudantes de Engenharia Civil da Universidade Federal Rural do Semi-árido.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 INTRODUÇÃO À GEOLOGIA - Conceitos Iniciais; A geologia e suas diferentes áreas; Histórico da Geologia; A geologia de Engenharia ESTRUTURA E IDADE DA TERRA - Características gerais da Terra; Estruturação e composição da Terra; O tempo geológico MINERAIS - Definição; Estrutura Interna dos minerais; Propriedades físicas, ópticas e morfológicas dos minerais; As classes de minerais; Principais minerais formadores de rochas; Importância dos recursos minerais ROCHAS - Definição; Ciclo das rochas; Rochas ígneas ou magmáticas (classificação, modo de ocorrência); Rochas metamórficas (classificação, tipo de metamorfismo); Rochas sedimentares (classificação, modo de ocorrência)	24	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 INTEMPERISMO E SOLO - Definição; Tipos de intemperismo (físico, químico e biológico); Formação de solos e sedimentos; Horizontes e classificação dos solos; Sedimentos e classificação dos sedimentos HIDROGEOLOGIA - Introdução; Ciclo hidrológico; Bacias hidrográficas e balanço hídrico; Processos superficiais; Processos subterrâneos; Ação geológica das águas ESTRUTURAS GEOLÓGICAS - Deformação das rochas; Atitudes dos planos estruturais; Dobras; Falhas; Fraturas	18	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 UTILIZAÇÃO DAS ROCHAS E DOS SOLOS COMO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E MATERIAL INDUSTRIAL - Introdução; Exploração de rochas para construção; Qualidades exigidas das rochas; Propriedades físicas, mecânicas e químicas NOÇÕES SOBRE CONFECÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE MAPAS E PERFIS GEOLÓGICOS - Introdução; Mapas geológicos; Perfis geológicos; Mapas geotécnicos	18	0

MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO DO SUBSOLO - Introdução; Amostragem; Sondagens; Métodos geofísicos		
GEOLOGIA DE BARRAGENS E ESTRADAS - Introdução; Tipos de barragens; Fatores geológicos condicionantes em barragens; Investigação geológica para estradas; Fatores geológicos condicionantes em Estradas		

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades

O aluno deve ter noções básicas de geologia abrangendo seus recursos naturais (minerais e rochas), placas tectônicas, materiais rochosos, dinâmica da estrutura da Terra, recursos hídricos, formação dos solos, utilização dos materiais rochosos, e seus efeitos na construção de barragens e estradas.

Metodologia

Metodologia

- Aulas expositivas;
 - Aulas mediadas por construções grupais.
 - Provas individuais
 - Estudos de Casos
 - Trabalhos temáticos grupais
- Seminários

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referencias Bibliograficas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MACIEL FILHO, Carlos Leite. Introdução a Geologia de Engenharia. Santa Maria: UFSM - Universidade Federal de Santa Maria, 2008.
- POPP, Jose H. Geologia Geral. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. remp.2007.
- WICANDER, Reed; MONROE, James S. Fundamentos de Geologia. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LENZ, Viktor. Geologia Geral.14.ed.São Paulo: Companhia Editora Nacional,2003.
- PETRI, Setembrino. Geologia do Brasil. Campinas: Unicamp, 1983.
- SUGUIO, Kenitiro. Geologia Sedimentar. São Paulo: Edgard Blucher, 2003. 2. remp.
- Suguio, Kenitiro. Geologia sedimentar . . Blucher. 2003. ISBN: 978-85-212-0317-9 (broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PAC0981 - GEOPROCESSAMENTO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Conceitos sobre Sistemas de Informação Geográficos (SIG). Formato de entrada de dados, integração de informações, manipulação e análise de dados. Geração de dados temáticos (mapas e suas representações em ambientes computacional – mapas temáticos: mapas cadastrais; sistemas de redes; imagens, modelos digitais de terreno). Operações de análise geográfica. Saída de dados (mapas, tabelas). Cartografia e integração de dados. Operações de análise espacial.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Objetivos

Apresentar os conceitos de Geoprocessamento, e os aspectos práticos do uso das geotecnologias através de exemplos e aplicações das principais ferramentas disponíveis para esta finalidade. Introdução ao uso do Geoprocessamento no mapeamento ambiental e de áreas degradadas no contexto do semi-árido brasileiro, bem como na execução de levantamentos georreferenciados, com uso de tecnologias compatíveis.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Introdução ao Geoprocessamento <ul style="list-style-type: none"> • Definição; • Conceito de Geotecnologia; • Histórico e relações com outras ciências; • Introdução ao estudo de banco de dados; • Apresentação das Principais Ferramentas computacionais usadas em Geotecnologias. Cartografia Integrada a Geoprocessamento <ul style="list-style-type: none"> • Definição; • Forma da Terra; • Conceito de Geodésia; • Datum Planimétrico e Altimétrico; • Coordenadas Geográficas; • Projeções Cartográficas; • Sistema UTM; • Integração com o SIG; • Precisão Cartográfica; • Erros advindos do mau uso da cartografia; • Introdução a Cartografia Digital. Aula Prática: C onstrução de C artas e Mapas com em projetos georeferenciados. Sistemas de Informação Geográfica (SIG) <ul style="list-style-type: none"> • Definições; • Diferenças entre os sistemas C AD, AM, FM e SIG; • A estrutura de dados de um SIG; • Características de um SIG; • Integração de Trabalhos em SIG; • Escala de Medição; • Principais SIG's do mercado; • Aula prática: C riação e manipulação de banco de dados 	12	8

	<p>Espaciais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula Prática: Análise Espacial, consultas e extração de informações em SIG's, operações de Geoprocessamento em feições (Pontos, Linhas e Polígonos). • Aula Prática: Manipulação de Tabelas e Imagens em Ambiente SIG. 		
II	<p>Tópicos e Conteúdo da Unidade 2</p> <p>Aquisição de dados em Geoprocessamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição da necessidade dos dados; • Fontes dos dados; • Digitalização; • Sensoriamento remoto (SR); • Definições; • Componentes de um sistema de SR; • Espectro eletromagnético; • Características das Imagens orbitais. • Sistemas sensores. • Demais tipos de sistemas existentes • Satélites de recursos naturais (LANDSAT, C BERS, SPOT, • Sistemas de alta resolução). • Processamento Digital de Imagens. • Aplicações ambientais do SR. • Aula Prática: Georeferenciamento de Imagens orbitais, aplicação de princípios de processamento digital de imagens orbitais. • Aula Prática: Extração de dados a partir de imagens órbitas por meio de Segmentação e Classificação. • Aula Prática: Mapeamento da vegetação e corpos hídricos com uso de imagens. Processamento Digital de Imagens Orbitais (PDI) <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao Processamento de imagens orbitais; • Processamento de Imagens digitais; • Fundamentos de PDI; • Histograma de Imagens; • Realce de Imagens; • Contraste de Imagens; • Segmentação e Classificação de Imagens; • PDI Relacionado à produção de Mapas Temáticos. • Aula Prática: Uso de sistemas computacionais no processamento de imagens orbitas (pré-processamento de imagens) 	10	10
III	<p>Tópicos e Conteúdo da Unidade 3</p> <p>Sistema de Posicionamento Global por Satélite</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução • A estrutura dos Sistemas Global de posicionamento por Satélite; • O funcionamento do receptor; • Principais Erros no posicionamento; • Outros sistemas de Posicionamento; • Principais tipos de receptor e suas particularidades • Aula Prática: Obtenção de Coordenadas Geográficas e transferência de dados para uso em projetos Georeferenciados. <p>Avaliação de dados ambientais com o uso de Geotecnologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos principais índices de Vegetação; • Uso de Sensoriamento remoto na avaliação da vegetação. • Uso do Sensoriamento remoto na avaliação de recursos hídricos superficiais; • Aula Prática: Mapeamento de vegetação e corpos d'água com uso de imagens de satélite e elaboração de banco de dados espacial partindo dos dados ambientais. <p>Modelo Digital do Terreno (M.D.T)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definições; • Aquisição de dados; • Edição de dados; • Geração do M.D.T; • Programas de M.D.T.; • Aplicações do M.D.T ao Geoprocessamento; • Aula Prática: Modelagem digital do ambiente em três dimensões. 	12	8

Competências e Habilidades

ompetências:

- Formular e propor soluções aos problemas de geoprocessamento;
- Manipular bases de dados vetoriais e raster em SIG;

- Atuar em equipes multidisciplinares; e
- Avaliar o impacto das atividades antrópicas na utilização dos recursos naturais.

Habilidades:

O discente estará apto a interpretar e quantificar as necessidades de dados e informações geoprocessadas que sejam relevantes para a prática da engenharia ambiental e sanitária com base nas teorias correlatas e sistemas a serem interpretados. O discente estará apto a conceber, planejar e elaborar projetos contemplando demandas em SIG.

- Desenvolver Bases de Dados Geográficos;
- Analisar dados espaciais em SIG;
- Planejar e gerenciar aspectos sócio, econômico e ambiental de obras de infraestrutura realizando consultas e cruzamento de informações a partir de álgebra de mapas;
- Manipular GPS conhecendo os níveis de precisão e acurácia dos mesmos em relação a suas atividades; e
- Produzir e avaliar cartas e imagens;
- Operar equipamentos e ferramentas de extração e tratamento de dados de posicionamento global e de informações geográficas.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais;
- Visitas a empresas;
- Entrevistas; e
- Palestras.

Recursos Materiais

- Quadro branco;
- Datashow;
- TV e Vídeo;
- Resenhas de leituras de artigos científicos; e
- Excel e softwares livres.

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais;
- Exercícios de fixação;
- Apresentação oral/ e ou escrita de trabalhos; e
- Apresentação de seminários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] FITZ, P.R. Geoprocessamento Sem Complicação. 1ed. São Paulo, Oficina de Textos, 2008. 160p
[2] ROC HA, C .H.B. Geoprocessamento Tecnologia Transdisciplinar: Equipamentos, Processos, Entidades e Metodologias. Ed. Do Autor, 2002. 220p.
[3] BOSSLE, R. C. QGIS e geoprocessamento na prática. 2 ed. São José dos Pinhais, Íthala, 2017. 240p.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] DIAS, N W et al. Sensoriamento remoto: aplicações para a preservação, conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. INPE, 2003.
[2] FLORENZANO, T. G. Imagens de Satélite para Estudos Ambientais. São Paulo, Oficina de Textos, 2002.
[3] PONZONI, F.J; SHIMABUC URO, Y.E. Sensoriamento Remoto no Estudo da Vegetação. São José dos Campos, São Paulo, Ed. Silva Vieira, 2007, 127p.
[4] MOREIRA, M. A. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. Editora da Universidade Federal de Viçosa. 2003. 307 p.
[5] NOVO,E.M.L.M. Sensoriamento Remoto Princípios e Aplicações. Editora Edgard Blucher Ltda. 1995.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023
Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 18:09

Componente Curricular: PAC0882 - GERENCIAMENTO DE PROJETOS E ORÇAMENTO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Organização empresarial. Formulação do projeto: condicionantes e metodologia. Contratação de obras e serviços. Planejamento e controle da construção: técnicas, cronogramas, viabilidade, planejamento integrado de execução, análise de desempenho. Licitações e contratos

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

A disciplina tem como caráter proporcionar ao estudante elementos suficientes para desenvolvimento de trabalhos na área de orçamento e gerenciamento de obras com relação a levantamento quantitativo e noções de planejamento de obra.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Levantamento quantitativo, noções de planejamento e sistemas de contratos.	20	0
II	Curva ABC, fundamentos de ocorrência e dados de projetos e memoriais.	20	0
III	Gestão de orçamentos, licitações e especificações para construção.	20	0

Competências e Habilidades

Espera-se que a disciplina proporcione ao estudante, elementos suficientes para desenvolvimento de trabalhos na área de orçamento e gerenciamento de obras com relação a levantamento quantitativo e noções de planejamento de obra.

Metodologia

- Exposições dialogadas
- Aulas mediadas por construções grupais
- Visitas a empresas
- Entrevistas
- Palestras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] BAETA, A. P. Orçamento e Controle de Preços de Obras Públicas. São Paulo: PINI, 2012.
- [2] GOLDMAN, P. Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira. 4ª ed. São Paulo: PINI, 2005.
- [3] PINI. TCPO. 14 ed. São Paulo: PINI, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] SOUZA, U. E. L. de . Como Aumentar a Eficiência da Mão de Obra: Manual de Gestão da Produtividade na Construção Civil. São Paulo: PINI, 2006.
- [2] TISAKA, M. Orçamento na Construção Civil - Consultoria, Projeto e Execução. 2ª ed. São Paulo: PINI, 2011.
- [3] TISAKA, M. Como Evitar Prejuízos em Obras de Construção Civil - Construction Claim. São Paulo: PINI, 2011.
- [4] BAETA, A. P. Regime Diferenciado de Contratações Públicas. São Paulo: PINI, 2013.
- [5] PINI. TCPO Infraestrutura Urbana. São Paulo: PINI, 2014.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PET2326 - GESTÃO DA QUALIDADE**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Conceituação da Qualidade. Gurus da Qualidade. Evolução da Qualidade. Dimensões da Qualidade. Prêmios da Qualidade. Ferramentas Básicas da Qualidade. Ferramentas Gerenciais da Qualidade. Mensuração da Qualidade (Modelo de Lacunas). FMEA. QFD. Custos da Qualidade Controle da Qualidade Total - TQC. Gestão da Qualidade Total - TQM. Técnicas de Melhoramento Contínuo (PDCA; DMAIC; Círculos de Controle da Qualidade; Cinco S; Benchmarking). Introdução aos Sistemas de Garantia da Qualidade. Introdução a Auditoria e Certificação da Qualidade.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Oportunizar aos discentes conhecimentos a cerca dos conteúdos referentes à Gestão da Qualidade, para a adequada formação profissional em Engenharia.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Conceituação da Qualidade. Gurus da Qualidade. Evolução da Qualidade. Dimensões da Qualidade. Prêmios da Qualidade.	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Ferramentas Básicas da Qualidade. Ferramentas Gerenciais da Qualidade. Mensuração da Qualidade (Modelo de Lacunas). FMEA. QFD. Custos da Qualidade.	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Controle da Qualidade Total - TQC. Gestão da Qualidade Total - TQM. Técnicas de Melhoramento Contínuo (PDCA; DMAIC; Círculos de Controle da Qualidade; Cinco S; Benchmarking). Introdução aos Sistemas de Garantia da Qualidade. Introdução a Auditoria e Certificação da Qualidade.	20	0

Competências e Habilidades

Possibilitar a compreensão pelos discentes dos principais conceitos e implicações da Gestão da Qualidade.

Metodologia

Aulas dialogadas, realizadas no Google Meet (atividades síncronas) e complementadas com leitura dos textos. A avaliação da aprendizagem se fará de maneira contínua pela participação discente nos encontros síncronos. A cada encontro haverá perguntas sobre o assunto visto no encontro anterior e essas deverão ser respondidas de forma objetiva e precisa.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Carpinetti, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade ISO 9001:2008 princípios e requisitos. 4.ed.. Atlas. 2011. ISBN: 978-85-224-6504-0 (Broch.)

Carpinetti, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3.ed.. Atlas. 2017. ISBN: 978-85-97-00391-8 (Broch.)

Paladini, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 3.ed.. Atlas. 2012. ISBN: 978-85-224-7115-7 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Campos, Vicente Falconi. TQC - Controle da Qualidade Total (no estilo japonês) . 8. ed.. Falconi. 2004. ISBN: 859825413-4 (broch.)

Araújo, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5.ed. rev. e atual.. Atlas. 2011. ISBN: 978-85-224-6375-6(broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf**, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 18:12

Componente Curricular: EXA0193 - GESTAO DE PROJETOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: MUDANÇA DE CURSO

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer as competências básicas para Gestão de Projetos de Software utilizando a Metodologia SCRUM.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	10	10
	INTRODUÇÃO AO SCRUM E PRODUCT BACKLOG		
	PLANEJAMENTO DO SPRINT		
COMUNICAÇÃO DO SPRINT E SPRINT BACKLOG			
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	SALA DA EQUIPE E REUNIÕES DIÁRIAS	10	10
	RETROSPECTIVA DO SPRINT		
	SCRUM E XP		
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	TESTES NO SCRUM	10	10
	EQUIPES NO SCRUM		
	RESPONSABILIDADES SCRUM MASTER		
	ADAPTABILIDADE DO SCRUM		

Competências e Habilidades

Competências e habilidades na área de Gestão de Projetos de Software, como Gestão da Equipe, Gestão de Recursos, Gestão de Tempo, Gestão de Escopo dentre outras áreas da gestão de projetos.

Metodologia

- Aulas expositivas
- Estudos individuais e/ou em grupos
- Aulas práticas em laboratório
- Resolução de exercícios

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referencias Bibliograficas

Kniberg, H. Scrum e XP direto das Trincheiras: Como fazemos Scrum, C4Media Inc, 2007.
 SABBAGH, Rafael. Scrum: Gestão ágil para projetos de sucesso. São Paulo: Casa do Código, 2016.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

AUDY, Jorge. Scrum 360: Um guia completo e prático de agilidade. São Paulo: Casa do Código, 2015.
SUTHERLAND, Jeff: Scrum. A Arte de Fazer o Dobro do Trabalho na Metade do Tempo. Editora LeYa, 2016.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CAM0803 - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Resíduos sólidos e o meio ambiente. Definição de resíduos sólidos. Classificação dos resíduos sólidos. Caracterização quantitativa e qualitativa do resíduo sólido urbano. Política Nacional / Estadual / Municipal de Resíduos Sólidos. Componentes dos serviços de limpeza urbana: varrição de logradouros, acondicionamento, coleta, transporte, destinação final e tratamento dos resíduos Coleta seletiva, reciclagem e aproveitamento de resíduos gerados no meio urbano Resíduos especiais, de saúde e industrial Interfaces sociais, sanitárias, ambientais, políticas, econômicas e culturais intervinientes na gestão e gerenciamento integrado dos resíduos sólidos urbanos Organização dos serviços de limpeza urbana.

Modalidade: Presencial**Dados do Programa****Ano-Período:** 2021.1**Quantidade de Avaliações:** 3**Objetivos**

Assimilar a relação entre os resíduos sólidos e o meio ambiente; classificar e caracterizar os resíduos sólidos; compreender os serviços limpeza pública; planejar as etapas de manejo de resíduos sólidos; elaborar um plano simplificado de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos para um município de pequeno porte.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1.1. Resíduos sólidos - Resíduos sólidos e meio ambiente - Classificação de resíduos sólidos - Características dos resíduos sólidos urbanos (RSU) - Projeção da quantidade de resíduos sólidos urbanos - Política Nacional dos Resíduos Sólidos	20	0
	1.2 Componentes dos serviços de Limpeza Pública - Limpeza urbana: atribuições do poder público e da sociedade - Limpeza de logradouros - Acondicionamento de resíduos sólidos - Coleta e transporte do lixo - Dimensionamento do roteiro de coleta domiciliar 20		
II	2.1. Componentes dos serviços de Limpeza Pública - Coleta seletiva - Estações de transferência de Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem - Tratamento dos resíduos sólidos - Destinação final	20	0
III	3.1 Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde 3.2 Resíduos Sólidos da Construção Civil 3.3 Logística Reversa 3.4 Organização da Limpeza Pública - Administração - Planejamento - Controle - Segurança - Campanhas educativas 3.5 Orientação para elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	20	0

Competências e Habilidades

- Capacidade para identificar, classificar e caracterizar resíduos sólidos.
- Compreensão dos serviços de Limpeza Pública.
- Dimensionamento de equipe e frota para serviços de Limpeza Pública.
- Planejamento das etapas de manejo de resíduos sólidos para municípios de pequeno porte.
- Elaboração de plano simplificado de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos.
- Capacidade para trabalhar em equipe.

Metodologia

Segundo a Resolução CONSEPE/UFERSA nº 005/2020, o conteúdo programático será ministrado por meio de encontros síncronos e assíncronos. Os discentes deverão realizar a leitura da bibliografia indicada, bem como assistir a videoaulas e desenvolver tarefas solicitadas referentes às unidades I, II e III do conteúdo programático, que serão consideradas para cômputo da frequência. Serão criados fóruns para a interação entre a docente e os discentes, nos quais a participação dos alunos também será considerada para cômputo da frequência e/ou atividade avaliativa complementar.

Semanalmente serão realizadas webconferências com os discentes por meio da plataforma Google Meet para explanação do conteúdo e esclarecimento de dúvidas.

Os encontros serão divididos da seguinte forma:

Encontros síncronos: Realização de webconferências semanalmente com os discentes por meio da plataforma Google Meet para solucionar dúvidas e abordar o conteúdo programático.

Encontros assíncronos: Com o auxílio do SIGAA, Moodle, Google Classroom, Padlet e e-mail serão propostas as seguintes atividades: Resolução de exercícios, fóruns, questionários, elaboração de projetos e wikis colaborativos.

O instrumento de avaliação serão os planos de gerenciamento de resíduos sólidos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BARROS, R. T. V. Elementos de gestão de resíduos sólidos. Belo Horizonte: Tessitura, 2012.

CEMPRE – COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM. Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado. 4. ed. – São Paulo (SP): CEMPRE, 2018. 316 p.

CASTILHOS JUNIOR, A. B. (coord). Resíduos sólidos urbanos: aterro sustentável para municípios de pequeno porte. Rio de Janeiro: ABES/RiMa, 2003.

Referências Bibliográficas Complementares

XAVIER, L. H; JUCÁ, J. F. T.; MENEZES, R. S. C. (org). Gestão de resíduos sólidos no Nordeste do Brasil. Recife: Editora UFPE, 2018.

JARDIM, A; YOSHIDA, C; MACHADO FILHO, J. V. (org); Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos. Barueri, SP: Manole, 2012.

BARROS, R. M. Tratado sobre resíduos sólidos: gestão, uso e sustentabilidade. Rio de Janeiro: Interciência; Minas Gerais: Acta, 2012.

NAGALLI, A. Gerenciamento de resíduos sólidos na construção civil. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.

OLIVEIRA, A. P. F. de. Gestão de resíduos sólidos urbanos e do serviço de saúde. Curitiba: Contentus, 2020.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023
Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MEA2111 - HIDRÁULICA**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS AMBIENTAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Escoamento através de orifícios. Determinação experimental dos coeficientes de um orifício. Escoamento através de vertedores. Escoamento em condutos forçados. Determinação experimental de perdas de carga. Sifões. Instalações de recalque. Ensaio de bomba. Escoamento em canais. Locação de canais. Hidrometria. Aferição de medidores hidráulicos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ter adquirido conhecimentos básicos necessários para medição e controle de vazão em orifícios e vertedores, dimensionar tubulações pelos princípios relativos à perda de carga em condutos forçados, aplicar os princípios hidráulicos necessários aos dimensionamentos e instalações de recalques, dimensionar canais e aplicar os principais processos de medidas hidráulicas, principalmente os relativos à medição de vazão e aferição de medidores hidráulicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Escoamento através de orifícios: Conceitos; Classificação; Escoamento através de orifícios pequenos; Escoamento através de orifícios afogados; Orifícios de grandes dimensões; Contração incompleta de veia; Perda de carga nos orifícios; Escoamento com nível variável; Determinação experimental dos coeficientes de um orifício. Escoamento através de vertedores: Conceitos; Terminologia; Classificação; Vertedores retangulares de parede delgada (Influência da velocidade de aproximação da água e Influência das contrações); Vertedores triangulares; Vertedores trapezoidais; Vertedores de parede espessa.	16	4
II	Escoamento em condutos forçados: Generalidades; Escoamento laminar e turbulento; Perdas de carga nos condutos forçados; Perdas de carga ao longo do conduto; A fórmula universal; A fórmula de Hazem-Williams; A fórmula de Flamant; Perdas de carga localizadas; A expressão geral das perdas localizadas; O método dos comprimentos virtuais; A importância relativa das perdas localizadas; Determinação experimental de perdas de carga;	16	4

	<p>Sifões:</p> <p>Conceitos; Partes componentes; Cálculo; Operação; Determinação experimental do coeficiente.</p>		
III	<p>Instalações de recalque:</p> <p>Generalidades; Tipos de bombas; Partes componentes de uma instalação de recalque; Dimensionamento de uma instalação de recalque; Curvas características das bombas; Instalações e manutenção das bombas centrífuga; Ensaio de bombas.</p> <p>Escoamento em canais:</p> <p>Generalidades; Tipos de escoamento em canais; Elementos geométricos de seção transversal de um canal; Equação de escoamento uniforme; A fórmula de Chézy A fórmula de Manning; A seção hidráulica mais eficiente; A velocidade da água nos canais; As declividades do canal; A borda livre; Locação de canais.</p> <p>Hidrometria:</p> <p>Generalidades; Erros de medidas hidráulicas; Medição de nível; Piezômetro; Ponta linimétrica; Medição de pressão; Manômetros de líquido; Manômetros metálicos; Medição de vazão; Métodos volumétricos direto; Diafragmas; Métodos das coordenadas; Vertedores; Método de flutuador; Medidor Parshall; Aferição de medidores hidráulicos.</p>	16	4

Competências e Habilidades

Desenvolver e estimular a capacidade do aluno, estimulando a criatividade e o raciocínio lógico para o entendimento do estudo do escoamento de líquidos em orifícios, bocais, vertedores, tubulações, sistemas de bombeamento, canais, medição de vazão e aferição de medidores hidráulicos.

Metodologia

TÉCNICAS: Exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Seminários; Pesquisa de Campo; Atividade à distância.

RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro branco; Retroprojeto; Projetor multimídia; Textos; Internet.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: Provas individuais (Objetivas / Subjetivas); Trabalhos temáticos grupais (Seminários); Relatórios; Artigo Científico.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

AZEVEDO NETTO, José Martiniano De et al. Manual de hidráulica. 8.ed. São Paulo: Blücher, 2012. 669 p. ISBN: 9788521202776.

DENÍCULI, Wilson. Bombas hidráulicas. Viçosa: UFV, 1998. 162p. (Cadernos didáticos 34)

HOUGHTALEN, R. J.. Engenharia hidráulica . 4.ed.. Pearson. 2012. ISBN: 978-85-8143-088-1 (Broch.)

NEVES, Eurico Trindade. Curso de hidráulica. Porto Alegre: Globo, 1979. 577p.

Referências Bibliográficas Complementares

FOX, Roberto W; PRITCHARD, Philip J; MCDONALD, Alan T. Introdução à mecânica dos fluidos. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 710p. ISBN: 9788521617570.

MACINTYRE, Archibald Joseph. Bombas e instalações de bombeamento. 2.ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 782p. ISBN: 9788521610861.

SANTOS, Sérgio Lopes Dos. Bombas & instalações hidráulicas. São Paulo: LCTE, 2007. 253p. ISBN: 9788598257563.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PET2208 - HIDRÁULICA**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Escoamento através de orifícios. Determinação experimental dos coeficientes de um orifício. Escoamento através de vertedores. Escoamento em condutos forçados. Determinação experimental de perdas de carga. Sifões. Instalações de recalque. Ensaio de bomba. Escoamento em canais. Locação de canais. Hidrometria. Aferição de medidores hidráulicos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ter adquirido conhecimentos básicos necessários para medição e controle de vazão em orifícios e vertedores, dimensionar tubulações pelos princípios relativos à perda de carga em condutos forçados, aplicar os princípios hidráulicos necessários aos dimensionamentos e instalações de recalques, dimensionar canais e aplicar os principais processos de medição hidráulica, principalmente os relativos à medição de vazão e aferição de medidores hidráulicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Escoamento através de orifícios	20	0
	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos; • Classificação; • Escoamento através de orifícios pequenos; • Escoamento através de orifícios afogados; • Orifícios de grandes dimensões; • Contração incompleta da veia; • Perda de carga nos orifícios; • Escoamento com nível variável; 		
II	Escoamento através de vertedores	20	0
	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos; • Terminologias; • Classificação; • Vertedores retangulares de parede delgada; <ul style="list-style-type: none"> - Influência da velocidade de aproximação da água; - Influência das contrações; • Vertedores triangulares; • Vertedores trapezoidais; • Vertedores de parede espessa; 		
II	Escoamento em Condutos Forçados	20	0
	<ul style="list-style-type: none"> • Generalidades; • Escoamento laminar e turbulento; • Perdas de carga nos condutos forçados; • Perdas de carga ao longo do conduto; <ul style="list-style-type: none"> - Fórmula Universal; - Fórmula de Hazem-Williams; - Fórmula de Flamant; • Perdas de carga localizadas; <ul style="list-style-type: none"> - Expressão geral das perdas localizadas; - Método dos comprimentos virtuais; - Importância relativa das perdas localizadas; 		

	<ul style="list-style-type: none"> •Determinação experimental de perdas de carga; •Sifões; - Conceitos; - Partes componentes; - Cálculo; - Operação; <p>Escoamento em condutos livres - Canais</p> <ul style="list-style-type: none"> •Generalidades; •Tipos de escoamentos em condutos livres ou canais; •Elementos geométricos de um canal; •Escoamento permanente uniforme –Fórmulas para dimensionamento de canais; - Fórmula de Chézy; - Fórmula de Manning; •Seção hidráulica mais eficiente; •Velocidade da água nos canais; •Declividades do canal; •Borda livre; •Locação de canais; 		
III	<p>Estações elevatórias–Bombas</p> <ul style="list-style-type: none"> •Bombas; •Potência necessária a um Sistema de bombeamento; •NPSH–Net Positive Suction Head; •Escolha da bomba; •Associação de bombas (Bombas em paralelo e em série); •Ponto de funcionamento da bomba (Curvas característica do sistema Bomba x Tubulação); •Dimensionamento da tubulação de recalque; <p>Hidrometria</p> <ul style="list-style-type: none"> •Medição de vazão em canais (Métodos direto, velocidade x área e vertedores); •Medição de vazão em tubulações (Venturímetro, Diafragma e TuboPitot); 	20	0

Competências e Habilidades

Espera-se que o discente, consiga aplicar os princípios da hidráulica necessários aos dimensionamentos das estruturas hidráulicas e aplicar os principais processos de medição hidráulicas, principalmente os relativos à medição de vazão e aferição de medidores hidráulicos.

Metodologia

- Exposições dialogadas
- Aulas mediadas por construções grupais
- Visitas a empresas
- Entrevistas
- Palestras

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] AZEVEDONETO, J.M. de; ALVAREZ, G.A. Manual de hidráulica. 8. Ed. São Paulo. Edgard Blucher, 2012. 680p.
- [2] MORFETT, J.; CHADWICK, A. Hidráulica em Engenharia Civil e Ambiental. 2004.
- [3] PORTO, R.M. Hidráulica Básica. 4. ed. São Carlos: EESC-USP, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] GRIBBIN, J. E.; Introdução à hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais. Cengage Learning, 2014. 512p.
- [2] OSMAN, A. A.; HOUGHTALEN, R. J. Engenharia hidráulica. Pearson education –BR. 2013, 336p.
- [3] BERNARDO, S. Manual de irrigação. 8. ed. Revisada e ampliada. Viçosa: UFV, Imprensa Universitária, 1995. 657p.
- [4] FILHO, R. R. G.; COSTA, C. A. G.; SCALOPPI, E. J.; MIRANDA, E. P. De.; TEIXEIRA, M. B.; ROMÁN, R. M. S.; MELOSOUZA, R. O. R.; Hidráulica aplicada às ciências agrárias. Goiânia – GO, América Ltda. 2013. 254p.
- [5] CARVALHO, J.A; OLIVEIRA, L.F. C. Instalações de bombeamento para irrigação hidráulica e consumo de energia. Lavras. Editora UFLA, 2008. 354p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MEA2698 - HIDRÁULICA**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS AMBIENTAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Escoamento através de orifícios. Determinação experimental dos coeficientes de um orifício. Escoamento através de vertedores. Escoamento em condutos forçados. Determinação experimental de perdas de carga. Sifões. Instalações de recalque. Ensaio de bomba. Escoamento em canais. Locação de canais. Hidrometria. Aferição de medidores hidráulicos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ter adquirido conhecimentos básicos necessários para medição e controle de vazão em orifícios e vertedores, dimensionar tubulações pelos princípios relativos à perda de carga em condutos forçados, aplicar os princípios hidráulicos necessários aos dimensionamentos e instalações de recalques, dimensionar canais e aplicar os principais processos de medidas hidráulicas, principalmente os relativos à medição de vazão e aferição de medidores hidráulicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Escoamento através de orifícios: Conceitos; Classificação; Escoamento através de orifícios pequenos; Escoamento através de orifícios afogados; Orifícios de grandes dimensões; Contração incompleta de veia; Perda de carga nos orifícios; Escoamento com nível variável; Determinação experimental dos coeficientes de um orifício. Escoamento através de vertedores: Conceitos; Terminologia; Classificação; Vertedores retangulares de parede delgada (Influência da velocidade de aproximação da água e Influência das contrações); Vertedores triangulares; Vertedores trapezoidais; Vertedores de parede espessa.	4	16
II	Escoamento em condutos forçados: Generalidades; Escoamento laminar e turbulento; Perdas de carga nos condutos forçados; Perdas de carga ao longo do conduto; A fórmula universal; A fórmula de Hazem-Williams; A fórmula de Flamant; Perdas de carga localizadas; A expressão geral das perdas localizadas; O método dos comprimentos virtuais; A importância relativa das perdas localizadas; Determinação experimental de perdas de carga;	4	16

	<p>Sifões:</p> <p>Conceitos; Partes componentes; Cálculo; Operação; Determinação experimental do coeficiente.</p>		
III	<p>Instalações de recalque:</p> <p>Generalidades; Tipos de bombas; Partes componentes de uma instalação de recalque; Dimensionamento de uma instalação de recalque; Curvas características das bombas; Instalações e manutenção das bombas centrífuga; Ensaio de bombas.</p> <p>Escoamento em canais:</p> <p>Generalidades; Tipos de escoamento em canais; Elementos geométricos de seção transversal de um canal; Equação de escoamento uniforme; A fórmula de Chézy A fórmula de Manning; A seção hidráulica mais eficiente; A velocidade da água nos canais; As declividades do canal; A borda livre; Locação de canais.</p> <p>Hidrometria:</p> <p>Generalidades; Erros de medidas hidráulicas; Medição de nível; Piezômetro; Ponta linimétrica; Medição de pressão; Manômetros de líquido; Manômetros metálicos; Medição de vazão; Métodos volumétricos direto; Diafragmas; Métodos das coordenadas; Vertedores; Método de flutuador; Medidor Parshall; Aferição de medidores hidráulicos.</p>	4	16

Competências e Habilidades

Desenvolver e estimular a capacidade do aluno, estimulando a criatividade e o raciocínio lógico para o entendimento do estudo do escoamento de líquidos em orifícios, bocais, vertedores, tubulações, sistemas de bombeamento, canais, medição de vazão e aferição de medidores hidráulicos.

Metodologia

TÉCNICAS: Exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Seminários; Pesquisa de Campo; Atividade à distância.

RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro branco; Retroprojeto; Projetor multimídia; Textos; Internet.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: Provas individuais (Objetivas / Subjetivas); Trabalhos temáticos grupais (Seminários); Relatórios; Artigo Científico.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

AZEVEDO NETTO, José Martiniano De et al. Manual de hidráulica. 8.ed. São Paulo: Blücher, 2012. 669 p. ISBN: 9788521202776.

DENÍCULI, Wilson. Bombas hidráulicas. Viçosa: UFV, 1998. 162p. (Cadernos didáticos 34)

HOUGHTALEN, R. J.. Engenharia hidráulica . 4.ed.. Pearson. 2012. ISBN: 978-85-8143-088-1 (Broch.)

NEVES, Eurico Trindade. Curso de hidráulica. Porto Alegre: Globo, 1979. 577p.

Referências Bibliográficas Complementares

FOX, Roberto W; PRITCHARD, Philip J; MCDONALD, Alan T. Introdução à mecânica dos fluidos. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 710p. ISBN: 9788521617570.

MACINTYRE, Archibald Joseph. Bombas e instalações de bombeamento. 2.ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 782p. ISBN: 9788521610861.

SANTOS, Sérgio Lopes Dos. Bombas & instalações hidráulicas. São Paulo: LCTE, 2007. 253p. ISBN: 9788598257563.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: AMB0034 - HIDRAULICA (1200018)**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS AMBIENTAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Escoamento através de orifícios. Determinação experimental dos coeficientes de um orifício. Escoamento através de vertedores. Escoamento em condutos forçados. Determinação experimental de perdas de carga. Sifões. Instalações de recalque. Ensaio de bomba. Escoamento em canais. Locação de canais. Hidrometria. Aferição de medidores hidráulicos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ter adquirido conhecimentos básicos necessários para medição e controle de vazão em orifícios e vertedores, dimensionar tubulações pelos princípios relativos à perda de carga em condutos forçados, aplicar os princípios hidráulicos necessários aos dimensionamentos e instalações de recalques, dimensionar canais e aplicar os principais processos de medidas hidráulicas, principalmente os relativos à medição de vazão e aferição de medidores hidráulicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Escoamento através de orifícios: Conceitos; Classificação; Escoamento através de orifícios pequenos; Escoamento através de orifícios afogados; Orifícios de grandes dimensões; Contração incompleta de veia; Perda de carga nos orifícios; Escoamento com nível variável; Determinação experimental dos coeficientes de um orifício.	16	4
	Escoamento através de vertedores: Conceitos; Terminologia; Classificação; Vertedores retangulares de parede delgada (Influência da velocidade de aproximação da água e Influência das contrações); Vertedores triangulares; Vertedores trapezoidais; Vertedores de parede espessa.		
II	Escoamento em condutos forçados: Generalidades; Escoamento laminar e turbulento; Perdas de carga nos condutos forçados; Perdas de carga ao longo do conduto; A fórmula universal; A fórmula de Hazem-Williams; A fórmula de Flamant; Perdas de carga localizadas; A expressão geral das perdas localizadas; O método dos comprimentos virtuais; A importância relativa das perdas localizadas;	16	4

	<p>Determinação experimental de perdas de carga;</p> <p>Sifões:</p> <p>Conceitos; Partes componentes; Cálculo; Operação; Determinação experimental do coeficiente.</p>		
III	<p>Instalações de recalque:</p> <p>Generalidades; Tipos de bombas; Partes componentes de uma instalação de recalque; Dimensionamento de uma instalação de recalque; Curvas características das bombas; Instalações e manutenção das bombas centrífuga; Ensaio de bombas.</p> <p>Escoamento em canais:</p> <p>Generalidades; Tipos de escoamento em canais; Elementos geométricos de seção transversal de um canal; Equação de escoamento uniforme; A fórmula de Chézy A fórmula de Manning; A seção hidráulica mais eficiente; A velocidade da água nos canais; As declividades do canal; A borda livre; Locação de canais.</p> <p>Hidrometria:</p> <p>Generalidades; Erros de medidas hidráulicas; Medição de nível; Piezômetro; Ponta linimétrica; Medição de pressão; Manômetros de líquido; Manômetros metálicos; Medição de vazão; Métodos volumétricos direto; Diafragmas; Métodos das coordenadas; Vertedores; Método de flutuador; Medidor Parshall; Aferição de medidores hidráulicos.</p>	16	4

Competências e Habilidades

Desenvolver e estimular a capacidade do aluno, estimulando a criatividade e o raciocínio lógico para o entendimento do estudo do escoamento de líquidos em orifícios, bocais, vertedores, tubulações, sistemas de bombeamento, canais, medição de vazão e aferição de medidores hidráulicos.

Metodologia

TÉCNICAS: Exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Seminários; Pesquisa de Campo; Atividade à distância.

RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro branco; Retroprojeto; Projetor multimídia; Textos; Internet.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: Provas individuais (Objetivas / Subjetivas); Trabalhos temáticos grupais (Seminários); Relatórios; Artigo Científico.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

AZEVEDO NETTO, José Martiniano De et al. Manual de hidráulica. 8.ed. São Paulo: Blücher, 2012. 669 p. ISBN: 9788521202776.

DENÍCULI, Wilson. Bombas hidráulicas. Viçosa: UFV, 1998. 162p. (Cadernos didáticos 34)

HOUGHTALEN, R. J.. Engenharia hidráulica . 4.ed.. Pearson. 2012. ISBN: 978-85-8143-088-1 (Broch.)

NEVES, Eurico Trindade. Curso de hidráulica. Porto Alegre: Globo, 1979. 577p.

Referências Bibliográficas Complementares

FOX, Roberto W; PRITCHARD, Philip J; MCDONALD, Alan T. Introdução à mecânica dos fluidos. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 710p. ISBN: 9788521617570.

MACINTYRE, Archibald Joseph. Bombas e instalações de bombeamento. 2.ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 782p. ISBN: 9788521610861.

SANTOS, Sérgio Lopes Dos. Bombas & instalações hidráulicas. São Paulo: LCTE, 2007. 253p. ISBN: 9788598257563.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: AMB0029 - HIDRÁULICA (1200018)**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS AMBIENTAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Escoamento através de orifícios. Determinação experimental dos coeficientes de um orifício. Escoamento através de vertedores. Escoamento em condutos forçados. Determinação experimental de perdas de carga. Sifões. Instalações de recalque. Ensaio de bomba. Escoamento em canais. Locação de canais. Hidrometria. Aferição de medidores hidráulicos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ter adquirido conhecimentos básicos necessários para medição e controle de vazão em orifícios e vertedores, dimensionar tubulações pelos princípios relativos à perda de carga em condutos forçados, aplicar os princípios hidráulicos necessários aos dimensionamentos e instalações de recalques, dimensionar canais e aplicar os principais processos de medidas hidráulicas, principalmente os relativos à medição de vazão e aferição de medidores hidráulicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Escoamento através de orifícios: Conceitos; Classificação; Escoamento através de orifícios pequenos; Escoamento através de orifícios afogados; Orifícios de grandes dimensões; Contração incompleta de veia; Perda de carga nos orifícios; Escoamento com nível variável; Determinação experimental dos coeficientes de um orifício. Escoamento através de vertedores: Conceitos; Terminologia; Classificação; Vertedores retangulares de parede delgada (Influência da velocidade de aproximação da água e Influência das contrações); Vertedores triangulares; Vertedores trapezoidais; Vertedores de parede espessa.	16	4
II	Escoamento em condutos forçados: Generalidades; Escoamento laminar e turbulento; Perdas de carga nos condutos forçados; Perdas de carga ao longo do conduto; A fórmula universal; A fórmula de Hazem-Williams; A fórmula de Flamant; Perdas de carga localizadas; A expressão geral das perdas localizadas; O método dos comprimentos virtuais; A importância relativa das perdas localizadas; Determinação experimental de perdas de carga;	16	4

	<p>Sifões:</p> <p>Conceitos; Partes componentes; Cálculo; Operação; Determinação experimental do coeficiente.</p>		
III	<p>Instalações de recalque:</p> <p>Generalidades; Tipos de bombas; Partes componentes de uma instalação de recalque; Dimensionamento de uma instalação de recalque; Curvas características das bombas; Instalações e manutenção das bombas centrífuga; Ensaio de bombas.</p> <p>Escoamento em canais:</p> <p>Generalidades; Tipos de escoamento em canais; Elementos geométricos de seção transversal de um canal; Equação de escoamento uniforme; A fórmula de Chézy A fórmula de Manning; A seção hidráulica mais eficiente; A velocidade da água nos canais; As declividades do canal; A borda livre; Locação de canais.</p> <p>Hidrometria:</p> <p>Generalidades; Erros de medidas hidráulicas; Medição de nível; Piezômetro; Ponta linimétrica; Medição de pressão; Manômetros de líquido; Manômetros metálicos; Medição de vazão; Métodos volumétricos direto; Diafragmas; Métodos das coordenadas; Vertedores; Método de flutuador; Medidor Parshall; Aferição de medidores hidráulicos.</p>	16	4

Competências e Habilidades

Desenvolver e estimular a capacidade do aluno, estimulando a criatividade e o raciocínio lógico para o entendimento do estudo do escoamento de líquidos em orifícios, bocais, vertedores, tubulações, sistemas de bombeamento, canais, medição de vazão e aferição de medidores hidráulicos.

Metodologia

TÉCNICAS: Exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Seminários; Pesquisa de Campo; Atividade à distância.

RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro branco; Retroprojeto; Projetor multimídia; Textos; Internet.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: Provas individuais (Objetivas / Subjetivas); Trabalhos temáticos grupais (Seminários); Relatórios; Artigo Científico.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

AZEVEDO NETTO, José Martiniano De et al. Manual de hidráulica. 8.ed. São Paulo: Blücher, 2012. 669 p. ISBN: 9788521202776.

DENÍCULI, Wilson. Bombas hidráulicas. Viçosa: UFV, 1998. 162p. (Cadernos didáticos 34)

HOUGHTALEN, R. J.. Engenharia hidráulica . 4.ed.. Pearson. 2012. ISBN: 978-85-8143-088-1 (Broch.)

NEVES, Eurico Trindade. Curso de hidráulica. Porto Alegre: Globo, 1979. 577p.

Referências Bibliográficas Complementares

FOX, Roberto W; PRITCHARD, Philip J; MCDONALD, Alan T. Introdução à mecânica dos fluidos. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 710p. ISBN: 9788521617570.

MACINTYRE, Archibald Joseph. Bombas e instalações de bombeamento. 2.ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 782p. ISBN: 9788521610861.

SANTOS, Sérgio Lopes Dos. Bombas & instalações hidráulicas. São Paulo: LCTE, 2007. 253p. ISBN: 9788598257563.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 18:25

Componente Curricular: PEX0115 - INFORMÁTICA APLICADA (1200448)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Uso do Sistema Operacional. Utilização de Editores de Texto. Utilização de Planilhas Eletrônicas. Introdução à programação. Fundamentos de algoritmos e sua representação. Programação em linguagem de alto nível. Desenvolvimento, codificação e depuração de programas. Desenvolvimento de programas em linguagem estruturada.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Capacitar o aluno a utilizar softwares de computação gráfica Bi e Tridimensional para modelagem e acabamento de maquetes eletrônicas, como instrumento de produtividade no projeto arquitetônico.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Apresentação do Plano de Curso; Introdução a Informática para Arquitetura e Urbanismo; Os softwares e o que fazem; Programação Computacional aplicada ao Projeto Paramétrico.	10	10
II	Representação 2D do Projeto Arquitetônico, com Auxílio do Computador; Representação 3D do Projeto Arquitetônico, com Auxílio do Computador; Representação e Modelagem do Projeto Arquitetônico - BIM - com Auxílio do Computador.	10	10
III	Oficinas de Modelagem e Simulação.	5	15

Competências e Habilidades

O conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura. A habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação e realização de projetos de arquitetura.

Metodologia

Aulas Expositivas e práticas sobre o software em foco na disciplina. O processo de Aprendizagem é ativo e contínuo. A presença do aluno em sala é fundamental para o processo de aprendizagem.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

. Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores. . Bookman. 2014. ISBN: 978-85-8260-117-4 (Broch.)
 Ching, Francis D. K.. Representação gráfica em arquitetura . 6.ed.. Bookman. 2017. ISBN: 978-85-8260-436-6 (Broch.)
 Farrelly, Lorraine. Técnicas de representação . . Bookman. 2011. ISBN: 978-85-7780-806-9 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Ching, Francis D. K.. Dicionário visual de arquitetura . 2.ed.. WMF Martins Fontes . 2010. ISBN: 978-85-7827-250-0 (Broch.)
 Ching, Francis D. K.. Arquitetura de interiores ilustrada . 3.ed.. Bookman. 2013. ISBN: 978-85-8260-075-7 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 18:26

Componente Curricular: MCO2545 - INFORMÁTICA BÁSICA

Créditos: 3 créditos

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Uso do Sistema Operacional. Utilização de Editores de Texto. Utilização de Planilhas Eletrônicas. Introdução à programação. Fundamentos de algoritmos e sua representação. Programação em linguagem de alto nível. Desenvolvimento, codificação e depuração de programas. Desenvolvimento de programas em linguagem estruturada.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer uma visão panorâmica de Informática; Introduzir conceitos básicos de Informática; Fornecer elementos para operação de softwares de processamento de texto, planilhas de cálculo e desenvolvimento de apresentações em slides; Fornecer noções de algoritmos e linguagem de programação.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1: História da Computação, O que é um Computador (Hardware e Software), Sistemas Operacionais, Redes e Internet	15	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2: Processamento de texto, planilhas de cálculo e desenvolvimento de apresentações em slides	0	15
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3: Algoritmos (descrição narrativa, fluxograma e português) e linguagem de programação	0	15

Competências e Habilidades

O aluno compreenderá o básico de Computação; conseguirá produzir textos, planilhas e apresentação em forma de slides; conseguirá desenvolver algoritmos simples da ciência da computação

Metodologia

A disciplina possui a primeira parte teórica onde os alunos aprenderão conceitos básicos de Informática. Na parte prática, os alunos desenvolverão relatórios, planilhas de cálculo e apresentação em forma de slides. Além disso, farão listas de exercícios relacionados com Algoritmos e Programação. As avaliações são na forma de provas escritas e provas práticas

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Forouzan, Behrouz. Fundamentos da ciência da computação . . Cengage Learning. 2012. ISBN: 978-85-221-1053-7 (Broch.)

Fedeli, Ricardo Daniel. Introdução à ciência da computação . 2.ed.. Cengage Learning. 2010. ISBN: 978-85-221-0845-9 (Broch.)

Mokarzel, Fábio. Introdução à ciência da computação . . Elsevier; Campus. 2008. ISBN: 978-85-352-1879-4 (Broch.).

Cormen, Thomas H.. Algoritmos: teoria e prática. 2. ed.. Campus. 2002. ISBN: 978-85352-0926-6 (broch.).

Referências Bibliográficas Complementares

Medina, Marco. Algoritmos e programação: teoria e prática. 2.ed.. Novatec. 2006. ISBN: 85-7522-073-X (Broch.)

Cormen, Thomas H.. Algoritmos . . Elsevier. 2014. ISBN: 978-85-352-7177-5 (Broch.)

Sites atualizados na área

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023
Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 18:27

Componente Curricular: CEX0351 - INSTALAÇÕES ELETRICAS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: .

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer ao aluno conhecimento teórico acerca de projeto de instalações elétricas de baixa tensão de acordo com as normas vigentes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de alunos e professores; • Apresentação de plano de curso; • Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação; • A disciplina no currículo e integração com outras disciplinas. • Noções sobre geração, transmissão e distribuição. • Conceitos Fundamentais; • Simbologia • Dispositivos de comando de circuitos • Previsão de carga de iluminação • Previsão de pontos de tomada (TUE e TUG) • Representação dos componentes elétricos em planta baixa. • Condutores • Tipos de linhas elétricas • Seleção e instalação de linhas elétricas • Dimensionamento de condutores e eletrodutos e representação em planta baixa. • Fator de Demanda 	20	0
II	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução aos sistemas de aterramento. • Esquemas de aterramento. • Dispositivos de proteção (princípio de funcionamento, modelos, aplicação e especificação técnica). • Dimensionamento dos dispositivos de proteção • Instalação residencial Padrão Concessionária • Medição. • Tarificação. • Correção de fator de potência. 	20	0
III	<ul style="list-style-type: none"> • Luminotécnica • Desenvolvimento de um projeto elétrico predial. • Introdução às máquinas elétricas rotativas (Princípio de funcionamento, tipos de motores e características gerais). • Lógica de contadores. • Proteção de motores • Acionamento de motores elétricos (Partida direta, estrela-triângulo, compensada, soft-starter e inversor de frequência). • Dimensionamento das chaves de partida. 	20	0

Competências e Habilidades

Ao final do curso, o aluno será capaz de projetar instalações elétricas de baixa tensão - residencial e predial - segundo os critérios de segurança vigentes.

Metodologia

Para desenvolvimentos das aulas poderão ser utilizado os seguintes recursos didáticos:

- Exposição dialogada;
- Resolução de exercícios;
- Estudos individuais e/ou em grupo.

Além disso, poderão ser utilizados os seguintes recursos materiais:

- Quadro branco
- Datashow
- Vídeo

Para cada unidade, poderão ser utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

- Prova escrita;
- Projeto;
- Apresentação oral e/ou trabalho escrito.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- NISKIER, Julio; MACINTYRE, A. J. Instalações elétrica. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 443p. ISBN: 9788521622130.
- MAMEDE FILHO, João. Instalações elétricas industriais. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. ISBN: 9788521617426.
- COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações elétricas. São Paulo: Pearson, 2009. 496p. ISBN: 9788576052081.

Referências Bibliográficas Complementares

- CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. Instalações elétricas prediais: conforme norma NBR 5410:2004. 21.ed. rev. e atual. São Paulo: 2011, 21.ed. 422p. ISBN: 9788576145418.
- LIMA FILHO, Domingos Leite. Projetos de instalações elétricas prediais. 12.ed. atual. São Paulo: Érica, 2012. 272p. (Coleção Estude e Use Instalações Elétricas) ISBN: 9788571944176

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3º reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 18/04/2023 18:30

Componente Curricular: CEX0148 - INSTALACOES ELETRICAS INDUSTRIAIS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: XXXXXXXX

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Este curso objetiva aprimorar os conhecimentos do discente em relação aos materiais e equipamentos elétricos utilizados em instalações elétricas, sobretudo as instalações elétricas industriais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Elementos de Projeto; Iluminação Industrial; Dimensionamento de Condutores Elétricos.	20	0
II	Fator de potência. Curto-circuito nas instalações elétricas. Motores elétricos.	20	0
III	Proteção e coordenação. Sistemas de aterramento. Projeto de subestação do consumidor.	20	0

Competências e Habilidades

Ao final deste curso, espera-se que o discente esteja bastante familiarizado com as etapas de elaboração de um projeto de instalações elétricas industriais.

Metodologia

Metodologia: Aulas teóricas com apresentação de slides e utilização do quadro branco.

Avaliação: Prova escrita. Elaboração do projeto em sala de aula, com a supervisão do professor.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Mamede Filho, João. Instalações elétricas industriais . 8.ed.. LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1742-6 (Broch.)

Creder, Hélio. Instalações elétricas . 16.ed.. LTC. 2016. ISBN: 978-85-216-2594-0 (Broch.)

Lima Filho, Domingos Leite. Projetos de instalações elétricas prediais . 12.ed. atual.. Érica. 2012. ISBN: 978-85-7194-417-6 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Niskier, Julio. Instalações elétrica . 5.ed.. LTC. 2008. ISBN: 978-85-216-1589 (Broch.)

Cavalin, Geraldo. Instalações elétricas prediais: conforme norma NBR 5410:2004 . 21.ed. rev. e atual.. 2011. 21.ed.. ISBN: 978-85-7614-541-8 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PEX1301 - INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Sistema predial de água fria. Sistema predial de esgoto sanitário. Tanque séptico e sumidouro. Sistema predial de drenagem pluvial. Instalações de combate a incêndio. Noções de instalação de água quente.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ter conhecimento sobre aspectos relacionados às concepções, dimensionamento e detalhamento de projetos de instalações hidráulicas de água potável, fria ou quente, de águas pluviais, de instalações de esgotos sanitários e de prevenção e combate à incêndio.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Apresentação da disciplina - Apresentação do professor e dos alunos; - Apresentação do programa geral da disciplina; - Metodologia de ensino-aprendizagem; - A disciplina no currículo e integração com outras disciplinas; - Apresentação do projeto arquitetônico e as diretrizes para confecção dos projetos hidrossanitários.		
	Instalações prediais de água fria - Introdução; - Abastecimento de água aos prédios; - Consumo de água nos prédios; - Reservatórios; - Determinação das perdas de carga; - Bombeamento; - Dimensionamento das tubulações; - Instalação de distribuição indireto com bombeamento;	20	0
II	Instalações prediais de esgoto sanitário - Introdução; - Sistemas públicos de esgotos; - Terminologia; - Simbologia; - Peças e dispositivos; - Aparelhos sanitários e de descarga empregados nas instalações de esgotos; - Elementos básicos para o projeto de instalação de esgotos sanitários; - Tratamento de Esgotos; - Projeto de uma instalação de esgotos; - Tanque séptico e sumidouro; - Apresentações dos projetos de água fria e esgoto; Instalações prediais de águas pluviais - Considerações gerais; - Esgotamento de áreas pluviais de pequenas áreas;	20	0

	- Esgotamento de águas pluviais de áreas de média extensão; - Projeto de uma instalação de águas pluviais.		
III	<p>Instalações de prevenção e combate a incêndios</p> <ul style="list-style-type: none"> - Generalidades; - Classes de incêndio; - Natureza da instalação de combate a incêndio relativamente ao material incendiado; - Classificação das edificações; - Instalações de combate a incêndio com água; Caracterização dos sistemas empregados; - Instalação no sistema sob comando com hidrantes; - Casos especiais de instalação; - Indicações sobre o emprego de mangueiras; - Bomba para combate a incêndio; - Especificações de bombas contra incêndios; - Especificação dos materiais da rede de incêndio; - Sistemas de chuveiros automáticos; - Extintores portáteis e sobre rodas; - Projetos de instalações de combate a incêndios em edifícios; - Instalação de combate a incêndio com espuma; - Sistemas de alarmes contra incêndios <p>- Apresentações dos projetos de águas pluviais e incêndio</p> <p>Noções instalações prediais de água quente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Generalidades; - Aquecimento elétrico; - Aquecimento solar; - Aquecimento a gás; - Aquecimento central de edifícios; - Materiais e equipamentos usados em água quente; - Execução; 	20	0

Competências e Habilidades

Espera-se que o aluno adquira conhecimento sobre aspectos relacionados às concepções, dimensionamento e detalhamento de projetos de instalações hidráulicas de água potável, fria ou quente, de águas pluviais, de instalações de esgotos sanitários e de prevenção e combate à incêndio e possa aplicá-los nas obras de engenharia.

Metodologia

Instrumentos de Avaliação

- Assiduidade e participação nas aulas
- Provas escritas individuais
- Exercícios de fixação
- Projetos
- Apresentação de trabalhos em formato de seminários individuais e/ou em grupos

Recursos Materiais

- Quadro branco e pincéis
- Projeto multimídia
- Computador
- Resenhas de leituras de material científico

Recursos Didáticos

- Aulas expositivas
- Estudos individuais e/ou em grupos
- Resolução de exercícios

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] AZEVEDO NETO, J. M. de; ALVAREZ, G. A. Manual de hidráulica. 8. Ed. São Paulo. Edgard Blucher, 2012. 680 p.
- [2] MORFETT, J.; CHADWICK, A. Hidráulica em Engenharia Civil e Ambiental. 2004.
- [3] MACINTYRE, A. J. Instalações Hidráulicas prediais e industriais. 4a. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] GARCEZ, L. Elementos de engenharia hidráulica e sanitária. 2 ed. São Paulo, Edgard Blucher, 1976.
- [2] CREDER, H. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos,

2006.

[3] CARVALHO JÚNIOR, R. Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura. 5. ed. 2012, 315p.

[4] BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Instalações hidráulicas prediais. Edgard Blucher, 2007.

[5] MACINTYRE, A. J. Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PEX0281 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Sistema predial de água fria. Sistema predial de esgoto sanitário. Tanque séptico e sumidouro. Sistema predial de drenagem pluvial. Instalações de combate a incêndio. Noções de instalação de água quente.

Modalidade: Presencial**Dados do Programa****Ano-Período:** 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3**Objetivos**

Ao final da disciplina o aluno deverá ter conhecimento sobre aspectos relacionados às concepções, dimensionamento e detalhamento de projetos de instalações hidráulicas de água potável, fria ou quente, de águas pluviais, de instalações de esgotos sanitários e de prevenção e combate à incêndio.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Apresentação da disciplina - Apresentação do professor e dos alunos; - Apresentação do programa geral da disciplina; - Metodologia de ensino-aprendizagem; - A disciplina no currículo e integração com outras disciplinas; - Apresentação do projeto arquitetônico e as diretrizes para confecção dos projetos hidrossanitários.		
	Instalações prediais de água fria - Introdução; - Abastecimento de água aos prédios; - Consumo de água nos prédios; - Reservatórios; - Determinação das perdas de carga; - Bombeamento; - Dimensionamento das tubulações; - Instalação de distribuição indireto com bombeamento;	20	0
II	Instalações prediais de esgoto sanitário - Introdução; - Sistemas públicos de esgotos; - Terminologia; - Simbologia; - Peças e dispositivos; - Aparelhos sanitários e de descarga empregados nas instalações de esgotos; - Elementos básicos para o projeto de instalação de esgotos sanitários; - Tratamento de Esgotos; - Projeto de uma instalação de esgotos; - Tanque séptico e sumidouro; - Apresentações dos projetos de água fria e esgoto; Instalações prediais de águas pluviais - Considerações gerais; - Esgotamento de áreas pluviais de pequenas áreas;	20	0

	- Esgotamento de águas pluviais de áreas de média extensão; - Projeto de uma instalação de águas pluviais.		
III	<p>Instalações de prevenção e combate a incêndios</p> <ul style="list-style-type: none"> - Generalidades; - Classes de incêndio; - Natureza da instalação de combate a incêndio relativamente ao material incendiado; - Classificação das edificações; - Instalações de combate a incêndio com água; Caracterização dos sistemas empregados; - Instalação no sistema sob comando com hidrantes; - Casos especiais de instalação; - Indicações sobre o emprego de mangueiras; - Bomba para combate a incêndio; - Especificações de bombas contra incêndios; - Especificação dos materiais da rede de incêndio; - Sistemas de chuveiros automáticos; - Extintores portáteis e sobre rodas; - Projetos de instalações de combate a incêndios em edifícios; - Instalação de combate a incêndio com espuma; - Sistemas de alarmes contra incêndios <p>- Apresentações dos projetos de águas pluviais e incêndio</p> <p>Noções instalações prediais de água quente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Generalidades; - Aquecimento elétrico; - Aquecimento solar; - Aquecimento a gás; - Aquecimento central de edifícios; - Materiais e equipamentos usados em água quente; - Execução; 	20	0

Competências e Habilidades

Espera-se que o aluno adquira conhecimento sobre aspectos relacionados às concepções, dimensionamento e detalhamento de projetos de instalações hidráulicas de água potável, fria ou quente, de águas pluviais, de instalações de esgotos sanitários e de prevenção e combate à incêndio e possa aplicá-los nas obras de engenharia.

Metodologia

Instrumentos de Avaliação

- Assiduidade e participação nas aulas
- Provas escritas individuais
- Exercícios de fixação
- Projetos
- Apresentação de trabalhos em formato de seminários individuais e/ou em grupos

Recursos Materiais

- Quadro branco e pincéis
- Projeto multimídia
- Computador
- Resenhas de leituras de material científico

Recursos Didáticos

- Aulas expositivas
- Estudos individuais e/ou em grupos
- Resolução de exercícios

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] AZEVEDO NETO, J. M. de; ALVAREZ, G. A. Manual de hidráulica. 8. Ed. São Paulo. Edgard Blucher, 2012. 680 p.
- [2] MORFETT, J.; CHADWICK, A. Hidráulica em Engenharia Civil e Ambiental. 2004.
- [3] MACINTYRE, A. J. Instalações Hidráulicas prediais e industriais. 4a. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] GARCEZ, L. Elementos de engenharia hidráulica e sanitária. 2 ed. São Paulo, Edgard Blucher, 1976.
- [2] CREDER, H. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos,

2006.

[3] CARVALHO JÚNIOR, R. Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura. 5. ed. 2012, 315p.

[4] BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Instalações hidráulicas prediais. Edgard Blucher, 2007.

[5] MACINTYRE, A. J. Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: AEX0507 - INTELIGENCIA ARTIFICIAL**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** -**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Construir o entendimento de sistemas computacionais dentro de uma perspectiva da Inteligência Artificial através da familiaridade com as metodologias e técnicas de desenvolvimento de sistemas inteligentes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução - Apresentação de alunos e professores; - Apresentação de plano de curso; - Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação; - A disciplina no curriculum e integração com outras disciplinas. Agentes Inteligentes - Introdução a Inteligência Artificial - Agentes Inteligentes - Resolução de Problemas por Meio de Busca - Busca Competitiva - Algoritmos Genéticos - Sistemas Baseados em Conhecimento	20	0
II	Introdução ao Aprendizado de Máquina - Introdução ao Aprendizado de Máquina - Análise de Dados - Pré-processamento de Dados Aprendizado de Máquina Supervisionado - Introdução ao Aprendizado de Máquina Preditivos - Classificação Baseada em Distância - Classificação Bayesiana - Árvores de Decisão - Redes Neurais Artificiais - Máquinas de Vetores de Suporte - Avaliação de Métodos Supervisionados	20	0
III	Aprendizado de Máquina Não-supervisionado - Introdução ao Aprendizado de Máquina Descritivo - Análise de Agrupamentos - Medidas de Similaridade e Distância - Algoritmos de Agrupamento - Avaliação de Métodos Descritivos	20	0

Competências e Habilidades

O aluno deverá, ao final da disciplina:

- Conhecer os conceitos básicos de inteligência artificial
- Entender os processos básicos envolvidos na área de inteligência artificial
- Compreender problemas computacionais que podem ser trabalhados com tecnologias de inteligência artificial
- Realizar análise de resultados apresentados pelas diferentes técnicas de inteligência artificial

Metodologia

- Aulas expositivas;
- Estudos individuais e em grupo;
- Aulas práticas no laboratório;
- Resolução de exercícios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Russell, Stuart Jonathan. Inteligência artificial . 2. ed.. Elsevier. 2004. ISBN: 978-85-352-1177-1 (broch.).

Luger, George F.. Inteligência artificial . 6.ed.. Pearson Education do Brasil. 2013. ISBN: 978-85-8143-550-3 (Broch.)

Facelli, Katti. Inteligência artificial: uma abordagem de aprendizagem de máquina. . LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-1880-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Bittencourt, Guilherme. Inteligência artificial ferramentas e teorias . 3.ed.. UFSC. 2006. ISBN: 85-328-0138-2 (Broch.)

Rosa, João Luís Garcia. Fundamentos da inteligência artificial . . LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-0593-5 (broch.).

Tan Pang-Ning. Introdução ao data mining mineração de dados . . Ciência Moderna. 2009. ISBN: 978-85-7393-761-9 (broch.)

Han, Jiawei. Data mining concepts and techniques. 3.ed.. Elsevier. 2012. ISBN: 978-0-12-381479-1(Broch.)

Witten, Ian H.. Data mining practical machine learning tools and techniques. 3. ed.. Elsevier. 2011. ISBN: 978-85-0-12-374856-6 (broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 16/03/2023

Aprovado na 3ª reunião ordinária do departamento, dia 16 de março de 2023.

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: AEX0715 - INTELIGENCIA ARTIFICIAL**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: BSI: Introdução à inteligência artificial. Linguagens de programação para inteligência artificial. Representação do conhecimento. Sistemas de produção. Estratégias de busca. Algoritmo A*. Sistemas de dedução baseados em lógica. Lógica fuzzy. Aprendizado de máquina. Aprendizado indutivo. Árvores de decisão, Redes neurais e algoritmos genéticos. Sistemas especialistas. Agentes inteligentes. LCI: Introdução e histórico da inteligência artificial. Sistemas inteligentes: arquitetura, representação do conhecimento, inferência e ciclo de vida de desenvolvimento. Resolução de problemas por meio de busca: estratégias de busca sem informação e heurística. Sistemas Baseados em Conhecimento: sistemas especialistas e sistemas fuzzy. Aprendizado de Máquina: paradigma, simbólico, conexionista e evolucionista. Suporte a implementação integração de paradigmas estudo de casos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Construir o entendimento de sistemas computacionais dentro de uma perspectiva da Inteligência Artificial através da familiaridade com as metodologias e técnicas de desenvolvimento de sistemas inteligentes. temas inteligentes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução - Apresentação de alunos e professores; - Apresentação de plano de curso; - Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação; - A disciplina no curriculum e integração com outras disciplinas. Agentes Inteligentes - Introdução a Inteligência Artificial - Agentes Inteligentes - Resolução de Problemas por Meio de Busca - Busca Competitiva - Algoritmos Genéticos - Sistemas Baseados em Conhecimento	20	0
II	Introdução ao Aprendizado de Máquina - Introdução ao Aprendizado de Máquina - Análise de Dados - Pré-processamento de Dados Aprendizado de Máquina Supervisionado - Introdução ao Aprendizado de Máquina Preditivos - Classificação Baseada em Distância - Classificação Bayesiana - Árvores de Decisão - Redes Neurais Artificiais - Máquinas de Vetores de Suporte - Avaliação de Métodos Supervisionados	20	0
III	Aprendizado de Máquina Não-supervisionado - Introdução ao Aprendizado de Máquina Descritivo - Análise de Agrupamentos - Medidas de Similaridade e Distância	20	0

- Algoritmos de Agrupamento		
- Avaliação de Métodos Descritivos		

Competências e Habilidades

O aluno deverá, ao final da disciplina:

- Conhecer os conceitos básicos de inteligência artificial
- Entender os processos básicos envolvidos na área de inteligência artificial
- Compreender problemas computacionais que podem ser trabalhados com tecnologias de inteligência artificial
- Realizar análise de resultados apresentados pelas diferentes técnicas de inteligência artificial

Metodologia

- Aulas expositivas;
- Estudos individuais e em grupo;
- Aulas práticas no laboratório;
- Resolução de exercícios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Russell, Stuart Jonathan. Inteligência artificial . 2. ed.. Elsevier. 2004. ISBN: 978-85-352-1177-1 (broch.).

Luger, George F.. Inteligência artificial . 6.ed.. Pearson Education do Brasil. 2013. ISBN: 978-85-8143-550-3 (Broch.)

Facelli, Katti. Inteligência artificial: uma abordagem de aprendizagem de máquina. . LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-1880-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Bittencourt, Guilherme. Inteligência artificial ferramentas e teorias . 3.ed.. UFSC. 2006. ISBN: 85-328-0138-2 (Broch.)

Rosa, João Luís Garcia. Fundamentos da inteligência artificial . . LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-0593-5 (broch.).

Tan Pang-Ning. Introdução ao data mining mineração de dados . . Ciência Moderna. 2009. ISBN: 978-85-7393-761-9 (broch.)

Witten, Ian H.. Data mining practical machine learning tools and techniques. 3. ed.. Elsevier. 2011. ISBN: 978-85-0-12-374856-6 (broch.)

Han, Jiawei. Data mining concepts and techniques. 3.ed.. Elsevier. 2012. ISBN: 978-0-12-381479-1(Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 17:40

Componente Curricular: AEX0508 - INTELIGENCIA DE NEGOCIOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá conhecer os diferentes tipos de desenvolvimento de inteligência de negócios, bem como saber definir qual deles deve ser aplicado à solução de um determinado problema. Além disso, o aluno deverá conhecer as diferentes técnicas e sistemas para implementação e qual deles melhor se adequa às características de um problema em particular.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Decidindo com Conhecimento 1. Estrutura da Decisão nas Empresas 2. Modelos de Tomada de Decisão 3. A Racionalidade na Decisão 4. O Modelo Decisório Racional 5. Racionalidade Limitada 6. A Heurística e seus Vieses	20	0
II	Introdução ao Business Intelligence 1. Componentes de um Sistema de Business Intelligence 2. Identificação de padrões de amostras e relatar tendências Data warehouses: 1 Modelagem Dimensional de Dados 2 Processo de Extração, Transformação e Carregamento de Dados (ETL) 3. Ferramentas Online Analytical Processing (OLAP) Introdução ao BI Introdução ao Power BI	10	10
III	Metodologias de implementação de um projeto de Business Intelligence	10	10

Competências e Habilidades

- Habilitar-se a buscar e analisar dados que ajudem a caracterizar a realidade da oportunidade identificada, quanto à sua demanda, preços, qualidade, distribuição, imagem, concorrência e outros aspectos relevantes a partir de bases de dados confiáveis.
- Habilitar-se a obter e tratar dados internos e externos que afetam o aproveitamento da oportunidade considerando-se a tomada de decisão quanto à adequação de recursos, capacidades e processos da empresa para garantir resultados eficazes.
- Entender a importância das informações nas empresas para a integração da inovação com o desenvolvimento de novos mercados
- Identificar os principais sistemas de informações utilizados pelas empresas.
- Entender como os sistemas de informação são utilizados para apoiar as decisões na integração de tecnologias e mercados.
- Entender como o aprendizado de máquina e a Inteligência Artificial podem ser utilizados no apoio à tomada de decisões gerenciais.
- Compreender por que os dados representados visualmente são adequados aos tomadores de decisão.

Metodologia

- * Aulas expositivas;
- * Estudos individualizados e em grupo;
- * Atividades práticas;
- * Resolução de exercícios;
- * Participação em atividades realizadas individualmente e/ou em grupo;
- * Seminários;
- * Provas escritas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

. Business intelligence um enfoque gerencial para a inteligência do negócio. . Bookman. 2009. ISBN: 978-85-7780-334-7 (broch.).

Primak, Fábio Vinícius. Decisões com B.I. (Business Intelligence) . . Ciência Moderna. 2008. ISBN: 978-85-7393-714-5 (broch.).

Date, C. J.. Projeto de banco de dados e teoria relacional: formas normais e tudo o mais. . Novatec. 2015. ISBN: 978-85-7522-455-7 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Fávero, Luiz Paulo. Análise de dados modelagem multivariada para tomada de decisões. . Elsevier. 2009. ISBN: 978-85-352-3046-8 (broch.).

Tan Pang-Ning. Introdução ao data mining mineração de dados . . Ciência Moderna. 2009. ISBN: 978-85-7393-761-9 (broch.)

Costa, José Alfredo. Uma introdução à mineração dos dados: conceitos e aplicações. . EdUFERSA. 2014. ISBN: 978-85-63145-30-7 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 17:42

Componente Curricular: AEX0505 - INTERACAO HOMEM-COMPUTADOR

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa:

Introdução a Interação Humano-Computador (IHC). Aspectos cognitivos. Ergonomia de Interfaces. Comunicação humano-computador. Projeto e Avaliação de Interfaces. Definindo e avaliando usabilidade. Interfaces Web. Perspectivas de IHC. O componente trabalha como possibilitador de análise e experimentação do uso de softwares em atividades diversas, vinculada a usabilidade dele como objeto possibilitador de produção de conhecimento, torna-se portanto espaço de aprendizado e prática docente, já que exercita esta na aplicação do objeto. Adicionado: Conceitos básicos: interação e interfaces de usuário, usabilidade, focos da área de IHC, multidisciplinaridade. Aspectos humanos: percepção visual e auditiva, memória, controle motor, foco e atenção. Ciências cognitivas aplicadas a IHC. Engenharia semiótica. Análise de tarefas. Análise de usuários. Métodos e técnicas de avaliação de usabilidade: métodos de inspeção de interfaces (avaliação heurística), testes de usabilidade, avaliação qualitativa, teste de comunicabilidade.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Traduzir conceitos básicos sobre Interação, Interface e Usuário.
 Apresentar os principais componentes de qualidade de uma interface.
 Formatar os conceitos e aplicações de Usabilidade e Experiência do Usuário.
 Capacitar os alunos a analisarem e modelarem Interfaces de sistemas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceitos fundamentais: Interação, Interface, Usabilidade, Experiência do Usuário Princípios de design de Interação Critérios de Usabilidade, Experiência do Usuário Princípios de Gestalt	10	10
II	Projeto de Interface Princípios de um projeto de interface Etapas Estudo de casos	10	10
III	Avaliação e Testes de Usabilidade, Experiência do Usuário Conceitos Verificação X Validação Heurísticas Ensaio de interação Estudo de casos	10	10

Competências e Habilidades

O aluno conseguirá desenvolver interfaces gráficas.
 O aluno conseguirá testar e avaliar sistemas de interfaces.

Metodologia

Recursos Didáticos
 Aulas expositivas;

Estudos individuais e/ou em grupo;
Aulas práticas em laboratório
Resolução de exercícios.

Recursos Materiais
Projetor multimídia;
Computador;
Quadro branco;
Pincel.

Instrumentos de Avaliação
Participação do aluno no desenvolvimento das aulas;
Provas escritas
Atividades práticas
Participação do aluno em trabalhos escolares realizados individualmente e/ou em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Preece, Jennifer. Design de interação além da interação homem-computador. 3.ed.. Bookman. 2013. ISBN: 978-85-8260-006-1(broch.)

Benyon, David. Interação humano-computador . 2. ed.. Pearson Prentice Hall . 2011. ISBN: 978-85-978-85-7936-109-8 (broch.)

Nielsen, Jakob. Usabilidade na web . . Elsevier. 2007. ISBN: 978-85-352-2190-9 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

. Human-Computer interaction design issues, solutions, and applications. . CRC Press. 2009. ISBN: 978-1-4200-8885-4 (broch.)

Larman, Craig. Utilizando UML e padrões uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3.ed.. Artmed. 2007. ISBN: 978-85-60031-52-8 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 17:43

Componente Curricular:	AEX0149 - INTRODUCAO A COMPUTACAO E SISTEMAS DE INFORMACAO
Créditos:	4 créditos
Carga Horária:	60 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	Conceitos básicos em computação e informática e aplicações. Elementos de hardware e software e suas formas de interação. Sistemas de numeração e codificação de dados. Sistemas operacionais. Softwares aplicativos. Fundamentos de sistemas de informação. Tipologia de sistemas de informação. Informação. Sistemas de informação nas organizações. Processo decisório e informativo. Tecnologia da informação.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Proporcionar uma visão abrangente dos fundamentos da computação e dos sistemas de informação, permitindo o entendimento dos seus conceitos e suas aplicações no contexto da sociedade atual. Fundamentar os principais conteúdos relacionados à computação e informática proporcionando um ambiente favorável para discussão e formação do conhecimento.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Ferramentas para era da informação Conceitos básicos em computação e informática e aplicações. Elementos de hardware e software e suas formas de interação. Sistemas de numeração e codificação de dados.	20	0
II	Fundamentos de sistemas de informação. Sistemas Operacionais. Softwares Aplicativos. Tipologia de Sistemas de Informação. Sistemas de Informação nas Organizações. Processo decisório e informativo. Tecnologia da Informação.	20	0
III	Seminários temáticos	0	20

Competências e Habilidades

O aluno ao cursar a disciplina será capaz de compreender os conceitos e aplicações dos sistemas computacionais nas diversas áreas da sociedade. Desenvolverá a habilidade de tomada de decisões e inovação, com base no conhecimento do funcionamento e das características técnicas de hardware e da infraestrutura de software dos sistemas de computação, consciente dos aspectos éticos, legais e dos impactos ambientais decorrentes.

Metodologia

- * Aulas expositivas;
- * Estudos individualizados e em grupo;
- * Atividades práticas;
- * Resolução de exercícios;
- * Participação em atividades realizadas individualmente e/ou em grupo;
- * Seminários;
- * Provas escritas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

O'Brien, James A.. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet . 3.ed.. Saraiva. 2010. ISBN: 978-85-02-04407-4 (broch.)

Stair, Ralph M.. Princípios de sistemas de informação . 2.ed.. . ISBN: 978-85-221-0797-1(broch.).

Turban, Efraim. Introdução a sistemas de informação uma abordagem gerencial. . Elsevier. 2007. ISBN: 978-85-352-2206-7 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Cruz, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e as organizações do século XXI & introdução ao BPM & BPMS introdução ao CMM-I. 4.ed.. Atlas. 2014. ISBN: 978-85-224-8857-5 (Broch.)

Audy, Jorge Luis Nicolas. Fundamentos de sistemas de informação . . Bookman. 2008. ISBN: 978-85-363-0448-9 (broch.).

Shitsuka, Ricardo. Sistemas de informação um enfoque computacional : gestão de conhecimentos de software, algoritmos, redes, sistemas distribuídos etc.. . Ciência Moderna. 2005. ISBN: 85-73-93-417-4 (broch.)

Batista, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2.ed.. Saraiva. 2012. ISBN: 978-85-02-19473-1 (broch.).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CEX0315 - LABORATORIO DE ELETRONICA DE POTENCIA

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: .

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Formar profissionais capazes de utilizar os conhecimentos práticos para desenvolver projetos diversos envolvendo conversores estáticos de potência.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Aula 1 – Apresentação do plano de ensino, regras do laboratório e da metodologia que será aplicada.	0	10
	Aula 2 – Retificador não controlado monofásico meia onda		
	Aula 3 – Retificador não controlado monofásico onda completa		
	Aula 4 – Retificador não controlado trifásico de meia onda		
II	Aula 5 – Retificador não controlado trifásico de onda completa	0	10
	Aula 6 – Retificador controlado monofásico meia onda		
	Aula 7 – Retificador controlado monofásico de onda completa		
III	Aula 8 – Retificador controlado trifásico de meia onda	0	10
	Aula 9 – Retificador controlado trifásico de onda completa		
	Aula 10 – Controlador de Potência		

Competências e Habilidades

Conhecer os tipos de conversores utilizados na indústria;
 Compreender o funcionamento dos conversores;
 Analisar o comportamento dos conversores estáticos;
 Especificar conversores estáticos de acordo com requisitos da aplicação;
 Projetar e montar conversores estáticos;
 Reconhecer a importância dos conversores estáticos nas suas diversas aplicações;
 Avaliar melhorias a serem feitas em sistemas de processamento de energia.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida em laboratório com simulações e montagens realizadas pelo próprio discente.

Serão utilizados no processo ensino-aprendizagem: quadro branco, projetor multimídia, computadores e kits didáticos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Hart, Daniel W.. Eletrônica de potência: análise e projetos de circuitos. . AMGH. 2012. ISBN: 978-85-8055-045-0 (Broch.)

Ahmed, Ashfaq. Eletrônica de potência . . Pearson Prentice Hall. 2000. ISBN: 978-85-87918-03-1 (Broch.)

Malvino, Albert. Eletrônica . . AMGH. 2007. ISBN: 978-85-978-85-7726-023-2 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Boylestad, Robert L.. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 11.ed.. McGraw-Hill. 2013. ISBN: 978-85-64574-21-2 (Broch.)

Cipelli, Antonio Marco V.. Teoria e desenvolvimento de projetos de circuitos eletrônicos . 23.ed.. Érica. 2007. ISBN: 978-85-7194-759-7 (broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 17:47

Componente Curricular: CEX0353 - LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: .

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Desenvolver atividades práticas associadas ao conteúdo da componente curricular Instalações Elétricas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> Técnicas de passagem, derivação e ligação de condutores em circuitos; Instalação de TUGs e pontos de Luz Ligação Three-Way e Four-way 	0	10
II	<ul style="list-style-type: none"> Ligação de lâmpadas fluorescente Ligação de campainha e sensor de presença Acionamento de lâmpadas através de relé fotoelétrico e dimmer 	0	10
III	<ul style="list-style-type: none"> Partida direta Partida com reversão de rotação Partida estrela-triângulo Partida com soft-starter 	0	10

Competências e Habilidades

Ao final do curso, o aluno deverá habilidades práticas para analisar e realizar montagens de circuitos elétricos de baixa tensão e acionamento de motores de indução trifásicos.

Metodologia

Para desenvolvimentos das aulas poderão ser utilizados os seguintes recurso didáticos:

- Aulas práticas;
- Estudos individuais e/ou em grupos.

Além disso, para facilitar o entendimento ou sanar possíveis dúvidas, poderão ser utilizados os seguintes recursos materiais:

- Quadro branco;
- Datashow;
- Vídeos.

Poderão ser utilizados os seguintes instrumentos avaliativos para compor a nota de cada unidade:

- Atividades práticas (atividade presencial, desenvolvida em laboratório);
- Relatórios (atividade desenvolvida posterior à prática);
- Projeto;
- Resolução de Exercícios

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- NISKIER, Julio; MACINTYRE, A. J. Instalações elétrica. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 443p. ISBN: 9788521622130.
- MAMEDE FILHO, João. Instalações elétricas industriais. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. ISBN: 9788521617426.
- COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações elétricas. São Paulo: Pearson, 2009. 496p. ISBN: 9788576052081.

Referências Bibliográficas Complementares

- CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. Instalações elétricas prediais: conforme norma NBR 5410:2004. 21.ed. rev. e atual. São Paulo: 2011, 21.ed. 422p. ISBN: 9788576145418.
- LIMA FILHO, Domingos Leite. Projetos de instalações elétricas prediais. 12.ed. atual. São Paulo: Érica, 2012. 272p. (Coleção Estude e Use Instalações Elétricas) ISBN: 9788571944176.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 17:48

Componente Curricular: EXA1000 - LABORATORIO DE MATEMATICA APLICADA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Introduzir os conceitos, técnicas e ferramentas básicas para cálculos e outras manipulações matemáticas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceitos básicos Introdução - Vetor - Matriz Operações com vetores e matrizes - Transposta - Adição e Subtração - Multiplicação - Divisão - Exponenciação Vetores de células e estruturas - Manipulação - Operações Funções matemáticas - Polinômios - Integral - Derivada	10	10
II	Gráficos - Plotagem 2D - Plotagem 3D Arquivos M - Operações lógicas e relacionais - Estruturas de controle de fluxo - Funções	10	10
III	Imagem, vídeo e som Ambiente de simulação (SIMULINK) Interface Gráfica (GUIDE)	10	10

Competências e Habilidades

Compreender a matemática aplicada de uma forma geral e conhecer algumas teorias, métodos, técnicas e ferramentas quantitativas que permitirão ao aluno identificar a melhor estratégia à utilizar na modelagem de problemas matemáticos.

Metodologia

O conhecimento do conteúdo deste programa será adquirido através de aulas expositivas (exposições dialogadas), aulas mediadas por construções grupais, estudos de casos e práticas de laboratório. As avaliações poderão constar de trabalhos temáticos grupais, provas teóricas escritas ou provas práticas no computador.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Hanselman, Duane. Matlab 6 curso completo. . Prentice Hall. 2003. ISBN: 85-87918-56-7 (Broch.)

Matsumoto, Élia Yathie. MATLAB 7 fundamentos. 2.ed.. Érica. 2008. ISBN: 978-85-365-0032-4 (Broch.)

Gilat, Amos. MATLAB com aplicações em engenharia. 4.ed.. Bookman. 2012. ISBN: 978-85-407-0186-1 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Chapman, Stephen J.. Programação em MATLAB para engenheiros . 2.ed.. Cengage Learning. 2011. ISBN: 978-85-221-0789-6 (Broch.)

Gilat, Amos. Métodos numéricos para engenheiros e cientistas uma introdução com aplicação usando o MATLAB. . Bookman. 2008. ISBN: 978-85-7780-205-0 (Broch.)

Gander, Walter. Como resolver problemas em computação científica usando MAPLE e MATLAB . . Edgard Blucher. 1997. ISBN: 85-212-0274-1 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ATI1842 - LABORATÓRIO DE MECÂNICA CLASSICA**Créditos:** 2 créditos**Carga Horária:** 30 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Experimentos associados ao conteúdo da disciplina Mecânica Clássica. Unidades, Grandezas Físicas e Vetores. Movimento Retilíneo e Movimento em Duas e Três Dimensões. Leis de Newton e suas Aplicações. Energia, Trabalho e Conservação de Energia. Impulso e Momento Linear. Equilíbrio dos Corpos Rígidos (extensos), Torque e Dinâmica da Rotação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Dotar o estudante de critérios básicos necessários para uma análise experimental de fenômenos físicos, relacionados à mecânica clássica, que o cerca e familiarizá-lo com instrumentos e métodos de medida laboratoriais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Erros e Medidas - Algarismos significativos - Propagação de erros - Análise estatística dos dados Gráficos - Gráficos em papel Milimetrado, Mono-Log e Di- Log, - Construção da escala e do gráfico - Interpretação e análise do gráfico Cinemática Movimento Retilíneo Uniforme (MRU) - Funções horárias do MRU; - Experiência com trilho de ar para analisar e investigar o MRU Cinemática Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV) - Funções horárias do MRUV; - Experiência com trilho de ar para analisar e investigar o MRUV trilho de ar para analisar e investigar o MRUV Dinâmica Leis de Newton - Mecânica Newtoniana; - Leis de Newton; a - Experimento em trilho de ar para investigar e analisar a 2 Lei de Newton (relação massa e aceleração)	0	10
II	Dinâmica Queda Livre - Mecânica Newtoniana; a - 2 Leis de Newton aplicada ao movimento de queda livre; - Experimento com corpo de prova para investigar e analisar o movimento de queda livre Estática Plano Inclinado - Diagrama de corpo livre de um bloco sobre um plano inclinado; a - 2 Lei de Newton aplicado ao plano inclinado; - Experimento com plano inclinado Trabalho de uma força - Teorema do trabalho e da energia cinética - Experimento com trilho de ar para investigar e analisar o teorema do trabalho e da energia cinética.	0	10
III	Conservação da Energia mecânica - Princípio da conservação da energia mecânica; - Experimento com corpo de prova para investigar e analisar o princípio da conservação da energia mecânica Conservação do momento linear e colisões - Princípio da conservação do momento linear; - Colisões elásticas e inelásticas; - Experimento com trilho de ar para investigar e analisar o princípio de conservação do momento linear em colisões; - Colisões inelásticas Pêndulo balístico Conservação do momento linear - Princípio da conservação do momento linear; - Analisar e investigar colisões inelásticas em um Pêndulo balístico. Rotação - Dinâmica rotacional; - Princípio de conservação do momento angular; - Experimentos para investigar e analisar movimentos de rotação	0	10

Competências e Habilidades

Aproximar o estudante de conceitos relacionados à mecânica clássica, bem como despertá-los para o uso de práticas experimentais como ferramenta de aprendizado de conceitos importantes para física e engenharia; Compreender a Física envolvida em cada um dos experimentos trabalhados em sala e suas aplicações na ciência e tecnologia; Manusear e efetuar leituras em instrumentos de medida e com isso verificar experimentalmente Leis da Física.

Metodologia

Aulas práticas com ênfase na interpretação de dados e análise de resultados.
Avaliações contínuas baseadas na participação dos alunos no desenvolvimentos das práticas laboratoriais, na elaboração de relatórios e no planejamento e desenvolvimento de projetos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Halliday, David. Fundamentos de física mecânica. 9. ed.. LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1903-1(broch.)
Tipler, Paul Allen. Física para cientistas e engenheiros . . LTC. 2010. ISBN: 978-85-216-1710-5 (broch.)
Young, Hugh D.. Física I: mecânica. 12.ed.. Addison Wesley. 2008. ISBN: 978-85-88639-30-0 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Jewett Jr., John W.. Física para cientistas e engenheiros mecânica. 9.ed.. Cengage Learning. 2017. ISBN: 978-85-221-2706-1 (broch.)
Resnick, Robert. Física 1 . 5.ed.. LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-1352-7 (broch.)
DOS MACHADO, Alessandra de C.; SANTOS, Maria Elenice; CESAR, Daniel F.; et al. Introdução à Física Experimental. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN: 978-65-569-0224-1.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CEX0312 - LABORATORIO DE MICROPROCESSADORES E MICROCONTROLADORES

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: .

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar os microprocessadores e microcontroladores como ferramentas para o desenvolvimento de sistemas digitais complexos. Utilizar microcontroladores para a solução de problemas reais por meio de experimentos e projetos práticos. Projetar e implementar sistemas microprocessados utilizando dispositivos de lógica programável.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1.1. Apresentação das plataformas e kits de desenvolvimento. 1.2. Implementações de microprocessadores e microcontroladores utilizando dispositivos de lógica programável. 1.3. Arquiteturas softcore e hardcore. 1.4. Microprocessador simples utilizando FPGA.	0	10
II	2.1. O microcontrolador PIC. 2.2. Programação do PIC utilizando linguagem C. 2.3. Implementações práticas utilizando microcontrolador PIC. 2.4. Arduino IDE 2.5. Implementações utilizando plataforma arduino	0	10
III	3.1. Sistemas em chip 3.2. Implementações utilizando ESP32 3.3. Arquitetura RISC-V. 3.4. Implementação de um uP (softcore) RISC-V. 3.5. Implementação de um uC (hardcore) RISC-V.	0	10

Competências e Habilidades

Ao concluir a componente, o discente deverá ser capaz de:

- Compreender os fundamentos de sistemas digitais e como estes são aplicados na computação moderna;
- Entender a organização e a arquitetura de computadores modernos, diferenciando os tipos RISC e CISC, determinando qual(is) a(s) melhor(es) estrutura(s) para a solução de um problema específico;
- Entender o funcionamento dos microprocessadores e dos microcontroladores, bem como, a sua relação com dispositivos periféricos e de armazenamento;
- Diferenciar microprocessadores e microcontroladores;
- Especificar adequadamente os dispositivos microprocessados e/ou embarcados, para uma determinada aplicação;
- Compreender a lógica de transferência entre registradores;
- Descrever a lógica dos sistemas microprocessados;
- Analisar e projetar sistemas microprocessados;
- Compreender os níveis hierárquicos de um sistema microprocessado;
- Compreender a interface hardware-software de um sistema microprocessado;
- Conhecer diferentes plataformas de desenvolvimento utilizando microprocessadores e microcontroladores, utilizando estas em aplicações para a solução de problemas reais;
- Programar em diferentes níveis de abstração, com o uso de microprogramação assembly e de linguagens de alto nível;
- Compilar programas através de plataformas de desenvolvimento para microprocessadores e microcontroladores, bem como, debugar estes programas;
- Especificar sistemas microprocessados para a solução de problemas reais;
- Desenvolver programas para microprocessadores e microcontroladores;

- Utilizar kits e plataformas de desenvolvimento microcontrolado;
- Utilizar dispositivos de entrada e saída;
- Utilizar periféricos como temporizadores e conversores;
- Utilizar conversores A/D para realizar a aquisição de sinais analógicos;
- Utilizar conversores D/A e PWMs para controle de dispositivos externos;
- Utilizar dispositivos de memória externos;
- Realizar comunicação entre dispositivos;
- Projetar sistemas embarcados;
- Utilizar dispositivos de lógica programável;
- Projetar sistemas microprocessados;
- Implementar sistemas microprocessados em dispositivos de lógica programável.

Metodologia

A metodologia de ensino utilizada compreende atividades síncronas e assíncronas, com foco no uso plataformas de desenvolvimento integradas (IDEs) e kits de desenvolvimento para implementação prática. Para fins de avaliação, são cobrados relatórios das atividades práticas, bem como, demonstrações; e também, avaliações orais e projetos práticos direcionados.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

PATTERSON, D.A.; HENNESSY, J.L. Organização e projeto de computadores. 4ª Edição. Editora Campus. 2014.

VAHID, F. Sistemas Digitais: Projeto, Otimização e HDL. Bookman. 2008.

PEREIRA, F. Microcontroladores PIC: programação em C. 2ª Edição. São Paulo: Érica, 2003.

Referências Bibliográficas Complementares

TANENBAUM, A.S. Organização estruturada de computadores. 6ª Edição. Pearson/ Prentice Hall. 2013.

PATTERSON, D.; WATERMAN, A. Guia Prático RISC-V: atlas de uma arquitetura aberta. 2019 (Disponível gratuitamente em <http://riscvbook.com/portuguese/>).

HENNESSY, J.L., PATTERSON, D.A. Arquitetura de Computadores: uma abordagem quantitativa. 6ª. Edição. Elsevier. 2019.

D´AMORE, R. VHDL: Descrição e síntese de circuitos digitais. 2a. Edição. LTC. 2012.

PEREIRA, F. Microcontroladores PIC: técnicas avançadas. 6ª Edição. São Paulo: Érica, 2009.

Manuais de softwares e dos kits de desenvolvimento.

Guias das práticas.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PET1683 - LINHAS DE PRODUTO DE SOFTWARE**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Introdução a Linhas de Produto de Software. Conceitos e Fundamentos na Área (Características, Pontos de Variação, Variações). Modelagem e Gerência de Variabilidades. Processos de Desenvolvimento de Linhas de Produto de Software: Engenharia de Domínio e de Aplicação. Derivação Automática de Produtos de Software. Estratégias de Adoção de Linhas de Produto de Software (Extrativa, Reativa, Proativa). Técnicas para implementação de variações em linhas de produto de software.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Aprendizado de temas atuais e inovações na área de engenharia de software.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução a Linhas de Produto de Software. Conceitos e Fundamentos na Área (Características, Pontos de Variação, Variações).	20	0
II	Modelagem e Gerência de Variabilidades. Processos de Desenvolvimento de Linhas de Produto de Software: Engenharia de Domínio e de Aplicação. Derivação Automática de Produtos de Software.	20	0
III	Estratégias de Adoção de Linhas de Produto de Software (Extrativa, Reativa, Proativa). Técnicas para implementação de variações em linhas de produto de software.	20	0

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área da Engenharia de Software

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] EZRAN, M.; MORISIO, M.; TULLY, C. Practical Software Reuse. Springer, 2002.
 [2] ALMEIDA, E. S.; ÁLVARO, A.; GARCIA, V. C.; MASCENA, J. C. C. P.; BURÉGIO, V. A. A.; NASCIMENTO, L. M.; LUCRÉDIO, D.; MEIRA, S. R. L. C.R.U.I.S.E: Component Reuse in Software Engineering
 [3] POHL, K., BOCKLE, G., LINDEN, F. Software Product Line Engineering: Foundations, Principles and Techniques. First edition, Springer, 2005.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] CLEMENTS, P.; NORTHROP, L. Software Product Lines: Practices and Patterns. The Software Engineering Institute Series in Software Engineering. Addison Wesley Professional, 2002.
 [2] HEINEMAN, G. T.; COUNCILL, W. T. Component-Based Software Engineering: Putting the Pieces Together, Addison Wesley, 2001.
 [3] PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: Uma abordagem profissional. São Paulo: Makron Books, 2011.
 [4] SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2011.

[5] CHEESMAN, John; DANIELS, John. UML Components: A Simple Process for Specifying Component-Based Software, Addison Wesley, 2001.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CAM0774 - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO II

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: .

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender os diferentes tipos de cimento Portland, afim de desenvolver argamassas e concretos para emprego na construção civil, a partir do conhecimento dos seus processos de fabricação, classificação e propriedades.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	CIMENTO PORTLAND - Definição, processo de fabricação, composição, hidratação, tipos, propriedades e ensaios de laboratório ARGAMASSA - Definição, composição, classificação, propriedades no estado fresco e endurecido	16	4
II	ARGAMASSA - Dosagem e ensaios de laboratório ARGAMASSA ARMADA - Definição, propriedades e utilização CONCRETO - Definição, composição, classificação, microestrutura ADITIVOS E ADIÇÕES - Definição; classificação; aplicação.	16	4
III	CONCRETO - Propriedades do concreto no estado fresco; concreto nas primeiras idades; propriedades do concreto no estado endurecido. - Preparo; transporte; lançamento; adensamento; cura. - Métodos de dosagem do concreto; água de amassamento - Artefatos pré-moldados em concreto - Solo-cimento / Solo-cal - Concretos especiais - Ensaio de laboratório	16	4

Competências e Habilidades

Identificar as principais fases hidratadas do Cimento Portland
 Selecionar os tipos de cimento Portland
 Desenvolver traços de argamassas e concretos
 Caracterizar as propriedades no estado fresco e endurecido das argamassas e concretos
 Interpretar relatórios técnicos
 Trabalhar em equipe

Metodologia

O conteúdo programático será ministrado da seguinte forma:

Aulas teóricas:

Aulas expositivas teóricas, exposição de materiais e vídeos.

Aulas práticas:

Práticas de laboratório, visitas técnicas e exercícios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ISAIA, G. C. Materiais de construção civil e princípios de ciência e engenharia de materiais. 3 ed. atualizada e ampliada. São Paulo: IBRACON, 2017. Volume 2.

BAUER, L.A Falcão. Materiais de construção. Coordenação João Fernando Dias. 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Ltda, 2019. 1 v.

Neville, A.M. Propriedades do Concreto. 5ª Ed. LTC: 2015. ISBN: 9788582603659.

Referências Bibliográficas Complementares

Neville, A.M.; Brooks, J.J. Tecnologia do Concreto. 2ª Ed. LTC: 2013. ISBN: 9788582600719

Recena, Fernando Antonio Piazza. Conhecendo argamassa. 1ª Ed. EDIPUCRS: 2017. ISBN: 8539700778 (e-book)

METHA, P. Kumar; MONTEIRO, Paulo J. M. Concreto: microestrutura, propriedades e materiais. 2. ed. IBRACON, 2014.

LISBOA, Ederval de Sousa; ALVES, Edir dos Santos; MELO, Gustavo Henrique Alves Gomes de. Materiais de construção: concreto e argamassa. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

PETER, A.C. Materiais de Construção Civil. 1ª edição. Editora Elsevier, 2019.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CEN2158 - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MECÂNICA I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Microscopia Óptica. Difusão. Propriedades Mecânicas. Ensaio Mecânicos. Mecanismos de aumento de resistência. Mecanismos de falha. Diagramas de fase. Transformações de fases. Laboratórios de ensaios mecânicos e metalográficos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Compreender os principais mecanismos e regimes da difusão, bem como entender os fatores que influenciam a difusão.
- Entender a natureza das discordâncias e suas influências no processo de deformação plástica;
- Compreender os mecanismos que estão associados ao aumento de resistência e endurecimento dos metais e suas ligas;
- Compreender os mecanismos de fratura;
- Entender as definições das principais propriedades mecânicas, assim como compreender como as propriedades mecânicas são obtidas a partir dos ensaios mecânicos;
- Esboçar esquematicamente diagramas de fases isomorfo e eutéticos simples;
- Identificar as principais regiões e linhas nos diagramas de fases;
- Determinar, para condições específicas, fases, composição de fases e proporção das fases: diagrama de fases binário. Localizar os pontos eutéticos, eutetóides, peritéticos e de transformações congruentes.
- Identificar os tipos de ligas, de fases e proporção mássica para o sistema Fe-C. Fazer diagrama esquemático da microestrutura em uma temperatura abaixo da eutetóide.
- Compreender os diagramas de TTT e TRC;
- Entender a microestrutura presente no aço carbono comum e sua correlação com as propriedades mecânicas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da disciplina e atividade sobre estruturas cristalinas e defeitos cristalinos. • Difusão: <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Mecanismos de difusão; - Difusão em regime estacionário; - Difusão em regime não-estacionário; - Fatores que influenciam a difusão. • Discordâncias e Mecanismos de Aumento da Resistência: <ul style="list-style-type: none"> - Discordâncias e deformação plástica; - Mecanismos de aumento de resistência em metais (redução do tamanho de grão, solução sólida e encruamento); - Recuperação, recristalização e crescimento de grão. • Propriedades Mecânicas: <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Conceitos sobre tensão e deformação; - Deformação elástica; - Deformação plástica; - Variabilidade nas propriedades e fatores de projeto/segurança. • 1ª Avaliação 	15	5
II	<ul style="list-style-type: none"> • Falhas e Ensaio Mecânicos Destrutivos e Não-destrutivos: <ul style="list-style-type: none"> -Tração; 	10	10

	<ul style="list-style-type: none"> - Dureza; - Impacto; - Fadiga; - Fluência; - Líquido Penetrante; - Raios X; - Ultrassom; - Partículas Magnéticas. <ul style="list-style-type: none"> • Microscopia óptica. • Aula prática de análise microestrutura de propriedades mecânicas (tração, dureza e microdureza). • 2ª Avaliação 		
III	<ul style="list-style-type: none"> • Diagramas de Fases: <ul style="list-style-type: none"> - Definições e conceitos básicos; - Diagramas de fases binários; - O sistema Fe-C. • Transformação de fases: <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos Básicos; - A Cinética das Reações no Estado Sólido; - Estados Metaestáveis versus Estados de Equilíbrio; - Alterações da Microestrutura e das Propriedades em Ligas Fe-C; - Diagramas de Transformações Isotérmicas; - Diagramas de Transformação por Resfriamento Contínuo; - Comportamento Mecânico de Ligas Fe-C; - Martensita Revenida. • Atividade prática: levantamento da correlação entre microestrutura e propriedades mecânicas de aços carbono comum. • 3ª Avaliação 	10	10

Competências e Habilidades

Ao término da disciplina, espera-se que o discente identifique os principais mecanismos de difusão no estado sólido; tenha domínio sobre os conceitos associados as propriedades mecânicas dos metais; compreenda os mecanismos de aumento de resistência e a influência das discordâncias sobre esses mecanismos; identifique diferentes tipos básicos de falhas em metais; tenha domínio sobre os conceitos de propriedades mecânicas dos metais e a forma de levantamento das propriedades mecânicas, assim como entenda a correlação entre propriedades e microestrutura; espera-se ainda que o discente tenha domínio sobre a leitura e uso dos diagramas de fase, principalmente os sistemas binários e Ferro-Carbono; compreenda a aplicação de diagramas TTT e TRC na determinação das transformações de fases em metais via tratamentos térmicos em diferentes meios de extração de calor.

Metodologia

- A disciplina será desenvolvida com aulas expositivas e de resoluções de exercícios. Aulas práticas para demonstração de fenômenos e conceitos.

- Serão realizadas três avaliações parciais constituídas de provas escritas, que poderão ser complementadas por seminários, mini-testes, relatórios e listas de exercícios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Callister Jr, William D.. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. 8.ed.. LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-2124-9 (Broch.)
Garcia, Amauri. Ensaio dos materiais . . LTC. 2010. ISBN: 978-85-216-1221-6 (broch.)
Colpaert, Hubertus. Metalografia dos produtos siderúrgicos comuns . 4.ed. rev. atual.. Blucher. 2008. ISBN: 978-85-212-0449-7 (ENC.)

Referências Bibliográficas Complementares

Silva, André Luiz da Costa e. Aços e ligas especiais . 3.ed.. Blucher. 2010. ISBN: 978-85-212-0518-0 (Broch.)
Askeland, Donald R.. Ciência e engenharia dos materiais . . Cengage Learning. 2014. ISBN: 978-85-221-1285-2 (broch.)
Santos, Rezende Gomes Dos. Transformações de Fases em Materiais Metálicos. Campinas, SP. Editora da Unicamp. 2006.
Pinedo, Carlos E. Tratamentos térmicos superficiais de aços. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2021.
Van Vlack, L. H. Princípios de Ciência dos Materiais. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2012.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ATI1841 - MECÂNICA CLÁSSICA**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Unidades, Grandezas Físicas e Vetores. Introdução ao Movimento em Uma, Duas e Três Dimensões. Leis de Newton e suas Aplicações. Energia, Trabalho e Conservação de Energia. Impulso e Momento Linear. Equilíbrio dos Corpos Rígidos (Extensos), Torque e Dinâmica da Rotação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Dotar o estudante de conhecimento básicos da mecânica clássica, bem como aplicá-los em problemas reais da ciência e engenharia.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução -Apresentação da disciplina - Física, Ciência e Tecnologia; metodologia; métodos avaliativos. -Unidades, grandezas escalares e vetoriais Cinemática -Movimento em 1D: movimento retilíneo -Movimento retilíneo uniformemente acelerado -Movimento em 2D e vetor posição -Movimento de um projétil	20	0
II	Dinâmica -Conceitos de massa e força -Leis de Newton -Tipos de forças -Aplicações das Leis de Newton -Trabalho, energia cinética -Energia cinética -Tipos de energias mecânicas	20	0
III	Movimento de muitos corpos -Centro de massa -Impulso -Conservação da quantidade de movimento linear (momentum linear) -Colisões Movimento de corpos extensos e movimento rotacional -Momento de inércia -Cinética rotações -Dinâmica de rotações -Torque e conservação da quantidade de movimento angular (momentum angular)	20	0

Competências e Habilidades

Aproximar o estudante de conceitos relacionados a mecânicas clássica; Compreender a Física envolvida no cotidiano do aluno e suas aplicações na ciência e tecnologia;

Metodologia

Aulas expositivas com uso de multimídia e quadro branco. Resoluções de exercícios. Com avaliação de prova escrita e trabalhos desenvolvidos ao longo das unidades.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Halliday, David. Fundamentos de física mecânica. 9. ed.. LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1903-1(broch.)

Tipler, Paul Allen. Física para cientistas e engenheiros . 6.ed.. LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1711-2 (broch.)

Young, Hugh D.. Física I: mecânica. 12.ed.. Addison Wesley. 2008. ISBN: 978-85-88639-30-0 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Resnick, Robert. Física 1 . 5.ed.. LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-1352-7 (broch.)

Jewett Jr., John W.. Física para cientistas e engenheiros mecânica. 9.ed.. Cengage Learning. 2017. ISBN: 978-85-221-2706-1 (broch.)

Nussenzveig, H. Moysés. Curso de física básica . 5.ed. rev. atual.. Blucher. 2013. ISBN: 978-85-212-0745-0 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CAM0776 - MECANICA DAS ESTRUTURAS II**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Princípio dos Trabalhos Virtuais, Método dos Esforços. Variação de temperatura e recalque de apoio. Método dos Deslocamentos. Conceitos básicos. Coeficientes de rigidez. Aplicação do método para estruturas com barras extensíveis e inextensíveis. Variação de temperatura e recalque de apoio. Formalização do Método dos Deslocamentos para implementação computacional.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Fornecer os conceitos básicos de hiperestaticidade clássica aplicada às estruturas. Resolver estruturas hiperestáticas pelo Método das Forças, pelo Método dos Deslocamentos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Apresentação da disciplina 1.1 Conteúdo programático 1.2 Formas de avaliação 1.3 Bibliografia 2. Conceitos fundamentais 2.1 Conceitos básicos 2.2 Trabalho das forças externas 2.3 Energia de deformação 2.4 Teoremas energéticos 3. Cálculo de deslocamentos em estruturas hiperestáticas 3.1 Princípio dos trabalhos virtuais 3.2 Teorema dos deslocamentos virtuais 3.3 Teorema das forças virtuais 3.4 Método da força unitária	20	0
II	4. Método das Forças 4.1 Sistemática do método das forças (método dos esforços) 4.2 Resolução de problemas modelo 4.3 Efeito de temperatura e apoios elásticos 4.4 Recalques de apoio e forças nodais 4.5 Complementos	20	0
III	5. Método dos Deslocamentos 5.1 Sistemática do método dos deslocamentos 5.2 Resolução de problemas modelo 5.3 Efeito de temperatura e apoios elásticos 5.4 Recalques de apoio e forças nodais 5.5 Complementos	20	0

Competências e Habilidades

Analisar estruturas hiperestáticas pelos Métodos das Forças e Deslocamentos. Determinar reações de apoio e esforços solicitantes. Traçar diagramas de esforços solicitantes.

Metodologia

Recursos Didáticos:

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais:

- Quadro branco
 - Datashow
 - Textos
- Instrumentos de Avaliação
- Provas individuais
 - Trabalhos temáticos em grupo ou individual

Referências Bibliográficas Obrigatórias

MARTHA, LUIZ FERNANDO. Análise de estruturas: conceitos e métodos básicos. Campus Editora, 2017.
SORIANO, H. L., Lima, S. de S. (colab). Método de elementos finitos em análise de estruturas. São Paulo, EDUSP, 2003. 580 p. Acadêmica.
BORESI, A.P., SCHIMIDT, R.J. Estática. São Paulo. Thompson. 2003.

Referências Bibliográficas Complementares

MC CORMAC, J. Análise estrutural usando métodos clássicos e métodos matriciais. 4ª edição. LTC, 2009.
SORIANO, Humberto Lima. Análise de Estruturas. Editora Ciência Moderna, 2006.
HIBBELER, R. C. Análise das estruturas. 1ª edição. Editora Pearson, 2013.
VIERO, E. H. Isostática passo a passo. 1 Ed. 241 p. Editora Educus, 2011.
ALMEIDA, Maria Cascão Ferreira. Estruturas Isostáticas. 1ª edição, Editora Oficina de textos, 2009.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CEX0246 - MECANICA DOS FLUIDOS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Propriedades físicas dos fluidos. Estática dos fluidos. Relações integrais para o volume de controle. Análise diferencial para a partícula de fluido. Análise dimensional e semelhança. Escoamento viscoso incompressível em condutos. Escoamentos externos. Escoamento compressível.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Abordar os principais conceitos e aplicações da mecânica dos fluidos desenvolvendo as equações fundamentais e aplicando-as em escoamentos internos e externos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1 INTRODUÇÃO	20	0
	1.1 Escopo da Mecânica do Fluidos		
	1.2 Conceito de fluido		
	1.3 O fluido como contínuo		
	1.4 Campo de velocidades		
	1.4.1. Descrição Euleriana e Lagrangeana		
	1.4.2. Escoamento uni, bi e tridimensional		
	1.4.3. Escoamento em regime permanente e transitório		
	1.4.4. Linhas de corrente, linhas de emissão e trajetórias		
	2 CONCEITOS FUNDAMENTAIS		
	2.1 Pressão. Princípios de Blaise Pascal		
	2.2 Medidas de massa e peso dos fluidos		
	2.3 Compressibilidade dos fluidos		
	2.4 Pressão de vapor		
	2.5 Tensão superficial		
2.6 Viscosidade			
3 ESTÁTICA DOS FLUIDOS			
3.1 Pressão em um ponto			
3.2 Variação de pressão			
3.3 Equação fundamental da estática dos fluidos			
3.4 Atmosfera padrão			
3.5 Medição de pressão. Pressão absoluta e pressão relativa			
3.6 Aparelhos de medição de pressão.			
3.7 Forças hidrostáticas sobre superfícies planas			
3.8 Forças hidrostáticas sobre superfícies curvas			
3.9 Empuxo. Princípios de Arquimedes			
4 DINÂMICA DOS FLUIDOS ELEMENTAR			
4.1 Segunda lei de Newton			
4.2 Aplicação da segunda lei de Newton ao longo de uma linha de corrente. Equação de Bernoulli			
4.3 Pressão estática, dinâmica e total			
4.4 Linha de energia e linha piezométrica			
4.5 Restrições ao uso da equação de Bernoulli			
II	5 EQUAÇÕES BÁSICAS NA FORMA INTEGRAL PARA O VOLUME DE CONTROLE	20	0
	5.1 Leis básicas para um sistema		
	5.2 Teorema de transporte de Reynolds		
	5.3 Conservação da massa. Equação da continuidade		
	5.4 Equação da quantidade de movimento		
	5.5 Equação de energia		
	5.6 Equação de Bernoulli		

	6 ANÁLISE DIFERENCIAL DOS ESCOAMENTOS 6.1 Cinemática dos elementos de fluido 6.2 Conservação da massa 6.3 Equação da quantidade de movimento 6.3.1. escoamento invíscido - equação de Euler 6.3.2. escoamento viscoso - equação de Navier-Stokes		
III	7 ANÁLISE DIMENSIONAL E SEMELHANÇA 7.1 As equações diferenciais básicas 7.2 Análise dimensional. Princípios de homogeneidade dimensional 7.3 Teorema dos Pí's de Buckingham 7.4 Determinação dos grupos Pi 7.5 Grupos adimensionais na Mecânica dos Fluidos 7.6 Semelhança de escoamentos e estudo de modelos 8 ESCOAMENTO VISCOSO, INTERNO E INCOMPRESSÍVEL 8.1 Características gerais dos escoamentos em condutos 8.1.1. escoamento laminar e turbulento 8.1.2. Região de entrada e escoamento completamente desenvolvido 8.2 escoamento laminar completamente desenvolvido 8.3 escoamento turbulento completamente desenvolvido 8.4 Cálculo de perda de carga 8.4.1. Perda distribuída 8.4.2. Perda concentrada 8.4.3. Máquinas motrizes e movidas 8.5 Solução de problemas de escoamento em tubos 9 ESCOAMENTO VISCOSO, EXTERNO E INCOMPRESSÍVEL 9.1 Características gerais dos escoamento externos 9.2 escoamento de camada limite 9.2.1. Conceito de camada limite 9.2.2. Camada limite laminar sobre uma placa plana 9.2.3. Camada limite turbulenta 9.2.4. Gradiente de pressão no escoamento de camada limite 9.2.5. Separação de camada limite 9.3 escoamento de fluido sobre corpos imersos 9.3.1. Arrasto 9.3.2. Sustentação	20	0

Competências e Habilidades

Após o curso, o discente deverá ser capaz de: compreender e calcular as propriedades físicas dos fluidos, identificar os diferentes tipos de escoamento, compreender e utilizar as equações da Continuidade e Quantidade de Movimento nas suas diferente formas; compreender os efeitos da dissipação de energia e dimensionar sistemas de escoamento interno.

Metodologia

A metodologia a ser utilizada compreende em aulas teóricas expositivas com discussão de exemplos práticos e desenvolvimento de exercícios.

No curso serão propostas as seguintes atividades: resolução de exercícios, questionários, seminários e elaboração de projeto associados ao curso. Além disso, os discentes deverão realizar leitura da bibliografia básica indicada, bem como desenvolver as tarefas solicitadas, cumprindo os prazos estabelecidos e atendendo aos critérios avaliativos.

Os discentes serão avaliados pela participação e desenvolvimento de atividades individuais e em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

MUNSON, Bruce R; YOUNG, Donald F; OKIISHI, Theodore H. Fundamentos da mecânica dos fluidos. São Paulo: Blucher, 2004. 568p. ISBN: 9788521203438.

FOX, Roberto W; PRITCHARD, Philip J; MCDONALD, Alan T. Introdução à mecânica dos fluidos. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. ISBN: 9788521623021.

Çengel, Y.A., Cimbala, J.M. Mecânica dos fluidos. Porto Alegre: Grupo A, 2015. ISBN:9788580554915.

Referências Bibliográficas Complementares

BRUNETTI, Franco. Mecânica dos Fluidos. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2009. 431 p. ISBN: 9788576051824

Scott, P. Mecânica dos Fluidos Aplicada e Computacional. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. ISBN:9788521635263.

Elger, D.E.; LeBret, B. A.; Crowe, C. T.; Roberson, J. A. Mecânica dos Fluidos para Engenharia, 11ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.9788521636168.

Coelho, J. C. M. Energia e Fluidos: Mecânica dos fluidos. São Paulo: Editora Blucher, 2016. ISBN:9788521209485.

Outros

WHITE, Frank M. Mecânica dos Fluidos. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788580556070.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PET1613 - MECÂNICA GERAL I**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** Estática da partícula em três dimensões. Estática dos corpos rígidos em três dimensões. Forças distribuídas. Análise de estruturas. Momentos de Inércia.**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

O objetivo desta disciplina é introduzir os conceitos básicos da mecânica geral e da resistência dos materiais demonstrando através de exemplos, como estes podem ser aplicados.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1- Princípios gerais 1.1 Mecânica 1.2 Conceitos fundamentais 1.3 Unidades de medida 1.4 Sistema internacional de unidades 2- Vetores de força 2.1 Escalares e vetores 2.2 Operações vetoriais 2.3 Adição vetorial de forças 2.4 Adição de um sistema de forças coplanares 2.5 Vetores cartesianos 2.6 Adição de vetores cartesianos 2.7 Vetores posição 2.8 Vetor de força orientado ao longo de uma reta 2.9 Produto escalar 3- Equilíbrio de uma partícula 3.1 Condição de equilíbrio de uma partícula 3.2 O diagrama de corpo livre 3.3 Sistemas de forças coplanares 3.4 Sistemas de forças tridimensionais	18	2
II	4- Resultantes de um sistema de forças 4.1 Momento de uma força — formulação escalar 4.2 Produto vetorial 4.3 Momento de uma força — formulação vetorial 4.4 O princípio dos momentos 4.5 Momento de uma força em relação a um eixo especificado 4.6 Momento de um binário 5- Equilíbrio de um corpo rígido 5.1 Condições de equilíbrio do corpo rígido 5.2 Diagramas de corpo livre 5.3 Equações de equilíbrio 5.4 Membros de duas e três forças	15	5

	5.5 Diagramas de corpo livre 6- Análise estrutural 6.1 Treliças simples 6.2 O método dos nós 6.3 Membros de força zero 6.4 O método das seções		
III	6- Forças internas 7.1 Forças internas desenvolvidas em membros estruturais 7.2 Equações e diagramas de esforço cortante e momento fletor 7.3 Relações entre carga distribuída, esforço cortante e momento fletor 8- Centro de gravidade e centroide 8.1 Centro de gravidade, centro de massa e centroide de um corpo 8.2 Corpos compostos 9- Momentos de inércia 9.1 Definição de momentos de inércia para áreas 9.2 Teorema dos eixos paralelos para uma área 9.3 Raio de geração de uma área 9.4 Momentos de inércia para áreas compostas	18	2

Competências e Habilidades

- O aluno deve ser capaz de analisar as forças atuantes em uma estrutura mecânica em equilíbrio estático;
- Utilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina na resolução de problemas;
- Desenvolver no aluno a capacidade de leitura, escrita e discussão dentro de um ambiente interativo, trabalhando em grupos e utilizando ferramentas da matemática;
- Proporcionar ao aluno oportunidades de apropriar-se dos conhecimentos da mecânica e aplicá-los em sua área de atuação.

Metodologia

O conteúdo será exposto por meio de diálogo, aulas mediadas por construções grupais, atividades individuais e em grupo. Exercícios e estudos de caso, apresentação de seminários, pesquisa de Campo e nas atividades à distância será utilizada a ferramenta Google Meet, para discussão dos assuntos, resolução de exercícios, aplicando a abordagem PBL (Problem-based learning), com a finalidade de aumentar a interação dos discentes.

A exposição ocorrerá utilizando quadro branco, projetor multimídia, textos, artigos da Internet, vídeos, aplicativos de "smartphones" e softwares.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] FERDINAND P. BEER; E. RUSSEL JOHNSTON JR. ; WILLIAM E. CLAUSEN - Mecânica Vetorial para Engenheiros — Estática. São Paulo. Editora Bookman. 9ª edição. 2012.
[2] HIBBELER R. C. Estática : mecânica para engenharia. 12ª edição.
[3] J.L. MERIAN, L.G. KRAIGE. Mecânica para Engenharia : Estática. 4ª edição 2004

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] NÓBREGA, J. C. Mecânica Geral, Volume Estática. São Paulo. FEI-SBC. 1980.
[2] FRANÇA, L.N .F. e MATSUMURA, A.Z. Mecânica Geral, Vol. Estática. Ed. Edgar Blucher Ltda. 3ª edição. S.P. 2012.
[3] BEER, F. P. e Johnston, R. E. Mecânica Vetorial para Engenheiros. São Paulo. Ed. Elakron Books. 5ª edição. 1991,
[4] IRVING H. SHANIES, Estática : Mecânica Para Engenharia - Vol. 1 - 4ª Edição. Pearson / Prentice Hall (Grupo Pearson). 2002.
[5] FERDINAND P. BEER; E. RUSSEL JOHNSTON JR. E PHILLIP 1. CORNWELL. Mecânica Vetorial para Engenheiros — Dinâmica. São Paulo. Editora Mcgraw Hill. 9ª edição. 2012

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código

Componente Curricular: PET1887 - MECÂNICA GERAL I**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Estática da partícula e de corpos rígidos em duas e três dimensões. Equilíbrio e sistemas de forças em duas e três dimensões. Carregamento distribuído. Análise de estruturas: treliças. Cabos. Atrito. Propriedades geométricas: centróide, centro de massa, momento de inércia.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

O objetivo desta disciplina é introduzir os conceitos básicos da mecânica geral e da resistência dos materiais demonstrando através de exemplos, como estes podem ser aplicados.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1- Princípios gerais 1.1 Mecânica 1.2 Conceitos fundamentais 1.3 Unidades de medida 1.4 Sistema internacional de unidades 2- Vetores de força 2.1 Escalares e vetores 2.2 Operações vetoriais 2.3 Adição vetorial de forças 2.4 Adição de um sistema de forças coplanares 2.5 Vetores cartesianos 2.6 Adição de vetores cartesianos 2.7 Vetores posição 2.8 Vetor de força orientado ao longo de uma reta 2.9 Produto escalar 3- Equilíbrio de uma partícula 3.1 Condição de equilíbrio de uma partícula 3.2 O diagrama de corpo livre 3.3 Sistemas de forças coplanares 3.4 Sistemas de forças tridimensionais	18	2
II	4- Resultantes de um sistema de forças 4.1 Momento de uma força — formulação escalar 4.2 Produto vetorial 4.3 Momento de uma força — formulação vetorial 4.4 O princípio dos momentos 4.5 Momento de uma força em relação a um eixo especificado 4.6 Momento de um binário 5- Equilíbrio de um corpo rígido 5.1 Condições de equilíbrio do corpo rígido 5.2 Diagramas de corpo livre 5.3 Equações de equilíbrio	15	5

	5.4 Membros de duas e três forças 5.5 Diagramas de corpo livre 6- Análise estrutural 6.1 Treliças simples 6.2 O método dos nós 6.3 Membros de força zero 6.4 O método das seções		
III	7- Forças internas 7.1 Forças internas desenvolvidas em membros estruturais 7.2 Equações e diagramas de esforço cortante e momento fletor 7.3 Relações entre carga distribuída, esforço cortante e momento fletor 8- Centro de gravidade e centroide 8.1 Centro de gravidade, centro de massa e centroide de um corpo 8.2 Corpos compostos 9- Momentos de inércia 9.1 Definição de momentos de inércia para áreas 9.2 Teorema dos eixos paralelos para uma área 9.3 Raio de geração de uma área 9.4 Momentos de inércia para áreas compostas	18	2

Competências e Habilidades

O aluno deve ser capaz de analisar as forças atuantes em uma estrutura mecânica em equilíbrio estático;

- Utilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina na resolução de problemas;
- Desenvolver no aluno a capacidade de leitura, escrita e discussão dentro de um ambiente interativo, trabalhando em grupos e utilizando ferramentas da matemática;
- Proporcionar ao aluno oportunidades de apropriar-se dos conhecimentos da mecânica e aplicá-los em sua área de atuação.

Metodologia

O conteúdo será exposto por meio de diálogo, aulas mediadas por construções grupais, atividades individuais e em grupo. Exercícios e estudos de caso, apresentação de seminários, pesquisa de Campo e nas atividades à distância será utilizada a ferramenta Google Meet, para discussão dos assuntos, resolução de exercícios, aplicando a abordagem PBL (Problem-based learning), com a finalidade de aumentar a interação dos discentes.

A exposição ocorrerá utilizando quadro branco, projetor multimídia, textos, artigos da Internet, vídeos, aplicativos de "smartphones" e softwares.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] FERDINAND P. BEER; E. RUSSEL JOHNSTON JR. ; WILLIAM E. CLAUSEN - Mecânica Vetorial para Engenheiros — Estática. São Paulo. Editora Bookman. 9ª edição. 2012.
 [2] HIBBELER R. C. Estática : mecânica para engenharia. 12ª edição.
 [3] J.L. MERIAN, L.G. KRAIGE. Mecânica para Engenharia : Estática. 4ª edição 2004

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] NÓBREGA, J. C. Mecânica Geral, Volume Estática. São Paulo. FEI-SBC. 1980.
 [2] FRANÇA, L.N .F. e MATSUMURA, A.Z. Mecânica Geral, Vol. Estática. Ed. Edgar Blucher Ltda. 3ª edição. S.P. 2012.
 [3] BEER, F. P. e Johnston, R. E. Mecânica Vetorial para Engenheiros. São Paulo. Ed. Elakron Books. 5ª edição. 1991,
 [4] IRVING H. SHANIES, Estática : Mecânica Para Engenharia - Vol. 1 - 4ª Edição. Pearson / Prentice Hall (Grupo Pearson). 2002.
 [5] FERDINAND P. BEER; E. RUSSEL JOHNSTON JR. E PHILLIP 1. CORNWELL. Mecânica Vetorial para Engenheiros — Dinâmica. São Paulo. Editora Mcgraw Hill. 9ª edição. 2012

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código

Componente Curricular: PAM0005 - MECANICA GERAL I (1200545)**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** Estática da partícula em três dimensões. Estática dos corpos rígidos em três dimensões. Forças distribuídas. Análise de estruturas. Momentos de Inércia.**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

O objetivo desta disciplina é introduzir os conceitos básicos da mecânica geral e da resistência dos materiais demonstrando através de exemplos, como estes podem ser aplicados.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1- Princípios gerais 1.1 Mecânica 1.2 Conceitos fundamentais 1.3 Unidades de medida 1.4 Sistema internacional de unidades 2- Vetores de força 2.1 Escalares e vetores 2.2 Operações vetoriais 2.3 Adição vetorial de forças 2.4 Adição de um sistema de forças coplanares 2.5 Vetores cartesianos 2.6 Adição de vetores cartesianos 2.7 Vetores posição 2.8 Vetor de força orientado ao longo de uma reta 2.9 Produto escalar 3- Equilíbrio de uma partícula 3.1 Condição de equilíbrio de uma partícula 3.2 O diagrama de corpo livre 3.3 Sistemas de forças coplanares 3.4 Sistemas de forças tridimensionais	18	2
II	4- Resultantes de um sistema de forças 4.1 Momento de uma força — formulação escalar 4.2 Produto vetorial 4.3 Momento de uma força — formulação vetorial 4.4 O princípio dos momentos 4.5 Momento de uma força em relação a um eixo especificado 4.6 Momento de um binário 5- Equilíbrio de um corpo rígido 5.1 Condições de equilíbrio do corpo rígido 5.2 Diagramas de corpo livre 5.3 Equações de equilíbrio 5.4 Membros de duas e três forças 5.5 Diagramas de corpo livre 6- Análise estrutural 6.1 Treliças simples 6.2 O método dos nós 6.3 Membros de força zero 6.4 O método das seções	15	5
III	6- Forças internas 7.1 Forças internas desenvolvidas em membros estruturais 7.2 Equações e diagramas de esforço cortante e momento fletor	18	2

7.3 Relações entre carga distribuída, esforço cortante e momento fletor		
8- Centro de gravidade e centroide		
8.1 Centro de gravidade, centro de massa e centroide de um corpo		
8.2 Corpos compostos		
9- Momentos de inércia		
9.1 Definição de momentos de inércia para áreas		
9.2 Teorema dos eixos paralelos para uma área		
9.3 Raio de geração de uma área		
9.4 Momentos de inércia para áreas compostas		

Competências e Habilidades

- O aluno deve ser capaz de analisar as forças atuantes em uma estrutura mecânica em equilíbrio estático;
- Utilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina na resolução de problemas;
- Desenvolver no aluno a capacidade de leitura, escrita e discussão dentro de um ambiente interativo, trabalhando em grupos e utilizando ferramentas da matemática;
- Proporcionar ao aluno oportunidades de apropriar-se dos conhecimentos da mecânica e aplicá-los em sua área de atuação.

Metodologia

O conteúdo será exposto por meio de diálogo, aulas mediadas por construções grupais, atividades individuais e em grupo. Exercícios e estudos de caso, apresentação de seminários, pesquisa de Campo e nas atividades à distância será utilizada a ferramenta Google Meet, para discussão dos assuntos, resolução de exercícios, aplicando a abordagem PBL (Problem-based learning), com a finalidade de aumentar a interação dos discentes.

A exposição ocorrerá utilizando quadro branco, projetor multimídia, textos, artigos da Internet, vídeos, aplicativos de "smartphones" e softwares.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] FERDINAND P. BEER; E. RUSSEL JOHNSTON JR. ; WILLIAM E. CLAUSEN - Mecânica Vetorial para Engenheiros — Estática. São Paulo. Editora Bookman. 9ª edição. 2012.
 [2] HIBBELER R. C. Estática : mecânica para engenharia. 12ª edição.
 [3] J.L. MERIAN, L.G. KRAIGE. Mecânica para Engenharia : Estática. 4ª edição 2004

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] NÓBREGA, J. C. Mecânica Geral, Volume Estática. São Paulo. FEI-SBC. 1980.
 [2] FRANÇA, L.N .F. e MATSUMURA, A.Z. Mecânica Geral, Vol. Estática. Ed. Edgar Blucher Ltda. 3ª edição. S.P. 2012.
 [3] BEER, F. P. e Johnston, R. E. Mecânica Vetorial para Engenheiros. São Paulo. Ed. Elakron Books. 5ªedição. 1991,
 [4] IRVING H. SHANIES, Estática : Mecânica Para Engenharia - Vol. 1 - 4ª Edição. Pearson / Prentice Hall(Grupo Pearson). 2002.
 [5] FERDINAND P. BEER; E. RUSSEL JOHNSTON JR. E PHILLIP 1. CORNWELL. Mecânica Vetorial para Engenheiros — Dinâmica. São Paulo. Editora Mcgraw Hill. 9ª edição. 2012

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:04

Componente Curricular: MAF2612 - MECANIZAÇÃO FLORESTAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E FLORESTAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Fontes de potência na área rural; Métodos de conversão de energia; Motores de combustão interna; Sistema de transmissão; Partes constituintes dos motores; Tratores: evolução, classificação, partes constituintes e funções, Mecanismos de transmissão de potência, Dimensionamento de transmissões, Sistemas de transmissão de potência; Combustíveis e combustão; Lubrificantes e lubrificação; Manutenção de máquinas florestais; Análise de parâmetros de desempenho de tratores florestais; Ferramentas e Organização de oficina rural e abrigo de máquinas, Classificação de máquinas, equipamentos e ferramentas do setor florestal.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Prover informações sobre as máquinas utilizadas nas atividades florestais com ênfase no gerenciamento, manutenção e redução de custo operacional.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Fontes de energia para uso no meio rural. Motores de combustão interna. Sistemas complementares dos motores de combustão interna.	15	5
II	Tratores agrícolas. Tipos e classificação de máquinas e implementos agrícolas no meio rural. Mecanismos de transmissão de potência. Sistemas de transmissão de potência. Lubrificantes e lubrificação. Rodados	15	5
III	Manutenção mecânica de máquinas florestais. Ferramentas utilizadas no meio rural. Implantação e manutenção de povoamentos florestais de crescimento rápido. Fundamentos de administração para práticas de gestão na propriedade rural. Segurança do trabalho florestal	15	5

Competências e Habilidades

Utilização correta e adequada de máquinas e equipamentos florestais. Planejamento das atividades florestais mecanizadas, atendendo aos princípios de segurança no trabalho.

Metodologia

Exposição do conteúdo por meio de aulas teóricas, vídeos e discussão de artigos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

. Motores e máquinas florestais . . CAUFES. 2018. ISBN: 9788561890971(Broch.)

. Colheita florestal . 3.ed. atual. e ampl.. UFV. 2014. ISBN: 978-85-7269-491-9 (Broch.)

Monteiro, Leonardo de Almeida. Segurança na operação com máquinas agrícolas . . Imprensa Universitária. 2013. ISBN: 978-85-7485-164-8 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Silveira, Gastão Moraes da. Os cuidados com o trator . . Aprenda fácil. 2001. ISBN: (Broch.)

Mialhe, Luiz Geraldo. Máquinas agrícolas para plantio . . Millenium. 2012. ISBN: 978-85-7625-260-3 (Broch.)

Silveira, Gastão Moraes da. Máquinas para colheita e transporte . . Aprenda Fácil Editora. 2001. ISBN: 9788588216068 (Broch.)

Silveira, Gastão Moraes da. Máquinas para plantio e condução das culturas . . Aprenda fácil. 2001. ISBN: (Broch.)

Rosa, Davi Peres da. Dimensionamento e planejamento de máquinas e implementos agrícolas . . Paco. 2017. ISBN: 978-85-462-0757-2 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:06

Componente Curricular: AMB0747 - MÉTODOS NUMÉRICOS PARA ENGENHARIA I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: MUDANÇA DE DEPARTAMENTO.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2018.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer condições para compreender as bases dos métodos numéricos e seu uso na resolução de problemas de engenharia elétrica.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Sistemas de Equações diferenciais. Método de Euler, Runge-Kutta e Preditores-Corretores na resolução de sistemas de EDOs. Aplicações. Equações Diferenciais parciais. Métodos de relaxação e métodos multigrid. Aplicações.	20	0
II	Método de diferenças finitas. Diferenças finitas, método de relaxação, método shooting, métodos explícitos. Aplicações. Otimização. Maximização e minimização de funções. Método do gradiente e método dos mínimos quadrados. Aplicações.	20	0
III	Método simplex. programação linear, forma padrão, Aplicações. Algoritmos Genéticos. Componentes principais, Programação Genética, Aplicações.	20	0

Competências e Habilidades

Ao final da disciplina os estudantes terão condições de aplicar métodos numéricos à resolução de problemas de engenharia elétrica.

Metodologia

Aulas expositivas, Estudos individuais e/ou em grupos, Resolução de exercícios

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Chapra, Steven C.. Métodos numéricos aplicados com MATLAB para engenheiros e cientistas . . Mc Graw Hill. 2013. ISBN: 978-85-8055-176-1(broch.)

Chapra, Steven C.. Métodos numéricos para engenharia . . McGraw-Hill. 2008. ISBN: 978-85-86804-87-8 (Broch.)

Gilat, Amos. MATLAB com aplicações em engenharia. 4.ed.. Bookman. 2012. ISBN: 978-85-407-0186-1 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Chapman, Stephen J.. Programação em MATLAB para engenheiros . 2.ed.. Cengage Learning. 2011. ISBN: 978-85-221-0789-6 (Broch.)

Hanselman, Duane. Matlab 6 curso completo. . Prentice Hall. 2003. ISBN: 85-87918-56-7 (Broch.)

Sadiku, Mattheew N. O.. Numerical techniques in electromagnetics with MATLAB® . 3th ed.. CRC Press. 2009. ISBN: 978-1-4200-6309-7 (Encad.)

Press, William H.. Numerical recipes in C++: the art of scientific computing. 2.ed.. Cambridge University Press. 2002. ISBN: 0-521-75033-4 (Broch.)

Kagan, Nelson. Métodos de otimização aplicados a sistemas elétricos de potência . . Blucher. 2009. ISBN: 978-85-212-0472-5 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CEX0244 - METROLOGIA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Metrologia. Conceitos básicos. Vocabulário Internacional. Sistema Internacional de Unidades. Erros de medição, incertezas. Processos de medição. Sistemas manuais e automáticos de medição. Processos de calibração. Instrumentos de medição. Requisitos normativos. Sistemas de tolerâncias dimensionais e geométricas. Sistemas de ajustes. Laboratório de Metrologia.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Fornecer conhecimentos básicos sobre os sistemas de medição;
- Realizar leitura dos principais instrumentos de medição aplicados a Engenharia Mecânica;
- Compreender o sistema de calibração;
- Compreender e aplicar o sistema de tolerâncias e ajustes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<p>Introdução a disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medições do dia-a-dia; - O que é medir; - Algumas definições (Vocabulário Internacional de Metrologia (VIM)); - Exemplos de medição; - Medir para que? - Processo de medição. <p>Sistemas Internacional de Unidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um pouco de história; - Por que um sistema único; - Unidade de base, suplementar e derivadas; - Grafia. <p>Erros e incertezas de medição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de erros; - Caracterização do erro de medição; - Componentes do erro de medição; - Erro sistemático, tendência e correção; - Erro aleatório, incerteza-padrão e precisão; - Diagrama de erros e erro máximo; - Representação gráfica dos erros de medição; - Erro ou incerteza? - Fontes de erros. <p>Sistemas de medição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Métodos básicos de medição; - Método da comparação; - Método da indicação; - Método diferencial <p>1º Questionário Avaliativo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos de medição: - Paquímetro; - Micrômetro; - Relógio comparador; - Bloco padrão; 	10	30

	- Goniômetro. 2º Questionário Avaliativo		
II	<p>Calibração:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é calibração? Para que serve? - Verificação, ajuste e regulagem; - Métodos de calibração - Rastreabilidade - Quem pode fazer calibrações? - O sistema metrológico brasileiro; - Intercomparações; - Periodicidade da calibração; - Roteiro típico de calibração; - Certificado de calibração. <p>Normalização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definições; - Histórico; - Objetivos; - Importância; - Processo de elaboração das normas. <p>Rugosidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Conceitos básicos; - Sistemas de medição; - Classificação dos acabamentos superficiais; - Simbologia e indicação nos desenhos. <p>3º Questionário Avaliativo</p>	10	0
III	<p>Sistema de Tolerâncias e Ajustes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Terminologias; - Classes dos ajustes; - Sistemas de ajustes; - Qualidade de trabalho; - Campos de tolerâncias; - Variação do ajuste; - Tolerância unilateral e bilateral; - Escolha de ajuste normalizado. <p>4º Questionário Avaliativo</p>	10	0

Competências e Habilidades

Ao término do curso, espera-se que o discente seja capaz de compreender os princípios básicos da metrologia e dos sistemas de medição empregados na Engenharia Mecânica. Espera-se também que ele seja capaz de empregar os sistemas de medição, levantando seus erros e incertezas, assim como aplicar o sistema de tolerâncias e ajustes para acoplamentos mecânicos.

Metodologia

No desenvolvimento do curso serão empregadas aulas expositivas e de resoluções de exercícios. Assim como aulas práticas para demonstração do correto emprego e leitura dos principais instrumentos de medição aplicados na indústria.

Serão realizadas quatro avaliações parciais constituídas de provas escrita e prática. O processo avaliativo poderá ser complementado por mini-testes, relatórios e listas de exercícios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ALBERTAZZI, Armando; SOUSA, André Roberto de. Fundamentos de metrologia científica e industrial. Barueri, SP: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454879.
Novaski, Olívio. Introdução à engenharia de fabricação mecânica. Blucher. 1994. ISBN: 978-85-212-0162-5 (broch.)
Mendes, Alexandre. Metrologia e incerteza de medição: conceitos e aplicações. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020.
ISBN 978-85-216-3686-1

Referências Bibliográficas Complementares

Agostinho, Oswaldo Luiz. Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões. Blucher. 2001. ISBN: 978-85-212-0050-5 (Broch.)
Linck, Cristiano. Fundamentos de metrologia [recurso eletrônico]. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017. ISBN 978-85-9502-023-8
Silva Neto, João Cirilo. Metrologia e controle dimensional: conceitos, normas e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. ISBN 978-85-352-9038-7

LIRA, Francisco Adval de. Metrologia na Indústria. 10. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536519869.

Fernando, Paulo Henrique Lixandrão. Metrologia [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-529-5

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:09

Componente Curricular: AEX0188 - MINERAÇÃO DE DADOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA
 INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -=

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

A disciplina de Mineração de Dados tem como principal objetivo introduzir conhecimentos teóricos e práticos de forma que o discente possa analisar bases de dados e extrair padrões e informações por meio de algoritmos supervisionados e não supervisionados alcançando a melhor tomada de decisão.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução a Mineração de Dados Dados, Variáveis, Google Colab e Bibliotecas Base de dados e Visualização dos dados Tratamento de Dados	10	10
II	Aprendizagem Bayesiana Aprendizagem por Árvore de Decisão Aprendizagem por Regras	10	10
III	Regressão Logística Agrupamento	10	10

Competências e Habilidades

Competências necessárias para o pleno desenvolvimento na disciplina:

Ter domínio de SQL

Ter conhecimentos básicos de estatística

Ter domínio de programação e Python

Habilidades necessárias para o pleno desenvolvimento na disciplina:

Pensamento crítico

Saber se comunicar em equipe

Saber trabalhar em equipe

Metodologia

A disciplina utiliza uma abordagem híbrida com a metodologia de sala de aula invertida e taxonomia de bloom em formato diamante com suporte tecnológico do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

O conteúdo foi dividido em blocos semanais mesclando teoria e prática usando o Google Colab com linguagem de programação Python.

O processo avaliativo corresponde em avaliações:

* Diagnóstica - para analisar os níveis de conhecimento que o discente possui ao iniciar a disciplina

* Formativa semanal - compreende exercícios de fixação aplicados semanalmente de forma online (Moodle) e presencial (laboratório).

* Somativa - compreende avaliações parciais sobre o conteúdo visto que integram a nota final da disciplina que vem a ser a média do discente na disciplina.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FREITAS NETO, Francisco Paulo de. Caracterização de perfis atmosféricos utilizando técnicas de mineração de dados. Mossoró, RN: 2011. 51f. Monografia (Bacharelado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Arido. Visualizar Informações sobre Exemplos

COSTA, José Alfredo et al. Uma introdução à mineração dos dados: conceitos e aplicações. Mossoró: EdUFERSA, 2014. 340p. ISBN: 9788563145307.

LOPES, Rosenildo de Oliveira. Aplicação da mineração de dados na descoberta de conhecimento: um estudo de caso de uma instituição de educação profissional integrada ao ensino médio. Mossoró, RN: 2015. 66f.

Referências Bibliográficas Complementares

MORETINN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica: Probabilidade e Inferência. São Paulo: Editora Pearson, 2009. 394p. ISBN: 9788576053705

CASTRO, Leandro Nunes de., FERRARI, Daniel Gomes. Introdução a Mineração de Dados: Conceitos Básicos, Algoritmos e Aplicações. 1a, Saraiva, 2016.

NETTO, Amilcar., MACIEL, Francisco. Python Para Data Science e Machine Learning Descomplicado. São Paulo: Alta Books, 2021. 384p. ISBN: 6555203374.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PET1684 - MODELAGEM DE PROCESSOS DE NEGÓCIO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Modelagem da arquitetura de negócio. Visão de negócio. Visão de processo de negócio. Visão de estrutura de negócio. Visão comportamental de negócio. Regras de negócio. Padrões de negócio. Integração com o desenvolvimento de software. Gerência de processos de negócio e BPMN.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aprendizado de temas atuais e inovações na área de engenharia de software.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Modelagem da arquitetura de negócio. Visão de negócio. Visão de processo de negócio.	20	0
II	Visão de estrutura de negócio. Visão comportamental de negócio. Regras de negócio.	20	0
III	Padrões de negócio. Integração com o desenvolvimento de software. Gerência de processos de negócio e BPMN.	20	0

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área da Engenharia de Software

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] JACOBSON, I. et al, The Unified Software Development Process, Addison Wesley, 1999
- [2] ERIKSSON, H-E; PENKER, M. —Business Modeling with UML: Business Patterns at workII, John Wiley, 2001.
- [3] WESKA, M. Business Process Management Concepts, Languages, Architectures, Springer, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] FOWLER, M. UML Distilled: A Brief Guide to the Standard Object Modeling Language, Third Edition (Paperback), Addison-Wesley, 2003.
- [2] RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I.; BOOCH, G., The Unified Modeling Language Reference Manual, Addison Wesley, 2nd edition, 2004.
- [3] PAULA, F. W. P. Engenharia de Software: Fundamentos, Métodos e Padrões, 2ª edição, LTC, 2003.
- [4] SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2011.
- [5] BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I., Unified Modeling Language User Guide, 2nd Edition, Addison Wesley, 2005.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MET2362 - MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Ciclos de potência dos motores com pistão. Ciclo padrão a ar Otto. Ciclo padrão a ar diesel. Ciclo Stirling. Motor de combustão interna. Tipos principais e suas características. Rendimentos. Potência e pressão média efetiva. Valores práticos de projetos. Variáveis construtivas do motor. Teoria da combustão e da auto inflamação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

1. Ensinar os princípios de funcionamento dos principais motores de combustão interna;
2. Ensinar a classificar os motores de combustão interna;
3. Ensinar a realizar os cálculos termodinâmicos de ciclos teóricos;
4. Explicar as principais características dos principais sistemas dos motores de combustão interna;
5. Ensinar a realizar os cálculos termodinâmicos de combustão;
6. Ensinar os principais parâmetros de funcionamento dos motores de combustão interna;
7. Ensinar as principais características da combustão normal e anormal dos motores de combustão interna.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Motores - classificação e princípios de funcionamento 1.1. introdução 1.2. Noção de máquina térmica 1.2.1 Classificação dos motores 1.3. Princípio de funcionamento de um motor 1.4. Motor de ignição comandada 1.5. Motor de ignição por compressão(Diesel) 1.6. Diagrama de distribuição 1.7. Motor a 2 tempos 1.8. Motor rotativo Wankel 2. Análise teórica de ciclos 2.1. Terminologia dos motores 2.2. Ciclo de Ar-Padrão Otto 2.3. Ciclo de Ar-Padrão Diesel 2.4. Ciclo Ar-Padrão Dual 2.5. Modelando instalações de potência com turbinas a gás 2.6. Ciclo de Ar-Padrão Brayton 2.7. Turbinas a Gás Regenerativas 2.8. Turbinas a Gás Regenerativas com Reaquecimento e Inter-Resfriamento 2.9. Turbinas a Gás para Propulsão de Aeronaves 2.10. Ciclo de Potência Combinado de Turbina a Gás e a Vapor 3. Parâmetros de funcionamento 3.1 Parâmetros básicos de motores 3.1.1. Binário, Potência, Rendimento e Consumo específico 3.1.2. Parâmetros Geométricos 3.2. Outros parâmetros 3.2.1. Relação Ar-combustível, Excesso de ar e Riqueza da mistura 3.2.2. Grandezas importantes	20	0

	<ul style="list-style-type: none"> 3.2.2.1. Pressão média efetiva 3.2.2.2. Velocidade média do pistão 3.2.2.3. Potência específica 3.2.3. Comparação entre motores 3.2.3.1. Teoria da semelhança 3.2.4. Rendimentos e Eficiências 3.2.4.1. Rendimento de combustão 3.2.4.2. Rendimento adiabático 3.2.4.3. Rendimento teórico 3.2.4.4. Rendimento relativo às propriedades dos fluidos 3.2.4.5. Rendimento inerente 3.2.4.6. Eficiência de bombeamento 3.2.4.7. Rendimento mecânico 3.2.4.8. Rendimento total 3.2.4.9. Eficiência volumétrica 3.2.5. Fórmula da Potência Efetiva 3.3. Ciclo indicado 3.3.1. Pressão média indicada e de atrito 3.4. Curvas características do motor 3.4.1. Curva do torque 3.4.2. Curva da potência 3.4.3. Curva do consumo específico 3.4.4. Diagrama do desempenho 3.4.5. Fatores de correção para potência e eficiência volumétrica 3.4.6. Carga parcial 3.4.7. Estabilidade do motor 3.4.8. Desempenho dos veículos em função do torque e potência dos motores 3.5. Motor a 2 tempos 3.5.1. Taxa de compressão 3.5.2. Eficiências de enchimento 3.6. Motores de competição 3.6.1. Motores de Fórmula 1 3.6.2. Corridas de arranque 		
II	<ul style="list-style-type: none"> 4. Descrição dos motores 4.1. Motores de Combustão interna Alternativos 4.1.1. Estrutura do motor 4.1.2. Bloco de cilindros, cabeçote do cilindro e cárter 4.1.2.1. Bloco de cilindros 4.1.2.2. Cabeçote do motor 4.1.2.3. Cárter do óleo 4.1.3. Sistema biela-manivela 4.1.3.1. Pistão 4.1.3.2. Segmentos 4.1.3.3. Biela 4.1.3.4. Árvore de manivelas 4.1.3.5. Motores multicilíndricos 4.1.3.6. Variação da taxa de compressão 4.1.4. Sistema de distribuição 4.1.4.1. Árvore de cames 4.1.4.2. Válvulas 4.1.4.3. Variação da abertura das válvulas e da geometria da admissão 4.1.4.4. Sistemas não-convencionais de controle da distribuição 4.1.5. Sistema de arrefecimento 4.1.5.1. Arrefecimento a ar 4.1.5.2. Circulação líquida forçada 4.1.6. Lubrificação 4.1.6.1. Sistema de aspersão 4.1.6.2. Sistema por pressão e aspersão 4.1.6.3. Sistema por pressão de óleo 4.1.6.4. Sistema sob pressão a cárter seco 4.1.6.5. Bombas de óleo 4.1.6.6. Filtros de óleo 4.1.6.7. Tipos de óleo 4.2. Motores de ignição comandada 4.2.1. Carburadores 4.2.1.1. Combustíveis 4.2.1.2. Princípio de funcionamento do carburador 4.2.1.3. Correção da mistura 4.2.2. Sistema de injeção 4.2.2.1. Princípio de funcionamento 4.2.2.2. Injeção mecânica 4.2.2.3. Injeção Eletrônica Analógica 4.2.2.4. Injeção Eletrônica Digital 4.2.2.5. Injeção Monoponto 4.2.2.6. Carburadores Eletrônicos 4.2.2.7. Injeção Direta 4.2.3. Sistema de Ignição 4.2.3.1. Sistema de Bateria Convencional 4.2.3.2. Ignição Eletrônica Analógica 4.2.3.3. Ignição Eletrônica Digital 	20	0

	<ul style="list-style-type: none"> 4.2.3.4. Vela 4.3. Motores de Ignição por Compressão 4.3.1. Sistemas de Injeção 4.3.2. Componentes dos Sistemas Tradicionais 4.3.2.1. Bomba de Injeção 4.3.2.2. Injetores 4.3.2.3. Outros Componentes 4.4. Motores a 2 Tempos 4.4.1. Tipos de Lavagem 4.4.1.1. Lavagem transversal 4.4.1.2. Lavagem em laço 4.4.1.3. Lavagem unidirecional 4.4.2. Compressão de Cáster 4.4.2.1. Válvula rotativa 4.4.2.2. Lamelas 4.4.3. Outras Geometrias e Componentes 4.4.3.1. Alteração do eixo do cilindro 4.4.3.2. Motores com válvulas de tulipa 4.4.3.3. Válvula de escape 4.4.3.4. Escape 4.4.3.5. Carburadores 4.4.3.6. Injeção de combustível 4.4.3.7. Catalisador 4.5. Sobrealimentação 4.5.1. Tipos de compressores 4.5.2. Compressores Compres 4.5.3. Compressão do Ar 4.5.4. Turbo-Compressor 4.5.5. Motores de Ignição Controlada (4 tempos) 4.5.6. Motores Ignição por Compressão (4 tempos) 4.6. Sensores Usados nos Motores 4.6.1. Velocidade do Motor e Posição do Volante 4.6.2. Pressão do Coletor de Admissão 4.6.3. Posição da Borboleta do Acelerador 4.6.4. Vazão de Ar 4.6.5. Concentração de Oxigênio (sonda λ) 4.6.6. Temperatura 4.6.7. "Knock" (sensor de detonação) 4.6.8. Outros 		
III	<ul style="list-style-type: none"> 5. Termodinâmica da Combustão 5.1. Ar e Combustíveis 5.2. Reação entre o Combustível e o Ar 5.2.1. Coeficiente de Excesso de Ar 5.2.2. Poder Calorífico do Combustível 5.2.3. Poder Calorífico da Mistura 5.3. Cálculos em Combustão 5.3.1. Cálculo da Quantidade de Ar 5.3.2. Cálculo dos Produtos de Combustão 5.3.3. Combustão Incompleta 5.3.4. Dissociação 6. Combustão nos Motores 6.1. Combustão nos Motores de Ignição Comandada 6.1.1. Caracterização da Combustão Normal 6.2. Parâmetros da Combustão nos Motores IC 6.2.1. Turbulência 6.2.2. Taxa de Compressão 6.2.3. Avanço da Ignição 6.2.4. Qualidade da Faísca 6.2.5. Riqueza da Mistura 6.2.6. Nível de Preparação da Mistura 6.2.7. Carga e Velocidade do Motor 6.2.8. Temperatura, Pressão e Umidade do Ar 6.2.9. Características do Combustível 6.3. Câmaras de Combustão nos Motores de IC 6.3.1. Câmaras em "L" e em "T" (válvulas laterais) 6.3.2. Câmara de Turbulência 6.3.3. Câmara em Banheira 6.3.4. Câmara em Cunha ou Triangular 6.3.5. Câmara Hemisférica 6.3.6. Câmara Trapezoidal ou "Sem Câmara" 6.3.7. Câmara ou Pistão 6.3.8. Câmara de 4 válvulas (pent-roof) 6.3.9. Câmara de 4 válvulas radiais 6.3.10. Câmara com mais de 4 válvulas 6.4. Combustão Anormal 6.4.1. Pré-Ignição 6.4.2. Auto-ignição 6.4.3. "Knock" (grilar) 6.4.3.1. Detonação 	20	0

6.4.4. Parâmetros Relativos ao "Knock" 6.4.4.1. Avanço da Ignição 6.4.4.2. Combustível 6.4.4.3. Taxa de Compressão 6.4.4.4. Turbulência 6.4.4.5. Carga Imposta 6.4.4.6. Riqueza da Mistura 6.4.4.7. Velocidade do Motor 6.4.4.8. Temperatura e pressão de admissão 6.4.4.9. Temperatura do Motor 6.4.4.10. Câmara de combustão 6.4.4.11. Preparação da mistura 6.4.4.12. Recirculação de gases de escape (EGR) 6.4.5. Índice de Octano 6.4.5.1. Outras condições que originam alterações de IO requerido por um motor 6.4.5.2. Combustíveis 6.4.6. "Backfire" 6.5. Combustão nos Motores de Ignição por Compressão (IPC) 6.5.1. Características da Combustão 6.5.2. Preparação da Mistura 6.5.3. Tipo de combustão 6.5.4. Combustíveis 6.5.5. As fases da Combustão nos Motores de IPC 6.5.5.1. Atraso da inflamação 6.5.5.2. Combustão explosiva (cinética) 6.5.5.3. Combustão progressiva (difusiva) 6.5.5.4. Combustão por difusão 6.6. Parâmetros da Combustão no Motores de IPC 6.6.1. Sistema de Injeção 6.6.1.1. Atomização 6.6.1.2. Penetração do "spray" 6.6.1.3. Distribuição dos tamanhos das gotas 6.6.1.4. Avanço da injeção 6.6.1.5. Carga ou quantidade de massa injetada 6.6.2. Turbulência 6.6.3. Taxa de Compressão 6.6.4. combustíveis 6.6.5. Outros Parâmetros 6.6.5.1. Pressão e temperaturas de admissão 6.6.5.2. Sobrealimentação Velocidade do motor 6.6.6. Câmaras de Combustão dos Motores IPC 6.6.6.1. Câmaras de Injeção Direta 6.6.6.2. Câmaras de Injeção Indireta 6.7. Variabilidade da Combustão 6.7.1. Valores Experimentais de VARpmi 6.8. Motores com diferentes Processos de Combustão 6.8.1. Motores de Carga Eestratificada 6.8.2. CAI("Controlled Auto Ignition") 6.8.3. Motores HCCI (Homogeneous Charge Compression Ignition)		
--	--	--

Competências e Habilidades

- selecionar equipamentos, materiais, métodos e processos, levando em conta aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais;
- aplicar princípios científicos e conhecimentos tecnológicos a problemas práticos e abertos de motores a combustão;
- demonstrar noção de ordem de grandeza na estimativa de dados e na avaliação de resultados;
- Esboçar, ler e interpretar desenhos, símbolos e imagens;
- Sintetizar informações e desenvolver modelos para a solução de problemas de motores a combustão;
- Utilizar tecnologia e conhecimentos adequados para o exercício da engenharia na área de motores a combustão;
- Planejar, realizar análise de custo/benefício e tomar decisões, levando em consideração aspectos conjunturais.

Metodologia

TÉCNICAS
 Exposições dialogadas
 Aulas mediadas por construções grupais
 Entrevistas
 Palestras

RECURSOS DIDATICOS

Quadro branco
Datashow
TV e Vídeo
Textos

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Prova escrita
Produção textual
Apresentação oral e/ou escrita de trabalho

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Moran, Michael J.. Princípios de termodinâmica para engenharia . . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1689-4 (Broch.)

Brunetti, Franco. Motores de combustão interna. São Paulo: Blucher, 2012. 553p. v.1. ISBN:9788521207085

Martins, Jorge. Motores de combustão interna. 3.ed. 2011. 437p. ISBN: 9789728953850

Referências Bibliográficas Complementares

BOSCH, Robert. Manual de tecnologia automotiva. 25ª edição. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

WYLEN, Gordon J. Van; SONNTAG, Richard E.; BORGNAKKE, Claus. Fundamentos da termodinâmica. 6ª edição. São Paulo: Edgar Blücher, 2003.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: ACS1222 - NOCOES DE CONTABILIDADE ATUARIAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: A Ciência Atuarial, o Atuário e seu campo de atuação. Metodologia de cálculo do prêmio puro e comercial. Influência do perfil demográfico e da tábua biométrica no custo dos planos de previdência complementar aberta e fechada, bem como dos seguros. A matemática financeira aplicada ao cálculo atuarial. Planos de benefícios (legislação, tipos, modelagem, custo, financiamento, passivo atuarial, reserva matemática, contabilização, equilíbrio atuarial etc.).

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Proporcionar a compreensão da ciência atuarial, bem como seu campo de atuação, possibilitando, assim, que os egressos do curso possam atuar nesse campo usufruindo dos conceitos básicos da disciplina.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1) A ciência atuarial e o atuário 2) Tábuas e suas funções biométricas 3) Modelos de seguro 4) Metodologia do cálculo do prêmio puro e comercial	15	5
II	1) Caracterização das atividades de seguros 2) Normas específicas de contabilidade de seguros 3) Definições de contratos de seguro 4) Demonstrações e escrituração contábil de seguradoras	15	5
III	1) Histórico e normas específicas da previdências complementar 2) Fundos de pensão sob a ótica atuarial 3) Contabilidade de benefícios na patrocinadora	15	5

Competências e Habilidades

Noções de atividades atuariais e utilização adequada da terminologia e da linguagem das Ciências Atuariais

Metodologia

Técnicas: Exposições orais com exercícios e estudos de caso.

Recursos: Quadro, data-show e acesso a demonstrações financeiras.

Instrumentos avaliativos: Provas individuais e trabalhos em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Chan, Betty Lilian. Fundamentos da previdência complementar: da atuária à contabilidade. 2.ed.. Atlas. 2010. ISBN: 978-85-224-5676-5 (Broch.)

Cordeiro Filho, Antonio. Cálculo atuarial aplicado: teoria e aplicações: exercícios resolvidos e propostos. . Atlas. 2009. ISBN: 978-85-224-5544-7 (Broch.)

Figueiredo, Sandra. Contabilidade de seguros . . Atlas. 2012. ISBN: 978-85-224-7052-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Azevedo, Gustavo H. W. de. Seguro, matemática atuarial e financeira uma abordagem introdutória. . Saraiva. 2008. ISBN: 978-85-02-06779-0 (Broch.)

Mourad, Nabil Ahmad. IFRS 4: introdução à contabilidade internacional de seguros. . Saraiva. 2009. ISBN: 978-85-02-08345-5 (Broch.)

Souza, Silney de. Seguros: contabilidade, atuária e auditoria. 2.ed. rev. e atual.. Saraiva. 2007. ISBN: 978-85-02-06432-4 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:13

Componente Curricular: ACS0417 - ORCAMENTO PUBLICO (1200801)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200801

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Transmitir informações sobre Orçamento, Planejamento e Gestão, Finanças Públicas, Orçamento-Programa. Elaboração Orçamentária e Créditos Adicionais, Receita e Despesas Pública.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Receita Pública; 2. Despesa Pública;	16	8
II	3. Planejamento Público 3.1. Plano Plurianual – PPA	10	6
III	3. Planejamento Público 3.2. Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO; 3.3. Lei Orçamentária Anual – LOA;	12	8

Competências e Habilidades

Ao final da disciplina o aluno será capaz de: Estabelecer uma visão global da elaboração, execução, controle e avaliação orçamentária; Distinguir as varias classificações orçamentárias; Distinguir a finalidade de cada instrumento de planejamento, orçamento e gestão (PPA, LDO e LOA).

Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido através de:

- Aula expositiva, via meet;
- Estudo de textos científicos (artigos, dissertações, teses);
- Resolução de exercícios;
- Realização de trabalhos individuais ou em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Giacomoni, James. Orçamento público . 16.ed. ampl, rev e atual. Atlas. 2012. ISBN: 978-85-224-6967-3 (Broch.)

Silva, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da Nova Contabilidade Pública. 9.ed.. Atlas. 2011. ISBN: 978-85-224-6163-9 (Broch.)

BRASIL, Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 8 ed. Brasília, 2018.

Referências Bibliográficas Complementares

Silva, Valmir Leôncio. A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática. 3.ed.. Atlas. 2014. ISBN: 987-85-224-9211-4 (Broch.)

Quintana, Alexandre Costa. Contabilidade pública: de acordo com as novas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público e a Lei de Responsabilidade Fiscal. . Atlas. 2011. ISBN: 978-85-224-6121-9 (Broch.)

Oliveira, Luís Martins de. Manual de contabilidade tributária . 10.ed.. Atlas. 2011. ISBN: 978-85--224-6211-7 (Broch.)

Kohama, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 11.ed.. Atlas. 2010. ISBN: 978-85-224-5835-6 (Broch.)

BRASIL, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. Manual de treinamento para Municípios. Brasília, 2001.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:15

Componente Curricular: AEX0154 - ORGANIZACAO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Modelo de um sistema de computação. Histórico de processadores e arquiteturas. Operações aritméticas. Conjunto de Instruções. Processador: controle e dados. Pipeline. Hierarquia de memória. Interface entre processadores e periféricos. Fundamentos de sistemas operacionais. Sistemas operacionais em camadas. Sistemas multiprocessados. Arquiteturas avançadas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

rover o aluno com conhecimentos a cerca do funcionamento do nível mais baixo de um computador, seus sistemas de numeração e operações e arquiteturas de processadores, hierarquias de memórias e a utilização de linguagem Assembly.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Histórico de arquiteturas e processadores. 2. Aritmética computacional: 2.1. Representação numérica (números inteiros e em ponto flutuante) 2.2. Operações aritméticas e booleanas	20	0
II	3. Organização de computadores: 3.1. Memória (tipos, características e hierarquia) 3.2. Barramento 3.3. Processadores 3.4. Dispositivos de E/S 4. Paralelismo no nível de instrução e de processador. 5. Modelo de sistemas de computação baseados em máquinas virtuais.	20	0
III	6. Arquitetura do conjunto de instruções: 6.1. Modelos de memória 6.2. Conjunto de registradores 6.3. Tipos de dados 6.4. Formato de instruções	20	0

Competências e Habilidades

Conhecer e Compreender a aritmética computacional. Entender os princípios básicos da organização de computadores. Compreender técnicas de paralelismo. Diferenciar e saber projetar arquiteturas de computadores. Entender conceitos e aplicação da linguagem Assembly.

Metodologia

Serão apresentados conteúdos através de aulas expositivas e interativas, com uso de datashow e quadro branco. Serão aplicadas atividades em forma de trabalho e avaliações individuais e/ou em grupo sobre o conteúdo apresentado em sala de aula.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Hennessy, John L.. Arquitetura de computadores uma abordagem quantitativa. 5. ed.. Elsevier. 2014. ISBN: 978-85-7605-564-8 (broch.)

Tanenbaum, Andrew S.. Organização estruturada de computadores . 5.ed.. Pearson Prentice Hall. 2007. ISBN: 85-7605-067-6 (Broch.)

Stallings, William. Arquitetura e organização de computadores projeto para o desempenho. 5.ed.. Prentice Hall. 2002. ISBN: 85-87918-53-2 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Patterson, David A.. Organização e projeto de computadores: a interface hardware/software. 5.ed.. Elsevier. 2014. ISBN: 978-85-352-87936 (Broch.)

Weber, Raul Fernando. Fundamentos de arquitetura de computadores . 4. ed.. Bookman. 2012. ISBN: 9978-85-407-0142-7 (broch.)

Monteiro, Mário A.. Introdução à organização de computadores . 5. ed.. LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1543-9 (broch.).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS1217 - PERICIA CONTABIL E ARBITRAGEM**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** -**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

- Proporcionar uma visão geral e fundamental da perícia e da prova pericial;
- Compreender e aplicar as técnicas de perícia contábil;
- Emitir laudo ou parecer pericial;
- Analisar a perícia como um ato processual, sujeito à normas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceito, objetivos da perícia e da perícia contábil, normas e procedimentos na perícia contábil: <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de perícia e perícia contábil, utilidade social da perícia. • Perícia judicial contábil, perícia extrajudicial contábil e perícia arbitral; • O código de processo civil e a perícia judicial, perito contador, assistente técnico e arbitro, capacidade civil e capacidade profissional, deveres do órgão fiscalizador da profissão e legislação básica; • As resoluções do conselho federal de contabilidade versus código de processo civil; • Nomeação do perito, indicação dos assistentes, compromisso do perito e assistentes; • Nomeação do perito, indicação dos assistentes, compromisso do perito e assistentes. 	20	0
II	Etapas e técnicas preliminares de uma perícia <ul style="list-style-type: none"> • Legislação básica aplicada à perícia contábil e os deveres do órgão fiscalizador da profissão; • As resoluções do conselho federal de contabilidade versus código de processo civil; • Planejamento pericial; • Honorários do perito, honorários do assistente, depósito prévio dos honorários do perito e quesitos da perícia-prazo; • Respostas aos quesitos, encaminhamento do laudo ao juiz, esclarecimento do perito e assistentes ao juiz em audiência; • Levantamento dos honorários do perito, opinião formada pelo perito, crítica dos assistentes; 	10	10
III	Elaboração do Laudo Pericial e Estudo de Caso <ul style="list-style-type: none"> • Papeis de trabalho da perícia contábil; • Procedimentos periciais: diligências, investigação, verificação "in loco", entrevistas e exame documental; • Laudo e parecer pericial: requisitos essenciais para a sua validade. • Aplicação prática de todo o conteúdo ministrado em aulas anteriores. 	10	10

Competências e Habilidades

Competências: conseguir entender a perícia contábil como um ato processual e sua finalidade para o contexto social, e dessa forma, distinguir e executar todas as etapas com êxito.

Habilidades: associar o contexto teórico e o prático da perícia contábil, sendo capaz de atingir o objetivo a

que se propõe cada caso pericial. Analisar documentos que possam servir de prova pericial e elaborar um laudo pericial.

Metodologia

Os conteúdos a serem ministrados na disciplina de Controladoria serão divididos em três unidades, conforme o planejamento, e baseados no material disponibilizado no Sigaa. Além disso, o curso contará com videoaulas e outros materiais para complementar os estudos nos momentos assíncronos, os quais estarão disponibilizados no ambiente virtual da disciplina. O conteúdo de cada unidade será dividido em temáticas semanais, para orientar o aluno com relação ao tempo e organização dos estudos. Em suma, nosso estudo será dividido em momentos síncronos e assíncronos.

Momentos síncronos (50% da ch da disciplina): Utilizaremos tais momentos para explicação de determinados conteúdos, para tirar dúvidas relacionadas ao estudo da disciplina e para resolver exercícios. A plataforma utilizada será googlemeet.

Momentos assíncronos (50% da ch da disciplina): trata-se de todos os materiais e atividades que estiverem disponíveis no ambiente virtual da disciplina, como videoaulas, fóruns, lista de exercícios, podcast entre outros.

Realização de Estudo de caso, elaboração de relatórios individuais e em grupo e resolução de questionários.

Técnicas:

- Aulas expositivas-dialogadas;
- Atividades avaliativas (exercício, estudo de caso e provas);

Recursos Didáticos:

- Quadro branco e projetor multimídia.

Instrumento de avaliação:

- Provas individuais;
- Atividades avaliativas (individuais e/ou grupo);

Referências Bibliográficas Obrigatórias

MULLER, Aderbal N. TIMI, Sônia R. R., HEIMOSKI, Vanya T. M.. PERÍCIA CONTÁBIL (disponível na biblioteca virtual. 1. SARAIVA. 2017

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 238p. ISBN: 9788522469574.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes De. Perícia contábil. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 150p. ISBN: 9788522462582.

Referências Bibliográficas Complementares

Sá, Antônio Lopes de. Perícia contábil; atualizador Wilson Alberto Zappa Hoog. - 11. ed. - São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-02211-7

Magalhães, Antonio de Deus Farias. Perícia contábil. 8. ed. - São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-970-1103-6

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: EXA0222 - PESQUISA OPERACIONAL**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** MUDANÇA DE DEPARTAMENTO**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Generalizar a Pesquisa Operacional e mostrar algumas teorias matemáticas, métodos, técnicas e ferramentas quantitativas utilizadas como suporte ao processo de tomada de decisões

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Histórico da Pesquisa Operacional Definição da Pesquisa Operacional (PO) Evolução da PO As Fases de um Estudo em PO Técnicas e Métodos Utilizados em PO Otimização Linear Definição dos Problemas e sua Forma Padrão Resolução Gráfica de problemas Resolução Analítica de Problemas (Método Simplex)	20	0
II	Forma tabular do Método Simplex Problemas de Forma Não-Padrão Solução matricial e Simplex Revisado Resoluções por Computador Dualidade O problema Dual Teorias da Dualidade Algoritmo Dual – Simplex	10	10
III	Análise de Sensibilidade Alteração em um dos Coeficientes da Função Objetivo Alteração do Valor da Constante da Restrição O Problemas de Transporte e Atribuição O Problema de Transporte Formulação Clássica para o problema de Transporte O Problema de Atribuição O Algoritmo Húngaro Introdução à Programação Inteira Características dos Modelos de Programação Inteira Algoritmo branch and bound Problemas clássicos de PI	20	0

Competências e Habilidades

Compreender a Pesquisa Operacional de uma forma geral e conhecer algumas teorias matemáticas, métodos, técnicas e ferramentas quantitativas que permitirão ao aluno identificar a melhor estratégia à utilizar como suporte ao processo de tomada de decisões

Metodologia

O conhecimento do conteúdo deste programa será adquirido através de aulas expositivas (exposições dialogadas), aulas mediadas por construções grupais, estudos de casos e práticas de laboratório. As avaliações poderão constar de trabalhos temáticos grupais, seminários ou provas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Lachtermacher, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões . 4.ed.. Pearson. 2012. ISBN: 978-85-7605-093-3 (broch.)

Arenales, Marcos. Pesquisa operacional . . Elsevier. 2007. ISBN: 85-352-1454-3 (Broch.)

Lins, Marcos Pereira Estellita. Programação linear: com aplicações em teoria dos jogos e avaliação de desempenho (data envelopment analysis). . Interciência. 2006. ISBN: 85-7193-152-6 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Colin, Emerson Carlos. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. . LTC. 2007. ISBN: 978-85-216-1559-0 (Broch.)

Andrade, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 5. ed.. LTC. 2015. ISBN: 978-85-216-2942-9 (Broch.)

Hillier, Frederick S.. Introdução à pesquisa operacional . 9.ed.. AMGH. 2013. ISBN: 978-85-8055-118-1(broch.)

Taha, Hamdy A.. Pesquisa operacional uma visão geral. 8.ed.. Pearson Prentice Hall. 2008. ISBN: 978-85-7605-150-3 (broch.)

Moreira, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso introdutório. 2.ed. rev. e atualiz.. Cengage Learning. 2010. ISBN: 978-85-221-1051-3 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:20

Componente Curricular: EXA0225 - PESQUISA OPERACIONAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Generalizar a Pesquisa Operacional e mostrar algumas teorias matemáticas, métodos, técnicas e ferramentas quantitativas utilizadas como suporte ao processo de tomada de decisões.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Histórico da Pesquisa Operacional Definição da Pesquisa Operacional (PO) Evolução da PO As Fases de um Estudo em PO Técnicas e Métodos Utilizados em PO Otimização Linear Definição dos Problemas e sua Forma Padrão Resolução Gráfica de problemas Resolução Analítica de Problemas (Método Simplex)	20	0
II	Forma tabular do Método Simplex Problemas de Forma Não-Padrão Solução matricial e Simplex Revisado Resoluções por Computador Dualidade O problema Dual Teorias da Dualidade Algoritmo Dual – Simplex	10	10
III	Análise de Sensibilidade Alteração em um dos Coeficientes da Função Objetivo Alteração do Valor da Constante da Restrição O Problemas de Transporte e Atribuição O Problema de Transporte Formulação Clássica para o problema de Transporte O Problema de Atribuição O Algoritmo Húngaro Introdução à Programação Inteira Características dos Modelos de Programação Inteira Algoritmo branch and bound Problemas clássicos de PI	20	0

Competências e Habilidades

Compreender a Pesquisa Operacional de uma forma geral e conhecer algumas teorias matemáticas, métodos, técnicas e ferramentas quantitativas que permitirão ao aluno identificar a melhor estratégia à utilizar como suporte ao processo de tomada de decisões.

Metodologia

O conhecimento do conteúdo deste programa será adquirido através de aulas expositivas (exposições dialogadas), aulas mediadas por construções grupais, estudos de casos e práticas de laboratório. As avaliações poderão constar de trabalhos temáticos grupais, seminários ou provas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Lachtermacher, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões . 4.ed.. Pearson. 2012. ISBN: 978-85-7605-093-3 (broch.)

Arenales, Marcos. Pesquisa operacional . . Elsevier. 2007. ISBN: 85-352-1454-3 (Broch.)

Lins, Marcos Pereira Estellita. Programação linear: com aplicações em teoria dos jogos e avaliação de desempenho (data envelopment analysis). . Interciência. 2006. ISBN: 85-7193-152-6 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Colin, Emerson Carlos. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. . LTC. 2007. ISBN: 978-85-216-1559-0 (Broch.)

Andrade, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 5. ed.. LTC. 2015. ISBN: 978-85-216-2942-9 (Broch.)

Hillier, Frederick S.. Introdução à pesquisa operacional . 9.ed.. AMGH. 2013. ISBN: 978-85-8055-118-1(broch.)

Taha, Hamdy A.. Pesquisa operacional uma visão geral. 8.ed.. Pearson Prentice Hall. 2008. ISBN: 978-85-7605-150-3 (broch.)

Moreira, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso introdutório. 2.ed. rev. e atualiz.. Cengage Learning. 2010. ISBN: 978-85-221-1051-3 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0766 - PESQUISA OPERACIONAL PARA GESTÃO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Complementos de Álgebra Linear. Natureza e Campo da Pesquisa Operacional. Relação da Pesquisa Operacional com a Administração. Método Simplex. Dualidade. Análise de Sensibilidade. Problemas de Transporte e Atribuição. Introdução à Programação Inteira.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Formar administradores que possam atuar de forma inovadora e crítica nas organizações, utilizando conceitos e técnicas da pesquisa operacional e levando em consideração o compromisso ético com relação aos aspectos científicos, tecnológicos, econômicos, sociais, ambientais, em especial do semiárido, em consonância com a filosofia da UFERSA.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Histórico da Pesquisa Operacional Definição da Pesquisa Operacional (PO) Evolução da PO As Fases de um Estudo em PO e o papel do administrador Técnicas e Métodos Utilizados em PO Otimização Linear com foco em problemas de gestão Definição dos Problemas e sua Forma Padrão Resolução Gráfica de problemas Resolução Analítica de Problemas (Método Simplex)	20	0
II	Forma tabular do Método Simplex Problemas de Forma Não-Padrão Solução matricial e Simplex Revisado Resoluções por Computador Dualidade O problema Dual Teorias da Dualidade Algoritmo Dual – Simplex	10	10
III	Análise de Sensibilidade Alteração em um dos Coeficientes da Função Objetivo Alteração do Valor da Constante da Restrição O Problemas de Transporte e Atribuição O Problema de Transporte Formulação Clássica para o problema de Transporte O Problema de Atribuição O Algoritmo Húngaro Introdução à Programação Inteira Características dos Modelos de Programação Inteira Algoritmo branch and bound Problemas clássicos de PI	20	0

Competências e Habilidades

Tendo como base a Resolução CNE/CES nº 04/2005, Art. 4º, o curso de Administração da UFERSA deve propiciar oportunidades para que o formando tenha as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer, definir e buscar soluções para os problemas organizacionais, de forma ética, crítica e reflexiva;

II - pensar estratégica e sistemicamente, em nível local, regional, nacional e internacional; considerando as dimensões políticas, econômicas, ambientais e culturais;

III - comunicar-se e expressar-se de maneira compatível com o exercício profissional;
IV - raciocinar de forma lógica, criativa e analítica para atuar criticamente na esfera organizacional;
V - operar com valores e formulações matemáticas auxiliando no processo de tomada de decisões;
VI - iniciativa política, administrativa e de aprendizagem, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional, em conformidade com o Código de Ética dos Profissionais de Administração (Conselho Federal de Administração - CFA);
VII - capacidade de articular conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável e flexível;
VIII - capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, consultoria em gestão, pareceres e perícias administrativas.

Metodologia

Através de Aulas Expositivas (Exposições dialogadas), vídeo-aulas, aulas mediadas por construções grupais e estudos de casos, iremos generalizar a Pesquisa Operacional e entender algumas teorias matemáticas, métodos, técnicas e ferramentas quantitativas utilizadas como suporte ao processo de tomada de decisões.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Lachtermacher, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões . 4.ed.. Pearson. 2012. ISBN: 978-85-7605-093-3 (broch.)

Arenales, Marcos. Pesquisa operacional . Elsevier. 2015. ISBN: 97885-352-71614 (Broch.)

Lins, Marcos Pereira Estellita. Programação linear: com aplicações em teoria dos jogos e avaliação de desempenho (data envelopment analysis). Interciência. 2006. ISBN: 85-7193-152-6 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Colin, Emerson Carlos. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. LTC. 2007. ISBN: 978-85-216-1559-0 (Broch.)

Hillier, Frederick S.. Introdução à pesquisa operacional . 9.ed.. AMGH. 2013. ISBN: 978-85-8055-118-1(broch.)

Andrade, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 5. ed.. LTC. 2015. ISBN: 978-85-216-2942-9 (Broch.)

Taha, Hamdy A.. Pesquisa operacional uma visão geral. 8.ed.. Pearson Prentice Hall. 2008. ISBN: 978-85-7605-150-3 (broch.)

Belfiore, Patrícia. Pesquisa operacional para cursos de administração, contabilidade e economia . Elsevier. 2012. ISBN: 978-85-352-3421-3 (Broch.).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:22

Componente Curricular: PEX0296 - PONTES
Créditos: 4 créditos
Carga Horária: 60 horas
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS
Tipo do Componente: DISCIPLINA
Ementa: Conceitos gerais. Classificação das pontes. Elementos de projeto. Esforços solicitantes. Superestrutura e mesoestruturas. Aparelhos de apoio. Dimensionamento. Infraestrutura das pontes. Execução de um projeto.
Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Introduzir o aluno ao projeto e construção de pontes de concreto armado e protendido, apresentando as soluções estruturais comumente utilizadas, as ações atuantes, a análise estrutural e o dimensionamento dos diversos componentes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Definição de uma ponte Requisitos de uma ponte; Funcionalidade; Segurança; Economia; Estética. Elementos Geométricos de uma ponte Elementos Geométricos horizontais longitudinais de uma ponte; Elementos geométricos horizontais transversais; Elementos Geométricos Verticais; Classificação das pontes Segundo comprimento, duração, natureza do tráfego, superestrutura, desenvolvimento planimétrico, desenvolvimento altimétrico, tipo estático, sistema estrutural da superestrutura, seção resistente, posição do estrado e mobilidade do tramo; Elementos Estruturais de pontes Superestrutura; Aparelhos de apoio; Meso-Estrutura; Infra-Estrutura; Ações nas pontes segundo a NBR 7187/1987 Definição; Ações permanentes (peso próprio, pavimentação, lastro ferroviário, empuxo de terra, empuxo de protensão, forças de protensão, fluência e retração do concreto, fluência e relaxação do aço da armadura de protensão, variação de temperatura); Ações Variáveis (cargas móveis, cargas horizontais, cargas móveis em obras ferroviárias); Ações excepcionais. Linha de influência e envoltória de solicitações em vigas de pontes	20	0
II	Análise de Grelhas de pontes para cargas móveis Processo simplificado de ENGESSER-COURBON; Utilização de softwares para análise de grelhas de pontes: obtenção de linhas de distribuição transversal de cargas de longarinas. Linhas de influência de esforços solicitantes e envoltórias; Projeto e cálculo de um tabuleiro de ponte rodoviária. Ponte em grelha de concreto armado; Lajes de pontes Introdução;	20	0

	Lajes em balanço Lajes internas: uso de tabelas de Rusch;		
III	Infraestrutura de pontes: determinação das solicitações; Rigidez de conjunto de apoio; Pontes ortogonais com superestrutura contínua; Aparelhos de apoio; Almofadas de elastômero Articulação Freyssinet	20	0

Competências e Habilidades

Os alunos devem ser capazes de resolver problemas clássicos de linhas de influência e entendimento dos mecanismos resistentes de peças de concreto armado. Ao final, o aluno terá capacidade de formular soluções para pontes mais comuns e analisar projetos de pontes em concreto armado/protendido de maneira crítica.

Metodologia

Aulas teóricas expositivas, com apoio de slides e modelos. Aulas práticas de discussão dos problemas de projeto e elucidação de dúvidas. Uso de softwares para análise de estruturas em laboratório de informática.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

MARCHETTI, O. Pontes de concreto armado. São Paulo, Ed. Edgard Blücher, 1ª. Ed., 2008, 237p.

MASON, J. Pontes em concreto armado e protendido – Princípios do projeto e cálculo. Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1977, 305p.

PFEIL, W. Pontes em concreto armado – Elementos de projeto, solicitações e superestrutura. São Paulo, Ed. Livros Técnicos e Científicos, 3ª. Ed., 1983, 225p.

Referências Bibliográficas Complementares

Leonhardt, Fritz. Construções de concreto concreto protendido. . Interciência. 2007. ISBN: 978-85-7193-169-5 (Broch.)

O'CONNOR, C. Pontes - Superestruturas. Rio de Janeiro, Ed. LTC/EDUSP (Ed. Livros Técnicos e Científicos/Universidade de São Paulo), vol. 1, 1975, 281p.

VASCONCELOS, A.C. Pontes brasileiras. São Paulo, 2ed., Ed. do autor, 2012, 552p.

BARKER, R.M. ; A.P. JAY. Design of Highway Bridges: an LRFD Approach. John Wiley & Sons, 2006, 1032p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0532 - PRATICA CONTABIL III
Créditos: 4 créditos
Carga Horária: 60 horas
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Tipo do Componente: DISCIPLINA
Ementa: CÓDIGO ANTIGO: 1200644
Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer uma visão do setor contábil de uma empresa contábil; Demonstrar as formas de alteração, reorganização e baixa das empresas;
 Capacitar os alunos quanto a conciliação das contas nos relatórios contábeis; Dotar o aluno de conhecimentos relacionados ao atendimento de obrigações e exigências relacionadas ao setor contábil;
 Prover os alunos de conhecimento prático para elaboração das demonstrações contábeis; Capacitar o aluno para emissão de relatórios e gerenciais para a comunicação com os clientes e participação no processo decisório; Promover conhecimentos práticos sobre a produção de relatórios gerenciais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Aspectos informacionais da contabilidade 2. Relação entre contabilidade e relatórios gerenciais 3. Ajuste contábil (sistema) para confronto com informações gerenciais 4. Criação de um caso para resolução de problemas relacionados a contabilidade e relatórios gerenciais	5	10
II	1. Conciliação das contas contábeis frente a relatórios gerenciais 2. Emissão de balancete contábil 3. Encerramento do exercício 4. Elaboração das demonstrações contábeis 5. Emissão dos livros contábeis 6. Elaboração SPED Contábil	5	25
III	1. Comunicação do resultado contábil da empresa contábil, suportado por relatórios gerenciais 2. Reorganização societária e baixa de empresas	5	10

Competências e Habilidades

- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis
- Implantar, utilizar e analisar sistemas de informação contábil, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- Exercer com ética as atribuições do profissional contábil;
- Desenvolver, com motivação, atividades do dia a dia contábil atentando aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.

Metodologia

Técnica: Exposição teórica e atividades práticas com estudos de caso
 Recursos: Quadro branco, Data-show, Software Contábil e acesso a internet
 Instrumentos avaliativos: Resultados decorrentes das atividades práticas individuais ou em grupo

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Gimenez, Levi. Contabilidade para gestores uma abordagem para pequenas e médias empresas. . Atlas. 2011. ISBN: 978-85-224-6348-0 (broch.)

Santos, Cleônimo dos. Plano de contas uma abordagem prática. 3.ed.. IOB. 2012. ISBN: 978-85-379-1535-6

(Broch.)

Pereira, Mário Sebastião de Azevedo. Guia prático do contabilista: o dia a dia na contabilidade. . IOB. 2010. ISBN: 978-85-379-0832-7

Referências Bibliográficas Complementares

Gelbcke, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais do CPC. 3.ed.. Atlas. 2018. ISBN: 978-85-224-7717-3 (Broch.)

Santos, José Luiz dos. Manual de práticas contábeis: aspectos societários e tributários. 3.ed.. Atlas. 2015. ISBN: 978-85-224-9834-5 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: AEX0155 - PROCESSOS E REQUISITOS DE SOFTWARE

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceitos básicos de Processo de Software. Fases de um Processo de Software e geração de artefatos a cada fase. Modelos de processo tradicionais e ágeis. Definição e introdução à elicitação de requisitos. Técnicas de elicitação. Modelagem. Técnicas de modelagem. Engenharia de requisitos e certificação. Gerência de requisitos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conceitos básicos de Processo de Software. Fases de um Processo de Software e geração de artefatos a cada fase. Modelos de processos tradicionais e ágeis. Definição e introdução à elicitação de requisitos. Técnicas de elicitação. Modelagem. Técnicas de modelagem. Engenharia de requisitos e certificação. Gerência de requisitos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Conceitos básicos - Processo de Software - Fases de um Processo de Software - Estudo de Casos	10	10
II	- Processos de Software tradicionais e ágeis - Definição e introdução à elicitação de requisitos - Técnicas de elicitação	10	10
III	- Técnicas de modelagem - Engenharia de requisitos - Gerência de requisitos	10	10

Competências e Habilidades

O aluno conseguirá compreender conceitos básicos e avançados de Processo de Software.
O aluno conseguirá aplicar tais conceitos para reconhecer e elencar requisitos de software.

Metodologia

Recursos Didáticos
Aulas expositivas;
Estudos individuais e/ou em grupo;
Aulas práticas em laboratório
Resolução de exercícios.

Recursos Materiais
Projetor multimídia;
Computador;
Quadro branco;
Pincel.

Instrumentos de Avaliação
Assiduidade às aulas;
Participação do aluno no desenvolvimento das aulas;
Provas escritas

Atividades práticas

Participação do aluno em trabalhos escolares realizados individualmente e/ou em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Sommerville, Ian. Engenharia de software . 8.ed.. Pearson Addison-Wesley. 2007. ISBN: 978-85-88639-28-7 (Broch.)

Pressman, Roger S. . Engenharia de software uma abordagem profissional. 7.ed.. McGraw-Hill. 2011. ISBN: 978-85-63308-33-7 (broch.)

Larman, Craig. Utilizando UML e padrões uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3.ed.. Artmed. 2007. ISBN: 978-85-60031-52-8 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Kruchten, Philippe. Introdução ao RUP - Rational Unified Process . 2.ed.. Ciência Moderna. 2004. ISBN: 85-7393275-9 (broch.).

Paula Filho, Wilson de Pádua. Engenharia de software fundamentos, métodos e padrões. 3.ed.. LTC. 2009. ISBN: 978-85-216-1650-4 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: AEX0161 - PROGRAMACAO WEB**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: LCI: Programação de sistemas para Web. Sistemas de comércio eletrônico. Sistemas fim-a-fim (peer-to-peer). Tendências. BSI: Visão Geral de Programação para Web. Arquitetura Cliente-Servidor. Formulários HTML. Programação no lado cliente e no lado servidor. Arquitetura em Camadas (GUI, Negócio, Dados) de Referência. Padrões de Projeto para refinamento de arquitetura em camadas. Tecnologias Java para programação no servidor (Servlets, JSP/JSF, EJB). Serviços Web.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Apresentar uma visão do processo de desenvolvimento de sites usando recursos programáticos. Criar sites seguindo as regras de padronização WEB definidas pela W3C através de HTML. Compreender a aplicação das técnicas de programação no ambiente web, bem como as principais linguagens em utilização. Aprender os principais conceitos e desenvolver programas em linguagens comumente usadas para aplicações web, como xml, javascript, jsp e servlets. Utilizar a arquitetura cliente-servidor em sistemas web. Aprender a projetar e gerenciar projetos de aplicações web.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de alunos e professores - Apresentação de plano de curso - Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação - A disciplina no curriculum e integração com outras disciplinas - Usando ferramentas de controle de versão - git e github - Apresentação, configuração do ambiente: JDK, VSCode, OO, Notepad++ - Git e Github, HTML e CSS, Java EE, H2 Database - Noções da arquitetura cliente/servidor, frontend e backend - Primeira aplicação - CRUD de Pessoas com SpringBoot 	10	10
II	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de aplicações estáticas e dinâmicas para a Internet - Ciclo requisição->resposta síncrona e assíncrona - Tecnologias de programação para Internet: linguagens de script e de marcação - Padrão arquitetural MVC (model/view/controller) - Frameworks para produção de aplicações para Internet - Frameworks MVC - Framework Spring MVC - Spring Boot - Integração de aplicações web com banco de dados. - Hibernate e JPA - Divisão de projetos em Milestones - Entrega do Milestone 1 do projeto da disciplina 	10	10

III	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de segurança, autenticação e autorização em aplicações para Internet - Ciclo de construção de aplicações para Internet - Github com Heroku e CI/CD - API REST e JSON - Divisão de projetos em Milestones - Entrega do Milestone 2 do projeto da disciplina 	10	10
------------	---	-----------	-----------

Competências e Habilidades

- identificar problemas que tenham solução algorítmica;
- conhecer os limites da computação;
- resolver problemas usando ambientes de programação;
- tomar decisões e inovar, com base no conhecimento do funcionamento e das características técnicas de hardware e da infraestrutura de software dos sistemas de computação consciente dos aspectos éticos, legais e dos impactos ambientais decorrentes;
- compreender e explicar as dimensões quantitativas de um problema;
- gerir a sua própria aprendizagem e desenvolvimento, incluindo a gestão de tempo e competências organizacionais;
- preparar e apresentar seus trabalhos e problemas técnicos e suas soluções para audiências diversas, em formatos apropriados (oral e escrito);
- avaliar criticamente projetos de sistemas de computação;
- adequar-se rapidamente às mudanças tecnológicas e aos novos ambientes de trabalho;

Metodologia

- Aulas expositivas;
- Estudos individuais e em grupo;
- Aulas práticas no laboratório;
- Resolução de exercícios;
- Assiduidade às aulas;
- Participação do aluno no desenvolvimento das aulas;
- Entrega de projeto de disciplina;
- Participação do aluno em trabalhos escolares realizados individualmente e/ou em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

MOLINARI, W. Desconstruindo a Web: As tecnologias por trás de uma requisição. Casa do Código. 2018.
 CASTRO, E. HYSLOP, B. HTML5 e CSS3: guia prático e visual. Alta Books; 7ª edição. 2013.
 SANTANA, E. F. Z. Backend Java: Microserviços, Spring Boot e Kubernetes. 1a. edição. Casa do Código. 2021.

Referências Bibliográficas Complementares

DUCKETT, J. HTML e CSS: projete e construa websites. 1a. edição. Alta Books. 2016.
 DUCKETT, J. Javascript e JQuery: desenvolvimento de interfaces web interativas. 1a. edição. Alta Books. 2016.
 SAUDATE, A. APIs REST: Seus serviços prontos para o mundo real. Casa do Código. 2021.
 PUREWAL, S. Aprendendo a Desenvolver Aplicações Web: Desenvolva Rapidamente com as Tecnologias JavaScript Mais Modernas. 1a. edição. Novatec. 2014.
 FOWLER, M. Refatoração: Aperfeiçoando o Design de Códigos Existentes. 2a. edição. Novatec. 2020.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ATI1843 - QUÍMICA GERAL**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Estrutura atômica e classificação periódica dos elementos; Ligação química. Funções Inorgânica; Reações Químicas e Cálculo Estequiométrico; Soluções, Termoquímica. Gases; Cinética química; Equilíbrios químicos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Desenvolver os conceitos de estrutura atômica e molecular; Diferenciar as funções inorgânicas quanto às suas estruturas e características químicas; Estar apto a realizar cálculos estequiométricos envolvendo reações químicas; Reconhecer as diferentes unidades de concentração de soluções; Aplicar as leis termodinâmicas à compreensão dos processos químicos; Conhecer os fundamentos da cinética química e suas aplicações; Empregar os princípios do equilíbrio químico.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 - Apresentação do curso: plano de ensino, cronograma, normas de conduta, pontualidade, assiduidade, cumprimento de prazos, bibliografia, sistemas de avaliação, etc. - Introdução à Química Geral; *Estrutura atômica e a classificação periódica dos elementos: - A estrutura do átomo; - As origens da teoria quântica; - Mecânica quântica; - O átomo de hidrogênio; - Átomos multieletrônicos; - Determinação mecânico-quântica das propriedades atômicas; - Classificação periódica dos elementos; - Propriedades periódicas; *Ligação química e estrutura molecular: - Ligação iônica; - Ligações covalentes; - Estruturas de Lewis; - Orbitais atômicos e ligações químicas; - Hibridização; - Teoria dos orbitais moleculares; - Geometria molecular; *Soluções: - Classificação das misturas: soluções e dispersões - Tipos de soluções; - Expressões de concentração: composição percentual, concentração em massa, partes por milhão (ppm), partes por bilhão (ppb), concentração em quantidade de matéria (molaridade), fração em quantidade de matéria (fração molar), normalidade. - Diluição e mistura de soluções	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 *Funções inorgânicas - Ácidos; - Bases; - Sais; - Óxidos; *Cálculo estequiométrico:	20	0

	<ul style="list-style-type: none"> - Determinação de massas atômicas e moleculares; - O conceito de mol; - A equação química; - Relações estequiométricas; - Cálculos estequiométricos; 		
III	<p>Tópicos e Conteúdo da Unidade 3</p> <p>*Termodinâmica química:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas, estados e funções de estado; - Trabalho e calor; - A primeira lei da termodinâmica; - Termoquímica; - Entropia e a segunda lei da termodinâmica; - Terceira lei da termodinâmica; - Energia livre; <p>*Cinética Química:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Efeito da concentração; - Mecanismos de reação; - Velocidade de reação e equilíbrio; - Teoria colisional das reações gasosas; - Efeito da temperatura; - Teoria do complexo ativado; - Catálise; <p>*Equilíbrio Químico</p> <ul style="list-style-type: none"> - A constante de equilíbrio e o quociente de reação; - Equilíbrio químico e termodinâmica; - Equilíbrio químico e cinética; - Princípio de Le Chatêlier; - Efeitos da concentração, pressão, volume, temperatura e de catalisadores nos equilíbrios químicos; 	20	0

Competências e Habilidades

representações que envolvem conhecimento químico, incluindo símbolos, códigos e nomenclatura científica, a fim de se comunicar adequadamente.

Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações problemas, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico- Tecnológicas.

Correlacionar conhecimentos sobre sistemas materiais, fenômenos, fatos e concepções, identificando regularidades e diferenças, a fim de construir significados no contexto da Química.

Metodologia

Trabalhar com Exposições dialogadas, Seminários, listas de exercícios para serem resolvidos em sala e em casa, Filmes e artigos científicos afim de promover integração entre o conteúdo explicitado e o mercado de trabalho.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Brown, Theodore L.. Química a ciência central. 9. ed.. Pearson Prentice Hall. 2007. ISBN: 85-87918-42-7 (broch.).

Atkins, Peter. Princípios de química questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3. ed.. Bookman. 2007. ISBN: 85-363-0668-8 (broch.)

Rozenberg, Izrael Mordka. Química geral . . Blucher. 2008 reimp.. ISBN: 978-85-212-0304-9 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Usberco, João. Química . 8.ed.. Saraiva. 2010. ISBN: 978-85-02-10223-1 (Broch.)

Mahan, Bruce M.. Química: um curso universitário. . Blucher. 1995. ISBN: 978-85-212-0036-9 (Broch.)

Kotz, John C. Química geral e reações químicas . . Cengage Learning. 2013. ISBN: 978-85-221-0691-2 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0374 - QUÍMICA ORGÂNICA II
Créditos: 4 créditos
Carga Horária: 60 horas
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA
Tipo do Componente: DISCIPLINA
Ementa: CÓDIGO ANTIGO: 1200553
Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Geral

O componente curricular irá alicerçar os conhecimentos necessários ao pleno desenvolvimento dos profissionais, atendendo às necessidades dos discentes nas áreas pedagógicas, técnica e específica do conhecimento.

Específicos

Identificar e caracterizar os princípios, leis e teorias utilizados na química orgânica para os compostos aromáticos, compostos oxigenados carbonilados e carboxilados, além dos compostos nitrogenados e dos polímeros sintéticos;

Promover o desenvolvimento do senso crítico para análise e resolução de problemas;

Entender a importância da Química Orgânica e a especificidade das funções abordadas e sua aplicabilidade no cotidiano.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução à Química Orgânica II - Apresentação do curso: plano de ensino, cronograma, normas de conduta, pontualidade, assiduidade, cumprimento de prazos, bibliografia, sistemas de avaliação, etc. - Introdução à Química Orgânica II Compostos Aromáticos - Estrutura; Nomenclatura; Propriedades físicas e químicas do benzeno. - Outros compostos aromáticos. - Reações de substituição eletrofílica aromática - Efeito dos substituintes sobre a reatividade e orientação.	18	0
II	Aldeídos e Cetonas - Estrutura; Nomenclatura; Propriedades físicas - Reações de adição nucleofílica - Reações de oxidação e redução - Tautomerismo aldo e ceto-enólico - Condensação aldólica Ácidos Carboxílicos e Seus Derivados - Estrutura; Nomenclatura; Propriedades físicas - Reações de adição-eliminação nucleofílica: Oxidação-redução; Hidrólise; Esterificação; Saponificação; Síntese de ácidos e seus derivados	24	0
III	Aminas - Estrutura; Nomenclatura; Propriedades físicas. - Reações das Aminas: Reações ácido-base; Alquilação de aminas; Acilação de aminas; Aminação redutiva; Polímeros sintéticos - Introdução a polímeros; Nomenclatura; Propriedades físicas. - Reações de polímeros.	18	0

Competências e Habilidades

Competências:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de conhecer e aplicar os fundamentos da química orgânica. Terá noções básicas de reações orgânicas, bem como estará apto a fazer modificações simples e entender o

mecanismo reacional envolvido no processo; reconhecer os principais grupos funcionais oxigenados (carbonilados e carboxilados) e nitrogenados (aminas e amidas), além dos polímeros sintéticos.

Habilidades:

- compreender e manipular corretamente os dados tabelados das principais propriedades físicas das funções orgânicas abordadas.
- reconhecer as diferentes funções químicas orgânicas oxigenadas e nitrogenadas
- entender a relação conceitual das transformações em cada etapa do processo reacional por meio de uma análise crítica objetivando o produto desejado de maneira simplificada.

Metodologia

TÉCNICA: Aulas Expositivas dialogadas

RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro branco; Retroprojeto; Datashow; Textos;

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: Provas individuais (objetiva e subjetiva); Trabalhos temáticos grupais; Pesquisas aplicadas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BÁSICAS:

BRUICE, Paula Yurkanis. Química orgânica. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 641 p. v.2. ISBN: 8576050681.

SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. Química orgânica. 12.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. 556p. v.2. ISBN: 9788521635505.

MCMURRY, John. Química orgânica. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 614 p. v.1. ISBN: 9788522110155.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

ALLINGER, N. L. et al. Química orgânica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1976.

MORRISON, R. T.; BOYD, R. N. Química orgânica. 5. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1972.

BARBOSA, L. C. A. Introdução à Química Orgânica. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

VOLLHARDT, P.; SCHORE, N. E. Química orgânica: estrutura e função. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

BRUICE, P. Y. Fundamentos de química orgânica. São Paulo: Pearson, 2009.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MET2498 - REFINO DO PETRÓLEO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Petróleo, seus derivados e suas características; Processos e esquemas de refino; O refino no Brasil; Processos de separação; Processos de conversão; Processos de tratamento; Processos auxiliares.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Transmitir informações sobre o processamento de petróleo em uma refinaria, apresentando os esquemas de refino de petróleo e os seus principais processos de separação, conversão, tratamento e auxiliares, além das características e propriedades do petróleo e seus derivados.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação (Professor e Alunos) • Apresentação de plano de curso • Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação O Petróleo, seus derivados e suas características <ul style="list-style-type: none"> • Composição • Impurezas • Derivados • Caracterização Processos e esquemas de refino <ul style="list-style-type: none"> • Definições • Tipos de processos • Esquemas de refino e flexibilidade operacional • Complexidade das Refinarias Preços, complexidade e agregação de valor ao petróleo O refino no Brasil <ul style="list-style-type: none"> • Características do parque de refino brasileiro Avaliação	20	0
II	Destilação de Petróleo <ul style="list-style-type: none"> • Frações obtidas no processo de destilação • Dessalgadora • Descrição da unidade • Torres de fracionamentos • Esquemas típicos de unidades de destilação • Torre de pratos • Torre recheadas Desasfaltação <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos do processo • Descrição da unidade • Variáveis do Processo Processos de conversão – parte I <ul style="list-style-type: none"> • Reforma Catalítica • Isomerização 	20	0

	<ul style="list-style-type: none"> Alquilação Craqueamento Catalítico Avaliação		
III	Processos de conversão – parte II <ul style="list-style-type: none"> Craqueamento Térmico Coqueamento Retardado Hidrorrefino do petróleo <ul style="list-style-type: none"> Hidrotratamento Hidrocraqueamento catalítico Processos convencionais de tratamento <ul style="list-style-type: none"> Tratamento com Aminas Tratamento cáustico Processos Auxiliares <ul style="list-style-type: none"> Geração de hidrogênio Recuperação de enxofre Avaliação	20	0

Competências e Habilidades

Conhecer o processamento de petróleo em uma refinaria, as possibilidades de esquemas de refino de petróleo de forma generalizada adequando ao tipo de petróleo e derivados desejados, além de conhecer também os fundamentos dos principais processos de separação, conversão, tratamento e auxiliares encontrados numa refinaria, além de identificar os diferentes tipos de petróleo e seus derivados quanto suas características e propriedades.

Metodologia

De acordo com as características e o andamento da turma, faz-se aplicação do método de ensino coletivo, consistindo em proporcionar ensino ao grupo de alunos, considerando-os em condições pessoais de estudo equivalentes, e orientando as atividades com base na capacidade média da classe; ou do método de ensino individualizado, consistindo em se dirigir diretamente a cada aluno, procurando atendê-lo em suas condições pessoais de preparo, motivação e possibilidades.

Recursos Didáticos:

-Exposições dialogadas; Exercícios e estudos de caso.

Recursos Materiais

-Quadro branco; Projetor multimídia.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Fahim, Mohammed A.. Introdução ao refino de petróleo . . Elsevier. 2012. ISBN: 978-85-352-5114-2 (broch.)

. Processamento de petróleo e gás: petróleo e seus derivados, processamento primário, processos de refino, petroquímica, meio ambiente. . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1996-3 (Broch.)

. Fundamentos do refino de petróleo tecnologia e economia. 2. ed. rev. e ampl. Interciência. 2008. ISBN: 978-85-7193-204-3 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

. Textos de discussão em geopolítica e gestão ambiental do petróleo . . Interciência. 2008. ISBN: 978-85-7193-187-9 (Broch.)

Telles, Pedro C. Silva. Materiais para equipamentos de processo . 6.ed.. Interciência. 2003. ISBN: 85-7193-076-7 (Broch.)

Caldas, Jorge Navaes. Internos de torres: pratos & recheios. 2.ed.. Interciência. 2007. ISBN: 978-85-7193-163-3 (Broch.)

Mariano, Jacqueline Barboza. Impactos ambientais do refino de petróleo . . Interciência. 2005. ISBN: 85-7193-123-2 (Broch.)

Leite, Luiz Fernando. Olefinas leves: tecnologia, mercado e aspectos econômicos. . Interciência. 2013. ISBN: 978-85-7193-307-1 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:29

Componente Curricular: CEX0255 - REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Noções Fundamentais Ciclo de Refrigeração Refrigerantes Ciclos Frigoríficos por compressão de vapor Diagrama de Mollier para refrigerantes Sistemas Multipressão Principais Componentes dos Sistema de Refrigeração Refrigeração por absorção Bombas de calor Psicrometria Torres de resfriamento e condensadores evaporativos Tubulações de instalações frigoríficas Carga térmica de refrigeração Refrigeração Doméstica e Industrial.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar aos estudantes os principais ciclos e equipamentos de refrigeração e ar condicionado, e noções de carga térmica.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1 NOÇÕES BÁSICAS 1.1 Definições 1.2 Diagrama de Mollier 1.3 Tabelas termodinâmicas 1.4 Transferência de calor 1.5 Primeira lei da termodinâmica 2 CICLOS DE REFRIGERAÇÃO 2.1 Refrigeração por compressão de vapor 2.2 Sistema multiestágio 2.3 Refrigeração a gás 2.4 Refrigeração por absorção 3 REFRIGERANTES 3.1 Tipos de refrigerantes 3.2 Propriedades físicas 3.3 Características	20	0
II	4 COMPONENTES DOS SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO 4.1 Compressores 4.1.1. Compressores de deslocamento positivo 4.1.2. Compressores dinâmicos 4.2. Condensadores 4.2.1. Condensadores resfriados a ar 4.2.2. Condensadores resfriados a água 4.2.3. Resfriadores de líquido (Chillers) 4.2.4. Torre de resfriamento 4.2.5. Condensador evaporativo 4.3. Evaporadores 4.4. Dispositivos de expansão 4.4.1. Válvulas 4.4.2. Tubos capilares	20	0
III	5 PSICROMETRIA 6 Carga térmica 6.1. Refrigeração doméstica e industrial	20	0

Competências e Habilidades

Ao final do curso os alunos serão capaz de diferenciar os diversos tipos de equipamentos de refrigeração, calcular a carga térmica e aplicar estes conceitos no desenvolvimento de projetos de refrigeração industrial e

doméstico.

Metodologia

A metodologia a ser utilizada compreende em aulas teóricas expositivas com discussão de exemplos práticos e desenvolvimento de exercícios.

No curso serão propostas as seguintes atividades: resolução de exercícios, questionários, seminários e elaboração de projeto associados ao curso. Além disso, os discentes deverão realizar leitura da bibliografia básica indicada, bem como desenvolver as tarefas solicitadas, cumprindo os prazos estabelecidos e atendendo aos critérios avaliativos.

Os discentes serão avaliados pela participação e desenvolvimento de atividades individuais e em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Çengel, Yunus A.. Termodinâmica . . McGraw-Hill. 2013. ISBN: 978-85-8055-200-3 (broch.).

Stoecker, W. F.. Refrigeração industrial . 2.ed.. Blucher. 2002. ISBN: 85-212-0305-5 (Broch.)

Costa, Ênnio Cruz da. Refrigeração . 3.ed.. Blucher. . ISBN: 978-85-212-0104-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Dossat, Roy J.. Princípios de refrigeração teoria, prática, exemplos, problemas, soluções. . Hemus. 2004. ISBN: 978-85-289-0159-90 (Broch.)

Moran, Michael J.; Shapiro, Howard N.; Boettner, Daisie D.; Bailey, Margaret B. Princípios de Termodinâmica para Engenharia, 8ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN,2018. ISBN: 9788521634904.

Creder, Helio. Instalações de ar condicionado. 6. ed. LTC, 2004. ISBN: 9788521613466.

Borgnakke, Claus; Sonntag, Richard E. Fundamentos da termodinâmica. São Paulo: Blucher,2018. (Série Van Wylen) ISBN: 9788521207931

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MET2360 - REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Noções Fundamentais. Ciclo de Refrigeração. Refrigerantes. Ciclos Frigoríficos por compressão de vapor. Diagrama de Mollier para refrigerantes. Sistemas Multipressão. Principais Componentes dos Sistema de Refrigeração. Refrigeração por absorção. Bombas de calor. Psicrometria. Torres de resfriamento e condensadores evaporativos. Tubulações de instalações frigoríficas. Carga térmica de refrigeração. Refrigeração Doméstica e Industrial.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

1. Indicar concepções acerca de refrigeração e ar-condicionado;
2. Explicar os princípios de funcionamento dos principais ciclos de refrigeração;
3. Explicar as principais características dos fluidos refrigerantes;
4. Ensinar a realizar os principais cálculos em circuitos de refrigeração;
5. Explicar as principais características dos componentes principais de um circuito de refrigeração;
6. Ensinar a realizar os principais cálculos em psicrometria;
7. Ensinar a realizar os cálculos de carga térmica.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Noções Fundamentais 1.1. Revisão Termodinâmica 1.2. Revisão de Transferência de Calor 1.3. Definições aplicadas a refrigeração 2. Ciclos de Refrigeração 2.1. Ciclo de refrigeração por absorção 2.2. Ciclo de refrigeração por ejeção de vapor 2.3. Ciclo de refrigeração por compressão de ar 2.4. Ciclo de refrigeração por compressão de vapor 2.4.1. Ciclo ideal de refrigeração por compressão de vapor 2.4.2. Ciclo real de refrigeração por compressão de vapor 2.4.3. Parâmetros que influenciam no COP de um ciclo de refrigeração por compressão de vapor 3. Fluidos Refrigerantes 3.1. Definições 3.2. Características dos fluidos refrigerantes 3.2.1. Compatibilidade com materiais 3.2.2. Efeito da Umidade 3.2.3. Relação refrigerante-óleo 3.3. Propriedades físicas dos fluidos refrigerantes 3.4. Características de desempenho dos fluidos refrigerantes 3.5. Aspectos relacionados à segurança	20	0
II	4. Sistemas de múltiplos estágios de pressão 4.1. Compressão em múltiplos estágios de pressão na Refrigeração Industrial 4.2. Remoção de gás de "flash" 4.3. Resfriamento intermediário em compressão de duplo estágio 4.4. Compressão com duplo estágio e uma única temperatura de evaporação 4.5. A pressão intermediária ótima 4.6. Compressão com duplo estágio e dois níveis de temperatura de evaporação 4.7. Seleção do compressor 4.8. Sistemas em Cascata	20	0

	<p>5. Principais Componentes dos Sistemas de Refrigeração</p> <p>5.1. Compressores</p> <p>5.1. Seleção do compressor</p> <p>5.2. Condensadores</p> <p>5.3. Evaporadores</p> <p>5.4. Dispositivos de Expansão</p> <p>5.5. Torres de resfriamento e condensadores evaporativos</p> <p>5.6. Tubulações</p> <p>5.7. Isolantes Térmicos</p> <p>5.8. Acessórios</p> <p>6. Bombas de calor</p> <p>6.1. Definições</p> <p>6.2. Princípio de funcionamento</p> <p>6.3. Parâmetros que influenciam no desempenho</p>		
III	<p>7. Psicrometria</p> <p>7.1. Composição do ar</p> <p>7.2. Lei de Dalton</p> <p>7.3. Temperatura do ponto de orvalho</p> <p>7.4. Conteúdo máximo de vapor d'água</p> <p>7.5. Umidade absoluta</p> <p>7.6. Umidade relativa</p> <p>7.7. Temperaturas de bulbo seco e bulbo úmido</p> <p>7.8. Calor ou entalpia do ar</p> <p>7.8.1. Calor sensível do ar</p> <p>7.8.2. Calor latente do ar</p> <p>7.8.3. Calor total do ar</p> <p>7.8.4. Temperatura de bulbo úmido como um índice de calor total</p> <p>7.9. Carta psicrométrica</p> <p>7.10. Processos psicrométricos</p> <p>8. Carga térmica de refrigeração</p> <p>8.1. Carga de condução – Calor sensível</p> <p>8.2. Carga devida à insolação – Calor sensível</p> <p>8.2.1 Transmissão de calor do Sol através de superfícies transparentes</p> <p>8.2.3 Transmissão de calor do Sol através de superfícies opacas</p> <p>8.3. Carga devida aos dutos – Calor Sensível</p> <p>8.4. Carga devida às pessoas – Calor Sensível e Latente</p> <p>8.5. Carga devida aos equipamentos – Calor Sensível e Latente</p> <p>8.5.1. Carga devida aos motores – calor sensível</p> <p>8.5.2. Carga devida à iluminação – calor sensível</p> <p>8.5.3. Carga devida aos equipamentos de gás - calor sensível e latente</p> <p>8.5.4. Carga devida às instalações – calor sensível</p> <p>8.6. Carga devida à infiltração – Calor Sensível e Latente</p> <p>8.6.1. Método da troca de ar</p> <p>8.6.2. Método das frestas</p> <p>8.7. Carga devida à Ventilação</p> <p>8.8. Carga Térmica total</p> <p>8.9. Total de Ar de insuflamento</p> <p>8.10. Cálculo da absorção da umidade dos recintos</p> <p>8.11. Cálculo do calor latente</p> <p>8.12. Cálculo do calor total usando a carta psicrométrica</p> <p>8.13. Determinação das condições do ar de insuflamento</p> <p>8.14. Estimativas de Carga Térmica de Verão</p> <p>8.15. Métodos rápidos para avaliação da carga térmica de verão para pequenos recintos</p> <p>8.15.1. Unidades compactas (self-contained)</p> <p>8.15.2. Unidades de ar condicionado individuais</p> <p>8.15.3. Unidades individuais com condensador remoto externo e evaporador interno, com controle remoto</p>	20	0

Competências e Habilidades

- selecionar materiais, equipamentos, métodos e processos, levando em conta aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais;
- aplicar princípios científicos e conhecimentos tecnológicos a problemas práticos e abertos de Refrigeração e Ar-condicionado;
- demonstrar noção de ordem de grandeza na estimativa de dados e na avaliação de resultados;
- Esboçar, ler e interpretar desenhos, símbolos e imagens;
- Sintetizar informações e desenvolver modelos para a solução de problemas de Refrigeração e Ar-condicionado;
- Utilizar tecnologia e conhecimentos adequados para o exercício da Engenharia de Refrigeração;

g) Planejar, realizar análise de custo/benefício e tomar decisões, levando em consideração aspectos conjunturais.

Metodologia

1. Técnicas
Exposições dialogadas
Aulas em bancadas práticas
Aulas mediadas por construções grupais
2. Recursos Didáticos
Quadro branco
Bancadas práticas
Datashow
Vídeos
3. Instrumentos de Avaliação
Prova escrita
Produção textual
Apresentação oral e/ou escrita de trabalho

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- Moran, Michael J.. Princípios de termodinâmica para engenharia . . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1689-4 (Broch.)
- Creder, Hélio. Instalações de ar condicionado . 6.ed.. LTC. 2013. ISBN: 978-85-216-1346-6 (broch.)
- Stoecker, W. F.. Refrigeração industrial . 2.ed.. Blucher. 2002. ISBN: 85-212-0305-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

- VAN WYLEN, Gordon J. Fundamentos da Termodinâmica, São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
- DOSSAT, Roy J. Princípios de Refrigeração. São Paulo: Hemus, 2004.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:31

Componente Curricular: PET1687 - RELAÇÕES ÉTNICAS-RACIAIS

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: A questão racial como tema da identidade nacional. A constituição de alguns símbolos da nacionalidade. A posição dos positivistas. Religiosidade afro-brasileira na perspectiva dos candomblés. Os lugares e as posições de poder de alguns grupos na sociedade brasileira.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aprendizado de temas atuais e inovações na área de Relações Étnicas-Raciais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	A questão racial como tema da identidade nacional. A constituição de alguns símbolos da nacionalidade.	10	0
II	A posição dos positivistas. Religiosidade afro-brasileira na perspectiva dos candomblés.	10	0
III	Os lugares e as posições de poder de alguns grupos na sociedade brasileira.	10	0

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área de Relações Étnicas-Raciais.

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] CARVALHO, J. M. —Bandeira e hino: o peso da tradiçãoll. In: A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, p. 109-129, 1990.
 [2] DAMATTA, R. —O que faz o brasil, Brasil? A questão da identidell. Rio de Janeiro: Rocco, p. 9-20, 2001.
 [3] CARVALHO, J. J. —Exclusão racial na universidade brasileira: um caso de ação afirmativall. In: QUEIROZ, Delcele M. (coord.). O negro na universidade. Programa A cor da Bahia/PPGCS/UFBA. Salvador: Novos Toques, p. 70-99, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] SANTOS, J. T. dos. —Apresentaçãoll. In: QUEIROZ, Delcele M. (coord.). O negro na universidade. Programa A cor da Bahia/PPGCS/UFBA. Salvador: Novos Toques, 2002.
 [2] SHWARCSZ, L. M. —Introdução: o espetáculo da miscigenaçãoll. In: O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870 – 1930). Companhia das Letras, p. 11-22, 1993.
 [3] DANTAS, C. V. —O Brasil café com leite: debates intelectuais sobre mestiçagem e preconceito de cor na primeira repúblicall. Niterói –RJ: Tempo, vol.13, número 26, 56-79, 2009.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PEN1617 - RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS I**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Redução de sistemas de forças a um ponto. Cálculo de reações de apoio em estruturas isostáticas. Determinação de esforços simples. Traçado de diagramas para estruturas isostáticas. Baricentro e momento de inércia. Tração e compressão. Flexão pura e simples. Flexão assimétrica e composta com tração ou compressão. Cisalhamento. Ligações parafusadas e soldadas. Torção simples.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Estudar o comportamento dos sólidos, ou seja, os esforços e deformações nos corpos sólidos, elásticos ou plásticos, visando o dimensionamento de uma estrutura, fornecendo assim aos alunos conceitos sobre a resistência dos materiais, com realce em três aspectos: equilíbrio, deformabilidade e compatibilidade de estruturas, objetivando prepará-los para as demais disciplinas onde esses conceitos são aplicados.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. AS GRANDEZAS FUNDAMENTAIS: FORÇA E MOVIMENTO	20	0
	1.1 - Força;		
	1.2 - Movimento;		
	1.3 - Propriedades do momento;		
	1.4 Redução de um sistema de forças a um ponto. Conceito físico.		
	2. ESFORÇOS SIMPLES		
	2.1 - Graus de liberdade. Apoios. Estaticidade e estabilidade;		
	2.2 - Cálculo das reações de apoio;		
	2.3 - Esforços solicitantes;		
	2.3.1 - Esforço normal;		
	2.3.2 - Esforço cortante;		
	2.3.3 - Esforço torçor;		
	2.3.3 - Esforço fletor;		
	2.4 - Determinação dos esforços simples;		
	2.5 - Diagrama de momento fletor e força cortante;		
	3. TENSÃO E DEFORMAÇÃO		
	3.1 - Conceito de tensão. Tensões normais, cisalhamento e esmagamento.		
	3.2 - Deformação específica normal sob carregamento axial.		

	3.3 - Diagrama tensão X deformação; 3.4 - Lei de Hooke. Módulo de elasticidade. Coeficiente de Poisson.		
II	4. CISALHAMENTO 4.1 - Conceitos fundamentais. Estado tensinal e deformações no cisalhamento puro; 4.2 - Relação entre as três constantes de elasticidade; 4.3 - Soluções de problemas práticos relacionados com o cisalhamento. 5. TORÇÃO SIMPLES 5.1 - Relação entre o momento torsor, a potência e a velocidade angular; 5.2 - Determinação das tensões, deformações e deslocamentos; 5.3 - Elaboração dos diagramas de momento torsores e de deslocamento angular. 6. FLEXÃO PURA 6.1 - Tipos de apoio nas vigas. Determinação das reações nos apoios e das forças interiores; 6.2 - Conveção de sinais para os momentos fletores e força cortante. 6.3 - Flexão fora do plano de simetria; 6.4 - Flexão acompanhada de compressão ou tração e composta.	16	4
III	7. ANÁLISE DAS TENSÕES E DEFORMAÇÕES 7.1 - Estado plano de tensões; 7.2 - Tensões principais; 7.3 - Tensões e cisalhamento máxima; 7.4 - Círculo de Mohr para o estado plano de tensões. 8 - GEOMETRIA DAS MASSAS 8.1 - Momento estático e baricentros; 8.2 - Momento de inércia polar axial; 8.3 - Produto de inércia; 8.4 - Translação e rotação de eixos. 9. LIGAÇÕES PARAFUSADAS. LIGAÇÕES SOLDADAS 9.1 - Ligações rebitadas; 9.2 - Ligações soldadas.	20	0

Competências e Habilidades

Redução de sistemas de forças a um ponto. Cálculo de reações de apoio em estruturas isostáticas. Determinação de esforços simples. Traçado de diagramas para estruturas isostáticas. Baricentro e momento de inércia. Tração e compressão. Flexão pura e simples. Flexão assimétrica e composta com tração ou compressão. Cisalhamento. Ligações parafusadas e soldadas. Torção simples.

Metodologia

TÉCNICAS

Exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Seminários; Pesquisa de Campo; Atividade à distância.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco; Retroprojeto; Projetor multimídia; Textos; Internet

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Provas individuais (Objetivas / Subjetivas); Trabalhos temáticos grupais (Seminários); Relatórios; Artigo Científico

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. BEER, F. P.; JOHNSTON JR, E. R. Resistência dos Materiais. 3 ed. Makron Books do Brasil Ltda, 1996.
2. BEER, Ferdinand P. JOHNSTON JR, E. Russel; DEWOLF.; MAZUREK, David E. Mecânica dos Materiais. 5 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2011.
3. HIBBERLER, R. C. Resistência dos Materiais. 7 ed. Pearson Education Brasil, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares

1. BOTELHO, Manoel H. C. Resistência dos materiais: para entender e gostar. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2015.
2. CRAIG JR, R. R. Mecânica dos materiais. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
3. FONSECA, A. Curso de Mecânica. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
4. CAPUTO, H.P. Mecânica dos Solos e suas aplicações. Vol. 2. Rio de Janeiro. LTC, 1998.
5. POPOV. E. P. Introdução à Mecânica dos Sólidos. Edgard Blucher Ltda., 1978.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CAM0233 - RESISTENCIA DOS MATERIAIS II (1200399)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Análise de tensões e deformações. Tensões residuais. Linha elástica. Flambagem. Flexão estaticamente indeterminada. Dimensionamento de vigas e eixos. Critérios de resistência. Métodos de energia.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Desenvolver conceitos de resistência dos materiais e aplicá-los na abordagem e solução de problemas estruturais:

- Determinar e analisar estados de tensões e deformações em problemas de engenharia;
- projetar elementos estruturais adotando critérios de resistência em problemas específicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Apresentação da disciplina 1.1 Conteúdo programático 1.2 Formas de avaliação 1.3 Bibliografia 2. Análise de tensões 2.1 Estado plano de tensões 2.2 Tensões principais e tensão de cisalhamento máxima 2.3 Círculo de Mohr 2.4 Distribuição de tensões ao longo de uma viga prismática 2.5 Estado de tensões tri-axiais 2.6 Tensão de cisalhamento máxima absoluta 3. Análise de deformações 3.1 Estado Plano de deformações 3.2 Círculo de Mohr 3.3 Deformação por cisalhamento máxima absoluta 3.4 Lei de Hooke 3.5 Critérios de ruptura	20	0
II	4. Projeto de vigas 4.1 Projeto de vigas prismáticas 5. Deformações em vigas 5.1 Equação diferencial da Linha Elástica 5.2 Método da superposição 5.3 Vigas estaticamente indeterminadas	20	0
III	6. Flambagem em colunas 6.1 Estabilidade do equilíbrio - Carga Crítica 6.2 Equação diferencial da viga-coluna 6.3 Flambagem elástica - Fórmula de Euler 6.4 Colunas com diversas condições de vínculo 6.5 Flambagem inelástica 6.6 Colunas com carga centrada e excêntrica 7. Métodos de energia 7.1 Trabalho externo e energia de deformação 7.2 Conservação da energia 7.3 Princípio dos trabalhos virtuais 7.4 Método das forças virtuais 7.5 Teorema de Castigliano	20	0

Competências e Habilidades

Analisar o comportamento de estruturas, propiciando a base para cursos complementares sobre o tema, bem como para atividades de projeto e análise de sistemas estruturais e seus componentes.

Metodologia

Recursos Didáticos:

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais:

- Quadro branco
- Datashow
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Trabalhos temáticos em grupo ou individual

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Bibliografia Básica:

HIBBELER, R. C. Resistência dos Materiais. 10. ed. Pearson Prentice Hall, 2018.

BEER, F. P.; JOHSTON Jr., E. R. Mecânica dos Materiais. 8. ed. Mc Graw Hill., 2021.

GERE, J. M; GOODNO, B. J. Mecânica dos Materiais. São Paulo: Cengage Learning Ltda., 2017.

Referências Bibliográficas Complementares

Bibliografia Complementar:

CRAIG J., R. R. Mecânica dos Materiais. 570p. 2ª ed. São Paulo: LTC – Livros Técnicos e Científicos S. A., 2003.

MELCONIAN, S. Mecânica e Resistência dos Materiais. 376p. 19ª ed. São Paulo: Editora Érica Ltda, 2012.
TIMOSHENKO, S. P. ; GERE; J. E. Mecânica dos Sólidos. v.1 e2. LTC – Livros Técnicos e Científicos S. A, 1994. V 1 e 2.

GERE, J. M. Mecânica dos Materiais. Pioneira Thomson Learning Ltda., 2003

NASH, W. A. Resistência dos materiais. 200p. 5ª ed. Editora Bookman,2014.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PAC1228 - SANEAMENTO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Saneamento. Saneamento Ambiental. Sistemas Ambientais. Gestão Ambiental. Importância. Atividades. Saneamento e Saúde. Abastecimento de água. Águas e doenças. Abastecimento público de água. Esgotamento Sanitário. Esgotos Domésticos. Doenças Relacionadas com os esgotos. Drenagem. Noções de Microbiologia. Aspectos Qualitativos. Consumo de Água. Limpeza pública, Resíduos sólidos. características, coleta, transporte, processamento e destino final. Materiais de Construção para Saneamento.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ter conhecimento sobre aspectos relacionados ao saneamento ambiental, com ênfase nas atividades do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e limpeza urbana/manejo dos resíduos sólidos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Meio ambiente e impactos - Relação e interação homem e a natureza; - Crescimento populacional; - Modificações ambientais provocadas por ações antrópicas; Gestão ambiental - Política Nacional do Meio Ambiente (Lei n.º 6.938/1981); - Estudo de impacto ambiental: - Conceitos; - Empreendimentos sujeitos a Estudo de Impacto Ambiental (EIA); - Componentes de um EIA; - Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). - Licenciamento ambiental; - Licenças ambientais: - Licença Prévia; - Licença de Instalação; - Licença de Operação;	20	0
II	Saneamento e saúde - Saúde e qualidade de vida; - Microbiologia; - Epidemiologia; - Meio ambiente e doenças: - Água e doenças de veiculação hídrica; - Dejetos e doenças relacionadas; - Lixo e doenças relacionadas; - Poluição ambiental e doenças relacionadas; Abastecimento de água - Considerações gerais sobre sistemas de abastecimento de água;	20	0

	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade da água; - Quantidade da água; - Sistemas individuais de abastecimento de água: - Cisternas; - Poços. - Sistemas coletivos de abastecimento de água; - Abastecimento público de água: - Padrões de qualidade da água; - Padrões de potabilidade da água; - Quantidade de água requerida ao sistema de abastecimento público de água; - Noções sobre tratamento de água: clássico ou convencional; <p>Esgotamento sanitário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Considerações gerais; - Classificação das águas de esgotamento: - Esgoto doméstico; - Esgoto industrial; - Esgoto pluvial. - Característica dos esgotos; - Doenças relacionadas com os esgotos; - Sistemas de esgotamento: - Sistema individual: fossas seca e séptica; - Sistema coletivo: unitário e separador absoluto (convencional e condominial). - Vazões de contribuição; - Noções sobre tratamento de esgotos: - Tratamento preliminar; - Tratamento primário; - Tratamento secundário; - Tratamento terciário; 		
III	<p>Resíduos sólidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Considerações gerais; - Origem e composição do lixo; - Acondicionamento, coleta e transporte do lixo; - Tratamento e/ou disposição final do lixo: - Lixões; - Reciclagem de materiais; - Aterro sanitário: tratamento de efluentes líquidos de aterros sanitários. - Compostagem; - Incineração; - Legislação e normas técnicas para os resíduos sólidos; <p>Drenagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Considerações gerais; - Importância sanitária; - Microdrenagem; - Macrodrenagem; - Critérios e estudos para obras de drenagem; <p>Materiais de construção para saneamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais de construção; - Peças do telhado; - Composição; - Fundações; - Instalações elétricas; - Instalações hidráulicas; - Instalações de esgoto; 	20	0

Competências e Habilidades

Espera-se que ao final da disciplina o aluno possa adquirir competências e habilidades sobre aspectos relacionados ao saneamento ambiental, com ênfase nas atividades do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e limpeza urbana/manejo dos resíduos sólidos.

Metodologia

Aulas expositivas
Estudos individuais e/ou em grupos
Resolução de exercícios
Palestras

Laboratório
Visitas técnicas

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] BRAGA, B. et al. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2 ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2009.
[2] GARCEZ, L. Elementos de engenharia hidráulica e sanitária. 2 ed. São Paulo, Edgard Blucher, 1976.
[3] FUNASA, Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Saneamento. 3 ed. 2006. 408 p

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] HELLER, L.; CASTRO, J. E. Política pública e gestão de serviços de saneamento. Fiocruz. 2013. 567p
[2] NUVOLARI, A. Esgoto sanitário – Coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola. 1 ed. Edgard Blucher, 2003.
[3] MOTA, S. Introdução à Engenharia Ambiental. 3 ed. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), 2003.
[4] HELLER, L. Saneamento e saúde. Brasília: OPAS/OMS, jun. 1997. p. 102.
[5] Manual de Rotinas Administrativas dos Serviços Municipais de Saneamento. Brasília. Fundação Nacional de Saúde, 2006. 266 p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:06

Componente Curricular: AMB0747 - MÉTODOS NUMÉRICOS PARA ENGENHARIA I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: MUDANÇA DE DEPARTAMENTO.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2018.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer condições para compreender as bases dos métodos numéricos e seu uso na resolução de problemas de engenharia elétrica.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Sistemas de Equações diferenciais. Método de Euler, Runge-Kutta e Preditores-Corretores na resolução de sistemas de EDOs. Aplicações. Equações Diferenciais parciais. Métodos de relaxação e métodos multigrid. Aplicações.	20	0
II	Método de diferenças finitas. Diferenças finitas, método de relaxação, método shooting, métodos explícitos. Aplicações. Otimização. Maximização e minimização de funções. Método do gradiente e método dos mínimos quadrados. Aplicações.	20	0
III	Método simplex. programação linear, forma padrão, Aplicações. Algoritmos Genéticos. Componentes principais, Programação Genética, Aplicações.	20	0

Competências e Habilidades

Ao final da disciplina os estudantes terão condições de aplicar métodos numéricos à resolução de problemas de engenharia elétrica.

Metodologia

Aulas expositivas, Estudos individuais e/ou em grupos, Resolução de exercícios

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Chapra, Steven C.. Métodos numéricos aplicados com MATLAB para engenheiros e cientistas . . Mc Graw Hill. 2013. ISBN: 978-85-8055-176-1(broch.)

Chapra, Steven C.. Métodos numéricos para engenharia . . McGraw-Hill. 2008. ISBN: 978-85-86804-87-8 (Broch.)

Gilat, Amos. MATLAB com aplicações em engenharia. 4.ed.. Bookman. 2012. ISBN: 978-85-407-0186-1 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Chapman, Stephen J.. Programação em MATLAB para engenheiros . 2.ed.. Cengage Learning. 2011. ISBN: 978-85-221-0789-6 (Broch.)

Hanselman, Duane. Matlab 6 curso completo. . Prentice Hall. 2003. ISBN: 85-87918-56-7 (Broch.)

Sadiku, Mattheew N. O.. Numerical techniques in electromagnetics with MATLAB® . 3th ed.. CRC Press. 2009. ISBN: 978-1-4200-6309-7 (Encad.)

Press, William H.. Numerical recipes in C++: the art of scientific computing. 2.ed.. Cambridge University Press. 2002. ISBN: 0-521-75033-4 (Broch.)

Kagan, Nelson. Métodos de otimização aplicados a sistemas elétricos de potência . . Blucher. 2009. ISBN: 978-85-212-0472-5 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CEX0244 - METROLOGIA**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Metrologia. Conceitos básicos. Vocabulário Internacional. Sistema Internacional de Unidades. Erros de medição, incertezas. Processos de medição. Sistemas manuais e automáticos de medição. Processos de calibração. Instrumentos de medição. Requisitos normativos. Sistemas de tolerâncias dimensionais e geométricas. Sistemas de ajustes. Laboratório de Metrologia.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

- Fornecer conhecimentos básicos sobre os sistemas de medição;
- Realizar leitura dos principais instrumentos de medição aplicados a Engenharia Mecânica;
- Compreender o sistema de calibração;
- Compreender e aplicar o sistema de tolerâncias e ajustes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<p>Introdução a disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medições do dia-a-dia; - O que é medir; - Algumas definições (Vocabulário Internacional de Metrologia (VIM)); - Exemplos de medição; - Medir para que? - Processo de medição. <p>Sistemas Internacional de Unidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um pouco de história; - Por que um sistema único; - Unidade de base, suplementar e derivadas; - Grafia. <p>Erros e incertezas de medição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de erros; - Caracterização do erro de medição; - Componentes do erro de medição; - Erro sistemático, tendência e correção; - Erro aleatório, incerteza-padrão e precisão; - Diagrama de erros e erro máximo; - Representação gráfica dos erros de medição; - Erro ou incerteza? - Fontes de erros. <p>Sistemas de medição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Métodos básicos de medição; - Método da comparação; - Método da indicação; - Método diferencial <p>1º Questionário Avaliativo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos de medição: - Paquímetro; - Micrômetro; - Relógio comparador; - Bloco padrão; 	10	30

	- Goniômetro. 2º Questionário Avaliativo		
II	<p>Calibração:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é calibração? Para que serve? - Verificação, ajuste e regulagem; - Métodos de calibração - Rastreabilidade - Quem pode fazer calibrações? - O sistema metrológico brasileiro; - Intercomparações; - Periodicidade da calibração; - Roteiro típico de calibração; - Certificado de calibração. <p>Normalização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definições; - Histórico; - Objetivos; - Importância; - Processo de elaboração das normas. <p>Rugosidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Conceitos básicos; - Sistemas de medição; - Classificação dos acabamentos superficiais; - Simbologia e indicação nos desenhos. <p>3º Questionário Avaliativo</p>	10	0
III	<p>Sistema de Tolerâncias e Ajustes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Terminologias; - Classes dos ajustes; - Sistemas de ajustes; - Qualidade de trabalho; - Campos de tolerâncias; - Variação do ajuste; - Tolerância unilateral e bilateral; - Escolha de ajuste normalizado. <p>4º Questionário Avaliativo</p>	10	0

Competências e Habilidades

Ao término do curso, espera-se que o discente seja capaz de compreender os princípios básicos da metrologia e dos sistemas de medição empregados na Engenharia Mecânica. Espera-se também que ele seja capaz de empregar os sistemas de medição, levantando seus erros e incertezas, assim como aplicar o sistema de tolerâncias e ajustes para acoplamentos mecânicos.

Metodologia

No desenvolvimento do curso serão empregadas aulas expositivas e de resoluções de exercícios. Assim como aulas práticas para demonstração do correto emprego e leitura dos principais instrumentos de medição aplicados na indústria.

Serão realizadas quatro avaliações parciais constituídas de provas escrita e prática. O processo avaliativo poderá ser complementado por mini-testes, relatórios e listas de exercícios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ALBERTAZZI, Armando; SOUSA, André Roberto de. Fundamentos de metrologia científica e industrial. Barueri, SP: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454879.
Novaski, Olívio. Introdução à engenharia de fabricação mecânica. Blucher. 1994. ISBN: 978-85-212-0162-5 (broch.)
Mendes, Alexandre. Metrologia e incerteza de medição: conceitos e aplicações. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020.
ISBN 978-85-216-3686-1

Referências Bibliográficas Complementares

Agostinho, Oswaldo Luiz. Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões. Blucher. 2001. ISBN: 978-85-212-0050-5 (Broch.)
Linck, Cristiano. Fundamentos de metrologia [recurso eletrônico]. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017. ISBN 978-85-9502-023-8
Silva Neto, João Cirilo. Metrologia e controle dimensional: conceitos, normas e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. ISBN 978-85-352-9038-7

LIRA, Francisco Adval de. Metrologia na Indústria. 10. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536519869.

Fernando, Paulo Henrique Lixandrão. Metrologia [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-529-5

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:09

Componente Curricular: AEX0188 - MINERAÇÃO DE DADOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA
 INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -=

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

A disciplina de Mineração de Dados tem como principal objetivo introduzir conhecimentos teóricos e práticos de forma que o discente possa analisar bases de dados e extrair padrões e informações por meio de algoritmos supervisionados e não supervisionados alcançando a melhor tomada de decisão.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução a Mineração de Dados Dados, Variáveis, Google Colab e Bibliotecas Base de dados e Visualização dos dados Tratamento de Dados	10	10
II	Aprendizagem Bayesiana Aprendizagem por Árvore de Decisão Aprendizagem por Regras	10	10
III	Regressão Logística Agrupamento	10	10

Competências e Habilidades

Competências necessárias para o pleno desenvolvimento na disciplina:

Ter domínio de SQL

Ter conhecimentos básicos de estatística

Ter domínio de programação e Python

Habilidades necessárias para o pleno desenvolvimento na disciplina:

Pensamento crítico

Saber se comunicar em equipe

Saber trabalhar em equipe

Metodologia

A disciplina utiliza uma abordagem híbrida com a metodologia de sala de aula invertida e taxonomia de bloom em formato diamante com suporte tecnológico do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

O conteúdo foi dividido em blocos semanais mesclando teoria e prática usando o Google Colab com linguagem de programação Python.

O processo avaliativo corresponde em avaliações:

* Diagnóstica - para analisar os níveis de conhecimento que o discente possui ao iniciar a disciplina

* Formativa semanal - compreende exercícios de fixação aplicados semanalmente de forma online (Moodle) e presencial (laboratório).

* Somativa - compreende avaliações parciais sobre o conteúdo visto que integram a nota final da disciplina que vem a ser a média do discente na disciplina.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

FREITAS NETO, Francisco Paulo de. Caracterização de perfis atmosféricos utilizando técnicas de mineração de dados. Mossoró, RN: 2011. 51f. Monografia (Bacharelado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Arido. Visualizar Informações sobre Exemplos

COSTA, José Alfredo et al. Uma introdução à mineração dos dados: conceitos e aplicações. Mossoró: EdUFERSA, 2014. 340p. ISBN: 9788563145307.

LOPES, Rosenildo de Oliveira. Aplicação da mineração de dados na descoberta de conhecimento: um estudo de caso de uma instituição de educação profissional integrada ao ensino médio. Mossoró, RN: 2015. 66f.

Referências Bibliográficas Complementares

MORETINN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica: Probabilidade e Inferência. São Paulo: Editora Pearson, 2009. 394p. ISBN: 9788576053705

CASTRO, Leandro Nunes de., FERRARI, Daniel Gomes. Introdução a Mineração de Dados: Conceitos Básicos, Algoritmos e Aplicações. 1a, Saraiva, 2016.

NETTO, Amilcar., MACIEL, Francisco. Python Para Data Science e Machine Learning Descomplicado. São Paulo: Alta Books, 2021. 384p. ISBN: 6555203374.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PET1684 - MODELAGEM DE PROCESSOS DE NEGÓCIO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Modelagem da arquitetura de negócio. Visão de negócio. Visão de processo de negócio. Visão de estrutura de negócio. Visão comportamental de negócio. Regras de negócio. Padrões de negócio. Integração com o desenvolvimento de software. Gerência de processos de negócio e BPMN.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aprendizado de temas atuais e inovações na área de engenharia de software.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Modelagem da arquitetura de negócio. Visão de negócio. Visão de processo de negócio.	20	0
II	Visão de estrutura de negócio. Visão comportamental de negócio. Regras de negócio.	20	0
III	Padrões de negócio. Integração com o desenvolvimento de software. Gerência de processos de negócio e BPMN.	20	0

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área da Engenharia de Software

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] JACOBSON, I. et al, The Unified Software Development Process, Addison Wesley, 1999
- [2] ERIKSSON, H-E; PENKER, M. —Business Modeling with UML: Business Patterns at workII, John Wiley, 2001.
- [3] WESKA, M. Business Process Management Concepts, Languages, Architectures, Springer, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] FOWLER, M. UML Distilled: A Brief Guide to the Standard Object Modeling Language, Third Edition (Paperback), Addison-Wesley, 2003.
- [2] RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I.; BOOCH, G., The Unified Modeling Language Reference Manual, Addison Wesley, 2nd edition, 2004.
- [3] PAULA, F. W. P. Engenharia de Software: Fundamentos, Métodos e Padrões, 2ª edição, LTC, 2003.
- [4] SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2011.
- [5] BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I., Unified Modeling Language User Guide, 2nd Edition, Addison Wesley, 2005.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MET2362 - MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Ciclos de potência dos motores com pistão. Ciclo padrão a ar Otto. Ciclo padrão a ar diesel. Ciclo Stirling. Motor de combustão interna. Tipos principais e suas características. Rendimentos. Potência e pressão média efetiva. Valores práticos de projetos. Variáveis construtivas do motor. Teoria da combustão e da auto inflamação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Ensinar os princípios de funcionamento dos principais motores de combustão interna;
2. Ensinar a classificar os motores de combustão interna;
3. Ensinar a realizar os cálculos termodinâmicos de ciclos teóricos;
4. Explicar as principais características dos principais sistemas dos motores de combustão interna;
5. Ensinar a realizar os cálculos termodinâmicos de combustão;
6. Ensinar os principais parâmetros de funcionamento dos motores de combustão interna;
7. Ensinar as principais características da combustão normal e anormal dos motores de combustão interna.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Motores - classificação e princípios de funcionamento 1.1. introdução 1.2. Noção de máquina térmica 1.2.1 Classificação dos motores 1.3. Princípio de funcionamento de um motor 1.4. Motor de ignição comandada 1.5. Motor de ignição por compressão(Diesel) 1.6. Diagrama de distribuição 1.7. Motor a 2 tempos 1.8. Motor rotativo Wankel 2. Análise teórica de ciclos 2.1. Terminologia dos motores 2.2. Ciclo de Ar-Padrão Otto 2.3. Ciclo de Ar-Padrão Diesel 2.4. Ciclo Ar-Padrão Dual 2.5. Modelando instalações de potência com turbinas a gás 2.6. Ciclo de Ar-Padrão Brayton 2.7. Turbinas a Gás Regenerativas 2.8. Turbinas a Gás Regenerativas com Reaquecimento e Inter-Resfriamento 2.9. Turbinas a Gás para Propulsão de Aeronaves 2.10. Ciclo de Potência Combinado de Turbina a Gás e a Vapor 3. Parâmetros de funcionamento 3.1 Parâmetros básicos de motores 3.1.1. Binário, Potência, Rendimento e Consumo específico 3.1.2. Parâmetros Geométricos 3.2. Outros parâmetros 3.2.1. Relação Ar-combustível, Excesso de ar e Riqueza da mistura 3.2.2. Grandezas importantes	20	0

	<ul style="list-style-type: none"> 3.2.2.1. Pressão média efetiva 3.2.2.2. Velocidade média do pistão 3.2.2.3. Potência específica 3.2.3. Comparação entre motores 3.2.3.1. Teoria da semelhança 3.2.4. Rendimentos e Eficiências 3.2.4.1. Rendimento de combustão 3.2.4.2. Rendimento adiabático 3.2.4.3. Rendimento teórico 3.2.4.4. Rendimento relativo às propriedades dos fluidos 3.2.4.5. Rendimento inerente 3.2.4.6. Eficiência de bombeamento 3.2.4.7. Rendimento mecânico 3.2.4.8. Rendimento total 3.2.4.9. Eficiência volumétrica 3.2.5. Fórmula da Potência Efetiva 3.3. Ciclo indicado 3.3.1. Pressão média indicada e de atrito 3.4. Curvas características do motor 3.4.1. Curva do torque 3.4.2. Curva da potência 3.4.3. Curva do consumo específico 3.4.4. Diagrama do desempenho 3.4.5. Fatores de correção para potência e eficiência volumétrica 3.4.6. Carga parcial 3.4.7. Estabilidade do motor 3.4.8. Desempenho dos veículos em função do torque e potência dos motores 3.5. Motor a 2 tempos 3.5.1. Taxa de compressão 3.5.2. Eficiências de enchimento 3.6. Motores de competição 3.6.1. Motores de Fórmula 1 3.6.2. Corridas de arranque 		
II	<ul style="list-style-type: none"> 4. Descrição dos motores 4.1. Motores de Combustão interna Alternativos 4.1.1. Estrutura do motor 4.1.2. Bloco de cilindros, cabeçote do cilindro e cárter 4.1.2.1. Bloco de cilindros 4.1.2.2. Cabeçote do motor 4.1.2.3. Cárter do óleo 4.1.3. Sistema biela-manivela 4.1.3.1. Pistão 4.1.3.2. Segmentos 4.1.3.3. Biela 4.1.3.4. Árvore de manivelas 4.1.3.5. Motores multicilíndricos 4.1.3.6. Variação da taxa de compressão 4.1.4. Sistema de distribuição 4.1.4.1. Árvore de cames 4.1.4.2. Válvulas 4.1.4.3. Variação da abertura das válvulas e da geometria da admissão 4.1.4.4. Sistemas não-convencionais de controle da distribuição 4.1.5. Sistema de arrefecimento 4.1.5.1. Arrefecimento a ar 4.1.5.2. Circulação líquida forçada 4.1.6. Lubrificação 4.1.6.1. Sistema de aspersão 4.1.6.2. Sistema por pressão e aspersão 4.1.6.3. Sistema por pressão de óleo 4.1.6.4. Sistema sob pressão a cárter seco 4.1.6.5. Bombas de óleo 4.1.6.6. Filtros de óleo 4.1.6.7. Tipos de óleo 4.2. Motores de ignição comandada 4.2.1. Carburadores 4.2.1.1. Combustíveis 4.2.1.2. Princípio de funcionamento do carburador 4.2.1.3. Correção da mistura 4.2.2. Sistema de injeção 4.2.2.1. Princípio de funcionamento 4.2.2.2. Injeção mecânica 4.2.2.3. Injeção Eletrônica Analógica 4.2.2.4. Injeção Eletrônica Digital 4.2.2.5. Injeção Monoponto 4.2.2.6. Carburadores Eletrônicos 4.2.2.7. Injeção Direta 4.2.3. Sistema de Ignição 4.2.3.1. Sistema de Bateria Convencional 4.2.3.2. Ignição Eletrônica Analógica 4.2.3.3. Ignição Eletrônica Digital 	20	0

	<ul style="list-style-type: none"> 4.2.3.4. Vela 4.3. Motores de Ignição por Compressão 4.3.1. Sistemas de Injeção 4.3.2. Componentes dos Sistemas Tradicionais 4.3.2.1. Bomba de Injeção 4.3.2.2. Injetores 4.3.2.3. Outros Componentes 4.4. Motores a 2 Tempos 4.4.1. Tipos de Lavagem 4.4.1.1. Lavagem transversal 4.4.1.2. Lavagem em laço 4.4.1.3. Lavagem unidirecional 4.4.2. Compressão de Cáster 4.4.2.1. Válvula rotativa 4.4.2.2. Lamelas 4.4.3. Outras Geometrias e Componentes 4.4.3.1. Alteração do eixo do cilindro 4.4.3.2. Motores com válvulas de tulipa 4.4.3.3. Válvula de escape 4.4.3.4. Escape 4.4.3.5. Carburadores 4.4.3.6. Injeção de combustível 4.4.3.7. Catalisador 4.5. Sobrealimentação 4.5.1. Tipos de compressores 4.5.2. Compressores Compres 4.5.3. Compressão do Ar 4.5.4. Turbo-Compressor 4.5.5. Motores de Ignição Controlada (4 tempos) 4.5.6. Motores Ignição por Compressão (4 tempos) 4.6. Sensores Usados nos Motores 4.6.1. Velocidade do Motor e Posição do Volante 4.6.2. Pressão do Coletor de Admissão 4.6.3. Posição da Borboleta do Acelerador 4.6.4. Vazão de Ar 4.6.5. Concentração de Oxigênio (sonda λ) 4.6.6. Temperatura 4.6.7. "Knock" (sensor de detonação) 4.6.8. Outros 		
III	<ul style="list-style-type: none"> 5. Termodinâmica da Combustão 5.1. Ar e Combustíveis 5.2. Reação entre o Combustível e o Ar 5.2.1. Coeficiente de Excesso de Ar 5.2.2. Poder Calorífico do Combustível 5.2.3. Poder Calorífico da Mistura 5.3. Cálculos em Combustão 5.3.1. Cálculo da Quantidade de Ar 5.3.2. Cálculo dos Produtos de Combustão 5.3.3. Combustão Incompleta 5.3.4. Dissociação 6. Combustão nos Motores 6.1. Combustão nos Motores de Ignição Comandada 6.1.1. Caracterização da Combustão Normal 6.2. Parâmetros da Combustão nos Motores IC 6.2.1. Turbulência 6.2.2. Taxa de Compressão 6.2.3. Avanço da Ignição 6.2.4. Qualidade da Faísca 6.2.5. Riqueza da Mistura 6.2.6. Nível de Preparação da Mistura 6.2.7. Carga e Velocidade do Motor 6.2.8. Temperatura, Pressão e Umidade do Ar 6.2.9. Características do Combustível 6.3. Câmaras de Combustão nos Motores de IC 6.3.1. Câmaras em "L" e em "T" (válvulas laterais) 6.3.2. Câmara de Turbulência 6.3.3. Câmara em Banheira 6.3.4. Câmara em Cunha ou Triangular 6.3.5. Câmara Hemisférica 6.3.6. Câmara Trapezoidal ou "Sem Câmara" 6.3.7. Câmara ou Pistão 6.3.8. Câmara de 4 válvulas (pent-roof) 6.3.9. Câmara de 4 válvulas radiais 6.3.10. Câmara com mais de 4 válvulas 6.4. Combustão Anormal 6.4.1. Pré-Ignição 6.4.2. Auto-ignição 6.4.3. "Knock" (grilar) 6.4.3.1. Detonação 	20	0

6.4.4. Parâmetros Relativos ao "Knock" 6.4.4.1. Avanço da Ignição 6.4.4.2. Combustível 6.4.4.3. Taxa de Compressão 6.4.4.4. Turbulência 6.4.4.5. Carga Imposta 6.4.4.6. Riqueza da Mistura 6.4.4.7. Velocidade do Motor 6.4.4.8. Temperatura e pressão de admissão 6.4.4.9. Temperatura do Motor 6.4.4.10. Câmara de combustão 6.4.4.11. Preparação da mistura 6.4.4.12. Recirculação de gases de escape (EGR) 6.4.5. Índice de Octano 6.4.5.1. Outras condições que originam alterações de IO requerido por um motor 6.4.5.2. Combustíveis 6.4.6. "Backfire" 6.5. Combustão nos Motores de Ignição por Compressão (IPC) 6.5.1. Características da Combustão 6.5.2. Preparação da Mistura 6.5.3. Tipo de combustão 6.5.4. Combustíveis 6.5.5. As fases da Combustão nos Motores de IPC 6.5.5.1. Atraso da inflamação 6.5.5.2. Combustão explosiva (cinética) 6.5.5.3. Combustão progressiva (difusiva) 6.5.5.4. Combustão por difusão 6.6. Parâmetros da Combustão no Motores de IPC 6.6.1. Sistema de Injeção 6.6.1.1. Atomização 6.6.1.2. Penetração do "spray" 6.6.1.3. Distribuição dos tamanhos das gotas 6.6.1.4. Avanço da injeção 6.6.1.5. Carga ou quantidade de massa injetada 6.6.2. Turbulência 6.6.3. Taxa de Compressão 6.6.4. combustíveis 6.6.5. Outros Parâmetros 6.6.5.1. Pressão e temperaturas de admissão 6.6.5.2. Sobrealimentação Velocidade do motor 6.6.6. Câmaras de Combustão dos Motores IPC 6.6.6.1. Câmaras de Injeção Direta 6.6.6.2. Câmaras de Injeção Indireta 6.7. Variabilidade da Combustão 6.7.1. Valores Experimentais de VARpmi 6.8. Motores com diferentes Processos de Combustão 6.8.1. Motores de Carga Eestratificada 6.8.2. CAI("Controlled Auto Ignition") 6.8.3. Motores HCCI (Homogeneous Charge Compression Ignition)		
--	--	--

Competências e Habilidades

- a) selecionar equipamentos, materiais, métodos e processos, levando em conta aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais;
- b) aplicar princípios científicos e conhecimentos tecnológicos a problemas práticos e abertos de motores a combustão;
- c) demonstrar noção de ordem de grandeza na estimativa de dados e na avaliação de resultados;
- d) Esboçar, ler e interpretar desenhos, símbolos e imagens;
- e) Sintetizar informações e desenvolver modelos para a solução de problemas de motores a combustão;
- f) Utilizar tecnologia e conhecimentos adequados para o exercício da engenharia na área de motores a combustão;
- g) Planejar, realizar análise de custo/benefício e tomar decisões, levando em consideração aspectos conjunturais.

Metodologia

TÉCNICAS
 Exposições dialogadas
 Aulas mediadas por construções grupais
 Entrevistas
 Palestras

RECURSOS DIDATICOS

Quadro branco
Datashow
TV e Vídeo
Textos

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Prova escrita
Produção textual
Apresentação oral e/ou escrita de trabalho

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Moran, Michael J.. Princípios de termodinâmica para engenharia . . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1689-4 (Broch.)

Brunetti, Franco. Motores de combustão interna. São Paulo: Blucher, 2012. 553p. v.1. ISBN:9788521207085

Martins, Jorge. Motores de combustão interna. 3.ed. 2011. 437p. ISBN: 9789728953850

Referências Bibliográficas Complementares

BOSCH, Robert. Manual de tecnologia automotiva. 25ª edição. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

WYLEN, Gordon J. Van; SONNTAG, Richard E.; BORGNAKKE, Claus. Fundamentos da termodinâmica. 6ª edição. São Paulo: Edgar Blücher, 2003.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: ACS1222 - NOCOES DE CONTABILIDADE ATUARIAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: A Ciência Atuarial, o Atuário e seu campo de atuação. Metodologia de cálculo do prêmio puro e comercial. Influência do perfil demográfico e da tábua biométrica no custo dos planos de previdência complementar aberta e fechada, bem como dos seguros. A matemática financeira aplicada ao cálculo atuarial. Planos de benefícios (legislação, tipos, modelagem, custo, financiamento, passivo atuarial, reserva matemática, contabilização, equilíbrio atuarial etc.).

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Proporcionar a compreensão da ciência atuarial, bem como seu campo de atuação, possibilitando, assim, que os egressos do curso possam atuar nesse campo usufruindo dos conceitos básicos da disciplina.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1) A ciência atuarial e o atuário 2) Tábuas e suas funções biométricas 3) Modelos de seguro 4) Metodologia do cálculo do prêmio puro e comercial	15	5
II	1) Caracterização das atividades de seguros 2) Normas específicas de contabilidade de seguros 3) Definições de contratos de seguro 4) Demonstrações e escrituração contábil de seguradoras	15	5
III	1) Histórico e normas específicas da previdências complementar 2) Fundos de pensão sob a ótica atuarial 3) Contabilidade de benefícios na patrocinadora	15	5

Competências e Habilidades

Noções de atividades atuariais e utilização adequada da terminologia e da linguagem das Ciências Atuariais

Metodologia

Técnicas: Exposições orais com exercícios e estudos de caso.

Recursos: Quadro, data-show e acesso a demonstrações financeiras.

Instrumentos avaliativos: Provas individuais e trabalhos em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Chan, Betty Lilian. Fundamentos da previdência complementar: da atuária à contabilidade. 2.ed.. Atlas. 2010. ISBN: 978-85-224-5676-5 (Broch.)

Cordeiro Filho, Antonio. Cálculo atuarial aplicado: teoria e aplicações: exercícios resolvidos e propostos. . Atlas. 2009. ISBN: 978-85-224-5544-7 (Broch.)

Figueiredo, Sandra. Contabilidade de seguros . . Atlas. 2012. ISBN: 978-85-224-7052-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Azevedo, Gustavo H. W. de. Seguro, matemática atuarial e financeira uma abordagem introdutória. . Saraiva. 2008. ISBN: 978-85-02-06779-0 (Broch.)

Mourad, Nabil Ahmad. IFRS 4: introdução à contabilidade internacional de seguros. . Saraiva. 2009. ISBN: 978-85-02-08345-5 (Broch.)

Souza, Silney de. Seguros: contabilidade, atuária e auditoria. 2.ed. rev. e atual.. Saraiva. 2007. ISBN: 978-85-02-06432-4 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:13

Componente Curricular: ACS0417 - ORÇAMENTO PÚBLICO (1200801)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200801

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Transmitir informações sobre Orçamento, Planejamento e Gestão, Finanças Públicas, Orçamento-Programa. Elaboração Orçamentária e Créditos Adicionais, Receita e Despesas Pública.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Receita Pública; 2. Despesa Pública;	16	8
II	3. Planejamento Público 3.1. Plano Plurianual – PPA	10	6
III	3. Planejamento Público 3.2. Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO; 3.3. Lei Orçamentária Anual – LOA;	12	8

Competências e Habilidades

Ao final da disciplina o aluno será capaz de: Estabelecer uma visão global da elaboração, execução, controle e avaliação orçamentária; Distinguir as varias classificações orçamentárias; Distinguir a finalidade de cada instrumento de planejamento, orçamento e gestão (PPA, LDO e LOA).

Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido através de:

- Aula expositiva, via meet;
- Estudo de textos científicos (artigos, dissertações, teses);
- Resolução de exercícios;
- Realização de trabalhos individuais ou em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Giacomoni, James. Orçamento público . 16.ed. ampl, rev e atual. Atlas. 2012. ISBN: 978-85-224-6967-3 (Broch.)

Silva, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da Nova Contabilidade Pública. 9.ed.. Atlas. 2011. ISBN: 978-85-224-6163-9 (Broch.)

BRASIL, Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 8 ed. Brasília, 2018.

Referências Bibliográficas Complementares

Silva, Valmir Leôncio. A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática. 3.ed.. Atlas. 2014. ISBN: 987-85-224-9211-4 (Broch.)

Quintana, Alexandre Costa. Contabilidade pública: de acordo com as novas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público e a Lei de Responsabilidade Fiscal. . Atlas. 2011. ISBN: 978-85-224-6121-9 (Broch.)

Oliveira, Luís Martins de. Manual de contabilidade tributária . 10.ed.. Atlas. 2011. ISBN: 978-85--224-6211-7 (Broch.)

Kohama, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 11.ed.. Atlas. 2010. ISBN: 978-85-224-5835-6 (Broch.)

BRASIL, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. Manual de treinamento para Municípios. Brasília, 2001.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:15

Componente Curricular: AEX0154 - ORGANIZACAO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Modelo de um sistema de computação. Histórico de processadores e arquiteturas. Operações aritméticas. Conjunto de Instruções. Processador: controle e dados. Pipeline. Hierarquia de memória. Interface entre processadores e periféricos. Fundamentos de sistemas operacionais. Sistemas operacionais em camadas. Sistemas multiprocessados. Arquiteturas avançadas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

rover o aluno com conhecimentos a cerca do funcionamento do nível mais baixo de um computador, seus sistemas de numeração e operações e arquiteturas de processadores, hierarquias de memórias e a utilização de linguagem Assembly.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Histórico de arquiteturas e processadores. 2. Aritmética computacional: 2.1. Representação numérica (números inteiros e em ponto flutuante) 2.2. Operações aritméticas e booleanas	20	0
II	3. Organização de computadores: 3.1. Memória (tipos, características e hierarquia) 3.2. Barramento 3.3. Processadores 3.4. Dispositivos de E/S 4. Paralelismo no nível de instrução e de processador. 5. Modelo de sistemas de computação baseados em máquinas virtuais.	20	0
III	6. Arquitetura do conjunto de instruções: 6.1. Modelos de memória 6.2. Conjunto de registradores 6.3. Tipos de dados 6.4. Formato de instruções	20	0

Competências e Habilidades

Conhecer e Compreender a aritmética computacional. Entender os princípios básicos da organização de computadores. Compreender técnicas de paralelismo. Diferenciar e saber projetar arquiteturas de computadores. Entender conceitos e aplicação da linguagem Assembly.

Metodologia

Serão apresentados conteúdos através de aulas expositivas e interativas, com uso de datashow e quadro branco. Serão aplicadas atividades em forma de trabalho e avaliações individuais e/ou em grupo sobre o conteúdo apresentado em sala de aula.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Hennessy, John L.. Arquitetura de computadores uma abordagem quantitativa. 5. ed.. Elsevier. 2014. ISBN: 978-85-7605-564-8 (broch.)

Tanenbaum, Andrew S.. Organização estruturada de computadores . 5.ed.. Pearson Prentice Hall. 2007. ISBN: 85-7605-067-6 (Broch.)

Stallings, William. Arquitetura e organização de computadores projeto para o desempenho. 5.ed.. Prentice Hall. 2002. ISBN: 85-87918-53-2 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Patterson, David A.. Organização e projeto de computadores: a interface hardware/software. 5.ed.. Elsevier. 2014. ISBN: 978-85-352-87936 (Broch.)

Weber, Raul Fernando. Fundamentos de arquitetura de computadores . 4. ed.. Bookman. 2012. ISBN: 9978-85-407-0142-7 (broch.)

Monteiro, Mário A.. Introdução à organização de computadores . 5. ed.. LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1543-9 (broch.).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS1217 - PERICIA CONTABIL E ARBITRAGEM

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Proporcionar uma visão geral e fundamental da perícia e da prova pericial;
- Compreender e aplicar as técnicas de perícia contábil;
- Emitir laudo ou parecer pericial;
- Analisar a perícia como um ato processual, sujeito à normas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceito, objetivos da perícia e da perícia contábil, normas e procedimentos na perícia contábil: <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de perícia e perícia contábil, utilidade social da perícia. • Perícia judicial contábil, perícia extrajudicial contábil e perícia arbitral; • O código de processo civil e a perícia judicial, perito contador, assistente técnico e arbitro, capacidade civil e capacidade profissional, deveres do órgão fiscalizador da profissão e legislação básica; • As resoluções do conselho federal de contabilidade versus código de processo civil; • Nomeação do perito, indicação dos assistentes, compromisso do perito e assistentes; • Nomeação do perito, indicação dos assistentes, compromisso do perito e assistentes. 	20	0
II	Etapas e técnicas preliminares de uma perícia <ul style="list-style-type: none"> • Legislação básica aplicada à perícia contábil e os deveres do órgão fiscalizador da profissão; • As resoluções do conselho federal de contabilidade versus código de processo civil; • Planejamento pericial; • Honorários do perito, honorários do assistente, depósito prévio dos honorários do perito e quesitos da perícia-prazo; • Respostas aos quesitos, encaminhamento do laudo ao juiz, esclarecimento do perito e assistentes ao juiz em audiência; • Levantamento dos honorários do perito, opinião formada pelo perito, crítica dos assistentes; 	10	10
III	Elaboração do Laudo Pericial e Estudo de Caso <ul style="list-style-type: none"> • Papeis de trabalho da perícia contábil; • Procedimentos periciais: diligências, investigação, verificação "in loco", entrevistas e exame documental; • Laudo e parecer pericial: requisitos essenciais para a sua validade. • Aplicação prática de todo o conteúdo ministrado em aulas anteriores. 	10	10

Competências e Habilidades

Competências: conseguir entender a perícia contábil como um ato processual e sua finalidade para o contexto social, e dessa forma, distinguir e executar todas as etapas com êxito.

Habilidades: associar o contexto teórico e o prático da perícia contábil, sendo capaz de atingir o objetivo a

que se propõe cada caso pericial. Analisar documentos que possam servir de prova pericial e elaborar um laudo pericial.

Metodologia

Os conteúdos a serem ministrados na disciplina de Controladoria serão divididos em três unidades, conforme o planejamento, e baseados no material disponibilizado no Sigaa. Além disso, o curso contará com videoaulas e outros materiais para complementar os estudos nos momentos assíncronos, os quais estarão disponibilizados no ambiente virtual da disciplina. O conteúdo de cada unidade será dividido em temáticas semanais, para orientar o aluno com relação ao tempo e organização dos estudos. Em suma, nosso estudo será dividido em momentos síncronos e assíncronos.

Momentos síncronos (50% da ch da disciplina): Utilizaremos tais momentos para explicação de determinados conteúdos, para tirar dúvidas relacionadas ao estudo da disciplina e para resolver exercícios. A plataforma utilizada será googlemeet.

Momentos assíncronos (50% da ch da disciplina): trata-se de todos os materiais e atividades que estiverem disponíveis no ambiente virtual da disciplina, como videoaulas, fóruns, lista de exercícios, podcast entre outros.

Realização de Estudo de caso, elaboração de relatórios individuais e em grupo e resolução de questionários.

Técnicas:

- Aulas expositivas-dialogadas;
- Atividades avaliativas (exercício, estudo de caso e provas);

Recursos Didáticos:

- Quadro branco e projetor multimídia.

Instrumento de avaliação:

- Provas individuais;
- Atividades avaliativas (individuais e/ou grupo);

Referências Bibliográficas Obrigatórias

MULLER, Aderbal N. TIMI, Sônia R. R., HEIMOSKI, Vanya T. M.. PERÍCIA CONTÁBIL (disponível na biblioteca virtual. 1. SARAIVA. 2017

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 238p. ISBN: 9788522469574.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes De. Perícia contábil. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 150p. ISBN: 9788522462582.

Referências Bibliográficas Complementares

Sá, Antônio Lopes de. Perícia contábil; atualizador Wilson Alberto Zappa Hoog. - 11. ed. - São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-02211-7

Magalhães, Antonio de Deus Farias. Perícia contábil. 8. ed. - São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-970-1103-6

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:19

Componente Curricular: EXA0222 - PESQUISA OPERACIONAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: MUDANÇA DE DEPARTAMENTO

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Generalizar a Pesquisa Operacional e mostrar algumas teorias matemáticas, métodos, técnicas e ferramentas quantitativas utilizadas como suporte ao processo de tomada de decisões

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Histórico da Pesquisa Operacional Definição da Pesquisa Operacional (PO) Evolução da PO As Fases de um Estudo em PO Técnicas e Métodos Utilizados em PO Otimização Linear Definição dos Problemas e sua Forma Padrão Resolução Gráfica de problemas Resolução Analítica de Problemas (Método Simplex)	20	0
II	Forma tabular do Método Simplex Problemas de Forma Não-Padrão Solução matricial e Simplex Revisado Resoluções por Computador Dualidade O problema Dual Teorias da Dualidade Algoritmo Dual – Simplex	10	10
III	Análise de Sensibilidade Alteração em um dos Coeficientes da Função Objetivo Alteração do Valor da Constante da Restrição O Problemas de Transporte e Atribuição O Problema de Transporte Formulação Clássica para o problema de Transporte O Problema de Atribuição O Algoritmo Húngaro Introdução à Programação Inteira Características dos Modelos de Programação Inteira Algoritmo branch and bound Problemas clássicos de PI	20	0

Competências e Habilidades

Compreender a Pesquisa Operacional de uma forma geral e conhecer algumas teorias matemáticas, métodos, técnicas e ferramentas quantitativas que permitirão ao aluno identificar a melhor estratégia à utilizar como suporte ao processo de tomada de decisões

Metodologia

O conhecimento do conteúdo deste programa será adquirido através de aulas expositivas (exposições dialogadas), aulas mediadas por construções grupais, estudos de casos e práticas de laboratório. As avaliações poderão constar de trabalhos temáticos grupais, seminários ou provas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Lachtermacher, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões . 4.ed.. Pearson. 2012. ISBN: 978-85-7605-093-3 (broch.)

Arenales, Marcos. Pesquisa operacional . . Elsevier. 2007. ISBN: 85-352-1454-3 (Broch.)

Lins, Marcos Pereira Estellita. Programação linear: com aplicações em teoria dos jogos e avaliação de desempenho (data envelopment analysis). . Interciência. 2006. ISBN: 85-7193-152-6 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Colin, Emerson Carlos. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. . LTC. 2007. ISBN: 978-85-216-1559-0 (Broch.)

Andrade, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 5. ed.. LTC. 2015. ISBN: 978-85-216-2942-9 (Broch.)

Hillier, Frederick S.. Introdução à pesquisa operacional . 9.ed.. AMGH. 2013. ISBN: 978-85-8055-118-1(broch.)

Taha, Hamdy A.. Pesquisa operacional uma visão geral. 8.ed.. Pearson Prentice Hall. 2008. ISBN: 978-85-7605-150-3 (broch.)

Moreira, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso introdutório. 2.ed. rev. e atualiz.. Cengage Learning. 2010. ISBN: 978-85-221-1051-3 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: EXA0225 - PESQUISA OPERACIONAL**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** -**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Generalizar a Pesquisa Operacional e mostrar algumas teorias matemáticas, métodos, técnicas e ferramentas quantitativas utilizadas como suporte ao processo de tomada de decisões.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Histórico da Pesquisa Operacional Definição da Pesquisa Operacional (PO) Evolução da PO As Fases de um Estudo em PO Técnicas e Métodos Utilizados em PO Otimização Linear Definição dos Problemas e sua Forma Padrão Resolução Gráfica de problemas Resolução Analítica de Problemas (Método Simplex)	20	0
II	Forma tabular do Método Simplex Problemas de Forma Não-Padrão Solução matricial e Simplex Revisado Resoluções por Computador Dualidade O problema Dual Teorias da Dualidade Algoritmo Dual – Simplex	10	10
III	Análise de Sensibilidade Alteração em um dos Coeficientes da Função Objetivo Alteração do Valor da Constante da Restrição O Problemas de Transporte e Atribuição O Problema de Transporte Formulação Clássica para o problema de Transporte O Problema de Atribuição O Algoritmo Húngaro Introdução à Programação Inteira Características dos Modelos de Programação Inteira Algoritmo branch and bound Problemas clássicos de PI	20	0

Competências e Habilidades

Compreender a Pesquisa Operacional de uma forma geral e conhecer algumas teorias matemáticas, métodos, técnicas e ferramentas quantitativas que permitirão ao aluno identificar a melhor estratégia à utilizar como suporte ao processo de tomada de decisões.

Metodologia

O conhecimento do conteúdo deste programa será adquirido através de aulas expositivas (exposições dialogadas), aulas mediadas por construções grupais, estudos de casos e práticas de laboratório. As avaliações poderão constar de trabalhos temáticos grupais, seminários ou provas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Lachtermacher, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões . 4.ed.. Pearson. 2012. ISBN: 978-85-7605-093-3 (broch.)

Arenales, Marcos. Pesquisa operacional . . Elsevier. 2007. ISBN: 85-352-1454-3 (Broch.)

Lins, Marcos Pereira Estellita. Programação linear: com aplicações em teoria dos jogos e avaliação de desempenho (data envelopment analysis). . Interciência. 2006. ISBN: 85-7193-152-6 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Colin, Emerson Carlos. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. . LTC. 2007. ISBN: 978-85-216-1559-0 (Broch.)

Andrade, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 5. ed.. LTC. 2015. ISBN: 978-85-216-2942-9 (Broch.)

Hillier, Frederick S.. Introdução à pesquisa operacional . 9.ed.. AMGH. 2013. ISBN: 978-85-8055-118-1(broch.)

Taha, Hamdy A.. Pesquisa operacional uma visão geral. 8.ed.. Pearson Prentice Hall. 2008. ISBN: 978-85-7605-150-3 (broch.)

Moreira, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso introdutório. 2.ed. rev. e atualiz.. Cengage Learning. 2010. ISBN: 978-85-221-1051-3 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0766 - PESQUISA OPERACIONAL PARA GESTÃO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Complementos de Álgebra Linear. Natureza e Campo da Pesquisa Operacional. Relação da Pesquisa Operacional com a Administração. Método Simplex. Dualidade. Análise de Sensibilidade. Problemas de Transporte e Atribuição. Introdução à Programação Inteira.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Formar administradores que possam atuar de forma inovadora e crítica nas organizações, utilizando conceitos e técnicas da pesquisa operacional e levando em consideração o compromisso ético com relação aos aspectos científicos, tecnológicos, econômicos, sociais, ambientais, em especial do semiárido, em consonância com a filosofia da UFERSA.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Histórico da Pesquisa Operacional Definição da Pesquisa Operacional (PO) Evolução da PO As Fases de um Estudo em PO e o papel do administrador Técnicas e Métodos Utilizados em PO Otimização Linear com foco em problemas de gestão Definição dos Problemas e sua Forma Padrão Resolução Gráfica de problemas Resolução Analítica de Problemas (Método Simplex)	20	0
II	Forma tabular do Método Simplex Problemas de Forma Não-Padrão Solução matricial e Simplex Revisado Resoluções por Computador Dualidade O problema Dual Teorias da Dualidade Algoritmo Dual – Simplex	10	10
III	Análise de Sensibilidade Alteração em um dos Coeficientes da Função Objetivo Alteração do Valor da Constante da Restrição O Problemas de Transporte e Atribuição O Problema de Transporte Formulação Clássica para o problema de Transporte O Problema de Atribuição O Algoritmo Húngaro Introdução à Programação Inteira Características dos Modelos de Programação Inteira Algoritmo branch and bound Problemas clássicos de PI	20	0

Competências e Habilidades

Tendo como base a Resolução CNE/CES nº 04/2005, Art. 4º, o curso de Administração da UFERSA deve propiciar oportunidades para que o formando tenha as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer, definir e buscar soluções para os problemas organizacionais, de forma ética, crítica e reflexiva;

II - pensar estratégica e sistemicamente, em nível local, regional, nacional e internacional; considerando as dimensões políticas, econômicas, ambientais e culturais;

III - comunicar-se e expressar-se de maneira compatível com o exercício profissional;
IV - raciocinar de forma lógica, criativa e analítica para atuar criticamente na esfera organizacional;
V - operar com valores e formulações matemáticas auxiliando no processo de tomada de decisões;
VI - iniciativa política, administrativa e de aprendizagem, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional, em conformidade com o Código de Ética dos Profissionais de Administração (Conselho Federal de Administração - CFA);
VII - capacidade de articular conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável e flexível;
VIII - capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, consultoria em gestão, pareceres e perícias administrativas.

Metodologia

Através de Aulas Expositivas (Exposições dialogadas), vídeo-aulas, aulas mediadas por construções grupais e estudos de casos, iremos generalizar a Pesquisa Operacional e entender algumas teorias matemáticas, métodos, técnicas e ferramentas quantitativas utilizadas como suporte ao processo de tomada de decisões.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Lachtermacher, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões . 4.ed.. Pearson. 2012. ISBN: 978-85-7605-093-3 (broch.)

Arenales, Marcos. Pesquisa operacional . Elsevier. 2015. ISBN: 97885-352-71614 (Broch.)

Lins, Marcos Pereira Estellita. Programação linear: com aplicações em teoria dos jogos e avaliação de desempenho (data envelopment analysis). Interciência. 2006. ISBN: 85-7193-152-6 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Colin, Emerson Carlos. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. LTC. 2007. ISBN: 978-85-216-1559-0 (Broch.)

Hillier, Frederick S.. Introdução à pesquisa operacional . 9.ed.. AMGH. 2013. ISBN: 978-85-8055-118-1(broch.)

Andrade, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 5. ed.. LTC. 2015. ISBN: 978-85-216-2942-9 (Broch.)

Taha, Hamdy A.. Pesquisa operacional uma visão geral. 8.ed.. Pearson Prentice Hall. 2008. ISBN: 978-85-7605-150-3 (broch.)

Belfiore, Patrícia. Pesquisa operacional para cursos de administração, contabilidade e economia . Elsevier. 2012. ISBN: 978-85-352-3421-3 (Broch.).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular:	PEX0296 - PONTES
Créditos:	4 créditos
Carga Horária:	60 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	Conceitos gerais. Classificação das pontes. Elementos de projeto. Esforços solicitantes. Superestrutura e mesoestruturas. Aparelhos de apoio. Dimensionamento. Infraestrutura das pontes. Execução de um projeto.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Introduzir o aluno ao projeto e construção de pontes de concreto armado e protendido, apresentando as soluções estruturais comumente utilizadas, as ações atuantes, a análise estrutural e o dimensionamento dos diversos componentes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Definição de uma ponte Requisitos de uma ponte; Funcionalidade; Segurança; Economia; Estética. Elementos Geométricos de uma ponte Elementos Geométricos horizontais longitudinais de uma ponte; Elementos geométricos horizontais transversais; Elementos Geométricos Verticais; Classificação das pontes Segundo comprimento, duração, natureza do tráfego, superestrutura, desenvolvimento planimétrico, desenvolvimento altimétrico, tipo estático, sistema estrutural da superestrutura, seção resistente, posição do estrado e mobilidade do tramo; Elementos Estruturais de pontes Superestrutura; Aparelhos de apoio; Meso-Estrutura; Infra-Estrutura; Ações nas pontes segundo a NBR 7187/1987 Definição; Ações permanentes (peso próprio, pavimentação, lastro ferroviário, empuxo de terra, empuxo de protensão, forças de protensão, fluência e retração do concreto, fluência e relaxação do aço da armadura de protensão, variação de temperatura); Ações Variáveis (cargas móveis, cargas horizontais, cargas móveis em obras ferroviárias); Ações excepcionais. Linha de influência e envoltória de solicitações em vigas de pontes	20	0
II	Análise de Grelhas de pontes para cargas móveis Processo simplificado de ENGESSER-COURBON; Utilização de softwares para análise de grelhas de pontes: obtenção de linhas de distribuição transversal de cargas de longarinas. Linhas de influência de esforços solicitantes e envoltórias; Projeto e cálculo de um tabuleiro de ponte rodoviária. Ponte em grelha de concreto armado; Lajes de pontes Introdução;	20	0

	Lajes em balanço Lajes internas: uso de tabelas de Rusch;		
III	Infraestrutura de pontes: determinação das solicitações; Rigidez de conjunto de apoio; Pontes ortogonais com superestrutura contínua; Aparelhos de apoio; Almofadas de elastômero Articulação Freyssinet	20	0

Competências e Habilidades

Os alunos devem ser capazes de resolver problemas clássicos de linhas de influência e entendimento dos mecanismos resistentes de peças de concreto armado. Ao final, o aluno terá capacidade de formular soluções para pontes mais comuns e analisar projetos de pontes em concreto armado/protendido de maneira crítica.

Metodologia

Aulas teóricas expositivas, com apoio de slides e modelos. Aulas práticas de discussão dos problemas de projeto e elucidação de dúvidas. Uso de softwares para análise de estruturas em laboratório de informática.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

MARCHETTI, O. Pontes de concreto armado. São Paulo, Ed. Edgard Blücher, 1ª. Ed., 2008, 237p.

MASON, J. Pontes em concreto armado e protendido – Princípios do projeto e cálculo. Rio de Janeiro, Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1977, 305p.

PFEIL, W. Pontes em concreto armado – Elementos de projeto, solicitações e superestrutura. São Paulo, Ed. Livros Técnicos e Científicos, 3ª. Ed., 1983, 225p.

Referências Bibliográficas Complementares

Leonhardt, Fritz. Construções de concreto concreto protendido. . Interciência. 2007. ISBN: 978-85-7193-169-5 (Broch.)

O'CONNOR, C. Pontes - Superestruturas. Rio de Janeiro, Ed. LTC/EDUSP (Ed. Livros Técnicos e Científicos/Universidade de São Paulo), vol. 1, 1975, 281p.

VASCONCELOS, A.C. Pontes brasileiras. São Paulo, 2ed., Ed. do autor, 2012, 552p.

BARKER, R.M. ; A.P. JAY. Design of Highway Bridges: an LRFD Approach. John Wiley & Sons, 2006, 1032p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:23

Componente Curricular: ACS0532 - PRATICA CONTABIL III

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CÓDIGO ANTIGO: 1200644

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer uma visão do setor contábil de uma empresa contábil; Demonstrar as formas de alteração, reorganização e baixa das empresas;
 Capacitar os alunos quanto a conciliação das contas nos relatórios contábeis; Dotar o aluno de conhecimentos relacionados ao atendimento de obrigações e exigências relacionadas ao setor contábil;
 Prover os alunos de conhecimento prático para elaboração das demonstrações contábeis; Capacitar o aluno para emissão de relatórios e gerenciais para a comunicação com os clientes e participação no processo decisório; Promover conhecimentos práticos sobre a produção de relatórios gerenciais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Aspectos informacionais da contabilidade 2. Relação entre contabilidade e relatórios gerenciais 3. Ajuste contábil (sistema) para confronto com informações gerenciais 4. Criação de um caso para resolução de problemas relacionados a contabilidade e relatórios gerenciais	5	10
II	1. Conciliação das contas contábeis frente a relatórios gerenciais 2. Emissão de balancete contábil 3. Encerramento do exercício 4. Elaboração das demonstrações contábeis 5. Emissão dos livros contábeis 6. Elaboração SPED Contábil	5	25
III	1. Comunicação do resultado contábil da empresa contábil, suportado por relatórios gerenciais 2. Reorganização societária e baixa de empresas	5	10

Competências e Habilidades

- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis
- Implantar, utilizar e analisar sistemas de informação contábil, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- Exercer com ética as atribuições do profissional contábil;
- Desenvolver, com motivação, atividades do dia a dia contábil atentando aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.

Metodologia

Técnica: Exposição teórica e atividades práticas com estudos de caso
 Recursos: Quadro branco, Data-show, Software Contábil e acesso a internet
 Instrumentos avaliativos: Resultados decorrentes das atividades práticas individuais ou em grupo

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Gimenez, Levi. Contabilidade para gestores uma abordagem para pequenas e médias empresas. . Atlas. 2011. ISBN: 978-85-224-6348-0 (broch.)

Santos, Cleônimo dos. Plano de contas uma abordagem prática. 3.ed.. IOB. 2012. ISBN: 978-85-379-1535-6

(Broch.)

Pereira, Mário Sebastião de Azevedo. Guia prático do contabilista: o dia a dia na contabilidade. . IOB. 2010. ISBN: 978-85-379-0832-7

Referências Bibliográficas Complementares

Gelbcke, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais do CPC. 3.ed.. Atlas. 2018. ISBN: 978-85-224-7717-3 (Broch.)

Santos, José Luiz dos. Manual de práticas contábeis: aspectos societários e tributários. 3.ed.. Atlas. 2015. ISBN: 978-85-224-9834-5 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: AEX0155 - PROCESSOS E REQUISITOS DE SOFTWARE

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceitos básicos de Processo de Software. Fases de um Processo de Software e geração de artefatos a cada fase. Modelos de processo tradicionais e ágeis. Definição e introdução à elicitação de requisitos. Técnicas de elicitação. Modelagem. Técnicas de modelagem. Engenharia de requisitos e certificação. Gerência de requisitos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conceitos básicos de Processo de Software. Fases de um Processo de Software e geração de artefatos a cada fase. Modelos de processos tradicionais e ágeis. Definição e introdução à elicitação de requisitos. Técnicas de elicitação. Modelagem. Técnicas de modelagem. Engenharia de requisitos e certificação. Gerência de requisitos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Conceitos básicos - Processo de Software - Fases de um Processo de Software - Estudo de Casos	10	10
II	- Processos de Software tradicionais e ágeis - Definição e introdução à elicitação de requisitos - Técnicas de elicitação	10	10
III	- Técnicas de modelagem - Engenharia de requisitos - Gerência de requisitos	10	10

Competências e Habilidades

O aluno conseguirá compreender conceitos básicos e avançados de Processo de Software.
 O aluno conseguirá aplicar tais conceitos para reconhecer e elencar requisitos de software.

Metodologia

Recursos Didáticos
 Aulas expositivas;
 Estudos individuais e/ou em grupo;
 Aulas práticas em laboratório
 Resolução de exercícios.

Recursos Materiais
 Projetor multimídia;
 Computador;
 Quadro branco;
 Pincel.

Instrumentos de Avaliação
 Assiduidade às aulas;
 Participação do aluno no desenvolvimento das aulas;
 Provas escritas

Atividades práticas

Participação do aluno em trabalhos escolares realizados individualmente e/ou em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Sommerville, Ian. Engenharia de software . 8.ed.. Pearson Addison-Wesley. 2007. ISBN: 978-85-88639-28-7 (Broch.)

Pressman, Roger S. . Engenharia de software uma abordagem profissional. 7.ed.. McGraw-Hill. 2011. ISBN: 978-85-63308-33-7 (broch.)

Larman, Craig. Utilizando UML e padrões uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3.ed.. Artmed. 2007. ISBN: 978-85-60031-52-8 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Kruchten, Philippe. Introdução ao RUP - Rational Unified Process . 2.ed.. Ciência Moderna. 2004. ISBN: 85-7393275-9 (broch.).

Paula Filho, Wilson de Pádua. Engenharia de software fundamentos, métodos e padrões. 3.ed.. LTC. 2009. ISBN: 978-85-216-1650-4 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: AEX0161 - PROGRAMACAO WEB**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: LCI: Programação de sistemas para Web. Sistemas de comércio eletrônico. Sistemas fim-a-fim (peer-to-peer). Tendências.BSI: Visão Geral de Programação para Web. Arquitetura Cliente-Servidor. Formulários HTML. Programação no lado cliente e no lado servidor. Arquitetura em Camadas (GUI, Negócio, Dados) de Referência. Padrões de Projeto para refinamento de arquitetura em camadas. Tecnologias Java para programação no servidor (Servlets, JSP/JSF, EJB). Serviços Web.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Apresentar uma visão do processo de desenvolvimento de sites usando recursos programáticos. Criar sites seguindo as regras de padronização WEB definidas pela W3C através de HTML. Compreender a aplicação das técnicas de programação no ambiente web, bem como as principais linguagens em utilização. Aprender os principais conceitos e desenvolver programas em linguagens comumente usadas para aplicações web, como xml, javascript, jsp e servlets. Utilizar a arquitetura cliente-servidor em sistemas web. Aprender a projetar e gerenciar projetos de aplicações web.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de alunos e professores - Apresentação de plano de curso - Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação - A disciplina no curriculum e integração com outras disciplinas - Usando ferramentas de controle de versão - git e github - Apresentação, configuração do ambiente: JDK, VSCode, OO, Notepad++ - Git e Github, HTML e CSS, Java EE, H2 Database - Noções da arquitetura cliente/servidor, frontend e backend - Primeira aplicação - CRUD de Pessoas com SpringBoot 	10	10
II	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de aplicações estáticas e dinâmicas para a Internet - Ciclo requisição->resposta síncrona e assíncrona - Tecnologias de programação para Internet: linguagens de script e de marcação - Padrão arquitetural MVC (model/view/controller) - Frameworks para produção de aplicações para Internet - Frameworks MVC - Framework Spring MVC - Spring Boot - Integração de aplicações web com banco de dados. - Hibernate e JPA - Divisão de projetos em Milestones - Entrega do Milestone 1 do projeto da disciplina 	10	10

III	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de segurança, autenticação e autorização em aplicações para Internet - Ciclo de construção de aplicações para Internet - Github com Heroku e CI/CD - API REST e JSON - Divisão de projetos em Milestones - Entrega do Milestone 2 do projeto da disciplina 	10	10
------------	---	-----------	-----------

Competências e Habilidades

- identificar problemas que tenham solução algorítmica;
- conhecer os limites da computação;
- resolver problemas usando ambientes de programação;
- tomar decisões e inovar, com base no conhecimento do funcionamento e das características técnicas de hardware e da infraestrutura de software dos sistemas de computação consciente dos aspectos éticos, legais e dos impactos ambientais decorrentes;
- compreender e explicar as dimensões quantitativas de um problema;
- gerir a sua própria aprendizagem e desenvolvimento, incluindo a gestão de tempo e competências organizacionais;
- preparar e apresentar seus trabalhos e problemas técnicos e suas soluções para audiências diversas, em formatos apropriados (oral e escrito);
- avaliar criticamente projetos de sistemas de computação;
- adequar-se rapidamente às mudanças tecnológicas e aos novos ambientes de trabalho;

Metodologia

- Aulas expositivas;
- Estudos individuais e em grupo;
- Aulas práticas no laboratório;
- Resolução de exercícios;
- Assiduidade às aulas;
- Participação do aluno no desenvolvimento das aulas;
- Entrega de projeto de disciplina;
- Participação do aluno em trabalhos escolares realizados individualmente e/ou em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

MOLINARI, W. Desconstruindo a Web: As tecnologias por trás de uma requisição. Casa do Código. 2018.
 CASTRO, E. HYSLOP, B. HTML5 e CSS3: guia prático e visual. Alta Books; 7ª edição. 2013.
 SANTANA, E. F. Z. Backend Java: Microserviços, Spring Boot e Kubernetes. 1a. edição. Casa do Código. 2021.

Referências Bibliográficas Complementares

DUCKETT, J. HTML e CSS: projete e construa websites. 1a. edição. Alta Books. 2016.
 DUCKETT, J. Javascript e JQuery: desenvolvimento de interfaces web interativas. 1a. edição. Alta Books. 2016.
 SAUDATE, A. APIs REST: Seus serviços prontos para o mundo real. Casa do Código. 2021.
 PUREWAL, S. Aprendendo a Desenvolver Aplicações Web: Desenvolva Rapidamente com as Tecnologias JavaScript Mais Modernas. 1a. edição. Novatec. 2014.
 FOWLER, M. Refatoração: Aperfeiçoando o Design de Códigos Existentes. 2a. edição. Novatec. 2020.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ATI1843 - QUÍMICA GERAL**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** Estrutura atômica e classificação periódica dos elementos; Ligação química. Funções Inorgânica; Reações Químicas e Cálculo Estequiométrico; Soluções, Termoquímica. Gases; Cinética química; Equilíbrios químicos.**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Desenvolver os conceitos de estrutura atômica e molecular; Diferenciar as funções inorgânicas quanto às suas estruturas e características químicas; Estar apto a realizar cálculos estequiométricos envolvendo reações químicas; Reconhecer as diferentes unidades de concentração de soluções; Aplicar as leis termodinâmicas à compreensão dos processos químicos; Conhecer os fundamentos da cinética química e suas aplicações; Empregar os princípios do equilíbrio químico.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 - Apresentação do curso: plano de ensino, cronograma, normas de conduta, pontualidade, assiduidade, cumprimento de prazos, bibliografia, sistemas de avaliação, etc. - Introdução à Química Geral; *Estrutura atômica e a classificação periódica dos elementos: - A estrutura do átomo; - As origens da teoria quântica; - Mecânica quântica; - O átomo de hidrogênio; - Átomos multieletrônicos; - Determinação mecânico-quântica das propriedades atômicas; - Classificação periódica dos elementos; - Propriedades periódicas; *Ligação química e estrutura molecular: - Ligação iônica; - Ligações covalentes; - Estruturas de Lewis; - Orbitais atômicos e ligações químicas; - Hibridização; - Teoria dos orbitais moleculares; - Geometria molecular; *Soluções: - Classificação das misturas: soluções e dispersões - Tipos de soluções; - Expressões de concentração: composição percentual, concentração em massa, partes por milhão (ppm), partes por bilhão (ppb), concentração em quantidade de matéria (molaridade), fração em quantidade de matéria (fração molar), normalidade. - Diluição e mistura de soluções	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 *Funções inorgânicas - Ácidos; - Bases; - Sais; - Óxidos; *Cálculo estequiométrico:	20	0

	<ul style="list-style-type: none"> - Determinação de massas atômicas e moleculares; - O conceito de mol; - A equação química; - Relações estequiométricas; - Cálculos estequiométricos; 		
III	<p>Tópicos e Conteúdo da Unidade 3</p> <p>*Termodinâmica química:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas, estados e funções de estado; - Trabalho e calor; - A primeira lei da termodinâmica; - Termoquímica; - Entropia e a segunda lei da termodinâmica; - Terceira lei da termodinâmica; - Energia livre; <p>*Cinética Química:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Efeito da concentração; - Mecanismos de reação; - Velocidade de reação e equilíbrio; - Teoria colisional das reações gasosas; - Efeito da temperatura; - Teoria do complexo ativado; - Catálise; <p>*Equilíbrio Químico</p> <ul style="list-style-type: none"> - A constante de equilíbrio e o quociente de reação; - Equilíbrio químico e termodinâmica; - Equilíbrio químico e cinética; - Princípio de Le Chatêlier; - Efeitos da concentração, pressão, volume, temperatura e de catalisadores nos equilíbrios químicos; 	20	0

Competências e Habilidades

representações que envolvem conhecimento químico, incluindo símbolos, códigos e nomenclatura científica, a fim de se comunicar adequadamente.

Apropriar-se de conhecimentos da Química para, em situações problemas, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico- Tecnológicas.

Correlacionar conhecimentos sobre sistemas materiais, fenômenos, fatos e concepções, identificando regularidades e diferenças, a fim de construir significados no contexto da Química.

Metodologia

Trabalhar com Exposições dialogadas, Seminários, listas de exercícios para serem resolvidos em sala e em casa, Filmes e artigos científicos afim de promover integração entre o conteúdo explicitado e o mercado de trabalho.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Brown, Theodore L.. Química a ciência central. 9. ed.. Pearson Prentice Hall. 2007. ISBN: 85-87918-42-7 (broch.).

Atkins, Peter. Princípios de química questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3. ed.. Bookman. 2007. ISBN: 85-363-0668-8 (broch.)

Rozenberg, Izrael Mordka. Química geral . . Blucher. 2008 reimp.. ISBN: 978-85-212-0304-9 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Usberco, João. Química . 8.ed.. Saraiva. 2010. ISBN: 978-85-02-10223-1 (Broch.)

Mahan, Bruce M.. Química: um curso universitário. . Blucher. 1995. ISBN: 978-85-212-0036-9 (Broch.)

Kotz, John C. Química geral e reações químicas . . Cengage Learning. 2013. ISBN: 978-85-221-0691-2 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0374 - QUÍMICA ORGÂNICA II
Créditos: 4 créditos
Carga Horária: 60 horas
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA
Tipo do Componente: DISCIPLINA
Ementa: CÓDIGO ANTIGO: 1200553
Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Geral

O componente curricular irá alicerçar os conhecimentos necessários ao pleno desenvolvimento dos profissionais, atendendo às necessidades dos discentes nas áreas pedagógicas, técnica e específica do conhecimento.

Específicos

Identificar e caracterizar os princípios, leis e teorias utilizados na química orgânica para os compostos aromáticos, compostos oxigenados carbonilados e carboxilados, além dos compostos nitrogenados e dos polímeros sintéticos;

Promover o desenvolvimento do senso crítico para análise e resolução de problemas;

Entender a importância da Química Orgânica e a especificidade das funções abordadas e sua aplicabilidade no cotidiano.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução à Química Orgânica II - Apresentação do curso: plano de ensino, cronograma, normas de conduta, pontualidade, assiduidade, cumprimento de prazos, bibliografia, sistemas de avaliação, etc. - Introdução à Química Orgânica II Compostos Aromáticos - Estrutura; Nomenclatura; Propriedades físicas e químicas do benzeno. - Outros compostos aromáticos. - Reações de substituição eletrofílica aromática - Efeito dos substituintes sobre a reatividade e orientação.	18	0
II	Aldeídos e Cetonas - Estrutura; Nomenclatura; Propriedades físicas - Reações de adição nucleofílica - Reações de oxidação e redução - Tautomerismo aldo e ceto-enólico - Condensação aldólica Ácidos Carboxílicos e Seus Derivados - Estrutura; Nomenclatura; Propriedades físicas - Reações de adição-eliminação nucleofílica: Oxidação-redução; Hidrólise; Esterificação; Saponificação; Síntese de ácidos e seus derivados	24	0
III	Aminas - Estrutura; Nomenclatura; Propriedades físicas. - Reações das Aminas: Reações ácido-base; Alquilação de aminas; Acilação de aminas; Aminação redutiva; Polímeros sintéticos - Introdução a polímeros; Nomenclatura; Propriedades físicas. - Reações de polímeros.	18	0

Competências e Habilidades

Competências:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de conhecer e aplicar os fundamentos da química orgânica. Terá noções básicas de reações orgânicas, bem como estará apto a fazer modificações simples e entender o

mecanismo reacional envolvido no processo; reconhecer os principais grupos funcionais oxigenados (carbonilados e carboxilados) e nitrogenados (aminas e amidas), além dos polímeros sintéticos.

Habilidades:

- compreender e manipular corretamente os dados tabelados das principais propriedades físicas das funções orgânicas abordadas.
- reconhecer as diferentes funções químicas orgânicas oxigenadas e nitrogenadas
- entender a relação conceitual das transformações em cada etapa do processo reacional por meio de uma análise crítica objetivando o produto desejado de maneira simplificada.

Metodologia

TÉCNICA: Aulas Expositivas dialogadas

RECURSOS DIDÁTICOS: Quadro branco; Retroprojeto; Datashow; Textos;

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: Provas individuais (objetiva e subjetiva); Trabalhos temáticos grupais; Pesquisas aplicadas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BÁSICAS:

BRUICE, Paula Yurkanis. Química orgânica. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 641 p. v.2. ISBN: 8576050681.

SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. Química orgânica. 12.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. 556p. v.2. ISBN: 9788521635505.

MCMURRY, John. Química orgânica. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 614 p. v.1. ISBN: 9788522110155.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

ALLINGER, N. L. et al. Química orgânica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1976.

MORRISON, R. T.; BOYD, R. N. Química orgânica. 5. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1972.

BARBOSA, L. C. A. Introdução à Química Orgânica. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

VOLLHARDT, P.; SCHORE, N. E. Química orgânica: estrutura e função. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

BRUICE, P. Y. Fundamentos de química orgânica. São Paulo: Pearson, 2009.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MET2498 - REFINO DO PETRÓLEO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Petróleo, seus derivados e suas características; Processos e esquemas de refino; O refino no Brasil; Processos de separação; Processos de conversão; Processos de tratamento; Processos auxiliares.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Transmitir informações sobre o processamento de petróleo em uma refinaria, apresentando os esquemas de refino de petróleo e os seus principais processos de separação, conversão, tratamento e auxiliares, além das características e propriedades do petróleo e seus derivados.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação (Professor e Alunos) • Apresentação de plano de curso • Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação O Petróleo, seus derivados e suas características <ul style="list-style-type: none"> • Composição • Impurezas • Derivados • Caracterização Processos e esquemas de refino <ul style="list-style-type: none"> • Definições • Tipos de processos • Esquemas de refino e flexibilidade operacional • Complexidade das Refinarias Preços, complexidade e agregação de valor ao petróleo O refino no Brasil <ul style="list-style-type: none"> • Características do parque de refino brasileiro Avaliação	20	0
II	Destilação de Petróleo <ul style="list-style-type: none"> • Frações obtidas no processo de destilação • Dessalgadora • Descrição da unidade • Torres de fracionamentos • Esquemas típicos de unidades de destilação • Torre de pratos • Torre recheadas Desasfaltação <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos do processo • Descrição da unidade • Variáveis do Processo Processos de conversão – parte I <ul style="list-style-type: none"> • Reforma Catalítica • Isomerização 	20	0

	<ul style="list-style-type: none"> Alquilação Craqueamento Catalítico Avaliação		
III	Processos de conversão – parte II <ul style="list-style-type: none"> Craqueamento Térmico Coqueamento Retardado Hidrorrefino do petróleo <ul style="list-style-type: none"> Hidrotratamento Hidrocraqueamento catalítico Processos convencionais de tratamento <ul style="list-style-type: none"> Tratamento com Aminas Tratamento cáustico Processos Auxiliares <ul style="list-style-type: none"> Geração de hidrogênio Recuperação de enxofre Avaliação	20	0

Competências e Habilidades

Conhecer o processamento de petróleo em uma refinaria, as possibilidades de esquemas de refino de petróleo de forma generalizada adequando ao tipo de petróleo e derivados desejados, além de conhecer também os fundamentos dos principais processos de separação, conversão, tratamento e auxiliares encontrados numa refinaria, além de identificar os diferentes tipos de petróleo e seus derivados quanto suas características e propriedades.

Metodologia

De acordo com as características e o andamento da turma, faz-se aplicação do método de ensino coletivo, consistindo em proporcionar ensino ao grupo de alunos, considerando-os em condições pessoais de estudo equivalentes, e orientando as atividades com base na capacidade média da classe; ou do método de ensino individualizado, consistindo em se dirigir diretamente a cada aluno, procurando atendê-lo em suas condições pessoais de preparo, motivação e possibilidades.

Recursos Didáticos:

-Exposições dialogadas; Exercícios e estudos de caso.

Recursos Materiais

-Quadro branco; Projetor multimídia.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Fahim, Mohammed A.. Introdução ao refino de petróleo . . Elsevier. 2012. ISBN: 978-85-352-5114-2 (broch.)

. Processamento de petróleo e gás: petróleo e seus derivados, processamento primário, processos de refino, petroquímica, meio ambiente. . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1996-3 (Broch.)

. Fundamentos do refino de petróleo tecnologia e economia. 2. ed. rev. e ampl. Interciência. 2008. ISBN: 978-85-7193-204-3 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

. Textos de discussão em geopolítica e gestão ambiental do petróleo . . Interciência. 2008. ISBN: 978-85-7193-187-9 (Broch.)

Telles, Pedro C. Silva. Materiais para equipamentos de processo . 6.ed.. Interciência. 2003. ISBN: 85-7193-076-7 (Broch.)

Caldas, Jorge Navaes. Internos de torres: pratos & recheios. 2.ed.. Interciência. 2007. ISBN: 978-85-7193-163-3 (Broch.)

Mariano, Jacqueline Barboza. Impactos ambientais do refino de petróleo . . Interciência. 2005. ISBN: 85-7193-123-2 (Broch.)

Leite, Luiz Fernando. Olefinas leves: tecnologia, mercado e aspectos econômicos. . Interciência. 2013. ISBN: 978-85-7193-307-1 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:29

Componente Curricular: CEX0255 - REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Noções Fundamentais Ciclo de Refrigeração Refrigerantes Ciclos Frigoríficos por compressão de vapor Diagrama de Mollier para refrigerantes Sistemas Multipressão Principais Componentes dos Sistema de Refrigeração Refrigeração por absorção Bombas de calor Psicrometria Torres de resfriamento e condensadores evaporativos Tubulações de instalações frigoríficas Carga térmica de refrigeração Refrigeração Doméstica e Industrial.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar aos estudantes os principais ciclos e equipamentos de refrigeração e ar condicionado, e noções de carga térmica.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1 NOÇÕES BÁSICAS 1.1 Definições 1.2 Diagrama de Mollier 1.3 Tabelas termodinâmicas 1.4 Transferência de calor 1.5 Primeira lei da termodinâmica 2 CICLOS DE REFRIGERAÇÃO 2.1 Refrigeração por compressão de vapor 2.2 Sistema multiestágio 2.3 Refrigeração a gás 2.4 Refrigeração por absorção 3 REFRIGERANTES 3.1 Tipos de refrigerantes 3.2 Propriedades físicas 3.3 Características	20	0
II	4 COMPONENTES DOS SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO 4.1 Compressores 4.1.1. Compressores de deslocamento positivo 4.1.2. Compressores dinâmicos 4.2. Condensadores 4.2.1. Condensadores resfriados a ar 4.2.2. Condensadores resfriados a água 4.2.3. Resfriadores de líquido (Chillers) 4.2.4. Torre de resfriamento 4.2.5. Condensador evaporativo 4.3. Evaporadores 4.4. Dispositivos de expansão 4.4.1. Válvulas 4.4.2. Tubos capilares	20	0
III	5 PSICROMETRIA 6 Carga térmica 6.1. Refrigeração doméstica e industrial	20	0

Competências e Habilidades

Ao final do curso os alunos serão capaz de diferenciar os diversos tipos de equipamentos de refrigeração, calcular a carga térmica e aplicar estes conceitos no desenvolvimento de projetos de refrigeração industrial e

doméstico.

Metodologia

A metodologia a ser utilizada compreende em aulas teóricas expositivas com discussão de exemplos práticos e desenvolvimento de exercícios.

No curso serão propostas as seguintes atividades: resolução de exercícios, questionários, seminários e elaboração de projeto associados ao curso. Além disso, os discentes deverão realizar leitura da bibliografia básica indicada, bem como desenvolver as tarefas solicitadas, cumprindo os prazos estabelecidos e atendendo aos critérios avaliativos.

Os discentes serão avaliados pela participação e desenvolvimento de atividades individuais e em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Çengel, Yunus A.. Termodinâmica . . McGraw-Hill. 2013. ISBN: 978-85-8055-200-3 (broch.).

Stoecker, W. F.. Refrigeração industrial . 2.ed.. Blucher. 2002. ISBN: 85-212-0305-5 (Broch.)

Costa, Ênnio Cruz da. Refrigeração . 3.ed.. Blucher. . ISBN: 978-85-212-0104-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Dossat, Roy J.. Princípios de refrigeração teoria, prática, exemplos, problemas, soluções. . Hemus. 2004. ISBN: 978-85-289-0159-90 (Broch.)

Moran, Michael J.; Shapiro, Howard N.; Boettner, Daisie D.; Bailey, Margaret B. Princípios de Termodinâmica para Engenharia, 8ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN,2018. ISBN: 9788521634904.

Creder, Helio. Instalações de ar condicionado. 6. ed. LTC, 2004. ISBN: 9788521613466.

Borgnakke, Claus; Sonntag, Richard E. Fundamentos da termodinâmica. São Paulo: Blucher,2018. (Série Van Wylen) ISBN: 9788521207931

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MET2360 - REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Noções Fundamentais. Ciclo de Refrigeração. Refrigerantes. Ciclos Frigoríficos por compressão de vapor. Diagrama de Mollier para refrigerantes. Sistemas Multipressão. Principais Componentes dos Sistema de Refrigeração. Refrigeração por absorção. Bombas de calor. Psicrometria. Torres de resfriamento e condensadores evaporativos. Tubulações de instalações frigoríficas. Carga térmica de refrigeração. Refrigeração Doméstica e Industrial.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

1. Indicar concepções acerca de refrigeração e ar-condicionado;
2. Explicar os princípios de funcionamento dos principais ciclos de refrigeração;
3. Explicar as principais características dos fluidos refrigerantes;
4. Ensinar a realizar os principais cálculos em circuitos de refrigeração;
5. Explicar as principais características dos componentes principais de um circuito de refrigeração;
6. Ensinar a realizar os principais cálculos em psicrometria;
7. Ensinar a realizar os cálculos de carga térmica.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Noções Fundamentais 1.1. Revisão Termodinâmica 1.2. Revisão de Transferência de Calor 1.3. Definições aplicadas a refrigeração 2. Ciclos de Refrigeração 2.1. Ciclo de refrigeração por absorção 2.2. Ciclo de refrigeração por ejeção de vapor 2.3. Ciclo de refrigeração por compressão de ar 2.4. Ciclo de refrigeração por compressão de vapor 2.4.1. Ciclo ideal de refrigeração por compressão de vapor 2.4.2. Ciclo real de refrigeração por compressão de vapor 2.4.3. Parâmetros que influenciam no COP de um ciclo de refrigeração por compressão de vapor 3. Fluidos Refrigerantes 3.1. Definições 3.2. Características dos fluidos refrigerantes 3.2.1. Compatibilidade com materiais 3.2.2. Efeito da Umidade 3.2.3. Relação refrigerante-óleo 3.3. Propriedades físicas dos fluidos refrigerantes 3.4. Características de desempenho dos fluidos refrigerantes 3.5. Aspectos relacionados à segurança	20	0
II	4. Sistemas de múltiplos estágios de pressão 4.1. Compressão em múltiplos estágios de pressão na Refrigeração Industrial 4.2. Remoção de gás de "flash" 4.3. Resfriamento intermediário em compressão de duplo estágio 4.4. Compressão com duplo estágio e uma única temperatura de evaporação 4.5. A pressão intermediária ótima 4.6. Compressão com duplo estágio e dois níveis de temperatura de evaporação 4.7. Seleção do compressor 4.8. Sistemas em Cascata	20	0

	<p>5. Principais Componentes dos Sistemas de Refrigeração</p> <p>5.1. Compressores</p> <p>5.1. Seleção do compressor</p> <p>5.2. Condensadores</p> <p>5.3. Evaporadores</p> <p>5.4. Dispositivos de Expansão</p> <p>5.5. Torres de resfriamento e condensadores evaporativos</p> <p>5.6. Tubulações</p> <p>5.7. Isolantes Térmicos</p> <p>5.8. Acessórios</p> <p>6. Bombas de calor</p> <p>6.1. Definições</p> <p>6.2. Princípio de funcionamento</p> <p>6.3. Parâmetros que influenciam no desempenho</p>		
III	<p>7. Psicrometria</p> <p>7.1. Composição do ar</p> <p>7.2. Lei de Dalton</p> <p>7.3. Temperatura do ponto de orvalho</p> <p>7.4. Conteúdo máximo de vapor d'água</p> <p>7.5. Umidade absoluta</p> <p>7.6. Umidade relativa</p> <p>7.7. Temperaturas de bulbo seco e bulbo úmido</p> <p>7.8. Calor ou entalpia do ar</p> <p>7.8.1. Calor sensível do ar</p> <p>7.8.2. Calor latente do ar</p> <p>7.8.3. Calor total do ar</p> <p>7.8.4. Temperatura de bulbo úmido como um índice de calor total</p> <p>7.9. Carta psicrométrica</p> <p>7.10. Processos psicrométricos</p> <p>8. Carga térmica de refrigeração</p> <p>8.1. Carga de condução – Calor sensível</p> <p>8.2. Carga devida à insolação – Calor sensível</p> <p>8.2.1 Transmissão de calor do Sol através de superfícies transparentes</p> <p>8.2.3 Transmissão de calor do Sol através de superfícies opacas</p> <p>8.3. Carga devida aos dutos – Calor Sensível</p> <p>8.4. Carga devida às pessoas – Calor Sensível e Latente</p> <p>8.5. Carga devida aos equipamentos – Calor Sensível e Latente</p> <p>8.5.1. Carga devida aos motores – calor sensível</p> <p>8.5.2. Carga devida à iluminação – calor sensível</p> <p>8.5.3. Carga devida aos equipamentos de gás - calor sensível e latente</p> <p>8.5.4. Carga devida às instalações – calor sensível</p> <p>8.6. Carga devida à infiltração – Calor Sensível e Latente</p> <p>8.6.1. Método da troca de ar</p> <p>8.6.2. Método das frestas</p> <p>8.7. Carga devida à Ventilação</p> <p>8.8. Carga Térmica total</p> <p>8.9. Total de Ar de insuflamento</p> <p>8.10. Cálculo da absorção da umidade dos recintos</p> <p>8.11. Cálculo do calor latente</p> <p>8.12. Cálculo do calor total usando a carta psicrométrica</p> <p>8.13. Determinação das condições do ar de insuflamento</p> <p>8.14. Estimativas de Carga Térmica de Verão</p> <p>8.15. Métodos rápidos para avaliação da carga térmica de verão para pequenos recintos</p> <p>8.15.1. Unidades compactas (self-contained)</p> <p>8.15.2. Unidades de ar condicionado individuais</p> <p>8.15.3. Unidades individuais com condensador remoto externo e evaporador interno, com controle remoto</p>	20	0

Competências e Habilidades

- selecionar materiais, equipamentos, métodos e processos, levando em conta aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais;
- aplicar princípios científicos e conhecimentos tecnológicos a problemas práticos e abertos de Refrigeração e Ar-condicionado;
- demonstrar noção de ordem de grandeza na estimativa de dados e na avaliação de resultados;
- Esboçar, ler e interpretar desenhos, símbolos e imagens;
- Sintetizar informações e desenvolver modelos para a solução de problemas de Refrigeração e Ar-condicionado;
- Utilizar tecnologia e conhecimentos adequados para o exercício da Engenharia de Refrigeração;

g) Planejar, realizar análise de custo/benefício e tomar decisões, levando em consideração aspectos conjunturais.

Metodologia

1. Técnicas
Exposições dialogadas
Aulas em bancadas práticas
Aulas mediadas por construções grupais
2. Recursos Didáticos
Quadro branco
Bancadas práticas
Datashow
Vídeos
3. Instrumentos de Avaliação
Prova escrita
Produção textual
Apresentação oral e/ou escrita de trabalho

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- Moran, Michael J.. Princípios de termodinâmica para engenharia . . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1689-4 (Broch.)
- Creder, Hélio. Instalações de ar condicionado . 6.ed.. LTC. 2013. ISBN: 978-85-216-1346-6 (broch.)
- Stoecker, W. F.. Refrigeração industrial . 2.ed.. Blucher. 2002. ISBN: 85-212-0305-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

- VAN WYLEN, Gordon J. Fundamentos da Termodinâmica, São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
- DOSSAT, Roy J. Princípios de Refrigeração. São Paulo: Hemus, 2004.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:31

Componente Curricular: PET1687 - RELAÇÕES ÉTNICAS-RACIAIS

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: A questão racial como tema da identidade nacional. A constituição de alguns símbolos da nacionalidade. A posição dos positivistas. Religiosidade afro-brasileira na perspectiva dos candomblés. Os lugares e as posições de poder de alguns grupos na sociedade brasileira.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aprendizado de temas atuais e inovações na área de Relações Étnicas-Raciais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	A questão racial como tema da identidade nacional. A constituição de alguns símbolos da nacionalidade.	10	0
II	A posição dos positivistas. Religiosidade afro-brasileira na perspectiva dos candomblés.	10	0
III	Os lugares e as posições de poder de alguns grupos na sociedade brasileira.	10	0

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área de Relações Étnicas-Raciais.

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] CARVALHO, J. M. —Bandeira e hino: o peso da tradiçãoll. In: A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, p. 109-129, 1990.
 [2] DAMATTA, R. —O que faz o brasil, Brasil? A questão da identidell. Rio de Janeiro: Rocco, p. 9-20, 2001.
 [3] CARVALHO, J. J. —Exclusão racial na universidade brasileira: um caso de ação afirmativall. In: QUEIROZ, Delcele M. (coord.). O negro na universidade. Programa A cor da Bahia/PPGCS/UFBA. Salvador: Novos Toques, p. 70-99, 2002.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] SANTOS, J. T. dos. —Apresentaçãoll. In: QUEIROZ, Delcele M. (coord.). O negro na universidade. Programa A cor da Bahia/PPGCS/UFBA. Salvador: Novos Toques, 2002.
 [2] SHWARCSZ, L. M. —Introdução: o espetáculo da miscigenaçãoll. In: O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870 – 1930). Companhia das Letras, p. 11-22, 1993.
 [3] DANTAS, C. V. —O Brasil café com leite: debates intelectuais sobre mestiçagem e preconceito de cor na primeira repúblicall. Niterói –RJ: Tempo, vol.13, número 26, 56-79, 2009.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PEN1617 - RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS I**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Redução de sistemas de forças a um ponto. Cálculo de reações de apoio em estruturas isostáticas. Determinação de esforços simples. Traçado de diagramas para estruturas isostáticas. Baricentro e momento de inércia. Tração e compressão. Flexão pura e simples. Flexão assimétrica e composta com tração ou compressão. Cisalhamento. Ligações parafusadas e soldadas. Torção simples.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Estudar o comportamento dos sólidos, ou seja, os esforços e deformações nos corpos sólidos, elásticos ou plásticos, visando o dimensionamento de uma estrutura, fornecendo assim aos alunos conceitos sobre a resistência dos materiais, com realce em três aspectos: equilíbrio, deformabilidade e compatibilidade de estruturas, objetivando prepará-los para as demais disciplinas onde esses conceitos são aplicados.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. AS GRANDEZAS FUNDAMENTAIS: FORÇA E MOVIMENTO	20	0
	1.1 - Força;		
	1.2 - Movimento;		
	1.3 - Propriedades do momento;		
	1.4 Redução de um sistema de forças a um ponto. Conceito físico.		
	2. ESFORÇOS SIMPLES		
	2.1 - Graus de liberdade. Apoios. Estaticidade e estabilidade;		
	2.2 - Cálculo das reações de apoio;		
	2.3 - Esforços solicitantes;		
	2.3.1 - Esforço normal;		
	2.3.2 - Esforço cortante;		
	2.3.3 - Esforço torçor;		
	2.3.3 - Esforço fletor;		
	2.4 - Determinação dos esforços simples;		
	2.5 - Diagrama de momento fletor e força cortante;		
	3. TENSÃO E DEFORMAÇÃO		
	3.1 - Conceito de tensão. Tensões normais, cisalhamento e esmagamento.		
	3.2 - Deformação específica normal sob carregamento axial.		

	3.3 - Diagrama tensão X deformação; 3.4 - Lei de Hooke. Módulo de elasticidade. Coeficiente de Poisson.		
II	4. CISALHAMENTO 4.1 - Conceitos fundamentais. Estado tensinal e deformações no cisalhamento puro; 4.2 - Relação entre as três constantes de elasticidade; 4.3 - Soluções de problemas práticos relacionados com o cisalhamento. 5. TORÇÃO SIMPLES 5.1 - Relação entre o momento torsor, a potência e a velocidade angular; 5.2 - Determinação das tensões, deformações e deslocamentos; 5.3 - Elaboração dos diagramas de momento torsores e de deslocamento angular. 6. FLEXÃO PURA 6.1 - Tipos de apoio nas vigas. Determinação das reações nos apoios e das forças interiores; 6.2 - Conveção de sinais para os momentos fletores e força cortante. 6.3 - Flexão fora do plano de simetria; 6.4 - Flexão acompanhada de compressão ou tração e composta.	16	4
III	7. ANÁLISE DAS TENSÕES E DEFORMAÇÕES 7.1 - Estado plano de tensões; 7.2 - Tensões principais; 7.3 - Tensões e cisalhamento máxima; 7.4 - Círculo de Mohr para o estado plano de tensões. 8 - GEOMETRIA DAS MASSAS 8.1 - Momento estático e baricentros; 8.2 - Momento de inércia polar axial; 8.3 - Produto de inércia; 8.4 - Translação e rotação de eixos. 9. LIGAÇÕES PARAFUSADAS. LIGAÇÕES SOLDADAS 9.1 - Ligações rebitadas; 9.2 - Ligações soldadas.	20	0

Competências e Habilidades

Redução de sistemas de forças a um ponto. Cálculo de reações de apoio em estruturas isostáticas. Determinação de esforços simples. Traçado de diagramas para estruturas isostáticas. Baricentro e momento de inércia. Tração e compressão. Flexão pura e simples. Flexão assimétrica e composta com tração ou compressão. Cisalhamento. Ligações parafusadas e soldadas. Torção simples.

Metodologia

TÉCNICAS

Exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Seminários; Pesquisa de Campo; Atividade à distância.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco; Retroprojeto; Projetor multimídia; Textos; Internet

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Provas individuais (Objetivas / Subjetivas); Trabalhos temáticos grupais (Seminários); Relatórios; Artigo Científico

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. BEER, F. P.; JOHNSTON JR, E. R. Resistência dos Materiais. 3 ed. Makron Books do Brasil Ltda, 1996.
2. BEER, Ferdinand P. JOHNSTON JR, E. Russel; DEWOLF.; MAZUREK, David E. Mecânica dos Materiais. 5 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2011.
3. HIBBERLER, R. C. Resistência dos Materiais. 7 ed. Pearson Education Brasil, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares

1. BOTELHO, Manoel H. C. Resistência dos materiais: para entender e gostar. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2015.
2. CRAIG JR, R. R. Mecânica dos materiais. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
3. FONSECA, A. Curso de Mecânica. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
4. CAPUTO, H.P. Mecânica dos Solos e suas aplicações. Vol. 2. Rio de Janeiro. LTC, 1998.
5. POPOV. E. P. Introdução à Mecânica dos Sólidos. Edgard Blucher Ltda., 1978.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CAM0233 - RESISTENCIA DOS MATERIAIS II (1200399)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Análise de tensões e deformações. Tensões residuais. Linha elástica. Flambagem. Flexão estaticamente indeterminada. Dimensionamento de vigas e eixos. Critérios de resistência. Métodos de energia.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Desenvolver conceitos de resistência dos materiais e aplicá-los na abordagem e solução de problemas estruturais:

- Determinar e analisar estados de tensões e deformações em problemas de engenharia;
- projetar elementos estruturais adotando critérios de resistência em problemas específicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Apresentação da disciplina 1.1 Conteúdo programático 1.2 Formas de avaliação 1.3 Bibliografia 2. Análise de tensões 2.1 Estado plano de tensões 2.2 Tensões principais e tensão de cisalhamento máxima 2.3 Círculo de Mohr 2.4 Distribuição de tensões ao longo de uma viga prismática 2.5 Estado de tensões tri-axiais 2.6 Tensão de cisalhamento máxima absoluta 3. Análise de deformações 3.1 Estado Plano de deformações 3.2 Círculo de Mohr 3.3 Deformação por cisalhamento máxima absoluta 3.4 Lei de Hooke 3.5 Critérios de ruptura	20	0
II	4. Projeto de vigas 4.1 Projeto de vigas prismáticas 5. Deformações em vigas 5.1 Equação diferencial da Linha Elástica 5.2 Método da superposição 5.3 Vigas estaticamente indeterminadas	20	0
III	6. Flambagem em colunas 6.1 Estabilidade do equilíbrio - Carga Crítica 6.2 Equação diferencial da viga-coluna 6.3 Flambagem elástica - Fórmula de Euler 6.4 Colunas com diversas condições de vínculo 6.5 Flambagem inelástica 6.6 Colunas com carga centrada e excêntrica 7. Métodos de energia 7.1 Trabalho externo e energia de deformação 7.2 Conservação da energia 7.3 Princípio dos trabalhos virtuais 7.4 Método das forças virtuais 7.5 Teorema de Castigliano	20	0

Competências e Habilidades

Analisar o comportamento de estruturas, propiciando a base para cursos complementares sobre o tema, bem como para atividades de projeto e análise de sistemas estruturais e seus componentes.

Metodologia

Recursos Didáticos:

- Exposições dialogadas;
- Aulas mediadas por construções grupais.

Recursos Materiais:

- Quadro branco
- Datashow
- Textos

Instrumentos de Avaliação

- Provas individuais
- Trabalhos temáticos em grupo ou individual

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Bibliografia Básica:

HIBBELER, R. C. Resistência dos Materiais. 10. ed. Pearson Prentice Hall, 2018.

BEER, F. P.; JOHSTON Jr., E. R. Mecânica dos Materiais. 8. ed. Mc Graw Hill., 2021.

GERE, J. M; GOODNO, B. J. Mecânica dos Materiais. São Paulo: Cengage Learning Ltda., 2017.

Referências Bibliográficas Complementares

Bibliografia Complementar:

CRAIG J., R. R. Mecânica dos Materiais. 570p. 2ª ed. São Paulo: LTC – Livros Técnicos e Científicos S. A., 2003.

MELCONIAN, S. Mecânica e Resistência dos Materiais. 376p. 19ª ed. São Paulo: Editora Érica Ltda, 2012.

TIMOSHENKO, S. P. ; GERE; J. E. Mecânica dos Sólidos. v.1 e2. LTC – Livros Técnicos e Científicos S. A, 1994. V 1 e 2.

GERE, J. M. Mecânica dos Materiais. Pioneira Thomson Learning Ltda., 2003

NASH, W. A. Resistência dos materiais. 200p. 5a ed. Editora Bookman,2014.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PAC1228 - SANEAMENTO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Saneamento. Saneamento Ambiental. Sistemas Ambientais. Gestão Ambiental. Importância. Atividades. Saneamento e Saúde. Abastecimento de água. Águas e doenças. Abastecimento público de água. Esgotamento Sanitário. Esgotos Domésticos. Doenças Relacionadas com os esgotos. Drenagem. Noções de Microbiologia. Aspectos Qualitativos. Consumo de Água. Limpeza pública, Resíduos sólidos. características, coleta, transporte, processamento e destino final. Materiais de Construção para Saneamento.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ter conhecimento sobre aspectos relacionados ao saneamento ambiental, com ênfase nas atividades do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e limpeza urbana/manejo dos resíduos sólidos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Meio ambiente e impactos - Relação e interação homem e a natureza; - Crescimento populacional; - Modificações ambientais provocadas por ações antrópicas; Gestão ambiental - Política Nacional do Meio Ambiente (Lei n.º 6.938/1981); - Estudo de impacto ambiental: - Conceitos; - Empreendimentos sujeitos a Estudo de Impacto Ambiental (EIA); - Componentes de um EIA; - Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). - Licenciamento ambiental; - Licenças ambientais: - Licença Prévia; - Licença de Instalação; - Licença de Operação;	20	0
II	Saneamento e saúde - Saúde e qualidade de vida; - Microbiologia; - Epidemiologia; - Meio ambiente e doenças: - Água e doenças de veiculação hídrica; - Dejetos e doenças relacionadas; - Lixo e doenças relacionadas; - Poluição ambiental e doenças relacionadas; Abastecimento de água - Considerações gerais sobre sistemas de abastecimento de água;	20	0

	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade da água; - Quantidade da água; - Sistemas individuais de abastecimento de água: - Cisternas; - Poços. - Sistemas coletivos de abastecimento de água; - Abastecimento público de água: - Padrões de qualidade da água; - Padrões de potabilidade da água; - Quantidade de água requerida ao sistema de abastecimento público de água; - Noções sobre tratamento de água: clássico ou convencional; <p>Esgotamento sanitário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Considerações gerais; - Classificação das águas de esgotamento: - Esgoto doméstico; - Esgoto industrial; - Esgoto pluvial. - Característica dos esgotos; - Doenças relacionadas com os esgotos; - Sistemas de esgotamento: - Sistema individual: fossas seca e séptica; - Sistema coletivo: unitário e separador absoluto (convencional e condominial). - Vazões de contribuição; - Noções sobre tratamento de esgotos: - Tratamento preliminar; - Tratamento primário; - Tratamento secundário; - Tratamento terciário; 		
III	<p>Resíduos sólidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Considerações gerais; - Origem e composição do lixo; - Acondicionamento, coleta e transporte do lixo; - Tratamento e/ou disposição final do lixo: - Lixões; - Reciclagem de materiais; - Aterro sanitário: tratamento de efluentes líquidos de aterros sanitários. - Compostagem; - Incineração; - Legislação e normas técnicas para os resíduos sólidos; <p>Drenagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Considerações gerais; - Importância sanitária; - Microdrenagem; - Macrodrenagem; - Critérios e estudos para obras de drenagem; <p>Materiais de construção para saneamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais de construção; - Peças do telhado; - Composição; - Fundações; - Instalações elétricas; - Instalações hidráulicas; - Instalações de esgoto; 	20	0

Competências e Habilidades

Espera-se que ao final da disciplina o aluno possa adquirir competências e habilidades sobre aspectos relacionados ao saneamento ambiental, com ênfase nas atividades do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e limpeza urbana/manejo dos resíduos sólidos.

Metodologia

Aulas expositivas
Estudos individuais e/ou em grupos
Resolução de exercícios
Palestras

Laboratório
Visitas técnicas

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] BRAGA, B. et al. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2 ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2009.
[2] GARCEZ, L. Elementos de engenharia hidráulica e sanitária. 2 ed. São Paulo, Edgard Blucher, 1976.
[3] FUNASA, Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Saneamento. 3 ed. 2006. 408 p

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] HELLER, L.; CASTRO, J. E. Política pública e gestão de serviços de saneamento. Fiocruz. 2013. 567p
[2] NUVOLARI, A. Esgoto sanitário – Coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola. 1 ed. Edgard Blucher, 2003.
[3] MOTA, S. Introdução à Engenharia Ambiental. 3 ed. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), 2003.
[4] HELLER, L . Saneamento e saúde. Brasília: OPAS/OMS, jun. 1997. p. 102.
[5] Manual de Rotinas Administrativas dos Serviços Municipais de Saneamento. Brasília. Fundação Nacional de Saúde, 2006. 266 p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:35

Componente Curricular: PAM0671 - S. DE G. DE S. E SEGURANCA NO TRABALHO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- A- Conhecer a realidade brasileira quanto à segurança e saúde dos trabalhadores;
- Compreender o que é acidente de trabalho, suas causas e consequências;
 - Conhecer a legislação relativa aos acidentes de trabalho;
 - Identificar os riscos ambientais e aplicar medidas preventivas;
 - Conhecer as NRs, interpreta-las e aplica-las sempre que necessário;
 - Desenvolver a postura preventiva de acidentes;
 - Conhecer as principais técnicas de primeiros socorros;
 - Compreender a importância do uso adequado dos equipamentos e sistemas de proteção contra acidentes;
 - Compreender e utilizar adequadamente a sinalização utilizada em saúde e segurança no trabalho;
 - Interpretar a legislação e as normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes de trabalho.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1 – Unidade – Acidentes de Trabalho 1.1. Evolução da higiene e segurança do trabalho; 1.2. Os acidentes de trabalho; 1.3. Estatísticas de acidentes; 1.4. Consequências do acidente; 1.5. Investigação de acidentes; 1.6. Custo dos acidentes; 1.7. Noções de legislação previdenciária.	20	0
II	2 – Unidade – Riscos e Prevenção dos acidentes de trabalho 2.1. Riscos Ambientais – 2.2. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA – NR 5; 2.3. Equipamentos de proteção Individual – EPI – NR 6; 2.4. Programas de prevenção de riscos Ambientais – NR 9.	20	0
III	3 – Unidade – Proteção e Sinalização 3.1. Proteção contra Incêndios – NR 23; 2.2. Sinalização de Segurança – NR 26; 2.3. Noções de Primeiros Socorros.	20	0

Competências e Habilidades

Entender os principais conceitos associados à higiene ocupacional e à segurança do trabalho, e as inter-relações com produtividade e infraestrutura, as jornadas de evolução de maturidade em gerenciamento de risco que são atualmente utilizadas nas empresas que focam nos riscos de acidente e de doenças ocupacionais, e as etapas de um processo de gerenciamento de risco de segurança.

Metodologia

- Aulas expositiva, leitura crítica e debates.
- Orientações participativas e democráticas.

- Demonstrações práticas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- EVANGELINOS, Pedro. Legislação de segurança e medicina do trabalho. São Paulo: FIESP/CIESP, 2003.
- SKAF, Paulo. Manual de segurança e saúde no trabalho: Indústria da Construção Civil – Edificações. São Paulo: SESI, 2008.
- ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. São Paulo: Atlas, 1996.

Referências Bibliográficas Complementares

- GANSATO, J. M. Riscos químicos. São Paulo: Editora Fundacentro, 1989.
- GILDO, B. Manual de prevenção de incêndios. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 1981.
- IDA, Itiro. Ergonomia, projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher Ltda., 1990.
- SALIBA, T. M. et ali. Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. 3.ed. São Paulo: LTr, 2002.
- SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO – Manual de legislação. 61ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PAC1229 - SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Importância do abastecimento de água. Consumo de Água. Fontes de água: mananciais. Sistemas de Abastecimento de água. Captação. Adução. Reservação. Estação de Tratamento de água – ETA. Redes de Distribuição. Aspectos construtivos e operacionais. Projeto de Abastecimento de água.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ter conhecimento sobre aspectos relacionados às concepções e dimensionamentos de sistemas de abastecimento de água das cidades, no sentido de desenvolver projetos e resolver problemas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Apresentação da disciplina - Apresentação do professor e dos alunos; - Apresentação do programa geral da disciplina; - Metodologia de ensino-aprendizagem; - A disciplina no currículo e integração com outras disciplinas. Abastecimento de água - Introdução; - Contexto do abastecimento de água no Brasil; - Relação entre sistemas de abastecimento de água e saúde pública. Concepções de Sistemas de Abastecimento de Água - Definições e objetivos; - Componentes constituintes; - Normas para projetos; - Estudos relacionados às concepções; - Concepções; - Licenciamento ambiental. Consumo de água - Introdução; - Classificação dos consumidores; - Consumo per capita; - Fatores que afetam o consumo; - Variações no consumo; - Estudo da população; - Vazões de dimensionamento;	20	0
II	Fontes de água: mananciais e formas de captação - Introdução; - Mananciais superficiais: - Captação em cursos d'água; - Captação em represas e lagos. - Mananciais subterrâneos: - Aspectos legais; - Formação geológica e aquífera; - Hidráulica de poços; - Hidroquímica de águas subterrâneas; - Avaliação hidrogeológica.	20	0

	<p>Adutoras de água</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Classificação; - Vazão de dimensionamento; - Hidráulica para adutoras; - Traçado; - Dimensionamento; - Materiais e acessórios; - Dispositivos de proteção. <p>Estações elevatórias de água</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Componentes constituintes; - Parâmetros hidráulicos; - Bombas e motores elétricos utilizados; - Curvas características; - Associação de bombas; - Problemas relacionados; - Projeto: poço de sucção e casa de máquinas; - Bombas especiais; - Escolha do tipo de bomba. <p>Reservatórios de distribuição de água</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Classificação; - Capacidade de reserva; - Vórtices em reservatórios; - Tubulações e órgãos acessórios; - Operação de reservatórios. 		
III	<p>Estação de Tratamento de Água –ETA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Tecnologias de tratamento; - Tratamento de mananciais superficiais e profundos; - Introdução ao tratamento clássico ou convencional. <p>Redes de distribuição de água</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Tipos de redes; - Alternativas para o fornecimento de água para as redes; - Vazão de dimensionamento; - Dimensionamento de redes: - Ramificadas; - Malhadas. <p>Controle e redução de perdas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Perdas em Sistemas de Abastecimento de Água; - Controle e redução de perdas: reais e aparentes; - Gerenciamento do controle de perdas, <p>Ligações prediais e medidores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Componentes de ligações prediais; - Hidrômetros. 	20	0

Competências e Habilidades

Espera-se que o discente, adquira conhecimento sobre aspectos relacionados às concepções dos sistemas de abastecimento de água das cidades, no sentido de desenvolver projetos e resolver problemas.

Metodologia

Recursos Didáticos:

- Aulas expositivas
- Estudos individuais e/ou em grupos
- Resolução de exercícios
- Palestras

Recursos Materiais:

- Quadro branco e pincéis
- Projeto multimídia
- Computador
- Resenhas de leituras de Material científico

Instrumentos de Avaliação:

- Assiduidade e participação nas aulas
- Provas escritas individuais

- Exercícios de fixação
- Apresentação de trabalhos em formato de seminários individuais e/ou em grupos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] AZEVEDO NETO, J.M. de; ALVAREZ, G. A. Manual de hidráulica. 8. Ed. São Paulo. Edgard Blucher, 2012. 680p.
- [2] MORFETT, J.; CHADWICK, A. Hidráulica em Engenharia Civil e Ambiental. 2004.
- [3] TSUTIYA, M. T. Abastecimento de água. São Paulo: Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental/USP, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] GARCEZ, L. Elementos de engenharia hidráulica e sanitária. 2ed. São Paulo, Edgard Blucher, 1976.
- [2] HELLER, L.; PÁDUA, V. L. Abastecimento de água para consumo humano. 2. ed. v. 1. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- [3] HELLER, L.; PÁDUA, V. L. Abastecimento de água para consumo humano. 2. ed. v. 2. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- [4] Fundação Nacional de Saúde. Apresentação de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água. 3. ed. Revisada e Atualizada. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2005.28p.
- [5] MACINTYRE, A.J. Bombas e instalações de bombeamento. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2012.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:38

Componente Curricular: AEX0503 - SISTEMAS DE APOIO A DECISAO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivo geral

Apresentar aos discentes as principais técnicas e conceitos relacionados à utilização de sistemas de informação no processo decisório, além de desenvolver habilidades e competências para avaliar, implementar e utilizar sistemas de apoio à decisão em diferentes contextos organizacionais.

Objetivos específicos

- Compreender os métodos e técnicas de análise e avaliação de alternativas de decisão e sua aplicação na modelagem de problemas complexos.
- Conhecer as metodologias, técnicas e ferramentas utilizadas no desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão.
- Desenvolver habilidades para monitorar e avaliar o desempenho de sistemas de apoio à decisão em ambientes de negócio.
- Identificar casos de estudo e aplicações práticas de sistemas de apoio à decisão em diferentes setores e áreas de negócio.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1. Introdução aos sistemas de apoio à decisão Conceitos básicos de sistemas de informação e tomada de decisão Tipos de sistemas de apoio à decisão Arquitetura e componentes dos sistemas de apoio à decisão 2. Processo decisório Etapas do processo decisório Modelos de decisão Análise de decisão	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 3. Métodos e técnicas de análise de decisão Análise multicritério Análise de árvore de decisão Análise de cenários Simulação de Monte Carlo Análise de sensibilidade 4. Ferramentas de apoio à decisão Planilhas eletrônicas Sistemas de gerenciamento de bancos de dados Sistemas de inteligência artificial Sistemas especialistas	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 5. Implementação de sistemas de apoio à decisão Planejamento e análise de requisitos Projeto e desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão Implementação e manutenção de sistemas de apoio à decisão 6. Casos de estudo e aplicações práticas	10	10

Sistemas de apoio à decisão em diferentes setores e áreas de negócio		
Estudos de casos de sucesso e fracasso de sistemas de apoio à decisão		

Competências e Habilidades

Competências e habilidades

1. Compreender os fundamentos teóricos e práticos dos sistemas de apoio à decisão e sua relação com a tomada de decisão.
2. Analisar e avaliar diferentes tipos de sistemas de apoio à decisão, identificando suas características, capacidades e limitações.
3. Conhecer e aplicar métodos e técnicas de análise de decisão, tais como análise multicritério, análise de árvore de decisão, análise de cenários e simulação de Monte Carlo.
4. Utilizar ferramentas de apoio à decisão, tais como planilhas eletrônicas, sistemas de gerenciamento de bancos de dados, sistemas de inteligência artificial e sistemas especialistas.
5. Compreender e aplicar conceitos e técnicas de projeto, desenvolvimento e implementação de sistemas de apoio à decisão.
6. Desenvolver habilidades de análise e solução de problemas, trabalho em equipe e comunicação, aplicando-as na resolução de problemas relacionados à tomada de decisão.
7. Desenvolver a capacidade de avaliar criticamente os sistemas de apoio à decisão, identificando suas limitações e oportunidades de melhoria.

Metodologia

Metodologia

1. Aulas expositivas: O professor apresenta o conteúdo da disciplina em aulas teóricas, explorando conceitos e técnicas relacionados aos sistemas de apoio à decisão.
2. Estudos de caso: Os alunos trabalham em grupos para analisar e avaliar casos reais de tomada de decisão, aplicando as técnicas e ferramentas de apoio à decisão aprendidas na disciplina.
3. Projetos: Os alunos desenvolvem projetos individuais ou em grupo, aplicando técnicas e ferramentas de apoio à decisão para resolver problemas de tomada de decisão em diferentes contextos organizacionais.
4. Exercícios práticos: Os alunos realizam exercícios práticos em sala de aula ou em laboratórios de informática, utilizando ferramentas de apoio à decisão para analisar e avaliar problemas de tomada de decisão.
5. Debates e discussões: Os alunos participam de debates e discussões em sala de aula, explorando diferentes pontos de vista sobre temas relacionados aos sistemas de apoio à decisão.
6. Leituras dirigidas: Os alunos realizam leituras dirigidas de artigos, livros e outras publicações relacionadas aos sistemas de apoio à decisão, discutindo e apresentando seus pontos de vista em sala de aula.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referencias Bibliograficas

- Sá, A. L. C. (2016). Sistemas de Apoio à Decisão: Teoria e Prática. Atlas.
- Cintra, M. A. M., & Campos, M. L. M. (2005). Sistemas de Informação para Apoio à Decisão. Thomson.
- O'Brien, J. A., & Marakas, G. M. (2007). Administração de Sistemas de Informação. McGraw-Hill.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

- Sprague Jr, R. H., & Watson, H. J. (1993). Sistemas de Apoio à Decisão Gerencial. Atlas.
- Laudon, K. C., & Laudon, J. P. (2013). Sistemas de Informação Gerenciais. Pearson.
- Turban, E., Sharda, R., & Delen, D. (2014). Business Intelligence: Como usar a informação para gerenciar seus negócios. Bookman.
- Vercellis, C. (2009). Business Intelligence: Um Enfoque Gerencial para a Inteligência do Negócio. Campus.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: EXA0182 - SISTEMAS DE TEMPO REAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: MUDANÇA DE CURSO

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos:

Desenvolver um software de tempo-real é um desafio que envolve não apenas a produção de um software que atenda aos requisitos funcionais, mas que atenda estes requisitos obedecendo a restrições de tempo

Estudo dos conceitos e características específicas de software de controle de tempo real e das ferramentas necessárias para desenvolvê-los.

Desenvolver nos alunos conhecimentos teóricos e práticos de sistemas computacionais que possuem tratamento diferenciado devido a necessidade de atender a requisitos temporais específicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1: Especificação de sistemas de tempo real Modelagem de STR com UML Modelagem de Marte	16	4
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2: Escalonamento de STR - Parte I: conceitos e técnicas fundamentais – Escalonamento - Conceitos – Escalonamento de Tarefas periódicas - Executivo Cíclico, Taxa Monotônica, Prazo mais cedo primeiro e Prazo Monotônico – Cálculo do tempo máximo de resposta	16	4
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3: Sistemas operacionais para tempo real Linguagens para programação de sistemas de tempo real	14	6

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades:

Desenvolver nos alunos conhecimentos teóricos e práticos de sistemas computacionais que possuem tratamento diferenciado devido a necessidade de atender a requisitos temporais específicos.

Metodologia

Metodologia:

Serão realizadas aulas expositivas e práticas abordando os temas da disciplina;

Ao finalizar cada capítulo, serão solicitados exercícios, e um trabalho ao final de cada unidade;
Os conteúdos serão disponibilizados via SIGAA.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referencias Bibliograficas:

Alan Shaw - Sistemas e Software de Tempo Real -
Ed. Bookman, 2003.

Fundamentos dos Sistemas de Tempo-Real
Rômulo Silva de Oliveira

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

Real-Time Systems
Jane W. S. Liu, Prentice Hall,2000

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código
do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: EXA0183 - SISTEMAS DISTRIBUIDOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Contextualização: histórico, motivação, terminologia, sistemas centralizados, distribuídos, paralelos e de alto desempenho. Comunicação entre processos. Objetos distribuídos e invocação remota. Padrões de comunicação. Tempo e estados globais: relógios físicos e lógicos, sincronização de relógios. Coordenação e acordo em sistemas distribuídos. Transações e controle de concorrência. Propriedades globais: impasses distribuídos e snapshots. Consistência, replicação e tolerância a falhas. Computação móvel e ubíqua. Computação em nuvem.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar os principais aspectos, características, modelos, algoritmos e tecnologias relacionados a sistemas distribuídos. Mostrar os fundamentos teóricos e práticos relacionados ao desenvolvimento e execução de aplicações em sistemas distribuídos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Introdução: conceitos fundamentais, objetivos e tipos de sistemas distribuídos. - Modelos de sistema. arquiteturas: centralizadas, descentralizadas e híbridas. - Processos e threads. - Comunicação entre processos: chamada remota de procedimentos, passagem de mensagem, comunicação em grupo. - Programação distribuída com sockets e RPC.	10	10
II	- Nomeação: nomes, identificadores e endereços. - Nomeação simples, estruturada e baseada em atributos. - Coordenação: sincronização de relógios, relógios lógicos. - Coordenação: exclusão mútua e algoritmos de eleição. - Coordenação baseada em gossip.	10	10
III	- Replicação: conceitos e motivação. - Modelos básicos de replicação: ativa e passiva. - Abordagens de replicação: replicação de líder único, replicação com múltiplos líderes e replicação sem líder. - Problemas e desafios da replicação. - Tópicos especiais: tendências em sistemas distribuídos.	10	10

Competências e Habilidades

Ao final do curso, espera-se que o discente tenha assimilado bem os aspectos básicos que envolvem os sistemas distribuídos, sabendo caracterizar, identificar e selecionar arquiteturas e tecnologias mais adequados para o desenvolvimento de aplicações distribuídas de acordo com o contexto apresentado.

Metodologia

Técnicas: aulas expositivas e práticas em laboratório.
 Recursos didáticos: Quadro branco, pincel, projetor multimídia e laboratório de computação.
 Instrumentos de avaliação: provas teóricas e práticas. Trabalhos individuais e em grupo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Tanenbaum, Andrew S.. Sistemas operacionais modernos . 3.ed.. Pearson Prentice Hall. 2010. ISBN: 978-85-7605-237-1 (Broch.)

Coulouris, George. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 5.ed.. Bookman. 2013. ISBN: 978-85-8260-053-5 (Broch.)

Kurose, James F.. Redes de computadores e a internet uma abordagem top-down. 6.ed.. Addison Wesley. 2013. ISBN: 978-85-8143-677-7 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Deitel, Paul J.. Java: como programar. 10.ed.. Pearson Prentice Hall. 2017. ISBN: 978-85-430-0479-2 (broch.)

Chee, Brian J. S.. Computação em nuvem: tecnologias e estratégias. . M. Books do Brasil. 2013. ISBN: 978-85-7680-207-5 (Broch.)

Lecheta, Ricardo R.. Web services RESTful: aprenda a criar web services RESTful em Java na nuvem do Google. . Novatec. 2015. ISBN: 978-85-7522-454-0 (Broch.)

Summerfield, Mark. Programação em Python 3: uma introdução completa à linguagem Python. . Alta Books. 2012. ISBN: 978-85-7608-384-9 (Broch.)

Tanenbaum, Andrew S.. Sistemas operacionais modernos . 3.ed.. Pearson Prentice Hall. 2010. ISBN: 978-85-7605-237-1 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: EXA0252 - SISTEMAS MULTIMÍDIA**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: A autoria: plataformas para multimídia. Ferramentas de desenvolvimento. Áudio: propriedades físicas do som. Representação digital. Processamento e síntese de som. Imagens: representação digital, dispositivos gráficos, processamento. Desenhos: representação de figuras. Vídeo: interfaces, processamento. Animação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Apresentar as ideias fundamentais e os conceitos de Multimídia sob o âmbito da Ciência da Computação. Estudo e aplicação de ferramentas de autoria Multimídia para o desenvolvimento de material hiperemídia; Estudo sobre as formas de codificação aplicadas aos diversos elementos de comunicação, sobretudo codificação para imagens, áudio e vídeo.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução: - Conceitos de Multimídia e Hiperemídia; - Conceitos relacionados à World Wide Web; - Visão geral sobre as ferramentas de desenvolvimento de material multimídia. Autoria Multimídia: - Metáforas, produção, apresentação, ferramentas de edição e produção. Representações de Gráficos e Imagens: - Tipos de dados, formatos de arquivo; - Cores em imagem e vídeo.	10	10
II	Conceitos fundamentais em Vídeo: - Tipos de sinais de vídeo, vídeo analógico, vídeo digital. Áudio digital: - Propriedades físicas, digitalização do som, interface digital de instrumento musical, quantização e transmissão de áudio. Algoritmos de Compressão: - Sem perdas; - Com perdas.	10	10
III	Transmissão de Dados Multimídia: - Redes de Multimídia e seus protocolos.	10	10

Competências e Habilidades

Ao final do curso, o aluno irá compreender conceitos fundamentais sobre formatos de mídias existentes (imagem, áudio, vídeo), mecanismos de compressão com ou sem perda para sinais digitais, bem como formatos de compressão de dados de mídia amplamente utilizados na indústria. O aluno irá compreender também como especificar arquiteturas de sistemas de entrega de conteúdo multimídia.

Metodologia

A parte teórica da disciplina é trabalhada por meio de aulas expositivas e discussões em sala de aula. A parte prática é desenvolvida por meio da realização de trabalhos individuais ou em grupo, apresentação de

projetos de software e resolução de exercícios.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Paula Fliho, Wilson de Pádua. Multimídia conceitos e aplicações. 2.ed.. LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-1770-9 (Broch.)

Li, Ze-Nian. Fundamentals of multimedia. Pearson Prentice Hall. 2004. ISBN: 0-13-061872-1 (Enc.)

Kurose, James F.. Redes de computadores e a internet uma abordagem top-down. 5.ed.. Addison Wesley. 2010. ISBN: 978-85-88639-97-3 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Gonzalez, Rafael C.. Digital image processing . 3rd ed.. Pearson Education. 2008. ISBN: 978-0-13-168728-8 (Encad.)

Foley, James D.. Computer graphics principles and practice. 2.ed.. . 1997. ISBN: 0-201-84840-6 (Enc.)

Tanenbaum, Andrew S.. Redes de computadores . 5. ed.. Elsevier. 2011. ISBN: 978-85-7605-924-0 (broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: AEX0163 - SISTEMAS OPERACIONAIS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: LCI: Introdução. Processos: comunicação entre processos, escalonamento de processos. Entradas e saídas: Princípios de hardware, Princípios de software. Deadlock. Gerenciamento de memória: troca e paginação, memória virtual, algoritmos de mudança de página. Sistemas de arquivos: visão do usuário, projeto de sistema de arquivos

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Introduzir o estudante aos conceitos e princípios básicos dos sistemas operacionais de computadores digitais, observando os sistemas operacionais como gerente dos recursos computacional e como elemento de interface entre programas de aplicação e os recursos da máquina.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Histórico e conceitos de SO. Visão geral dos SO. Gerência de processos. Threads e escalonamento.	17	3
II	Gerenciamento de memória. Gerenciamento de Arquivos.	17	3
III	Gerenciamento de I/O. Virtualização e Computação em Nuvem. Segurança de SO.	17	3

Competências e Habilidades

O aluno ao cursar a disciplina será capaz de entender os principais conceitos por trás do funcionamento de um sistema operacional, comparar algoritmos de escalonamento de processos, entender o conceito de deadlock e as diversas formas de lidar com esse problema, comparar algoritmos de substituição de páginas e comparar sistemas operacionais de mercado.

Metodologia

- * Aulas expositivas;
- * Estudos individualizados e em grupo;
- * Atividades práticas;
- * Resolução de exercícios;
- * Participação em atividades realizadas individualmente e/ou em grupo;
- * Seminários;
- * Provas escritas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Tanenbaum, A. S., Sistemas Operacionais Modernos, 3a. edição, Prentice-Hall do Brasil, 2010.

Deitel, Harvey M.. Sistemas operacionais . 3.ed.. Pearson Prentice Hall. 2005. ISBN: 978-85-7605-011-7 (broch.)

Silberschatz, Abraham. Fundamentos de sistemas operacionais . 6.ed.. LTC. 2009. ISBN: 978-85-216-1747-1 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Machado, Francis Berenger. Arquitetura de sistemas operacionais . 4.ed.. LTC. 2007. ISBN: 978-85-216-1548-4 (Broch.)

Oliveira, Rômulo Silva de. Sistemas operacionais . 4. ed.. Bookman. 2010. ISBN: 978-85-7780-521-1 (Broch.)

Tanenbaum, Andrew S.. Sistemas operacionais: projeto e implementação. 3.ed.. Bookman. 2008. ISBN: 978-85-7780-057-5 (Broch.).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MET2492 - TÉCNICAS E ANÁLISE DE OPERAÇÕES DE PERFILAGEM

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Importância da técnica de perfilagem na avaliação de formações. Propriedades Físicas das Rochas. Perfilagem de poços: ambiente de perfilagem, fatores que influenciam as medições dos perfis e equipamentos utilizados nas operações de perfilagem. Perfilagem a poço aberto. Perfilagem a poço revestido. Interpretação de perfis. Avaliação da qualidade da cimentação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Fornecer aos discentes conhecimentos relativos à análise e interpretação de perfis de poços de petróleo, destacando as principais técnicas utilizadas na perfilagem a poço aberto, na perfilagem a poço revestido e na avaliação da qualidade da cimentação.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Apresentação do Plano do Curso - Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação A Importância da Técnica de Perfilagem na Avaliação das Formações Geológicas Propriedades Físicas das Rochas Perfilagem de Poços - Objetivos da perfilagem geofísica - Ambiente de perfilagem e fatores que influenciam as medições dos perfis - Aplicação dos perfis de poços - Equipamentos utilizados na perfilagem - Apresentação dos perfis de poços - Padrões ANP aplicados aos perfis de poços Perfis Auxiliares Perfilagem a Poço Aberto - Perfil Raios Gama	20	0
II	Perfilagem a Poço Aberto - Perfil Sônico - Perfil Densidade - Perfil Neutrônico - Perfil de Potencial Espontâneo - Perfis com Eletrodos Galvânicos - Perfil de Indução	20	0
III	Interpretação de Perfis a Poço Aberto Perfilagem a Poço Revestido - Ferramentas básicas - Ferramentas especiais - Interpretação de perfis Avaliação da Qualidade da Cimentação de Poços - Ferramentas sônicas e ultrassônicas - Interpretação de perfis	20	0

Competências e Habilidades

Ter conhecimento sobre as principais ferramentas e perfis geofísicos aplicados a poços abertos e poços revestidos;
Saber analisar perfis de poços;
Ter conhecimento sobre as principais ferramentas de perfilagem usadas na avaliação da qualidade da cimentação de poços;
Saber analisar a qualidade da cimentação de poços através de perfis acústicos.

Metodologia

Técnicas: Exposições dialogadas; Atividades individuais e em grupo; Exercícios.

Recursos didáticos: Quadro branco e pincel; Projetor multimídia; Perfis de poços.

Instrumentos de Avaliação: Provas individuais (Objetivas / Subjetivas); Seminários; Interpretação de perfis.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Kearey, Philip. Geofísica de exploração. Oficina de textos. 2009. ISBN: 978-85-86238-91-8 (Broch.)

Rosa, Adalberto José. Engenharia de reservatórios de petróleo. Interciência. 2011. ISBN: 85-7193-135-6 (Broch.)

Thomas, J. E. Fundamentos de engenharia de petróleo . 2.ed. Interciência. 2004. ISBN: 85-7193-099-6 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Rocha, Luiz Alberto Santos. Projetos de poços de petróleo: geopressões e assentamento de colunas de revestimentos. 2.ed. rev. e ampl. Interciência. 2009. ISBN: 978-85-7193-214-2 (Broch.)

Aminzadeh, Fred. Geofísica para engenheiros de petróleo. Elsevier. 2015. ISBN: 978-85-352-8026-5 (Broch.)

Schon, J. H. Propriedades físicas da rochas aplicadas à engenharia do petróleo: fundamentos teóricos e práticos. Elsevier. 2015. ISBN: 978-85-352-7130-0 (Broch.)

Nery, G. G. Perfilagem Geofísica em Poço Aberto: Fundamentos Básicos com Ênfase em Petróleo, SBGF, 2013.

Jahn, Frank. Introdução à exploração e produção de hidrocarbonetos . . Elsevier. 2012. ISBN: 978-85-352-4467-0 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: CAM0787 - TECNOLOGIA DAS EDIFICAÇÕES II**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** Vedação vertical. Cobertura. Circulação vertical. Esquadrias. Revestimento. Impermeabilização. Pinturas. Instalações prediais. Entrega da obra**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

- Demonstrar as etapas de construção de obras civis, desde os serviços de vedação vertical, cobertura, esquadrias, instalações prediais, impermeabilização, acabamento da obra, entrega da obra e avaliação pós-ocupacional;
- Apontar a importância dos revestimentos para a edificação;
- Interpretar a finalidade dos materiais, equipamentos e técnicas de aplicação de revestimentos, impermeabilização, pinturas e instalações prediais;
- Identificar os parâmetros de qualidade para a entrega da obra.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1.1. VEDAÇÃO VERTICAL 1.1.1. Conceitos, função, classificação e tipos de vedação 1.1.2. Alvenaria de Vedação (Conceitos, Elementos constituintes e Procedimentos de Execução) 1.1.3. Alvenaria Estrutural (Conceitos, Classificação, Histórico no Brasil, Componentes empregados, Ensaios, Projetos, Procedimentos de Execução, Vantagens e Desvantagens) 1.2. COBERTURA 1.2.1. Função e Características desejáveis 1.2.2. Componentes da Cobertura 1.2.3. Estrutura de Madeira 1.2.4. Telhado 1.2.5. Sistema de captação de água 1.3. CIRCULAÇÃO VERTICAL 1.3.1. Generalidades 1.3.2. Escadas (Elementos constituintes, dimensionamento, exigências do Corpo de Bombeiros, acessibilidade) 1.3.3. Rampas (Larguras e patamares, declividade) 1.3.4. Corrimãos 1.4. ESQUADRIAS 1.4.1. Definição, características e classificação 1.4.2. Portas (tipos e partes constituintes) 1.4.3. Janelas (tipos e partes constituintes) 1.4.4. Esquadrias de madeira 1.4.5. Esquadrias de alumínio 1.4.6. Esquadrias de ferro 1.4.7. Ferragens 1.4.8. Vidros	20	0
II	2.1. REVESTIMENTO 2.1.1. Revestimentos argamassados de parede (definição, funções, propriedades, tipos e procedimentos executivos) 2.1.2. Revestimentos argamassados de piso (definição, funções, propriedades, tipos e procedimentos executivos) 2.1.3. Revestimentos não argamassados (definição, funções, propriedades, tipos	20	0

	<p>e procedimentos executivos)</p> <p>2.2. IMPERMEABILIZAÇÃO</p> <p>2.2.1. Definição</p> <p>2.2.2. Projeto de Impermeabilização (Por que impermeabilizar? Onde impermeabilizar, e componentes dos projetos)</p> <p>2.2.3. Sistemas de Impermeabilização (classificação e componentes do sistema)</p> <p>2.2.4. Produtos para impermeabilização e aplicações</p> <p>2.2.5. Procedimentos executivos</p> <p>2.3. PINTURA</p> <p>2.3.1. Definição, função e camadas constituintes</p> <p>2.3.2. Constituintes básicos das tintas;</p> <p>2.3.3. Propriedades requeridas;</p> <p>2.3.4. Tipos de tintas;</p> <p>2.3.5. Procedimentos executivos</p>		
III	<p>3.1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</p> <p>3.1.1. Definição, função e componentes do sistema</p> <p>3.1.2. Eletrodutos, caixas e quadros</p> <p>3.1.3. Enfiamento</p> <p>3.1.4. Acabamentos elétricos</p> <p>3.2. INSTALAÇÕES HIDRÁULICA, SANITÁRIA E GÁS</p> <p>3.2.1. Materiais</p> <p>3.2.2. Água Fria</p> <p>3.2.3. Água Quente</p> <p>3.2.4. Gás combustível</p> <p>3.2.5. Água Pluvial</p> <p>3.2.6. Esgoto Sanitário</p> <p>3.3. INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO</p> <p>3.3.1. Extintores</p> <p>3.3.2. Hidrantes</p> <p>3.3.3. Chuveiros Automáticos</p> <p>3.3.4. Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio</p> <p>3.4. ENTREGA DA OBRA</p> <p>3.4.1. Manual do Proprietário</p> <p>3.4.2. Procedimentos de entrega da obra</p> <p>3.4.3. Avaliação Pós-Ocupacional</p> <p>3.5. PATOLOGIA DAS EDIFICAÇÕES</p> <p>3.5.1. Definição</p> <p>3.5.2. Manifestações patológicas</p> <p>3.5.3. Investigações das patologias</p> <p>3.5.4. Causas e soluções</p>	20	0

Competências e Habilidades

- Domínio na execução de obras civil de empreendimento da engenharia;
- Capacidade para solucionar problemas, avaliando técnica e criticamente nas tomadas de decisões;
- Aptidão para a realização da entrega da obra de forma adequada tecnicamente.

Metodologia

A carga horaria do componente curricular (60 horas) e serão abordados todas os conteúdos programados na ementa da disciplina.

As aulas consistirão em aulas expositivas, atividades de fixação (exercício e/ou trabalhos), atividades avaliativas, utilização de recursos audiovisuais, atividades que incluem: leituras, discussões de textos, pesquisas, trabalhos individuais e em grupo, seminários, dinâmicas de grupos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- Yazigi, Walid. A técnica de edificar . . Pini: Sinduscon. 2013. ISBN: 978-85-7266-282-6 (Broch.)
- Salgado, Júlio. Técnicas e práticas construtivas para edificações . . Érica. 2018. ISBN: 978-85-365-2783-3 (broch.).
- Azeredo, Hélio Alves de. O edifício e seu acabamento . . Blucher. 2011. ISBN: 978-85-212-0042-0 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

- BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. 6. ed. São Paulo: Blucher, 2017. 2 v.
- BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. 9. ed. São Paulo: Blucher, 2017. 1 v.

CARDÃO, C. Técnica da Construção. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura, 1979. V. 1 e V. 2.

CHING, Francis D.K. Técnicas de construção ilustradas. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2017.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: AEX0171 - TECNOLOGIA E SOCIEDADE**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Conceitos básicos: cultura, poder, Estado, sociedade. Sociedade industrial, automação e desenvolvimento tecnológico. Revoluções tecnológicas e seus efeitos na sociedade. Sociedade em rede. A cibercultura ou cultura da virtualidade. A sociedade da informação no Brasil. Uso social da tecnologia. Informática como possibilidade de mudança social.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Analisar crítica e interdisciplinarmente a relação entre a Tecnologia e a Sociedade entendendo-as como construção social. Tendo como foco principal a análise e discussão do conteúdo temático destacando as questões (éticas, políticas, culturais, legais...) concernentes às tecnologias de comunicação e informação na cultura contemporânea.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos: cultura, poder, Estado, sociedade; • Tecnologia sociedade e transformação histórica; • Informacionalismo, industrialismo e capitalismo; • Mas que Revolução? / Modelos, atores e locais da Revolução da Tecnologia da Informação; • Economia informacional e o processo de globalização. 	20	0
II	<ul style="list-style-type: none"> • Impacto tecnológico; • O digital e a virtualização do saber; • Sociedade da informação; • Cyberespaço, a cidade e a democracia eletrônica? • Nova divisão do trabalho. 	20	0
III	<ul style="list-style-type: none"> • A empresa em rede; • Transformação do trabalho e do mercado de trabalho; • O universal sem totalidade, a essência da cibercultura; • O movimento social da cibercultura; • Conflitos de interesse e diversidades dos pontos de vista; • Exclusão digital; • O limiar do eterno. 	20	0

Competências e Habilidades

A disciplina visa capacitar o aluno em análise crítica, conceitual e histórica, das relações entre a produção e uso do conhecimento no desenvolvimento tecnológico e e social. Mais concretamente formar um nível introdutório de análise de instituições e organização de sistemas de inovação. Análise que possibilite a ação inteligente e informada, porém com capacidade de reflexão crítica em relação as dimensões sociais e da tecnologia. As habilidades propostas para a formação desta competência são: compreensão de conceitos sociais, esquemas tecnológicos e sua influência na sociedade; noções de resolução de problemas sociais com o uso da tecnologia; e análise de soluções tecnológicas e seu impacto social.

Metodologia

Descrição das Tecnologias de Comunicação e processos em destaque;
Discussão sobre as questões vinculadas as TIC (éticas, midiáticas, políticas, sociais, culturais.);
Extração dos problemas vinculados à cultura digital para análise ;
Discussão de textos sobre aspectos contemporâneos da cibercultura;
Síntese individual através de fichas de avaliação;
Ilustração dos temas com imagens fotográficas, vídeos-aula, filmes e artigos de jornais e revistas de interesse acadêmico;
Outras atividades a serem definidas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Lévy, Pierre. Cibercultura . . Ed. 34. 2010. ISBN: 978-85-7326-126-4

Castells, Manuel. A sociedade em rede . 6.ed.. Paz e Terra. 2010. ISBN: 978-85-7753-036-6 (broch.)

Carvalho, Rogério Dardeau de. A sociedade em negociação: inovações tecnológicas, trabalho e emprego. . Mauad. 2001. ISBN: 85-7478-039-1 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Popper, Karl Raimund. A Sociedade aberta e seus inimigos o facínio de Platão. 3.ed.. Itatiaia. 1998. ISBN: 85-319-0058-1 (broch.).

. Tecnologias para transformar a educação . . Artmed. 2006. ISBN: 978-85-363-0709-1 (broch.).

. Educação tecnológica: desafios e perspectivas. . Cortez. 2002. ISBN: 85-249-0719-3 (broch.)

Kuhn, Thomas S.. A estrutura das revoluções científicas. . 9. ed.. Perspectiva. 2009. ISBN: 978-85-273-0111-4 (broch.).

Bourdieu, Pierre. A economia das trocas simbólicas: introdução, organização e seleção Sergio Miceli. 8. ed.. Perspectiva. 2015. ISBN: 978-85-273-0140-4 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:45

Componente Curricular: ACS0420 - TOPICOS CONTEMPORANEOS EM CONTABILIDADE (1200804)
Créditos: 4 créditos
Carga Horária: 60 horas
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Tipo do Componente: DISCIPLINA
Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200804
Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Introduzir e discutir aspectos técnico-científicos atuais na área contábil, de forma a possibilitar uma atuação profissional de vanguarda.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Revisão e Abordagem dos Principais Pronunciamentos Contábeis 1.1 Ativo Imobilizado 1.2 Ativo Intangível 1.3 Redução ao Valor Recuperável de Ativos 1.4 Ativo Biológico e Produto Agrícola 1.5 Provisões, Passivos e Ativos Contingentes	20	0
II	2. Ensino e Pesquisa em Contabilidade 2.1 Sistema Educacional Profissional 2.2 Pesquisa Contábil	20	0
III	3. Qualidade da Informação Contábil 3.1 Normatização da Contabilidade: Princípios versus Regras 3.2 Teoria da Regulação versus Teoria da Contabilidade 3.3 Gerenciamento de Resultados 3.4 Relevância dos Resultados Contábeis 3.5 Conservadorismo Contábil 3.6 Qualidade dos Lucros	10	10

Competências e Habilidades

- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.

Metodologia

Técnicas: Aulas teóricas e expositivas, resolução e discussão de atividades e estudos de casos.

Recursos didáticos: Quadro branco, projetor multimídia e outros.

Instrumentos de Avaliação: Avaliação contínua, provas individuais e atividades (individuais e/ou em grupo).

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- . Educação contábil: tópicos de ensino e pesquisa. . Atlas. 2008. ISBN: 978-85-224-5128-9 (Broch.)
- Niyama, Jorge Katsumi. Teoria da contabilidade . 3.ed.. Atlas. 2017. ISBN: 978-85-224-8033-3 (Broch.)

Niyama, Jorge Katsumi. Contabilidade internacional . 2.ed.. Atlas. 2010. ISBN: 978-85-224-6089-2 (Broch.).

Referências Bibliográficas Complementares

Marion, José Carlos. Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão. 18.ed.. Atlas. 2018. ISBN: 978-85-224-6420-3 (Broch.)

Marion, José Carlos. O ensino da contabilidade . 2.ed.. Atlas. 2001. ISBN: 85-224-2752-6 (Broch.)

Weffort, Elionor Farah Jreige. O Brasil e a harmonização contábil internacional: influências do sistema jurídico e educacional, da cultura e do mercado. . Atlas. 2005. ISBN: 85-224-3561-8 (Broch.)

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:46

Componente Curricular: AMB0735 - TOPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: MUDANÇA DE DEPARTAMENTO

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2018.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar diversos tipos de fontes de energia, características, funcionamentos e aplicações. O conteúdo da disciplina mudará de acordo com a ênfase que se desejar.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I			
II			
III			

Competências e Habilidades

Ao final da disciplina o estudante terá condições de conhecer diversos tipos de fontes de energia, suas características, seus funcionamentos e aplicações.

Metodologia

Aulas expositivas. Estudos individuais e/ou em grupos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Palz, Wolfgang. Energia solar e fontes alternativas . . Hemus. 2002. ISBN: 9788528903942 (broch.)

Pinto, Milton de Oliveira. Fundamentos de energia eólica . . LTC. 2013. ISBN: 978-85-216-2160-7 (broch.)

Farret, Felix Alberto. Aproveitamento de pequenas fontes de energia elétrica . 2.ed.. Editora da UFSM. 2010. ISBN: 978-85-7391-126-8 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:47

Componente Curricular: EXA1591 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivo desta disciplina é oferecer aos alunos uma familiaridade com a terminologia de Engenharia de Software; proporcionar uma abordagem de Engenharia de Software para requisitos, análise, projeto, implementação e teste; fornecer um conhecimento dos modelos de processos convencionais e avançados. Oportunizar situações para o aluno reconhecer as principais metodologias, métodos e ferramentas de engenharia de software, qualificando a mais adequada a cada situação.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1: Introdução Apresentação; Plano de curso; Metodologia de ensino e avaliação; Integração da disciplina no currículo. Introdução a Engenharia de Software Definições de Software e Engenharia de Software. Importância do Software; As características de um software Aplicações dos Softwares; A crise do Software; Mitos; O que é Engenharia de Software;	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2: Paradigmas De Desenvolvimento De Software Modelos de processo: clássico, prototipação e evolucionários Aspectos gerais das etapas do processo de desenvolvimento Ferramentas de apoio a automatização do processo de desenvolvimento Planejamento Do Projeto Do Software Planejamento e acompanhamento do projeto Métricas de processo e projeto de software Requisitos De Software Processo de engenharia de requisitos Técnicas de elicitação de requisitos Gerenciamento de requisitos	16	4
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3: Garantia De Qualidade De Software Conceito de qualidade de software Normas de qualidade do produto de software Normas de qualidade do processo de software Melhoria de processo de software Verificação E Validação De Software	14	6

Planejamento de verificação e validação Estratégias de teste de software Técnicas de teste de software		
Disponibilização De Software Evolução e manutenção de software Gerenciamento de configuração de software		

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades:

Oportunizar situações para o aluno reconhecer as principais metodologias, métodos e ferramentas de engenharia de software, qualificando a mais adequada a cada situação.

Metodologia

Metodologia:

Aulas expositivas
Práticas de laboratório

Quadro branco
Pincel
Data show
Computador

Provas teóricas (escritas)
Seminários
Projetos

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Sommerville, Ian. Engenharia de software . 9. ed.. Pearson Addison Wesley. 2011. ISBN: 978-85-7936-108-1(broch.)

Pressman, Roger S. . Engenharia de software uma abordagem profissional. 7.ed.. McGraw-Hill. 2011. ISBN: 978-85-63308-33-7 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Paula Filho, Wilson de Pádua. Engenharia de software fundamentos, métodos e padrões. 3.ed.. LTC. 2009. ISBN: 978-85-216-1650-4 (Broch.)

Pfleeger, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e prática. 2.ed.. Prentice Hall. 2004. ISBN: 85-87918-31-1 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:48

Componente Curricular: PET1706 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aprendizado de temas atuais e inovações na área de engenharia de software..

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.	10	10
II	Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.	10	10
III	Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.	10	10

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área da Engenharia de Software

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 9. ed. Pearson, 2011.
- [2] PRESSMAN, R. Engenharia de software. 7. ed. MacGraw-Hill, 2011
- [3] PAULA FILHO, W. P. Engenharia de software-fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. LTC, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] PFLEEGER, S. L. Engenharia de software-teoria e prática. 2. ed. Pearson, 2004.
- [2] KRUCHTEN, Philippe. Introdução ao RUP – Rational Unified Process. 2. ed. Ciência Moderna, 2004.
- [3] SCACH, Sthephen R. Object-oriented and classical software engineering. 8. ed. McGraw-Hill, 2011.
- [4] BUSCHMANN, Frank. Pattern-oriented software architecture a system of patterns. Editora Wiley, 1996.
- [5] SOMMERVILLE, I. Requirements engineering a good practice guide. Editora Wiley 2006.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:49

Componente Curricular: PET1680 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE II

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aprendizado de temas atuais e inovações na área de engenharia de software.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.	10	10
II	Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.	10	10
III	Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.	10	10

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área da Engenharia de Software

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 9. ed. Pearson, 2011.
- [2] PRESSMAN, R. Engenharia de software. 7. ed. MacGraw-Hill, 2011
- [3] PAULA FILHO, W. P. Engenharia de software-fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. LTC, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] PFLEEGER, S. L. Engenharia de software-teoria e prática. 2. ed. Pearson, 2004.
- [2] KRUCHTEN, Philippe. Introdução ao RUP – Rational Unified Process. 2. ed. Ciência Moderna, 2004.
- [3] SCACH, Sthephen R. Object-oriented and classical software engineering. 8. ed. McGraw-Hill, 2011.
- [4] BUSCHMANN, Frank. Pattern-oriented software architecture a system of patterns. Editora Wiley, 1996.
- [5] SOMMERVILLE, I. Requirements engineering a good practice guide. Editora Wiley 2006.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:50

Componente Curricular: PET1681 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE III

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aprendizado de temas atuais e inovações na área de engenharia de software.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.	10	10
II	Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.	10	10
III	Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.	10	10

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área da Engenharia de Software

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 9. ed. Pearson, 2011.
- [2] PRESSMAN, R. Engenharia de software. 7. ed. MacGraw-Hill, 2011
- [3] PAULA FILHO, W. P. Engenharia de software-fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. LTC, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] PFLEEGER, S. L. Engenharia de software-teoria e prática. 2. ed. Pearson, 2004.
- [2] KRUCHTEN, Philippe. Introdução ao RUP – Rational Unified Process. 2. ed. Ciência Moderna, 2004.
- [3] SCACH, Sthephen R. Object-oriented and classical software engineering. 8. ed. McGraw-Hill, 2011.
- [4] BUSCHMANN, Frank. Pattern-oriented software architecture a system of patterns. Editora Wiley, 1996.
- [5] SOMMERVILLE, I. Requirements engineering a good practice guide. Editora Wiley 2006.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 19/04/2023 18:51

Componente Curricular: PET1682 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE IV

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aprendizado de temas atuais e inovações na área de engenharia de software.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.	10	10
II	Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.	10	10
III	Temas atuais e inovações na área de engenharia de software.	10	10

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área da Engenharia de Software

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 9. ed. Pearson, 2011.
- [2] PRESSMAN, R. Engenharia de software. 7. ed. MacGraw-Hill, 2011
- [3] PAULA FILHO, W. P. Engenharia de software-fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. LTC, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] PFLEEGER, S. L. Engenharia de software-teoria e prática. 2. ed. Pearson, 2004.
- [2] KRUCHTEN, Philippe. Introdução ao RUP – Rational Unified Process. 2. ed. Ciência Moderna, 2004.
- [3] SCACH, Stephen R. Object-oriented and classical software engineering. 8. ed. McGraw-Hill, 2011.
- [4] BUSCHMANN, Frank. Pattern-oriented software architecture a system of patterns. Editora Wiley, 1996.
- [5] SOMMERVILLE, I. Requirements engineering a good practice guide. Editora Wiley 2006.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 20/04/2023 16:42

Componente Curricular: PET1701 - TÓPICOS ESPECIAIS EM SISTEMAS COMPUTACIONAIS I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Ementa livre abordando conteúdos específicos da área da Computação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aprendizado de temas atuais e inovações na área de Computação.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Ementa livre abordando conteúdos específicos da área de Computação.	20	0
II	Ementa livre abordando conteúdos específicos da área de Computação.	20	0
III	Ementa livre abordando conteúdos específicos da área de Computação.	20	0

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área de Computação.

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Artigos de congressos e periódicos de acordo com a ênfase desejada pelo docente.

Referências Bibliográficas Complementares

Artigos de congressos e periódicos de acordo com a ênfase desejada pelo docente.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 20/04/2023 16:43

Componente Curricular: PET1702 - TÓPICOS ESPECIAIS EM SISTEMAS COMPUTACIONAIS II

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Ementa livre abordando conteúdos específicos da área da Computação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Aprendizado de temas atuais e inovações na área de Computação.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Ementa livre abordando conteúdos específicos da área de Computação.	20	0
II	Ementa livre abordando conteúdos específicos da área de Computação.	20	0
III	Ementa livre abordando conteúdos específicos da área de Computação.	20	0

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área de Computação.

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Artigos de congressos e periódicos de acordo com a ênfase desejada pelo docente.

Referências Bibliográficas Complementares

Artigos de congressos e periódicos de acordo com a ênfase desejada pelo docente.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 20/04/2023 16:44

Componente Curricular: EXA1596 - TÓPICOS ESPECIAIS EM SISTEMAS DISTRIBUÍDOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Inovações em modelos, tecnologias de programação e aplicações na área de sistemas distribuídos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Apresentar tópicos especiais complementares sobre características, problemas e algoritmos da área de sistemas distribuídos. Mostrar mais técnicas, modelos, arquiteturas e ferramentas para desenvolvimento de aplicações distribuídas. Além disso, oferecer aos discentes uma vivência prática no projeto e implementação de aplicações distribuídas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Propriedades globais: detecção de término, construção de snapshots, deadlocks distribuídos e seus algoritmos. - Tolerância a falhas: conceitos fundamentais, mascaramento de falhas, gerenciamento de processos e consenso distribuído, detecção e recuperação de falhas, programação de aplicações.	10	10
II	- Comunicação indireta: introdução, comunicação em grupo, sistemas publicar/assinar, filas de mensagem e memória compartilhada distribuída. - Transações distribuídas: conceitos e propriedades, tipos de transações distribuídas, efetivação em duas fases, recuperação, programação de aplicações.	10	10
III	- Noções sobre arquiteturas de software: camadas, MVC e microsserviços, programação de aplicações. - Fundamentos de infraestrutura de software, computação em nuvem, máquinas virtuais e contêineres. - Fundamentos de computação móvel, ubíqua e internet das coisas.	10	10

Competências e Habilidades

Ao final desta disciplina, espera-se que o aluno:

- Tenha conhecimento sobre os conceitos complementares de sistemas distribuídos;
- Conheça os principais algoritmos, técnicas e ferramentas para o desenvolvimento de aplicações distribuídas;
- Saiba quando e como aplicá-los.
- Conheça, também, os desafios e tendências relacionadas à área de sistemas distribuídos.

Metodologia

Recursos didáticos:

- Aulas expositivas;
- Aulas em laboratório;
- Leitura e interpretação de referências bibliográficas complementares.
- Estudos individualizados e em grupo.

Recursos materiais:

- Projetor multimídia;
- Computadores;
- Quadro e pincel.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Chee, Brian J. S.. Computação em nuvem - Cloud Computing: tecnologias e estratégias. . M. Books do Brasil. 2013. ISBN: 978-85-7680-207-5 (Broch.)

Coulouris, George. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 5.ed.. Bookman. 2013. ISBN: 978-85-8260-053-5 (Broch.)

Tanenbaum, Andrew S.. Sistemas distribuídos princípios e paradigmas. 2.ed.. Pearson Prentice Hall. 2007. ISBN: 978-85-7605-142-8 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Lecheta, Ricardo R.. Web services RESTful: aprenda a criar web services RESTful em Java na nuvem do Google. . Novatec. 2015. ISBN: 978-85-7522-454-0 (Broch.)

Lecheta, Ricardo R.. AWS para desenvolvedores: aprenda a instalar aplicações na nuvem Amazon. . Novatec. 2014. ISBN: 978-85-7522-393-2 (Broch.)

Deitel, Paul J.. Java: como programar. 10.ed.. Pearson Prentice Hall. 2017. ISBN: 978-85-430-0479-2 (broch.)

Summerfield, Mark. Programação em Python 3: uma introdução completa à linguagem Python. . Alta Books. 2012. ISBN: 978-85-7608-384-9 (Broch.)

Kurose, James F.. Redes de computadores e a internet uma abordagem top-down. 6.ed.. Addison Wesley. 2013. ISBN: 978-85-8143-677-7 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PET2249 - TOPOGRAFIA**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** Introdução ao estudo da Topografia. Planimetria. Altimetria. Estradas de rodagem. Terraplanagem. Fotogrametria e fotointerpretação. Sistematização e nivelamento de terrenos.**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Proporcionar ao discente noções de conceitos, métodos e técnicas da topografia aliando a teoria e prática na execução do levantamento topográfico, processamento de dados e construção de representações gráficas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Noções gerais - Conceitos - Divisões da Topografia - Atribuições Levantamentos Topográficos; - Introdução - Etapas do Levantamento - Relatório Técnico - Tipos de Levantamento Instrumentos de Topometria; - Diastímetros - Goniômetros - Acessórios - Estações Totais - GPS Sistemas de Coordenadas Topográficas - Sistemas de Coordenadas Cartesianas - Sistemas de Coordenadas Esféricas - Concepção dos Sistemas - Elementos Geográficos - Sistemas Astronômicos - Sistemas Geodésicos - Sistema Geodésico Brasileiro - Sistema de Coordenadas UTM - Sistema de Coordenadas Topográficas	10	10
II	Altimetria - Introdução - Aplicações - Superfícies de Referência de Nível - Alturas - Métodos de Nivelamento - Peris e Curvas de Nível Topologia; - Planta Topográfica - Desenvolvimento do Projeto Topometria; - Métodos de Medida Taqueometria - Introdução - Equipamentos - Métodos de Leitura e Cálculo	10	10

III	Superfície Topográfica; - Modelos de Representação - Modelo Esférico - Modelo Geoidal - Modelo Elipsoidal - Modelo Plano Cálculo de áreas e volumes; - Método de Gaus - Métodos das Seções Médias Divisão de terreno; Locação de obras	10	10
------------	--	-----------	-----------

Competências e Habilidades

Ao final do programa o discente deverá ser capaz de explanar sobre os conceitos, técnicas e metodologias usadas na Topografia, utilizar com precisão os equipamento topográficos, realizar levantamentos topográficos planimétricos, altimétricos e planialtimétricos, calcular áreas e volumes, elaborar plantas topográficas, projetar o parcelamento do solo e executar a locação de obras.

Metodologia

A metodologia utilizada no programa se configura com técnicas de exposições dialogadas, aulas mediadas por construções grupais, atividades individuais e em grupo, exercícios e estudos de caso, seminários, pesquisa de campo e atividades à distância. São utilizados recursos didáticos como quadro branco, projetor multimídia, textos e internet. A avaliação dos discentes ocorre de maneira contínua e através de provas escritas individuais (Objetivas e Subjetivas) e trabalhos temáticos grupais bem como relatórios e provas práticas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BORGES, A. C. Topografia. São Paulo: Edgard Blücher. V 1 e 2. 7ª ed. 2009.
 McCOMAC, J. C. Topografia. São Paulo: LTC. 5ª ed. 2007.
 CASACA, J. M.; DIAS, J. M. B.; MATOS, J. L. Topografia Geral. São Paulo: LTC. 4ª ed. 2011.

Referências Bibliográficas Complementares

GARCIA, G. J.; PIEDADE, G. C. R. Topografia Aplicada às Ciências Agrárias. São Paulo: Nobel. 4ª ed. 1983.
 GONÇALVES, J. A. Topografia – Conceitos e Aplicações. São Paulo: Lindel. 3ª ed. 2012
 LELIS, E. Curso de Topografia. Rio de Janeiro: Globo. 8ª ed. 1982.
 COMASTRI, J. A. Topografia – Altimetria. Viçosa: UFV.
 TULER, M.; SARAIVA, S. Fundamento da Topografia. Porto Alegre: Bookman, 2014.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PET1754 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**Créditos:** 0 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** ATIVIDADE

Ementa: O Trabalho de Conclusão de Curso, por sua vez, deve ser cursado pelo aluno no último semestre letivo e deve conter a descrição dos itens presentes em seu projeto (descrição do trabalho, dos seus objetivos e da metodologia de execução, o levantamento bibliográfico e as referências), bem como dos resultados, discussões e conclusões acerca das ações realizadas durante o trabalho. A execução/avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso deve seguir os trâmites descritos na Normativa Vigente Institucional. Em relação ao seu formato, todavia, o Trabalho de Conclusão de Curso pode ser composto por uma monografia ou por um artigo científico que tenha sido publicado em conferências ou periódicos relacionados à área de Engenharia de Software com Qualis igual ou superior a B1 e B4, respectivamente. O artigo deve ser submetido e publicado, a partir do 7º período do curso. Além disso, o aluno solicitante deve constar como primeiro autor do artigo.

Modalidade: Presencial**Dados do Programa****Ano-Período:** 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3**Objetivos**

Consiste na elaboração de uma monografia pelo aluno dentro das áreas de conhecimento e atuação do engenheiro de software com acompanhamento do professor orientador, exigindo-se apresentação oral da monografia a uma banca examinadora composta pelo professor orientador mais dois professores convidados.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser cursado pelo aluno no último semestre letivo e deve conter a descrição dos itens presentes em seu projeto (descrição do trabalho, dos seus objetivos e da metodologia de execução, o levantamento bibliográfico e as referências), bem como dos resultados, discussões e conclusões acerca das ações realizadas durante o trabalho. A execução/avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso deve seguir os trâmites descritos na Normativa Vigente Institucional. Em relação ao seu formato, todavia, o Trabalho de Conclusão de Curso pode ser composto por uma monografia ou por um artigo científico que tenha sido publicado em conferências ou periódicos relacionados à área de Engenharia de Software com Qualis igual ou superior a B1 e B4, respectivamente. O artigo deve ser submetido e publicado, a partir do 7º período do curso. Além disso, o aluno solicitante deve constar como primeiro autor do artigo.	20	0
II	O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser cursado pelo aluno no último semestre letivo e deve conter a descrição dos itens presentes em seu projeto (descrição do trabalho, dos seus objetivos e da metodologia de execução, o levantamento bibliográfico e as referências), bem como dos resultados, discussões e conclusões acerca das ações realizadas durante o trabalho. A execução/avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso deve seguir os trâmites descritos na Normativa Vigente Institucional. Em relação ao seu formato, todavia, o Trabalho de Conclusão de Curso pode ser composto por uma monografia ou por um artigo científico que tenha sido publicado em conferências ou periódicos relacionados à área de Engenharia de Software com Qualis igual ou superior a B1 e B4, respectivamente. O artigo deve ser submetido e publicado, a partir do 7º período do curso. Além disso, o aluno solicitante deve constar como primeiro autor do artigo.	20	0
III	O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser cursado pelo aluno no último semestre letivo e deve conter a descrição dos itens presentes em seu projeto	20	0

(descrição do trabalho, dos seus objetivos e da metodologia de execução, o levantamento bibliográfico e as referências), bem como dos resultados, discussões e conclusões acerca das ações realizadas durante o trabalho. A execução/avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso deve seguir os trâmites descritos na Normativa Vigente Institucional. Em relação ao seu formato, todavia, o Trabalho de Conclusão de Curso pode ser composto por uma monografia ou por um artigo científico que tenha sido publicado em conferências ou periódicos relacionados à área de Engenharia de Software com Qualis igual ou superior a B1 e B4, respectivamente. O artigo deve ser submetido e publicado, a partir do 7º período do curso. Além disso, o aluno solicitante deve constar como primeiro autor do artigo.		
--	--	--

Competências e Habilidades

O foco está no desenvolvimento de competências e habilidades integradoras do conhecimento teórico-prático da área de Engenharia de Software.

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Elaboração de uma monografia pelo aluno dentro das áreas de conhecimento e atuação do engenheiro de software com acompanhamento do professor orientador, exigindo-se apresentação oral da monografia a uma banca examinadora composta pelo professor orientador mais dois professores convidados.

Referências Bibliográficas Complementares

Elaboração de uma monografia pelo aluno dentro das áreas de conhecimento e atuação do engenheiro de software com acompanhamento do professor orientador, exigindo-se apresentação oral da monografia a uma banca examinadora composta pelo professor orientador mais dois professores convidados.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular:	MET2501 - TRATAMENTO DE RESÍDUOS DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO
Créditos:	4 créditos
Carga Horária:	60 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	Tipos de resíduos gerados pela indústria do petróleo. Características e parâmetros indicativos da qualidade da água. Métodos convencionais de tratamento de efluentes. Gestão e tratamento de resíduos sólidos. Controle da emissão de poluentes atmosféricos. Legislação.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Transmitir as informações pertinentes sobre os tipos de resíduos da indústria do petróleo, bem como sobre os métodos e tecnologias de tratamento de efluentes, gestão de resíduos sólidos e controle de emissões usualmente empregados.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação (Professor e Aluno) • Apresentação de plano de curso Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de resíduos • Efluentes líquidos • Resíduos sólidos • Emissões atmosféricas Características e parâmetros indicativos de qualidade da água <ul style="list-style-type: none"> • Características físicas, químicas e biológica das águas • Poluentes aquáticos • Parâmetros indicadores da qualidade da água Legislação relativa ao meio aquático	20	0
	Tratamento de efluentes da indústria do petróleo <ul style="list-style-type: none"> • Classificação • Água produzida • Métodos e equipamentos empregados • Legislação de descarte • Métodos e esquemas de tratamento Coagulação e mistura rápida <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de coagulantes • Definição e determinação do gradiente de velocidade • Tipos de métodos de mistura (mistura hidráulica, mistura em singularidades de canalização e mistura mecânica) Avaliação		
II	Flocculação <ul style="list-style-type: none"> • Cinética da flocculação • Tipos de flocculadores (flocculação em manto de lodos, flocculadores hidráulicos e flocculadores mecânicos) Sedimentação <ul style="list-style-type: none"> • Teoria da sedimentação • Pré-sedimentadores 	20	0

	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria dos decantadores • Decantadores de fluxo horizontal • Decantadores de alta eficiência <p>Separadores água-óleo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variáveis de projeto • Dimensionamento de separadores convencionais • Separadores de placas paralelas <p>Avaliação</p>		
III	<p>Flotação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modelo da flotação a ar dissolvido • Sistema de Recirculação e saturação de ar • Formação das microbolhas • Tanques de flotação <p>Gestão de resíduos sólidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características e classificação dos resíduos • Gerenciamento de resíduos, impactos e medidas mitigadoras • Métodos biológicos, térmicos e físicos empregados no tratamento de resíduos • Disposição final dos resíduos <p>Controle da emissão de poluentes atmosféricos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de poluentes atmosféricos • Padrões da qualidade do ar • Legislação relativas às emissões atmosféricas • Medidas de controle e minimização das emissões atmosféricas • Métodos de tratamento de gases residuais <p>Avaliação</p>	20	0

Competências e Habilidades

Ter o conhecimento sobre os tipos de resíduos da indústria do petróleo, bem como sobre os métodos e tecnologias de tratamento de efluentes usualmente empregados, incluindo o dimensionamento de separadores água-óleo e tanques de misturas rápida e lenta, além da gestão de resíduos sólidos e controle de emissões.

Metodologia

De acordo com as características e o andamento da turma, faz-se aplicação do método de ensino coletivo, consistindo em proporcionar ensino ao grupo de alunos, considerando-os em condições pessoais de estudo equivalentes, e orientando as atividades com base na capacidade média da classe; ou do método de ensino individualizado, consistindo em se dirigir diretamente a cada aluno, procurando atendê-lo em suas condições pessoais de preparo, motivação e possibilidades.

Recursos Didáticos:

-Exposições dialogadas; Exercícios e estudos de caso.

Recursos Materiais

-Quadro branco; Projetor multimídia.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Araruna Jr, José. Gerenciamento de resíduos na indústria de petróleo e gás: os desafios da exploração marítima no Brasil. . Elsevier. 2014. ISBN: 978-85-352-7609-1 (Broch.)

Richter, Carlos A.. Tratamento de água tecnologia atualizada. . Blucher. 1991. ISBN: 978-85-212-0053-6 (Broch.)

Guimarães, Claudinei de Souza. Controle e monitoramento de poluentes atmosféricos. . Elsevier. 2016. ISBN: 978-85-352-7653-4 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Mariano, Jacqueline Barboza. Impactos ambientais do refino de petróleo. . Interciência. 2005. ISBN: 85-7193-123-2 (Broch.)

Richter, Carlos A.. Água: métodos e tecnologia de tratamento. . Blucher. 2009. ISBN: 978-85-212-0498-5 (Broch.)

Barros, Regina Mambeli. Tratado sobre resíduos sólidos: gestão, uso e sustentabilidade. . Interciência. 2012. ISBN: 978-85-7193-295-1 (Broch)

Braga, Benedito . Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2.ed.. Pearson Prentice Hall. 2005. ISBN: 978-85-7605-041-4 (broch.)

Pomini, Armando Mateus. A química na produção de petróleo . . Interciência. 2013. ISBN: 978-85-7193-313-2 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 20/04/2023 18:44

Componente Curricular: MSA1861 - ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: As organizações. A Administração e suas funções. Liderança. O empreendedor e a atividade empreendedora. Tipos de empreendedorismo. Plano de negócios. Aspectos e formalidades legais na constituição da empresa. O planejamento estratégico do negócio.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Geral

Apresentar noções gerais sobre a administração e as possibilidades e limitações do empreendedorismo no contexto organizacional.

Específicos

- Conhecer o papel do administrador/gestor, e seu papel estratégico nas organizações
- Apresentar as organizações e suas áreas funcionais
- Discutir o conceito de empreendedorismo, suas limitações e possibilidades
- Descrever o plano de negócios

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	O contexto organizacional e as funções do administrador	20	0
II	Os processos organizacionais e as áreas funcionais	15	0
III	Conceito de empreendedorismo e o plano de negócios	25	0

Competências e Habilidades

Liderança, comunicação, foco em resultados e capacidade de organização
 Habilidades

Metodologia

Aulas dialogadas
 Seminários
 Estudos de Caso
 Pesquisa de campo

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Sobral, Filipe. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2.ed.. Pearson Education do Brasil. 2013. ISBN: 978-85-8143-085-0 (Broch.)

Daft, Richard L.. Administração . 2.ed.. Cengage Learning. 2010. ISBN: 978-85-221-0689-9 (Broch.)

Hisrich, Roberto D.. Empreendedorismo . 9.ed.. Bookman; McGraw Hill. 2014. ISBN: 978-85-8055-332-1 (broch.).

Referências Bibliográficas Complementares

Dornelas, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed.. Elsevier. 2008. ISBN: 978-85-352-3270-7 (broch.)

Maximiano, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores . 2.ed.. Pearson Prentice Hall. 2011.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 20/04/2023 18:46

Componente Curricular: ACS0509 - ANALISE DE CUSTOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CÓDIGO ANTIGO: 1200478

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos

Proporcionar ao estudante conhecimentos teóricos e práticos sobre a gestão de custo, evidenciando as metodologias de custeio e suas ferramentas utilizadas no processo de apuração e controle, como também a capacidade de adotar e analisar o melhor método de custeio, entender a precificação, identificar a margem de contribuição mais competitiva, tomar decisões como fabricar ou terceirizar e compreender os dados de acordo com os cenários identificados em cada negócio.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	Custeio por absorção Custeio Variável: uma ferramenta de gestão	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	Análise de custo/volume/lucro Precificação e Análise de rentabilidade	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	Custos relevantes para tomada de decisão Custo Meta Custeio baseado em atividades: uma ferramenta de auxílio à tomada de decisão	20	0

Competências e Habilidades

Competências e habilidades

Identificar o método de custeio viável para os stakeholders internos e externos

Saber tomar decisão com base na margem de contribuição

Considerar os cenários apresentados, internos e externos, para a formação de preço de venda

Analisar os preços com base nos custos e no mercado

Metodologia

Metodologia

Exposições dialogadas

Discussão e estudos de casos empresariais

Portfólio

Sala invertida

Aprendizagem baseada em problema

Provas individuais (objetiva e subjetiva)

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Garrison, Ray H. Contabilidade gerencial. 11.ed. LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-1565-1 (Broch.)

Hansen, Don R. Gestão de custos: contabilidade e controle. Cengage Learning. 2013. ISBN: 978-85-221-0246-4

Martins, Eliseu. Contabilidade de custos livro de exercícios. 10.ed. Atlas. 2010. ISBN: 978-85-224-5935-3 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Bornia, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3.ed. Atlas. 2010. ISBN: 978-85-224-5958-2 (Broch.)

Blocher, Edward J. Gestão estratégica de custos / Edward J. Blocher, Kung H. Chen, Gary Cokins, Thomas W. Lin; tradução, Ariovaldo Griesi ; tradução técnica, Sérgio Alexandre Souza, Wilson J. A. Julian; revisão técnica, Ana Paula Costa Paulino. - São Paulo: McGraw Hill, 2007. 708 p.: il.

Maher, Michael. Contabilidade de custos criando valor para a administração. Atlas. 2001. ISBN: 978-85-224-2980-6

Perez Jr., José Hernandez. Gestão estratégica de custos: textos, casos práticos e testes com as respostas. - 8.ed. - São Paulo: Atlas, 2012. 344p.

Wernke, Rodney. Gestão de custos: uma abordagem prática / Rodney Wernke. - 2.ed. - São Paulo: Atlas, 2008.175p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0963 - ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Conceito, utilidade e evolução histórica da arbitragem. Natureza jurídica. Modalidades. Conflitos: definições e espécies. Princípios básicos para abordagem, diagnóstico e solução de conflitos interpessoais. Mediação: conceito e espécies. Os passos da mediação. Convenção Arbitral: compromisso e cláusula compromissória. Dos Árbitros. Arbitragem institucional e Arbitragem "ad hoc". Substituição do Árbitro. Responsabilidade civil e penal do Árbitro. Do procedimento arbitral. Da sentença arbitral. Formas de impugnação da sentença arbitral. Sentenças arbitrais estrangeiras. Extinção do compromisso arbitral.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

O objetivo teórico é o de apresentar e discutir os conceitos relacionados ao acesso à justiça e os meios judiciais e extrajudiciais de resolução de conflitos de interesses e problemas: Arbitragem, Conciliação e Mediação. O objetivo prático é o de habilitar os discentes, por meio de simulações, para o campo da desconstrução da cultura da litigiosidade e da judicialização como únicas formas de resolução de conflitos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Acesso à justiça 2. Resolução n.125 do Conselho Nacional de Justiça 3. Mediação e conciliação: Conceitos e aplicação no Código de Processo Civil (Parte I) 4. Mediação e conciliação: Conceitos e aplicação no Código de Processo Civil (Parte II)	20	0
II	1. Lei de Mediação - Lei n.13.140/2015 (Parte I) 2. Lei de Mediação - Lei n.13.140/2015 (Parte II) 3. Técnicas em Mediação e conciliação (Parte I) 4. Técnicas em Mediação e conciliação (Parte II) 5. Simulações em Mediação e conciliação	15	5
III	1. Arbitragem: Conceito; Histórico; Princípios e Modalidades 2. Convenção de arbitragem e procedimento arbitral (Parte I) 3. Procedimento arbitral (Parte II) e sentença arbitral 4. Simulações em arbitragem 5. Atualizações em mediação, conciliação e arbitragem	15	5

Competências e Habilidades

As habilidades estão atreladas aos conceitos e procedimentos relacionados a arbitragem, conciliação e mediação. O aprendizado e o aprofundamento desses conceitos e procedimentos, conjugados com as práticas de simulação, auxiliarão o discente na construção de habilidades para a conciliação, mediação e arbitragem.

Metodologia

A metodologia da disciplina é baseada na exposição de aulas com a apresentação do conteúdo teórico e prático, além das atualizações. Somado a isso, simulações práticas são realizadas levando em consideração alguns casos hipotéticos. A indicação de livros, textos diversos e documentos normativos também faz parte da metodologia.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Calmon, Petronio. Fundamentos da mediação e da conciliação . . Gazeta jurídica. 2015. ISBN: 978-85-674-2626-6 (Broch.)

Cappelletti, Mauro. Acesso à justiça . . Sergio Antonio Fabris Editor. 2002. ISBN: 85-88278-29-4 (Broch.)

Scavone Junior, Luiz Antonio. Manual de arbitragem: mediação e conciliação. 7.ed. rev., atual. e ampl.. Forense. 2016. ISBN: 978-85-309-7132-8 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Sampaio, Lia Regina Castaldi. O que é mediação de conflitos . . Brasiliense. 2014. ISBN: 978-85-11-00114-3 (Broch.).

Vasconcelos, Carlos Eduardo de. Mediação de conflitos e práticas restaurativas . 5.ed. rev., atual e ampl.. Método. 2017. ISBN: 978-85-309-7332-2 (Broch.)

Tartuce, Fernanda. Mediação nos conflitos civis . 3.ed. rev., atual e ampl.. Método. 2016. ISBN: 978-85-309-7141-0 (Broch.)

Cahali, Francisco José. Curso de arbitragem: mediação, conciliação, resolução CNJ 125/2010. 6.ed. rev. amp. atual.. Revista dos tribunais. 2017. ISBN: 978-85-203-7253-1 (Broch.)

Mancuso, Rodolfo de Camargo. Acesso à justiça: condicionantes legítimas e ilegítimas. 2.ed. rev. atual. amp.. Revista dos Tribunais. 2015. ISBN: 978-85-203-6374-4 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 20/04/2023 18:52

Componente Curricular: AEX0102 - CALCULO II (1200008)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Integrais impróprias. Técnicas de integração. Aplicações das integrais. Introdução às equações diferenciais lineares de primeira ordem.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Capacitar o estudante a utilizar técnicas básicas de integração.
- Resolver integrais impróprias.
- Entender e utilizar a relação entre integral e derivada, por meio do Teorema Fundamental do Cálculo.
- Aplicar integração para resolver problemas envolvendo áreas e volumes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceito de Integral e o Teorema Fundamental do Cálculo: -Conceito de integrais; -Teorema Fundamental do Cálculo; -Integração por Substituição ou mudança de variável; -Integração por partes; -Integração de funções trigonométricas; -Integração de funções envolvendo funções trigonométricas.	20	0
II	Técnicas de integração: -Integração por substituição trigonométricas; -Integração de funções racionais por meio de frações parciais.	20	0
III	Aplicações da integrais: -Cálculo de áreas; -Volume do sólido de revolução; -Área de uma superfície de revolução; -Comprimento de arco.	20	0

Competências e Habilidades

- Resolver integrais impróprias;
- Entender o conceito de área de figuras como uma integral definida;
- identificar a técnica de integração adequada para cada integral.

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Stewart, James. Cálculo . 6.ed.. Cengage Learning. 2010. ISBN: 978-85-221-0661-5 .

Guidorizzi, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo . 5.ed.. LTC. 2008. ISBN: 978-85-216-1280-3.

Flemming, Diva Marília. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6. ed. rev. e ampl.. Pearson Prentice Hall. 2009. ISBN: 978-85-7605-115-2 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Ávila, Geraldo. Cálculo das funções de uma variável . 7.ed.. LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-1399-2 (Broch.)

Thomas, George B.. Cálculo . 12.ed.. Pearson. 2012. ISBN: 978-85-8143-087-4 (broch.).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf**, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:17

Componente Curricular: ACS0497 - CONTABILIDADE DE CUSTOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CÓDIGO ANTIGO: 1200629

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos

Proporcionar ao estudante conhecimentos teóricos e práticos sobre identificação dos custos, classificação e sua formação, bem como os seus direcionadores e rateios, a fim de que o aluno tenha a capacidade de adotar e analisar a melhor metodologia de custeio para o gerenciamento interno da empresa.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	Terminologia de custos Classificação de custos Fatores de produção	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	Matéria-prima Mão de obra direta Custo indireto de fabricação	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	Estrutura de sistema: custeio por ordem e processo Implantação de sistema de custos Custo padrão.	20	0

Competências e Habilidades

Competências e habilidades

Saber diferenciar os gastos

Classificar os custos

Apresentar o direcionador que compete ao cenário estudado

Ratear os custos indiretos de fabricação com a precisão possível

Determinar o custo unitário do produto

Metodologia

Metodologia

Exposições dialogadas

Sala invertida

Portfólio

Estudo de casos empresariais

Aprendizagem baseada em problema

Provas individuais (objetiva e subjetiva)

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- Garrison, Ray H. Contabilidade gerencial. 11.ed. LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-1565-1 (Broch.)
- Hansen, Don R. Gestão de custos: contabilidade e controle. Cengage Learning. 2013. ISBN: 978-85-221-0246-4
- Martins, Eliseu. Contabilidade de custos livro de exercícios. 10.ed. Atlas. 2010. ISBN: 978-85-224-5935-3 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

- Blocher, Edward J. Gestão estratégica de custos / Edward J. Blocher, Kung H. Chen, Gary Cokins, Thomas W. Lin; tradução, Ariovaldo Griesi ; tradução técnica, Sérgio Alexandre Souza, Wilson J. A. Julian; revisão técnica, Ana Paula Costa Paulino. - São Paulo: McGraw Hill, 2007. 708 p.: il.
- Cogan, Samuel. Custos e formação de preços: análise e prática. Atlas. 2013. ISBN: 978-8522479566 (Broch.)
- Hornngen, Charles T. Contabilidade de custos. 11.ed. Prentice hall. 2004. ISBN: 978-85-87918-40-6
- Maher, Michael. Contabilidade de custos criando valor para a administração. Atlas. 2001. ISBN: 978-85-224-2980-6
- Wernke, Rodney. Gestão de custos: uma abordagem prática / Rodney Wernke. - 2.ed. - São Paulo: Atlas, 2008.175p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:18

Componente Curricular: ACS0707 - CONTABILOMETRIA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Capacitar os discentes a usar instrumentos capazes de prever e explicar o comportamento das variáveis financeiras;
 Proporcionar aos alunos conhecimentos suficientes para analisar relações de dados quantitativos e qualitativos;
 Capacitar os alunos quanto à estatística descritiva para análise de dados uni e bivariados.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	INTRODUÇÃO - Tipos de variáveis e amostragem; - Estatística descritiva; - Testes de hipótese; - Testes paramétricos e não paramétricos.	12	8
II	REGRESSÃO DE DADOS - Análise de agrupamentos; - Análise fatorial; - Análise de Correspondência.	12	8
III	TÉCNICAS MULTIVARIADAS Análise de pressupostos; Regressão simples; Regressão múltipla; Regressão com variáveis dummies. Dados em painel	12	8

Competências e Habilidades

- Conhecer e aplicar instrumentos e técnicas disponíveis para tratamento e análise da dados;
- Analisar qual técnica de análise de dados deve ser usada para responder adequadamente o seu objetivo de estudo;
- Conhecer e aplicar instrumentos e softwares estatísticos capazes de prever, explicar e testar o comportamento das variáveis de estudo.

Metodologia

TÉCNICAS

1. Exposições teóricas;
2. Aplicação de exercícios práticos e estudos de caso
3. Análise de dados reais.

RECURSOS DIDÁTICOS

1. Quadro branco;
2. Projetor multimídia;
3. Banco de dados financeiros;
4. Software estatístico.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

1. Entrega de trabalhos;

2. Seminário;
3. Avaliações subjetivas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Fávero, Luiz Paulo. Análise de dados: técnicas multivariadas exploratórias com SPSS® e STATA®. . Elsevier. 2015. ISBN: 978-85-352-7089-1 (Broch.)
Fávero, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia. Manual de Análise de dados.1. ed. Elsevier. 2017.
Gujarati, Dalmodar N.. Econometria básica . . Elsevier. 2006. ISBN: 85-352-1664-6 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

WOOLDRIDGE, J. Introdução à econometria. São Paulo: Cengage learning, 2011.
Hair Jr, Joseph F.. Análise multivariada de dados . . Bookman. 2009. ISBN: 978-85-7780-402-3 (Enc.)
Fávero, Luiz Paulo. Análise de dados: modelos de regressão com EXCEL®, STATA® e SPSS®. . Elsevier. 2015. ISBN: 978-85-352-3046-8 (broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MSA1878 - CRIMINALÍSTICA**Créditos:** 0 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Origens e Conceito de empreendedorismo. O empreendedor como líder. A visão da oportunidade de negócios. Como transformar a visão em um negócio. Como começar um novo empreendimento. Causas da mortalidade de empresas. Tipos de empreendedorismo: intraempreendedor, empreendedor privado, empreendedor social, mulher empreendedora, criatividade, iniciativa, intuição e mapa de competência. Elaboração de plano de negócio.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Geral:

Construir uma base razoável de conhecimento sobre os aspectos teóricos e práticos acerca da criminalística

Específicos:

Caracterizar a Criminalística como campo de conhecimento multidisciplinar, técnico e científico, capaz de atuar no campo jurídico em diferentes frentes de trabalho;

Conhecer os alicerces básicos do ponto de vista teórico e os aportes fundamentais da Criminalística.

Produzir uma formação para compreender e realizar análises críticas sobre as provas periciais;

Proporcionar condições para atuação profissional que se relacione com a criminalística;

Articular as discussões entre Criminalística e garantia de direitos;

Descrever e problematizar as principais colaborações da Criminalística para a elucidação dos crimes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Aspectos pontuais sobre o surgimento e desenvolvimento da criminalística Finalidades da criminalística Princípios das ciências forenses Noções gerais e conceituais sobre criminalística Bases normativas e científicas Noções básicas sobre ética profissional de peritos e peritas	20	0
II	Evidências: vestígios, indícios e presunções Noções gerais sobre a produção das provas periciais Procedimentos e metodologias: definições, corpo de delito, preservação, coleta, registros e cadeia de custódia Perícias em espécie: local de crime e necropsopia Papiloscopia	20	0
III	Balística Química forense Documentoscopia Informática e computação forenses Contábil Noções básicas em outras perícias: psicológica, psiquiátrica, meio ambiente, fonética, de materiais, veicular, etc.	20	0

Competências e Habilidades

Com o desenvolvimento do componente curricular, pretende-se produzir a construção de competência analítica e crítica em termos transdisciplinar.

Capacitar estudantes para possuir a habilidade mínima de lidar com os aspectos técnicos e científicos para a produção das provas periciais envolvidos na atividade profissional a ser desenvolvida no campo jurídico, na área do processo penal.

Além disso, seguindo o modelo utilizado pelo Prof. Ramon Rebouças, almeja-se que sejam construídas as seguintes competências e habilidades:

1. Cognitivas: a) identificar elementos marcantes da Criminalística para o campo jurídico teórico e profissional; b) compreender os elementos básicos da Criminalística para lidar com os conflitos sociojurídicos e com as categorias de responsabilizações no processo penal;
2. Procedimentais: a) inovar, em seu fazer teórico e profissional, os modos de abordagens acerca dos conflitos em âmbito judicial; b) desenvolver críticas embasadas na Criminalística em relação às deficiências do campo jurídico e do sistema de Justiça;
3. Atitudinais: a) reconhecer o valor da Criminalística na formação em Direito e na prática jurídica do processo penal; b) refletir, de forma autocrítica, sobre a própria formação jurídica e atuação prática-profissional.

Metodologia

A metodologia de ensino-aprendizagem a ser desenvolvida no componente curricular visa estabelecer relações de horizontalidade nas múltiplas interações em sala de aula e fora dela, a fim de propiciar um ambiente para o desenvolvimento da autonomia e emancipação de estudantes na construção do saber. Nesse sentido, serão adotadas diversas atividades didáticas, numa concepção de espaços abertos à interatividade – quais sejam: exposições dialogadas; apresentação de slides com textos e imagens; indicação de leituras; reprodução de vídeos; debates sobre textos, vídeos e casos; rodas de conversas; estudos dirigidos; seminários. Os recursos utilizados serão aqueles disponíveis: quadro, projetor, textos e internet.

O processo avaliativo será coletivo, participativo, contínuo, dialogado e ajustado na primeira aula, considerando os seguintes critérios: participação, cumprimento das tarefas e autoavaliação.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Rosa, Marcos Valls Feu. Perícia judicial: teoria e prática. . Sergio Antonio Fabris Editor. 1999. ISBN: 858827842-1 (Broch.)

TOCCHETTO, Domingos; ESPINDULA, Alberi. Criminalística: procedimentos e metodologias. 4. ed. São Paulo: Millenium, 2019.

VELHO, Jesus Antônio; GEISER, Gustavo Caminoto; ESPINDULA, Alberi. Ciências forenses: uma introdução às principais áreas da criminalística. 3. ed. São Paulo: Millenium, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares

Alberto, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil . 5.ed.. Atlas. 2012. ISBN: 978-85-224-6957-4

Farmer, Dan. Perícia forense computacional teoria e prática aplicada. . Pearson Prentice Hall. 2007. ISBN: 978-85-7605-128-2 (Broch.)

PASSAGLI, Marcos; TOCCHETTO, Domingos. Toxicologia forense: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Millenium, 2009.

. Perícia ambiental criminal . 2.ed.. Millenium. 2012. ISBN: 978-85-7625-255-9 (Broch.)

TOCCHETTO, Domingos. Balística forense: aspectos técnicos e jurídicos. 10. ed. São Paulo: Millenium, 2019.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:20

Componente Curricular: ACS0958 - CRIMINOLOGIA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: OBJETO, MÉTODO E FUNÇÃO DA CRIMINOLOGIA

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Trabalhar por meio de aulas expositivas dialogadas a Ementa da disciplina:

Ementa: Objeto, método e função da Criminologia. Posição da Criminologia em relação às outras ciências penais. Antropologia criminal. Sociologia criminal. Vitimologia. A criminalidade e aspectos sociais. O comportamento agressivo e violento. Os desvios de conduta. O estigma e o estereótipo criminoso. Teorias criminológicas. As escolas criminológicas (clássica, positiva, da defesa social, criminologia crítica e neopositivismo). Pesquisas em criminologia. Paradigmas em Criminologia Etiológica, Criminologia da Reação Social, Criminologia Crítica.

Capacitar os estudantes à compreensão do fenômeno jurídico a partir do olhar interdisciplinar da sociologia.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução à criminologia 1. Localização da disciplina no contexto das ciências penais integradas 2. Criminologia: um projeto genealógico 3. Emergência do poder de punir 3.1. Das condições sociais e execução da pena na Idade Média 4. O iluminismo e a criminologia 5. positivismo(s) criminológico(s)	18	2
II	História dos pensamentos criminológicos 1. Da origem da sociologia criminal às criminologias do pós-guerra 2. As teorias da reação social, teorias do conflito, marxismo, e o pensamento crítico 3. Criminologia crítica 4. Teorias deslegitimantes e (re)legitimantes da pena 5. Intérpretes do neopunitivismo	18	2
III	Seminários de Criminologia Aplicada 1. Seminários de Criminologia Aplicada I 2. Seminários de Criminologia Aplicada II 3. Seminários de Criminologia Aplicada III 4. Seminários de Criminologia Aplicada IV	0	20

Competências e Habilidades

Consolidar o conhecimento acerca da história e desenvolvimento dos pensamentos criminológicos.

Associar as mudanças de paradigmas da criminologia ao desenvolvimento econômico e social.

Apresentar as principais ferramentas metodológicas da pesquisa empírica.

Introduzir os estudantes no processo de desenhar e apresentar um projeto de pesquisa em criminologia.

Compreensão da realidade nacional da segurança pública a partir de uma perspectiva crítica.

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas com recursos às tecnologias disponíveis (projeção de slides, áudio e vídeo). (1ª, 2ª e 3ª Unidades)

Realização de fichamento de artigos científicos sobre os clássicos da criminologia, bem como temas do Estado da Arte dessa área do conhecimento. (2ª Unidade).

Realização de seminários de criminologia aplicada (3ª Unidade).

Incentivo a participação no grupo de pesquisa Leituras Essenciais em Criminologia como atividade extracurricular.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ANITUA, Gabriel Ignácio. História dos pensamentos criminológicos. Rio de Janeiro: Revan, 2008.

BATISTA, Vera Malaguti. Introdução crítica à criminologia brasileira. Rio de Janeiro: Revan, 2011.

CARVALHO, Salo de. Antimanual de criminologia. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
referências Bibliográficas

Referências Bibliográficas Complementares

BECKER, Howard. Outsiders: estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

FELTRAN, Gabriel. Irmãos: uma história do PCC. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

PERICÁS, Luiz Bernardo. Os cangaceiros: ensaio de interpretação histórica. São Paulo: Boitempo, 2010.

WACQUANT, Löic. Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos. 2 ed. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Revan, 2003.
referências Bibliográficas Complementares

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: MSA1879 - CRIMINOLOGIA

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Objeto, métodos e função da Criminologia. História de criminologia. Posição da Criminologia entre as ciências penais integradas. Escolas criminológicas (clássica, positiva, sociológica, criminologia crítica e neopositivismo). Criminologias críticas. Pesquisas aplicadas à criminologia. Problemas contemporâneos da criminologia.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Trabalhar por meio de aulas expositivas dialogadas a Ementa da disciplina;

Capacitar os/as estudantes à compreensão do fenômeno jurídico do crime a partir do olhar interdisciplinar da sociologia;

Iniciar os/as discentes na processo de desenhos de pesquisas interdisciplinares (sociologia do direito).

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução à criminologia 1. Localização da disciplina no contexto das ciências penais integradas 2. Criminologia: um projeto genealógico 3. Emergência do poder de punir 3.1. Das condições sociais e execução da pena na Idade Média 4. O iluminismo e a criminologia 5. positivismo(s) criminológico(s)	18	2
II	História dos pensamentos criminológicos 1. Da origem da sociologia criminal às criminologias do pós-guerra 2. As teorias da reação social, teorias do conflito, marxismo, e o pensamento crítico 3. Criminologia crítica 4. Teorias deslegitimantes e (re)legitimantes da pena 5. Intérpretes do neopunitivismo	18	2
III	Seminários de Criminologia Aplicada 1. Seminários de Criminologia Aplicada I 2. Seminários de Criminologia Aplicada II 3. Seminários de Criminologia Aplicada III 4. Seminários de Criminologia Aplicada IV	0	20

Competências e Habilidades

Consolidar o conhecimento acerca da história e desenvolvimento dos pensamentos criminológicos.

Associar as mudanças de paradigmas da criminologia ao desenvolvimento econômico e social.

Apresentar as principais ferramentas metodológicas da pesquisa empírica no campo.

Introduzir os estudantes no processo de desenhar e apresentar um projeto de pesquisa em criminologia.

Compreensão da realidade nacional da segurança pública a partir de uma perspectiva crítica.

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas com recursos às tecnologias disponíveis (projeção de slides, áudio e vídeo). (1ª, 2ª e 3ª Unidades)

Realização de fichamento de artigos científicos sobre os clássicos da criminologia, bem como temas do Estado da Arte dessa área do conhecimento. (2ª Unidade).

Realização de seminários de criminologia aplicada (3ª Unidade).

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ANITUA, Gabriel Ignacio. História dos Pensamentos Criminológicos. Coleção Pensamento Criminológico do Instituto Carioca de Criminologia. Rio de Janeiro: Revan, 2008.
BARATTA, Alessandro. Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal. 3. ed. Coleção Pensamento Criminológico do Instituto Carioca de Criminologia. Rio de Janeiro: Revan, 2002.
BATISTA, Vera Malaguti. Introdução Crítica à Criminologia Brasileira. Rio de Janeiro: Revan, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

BECKER, Howard. Outsiders: estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Tradução de Raquel Ramalhete. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
GODOI, Rafael. Fluxos em cadeia: as prisões em São Paulo na virada dos tempos. São Paulo: Boitempo, 2017.
KIRCHHEIMER, Otto; RUSCHE, Georg. Punição e estrutura social. Tradução de Gizlene Neder. Rio de Janeiro: Freitas Barros, 1999.
WACQUANT, Lóic. Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos. Tradução de Eliana Aguiar. 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:22

Componente Curricular: ACS0924 - DIREITO ADMINISTRATIVO II

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: INTERVENÇÃO ESTATAL NA PROPRIEDADE PRIVADA.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos:

Compreender a dinâmica dos institutos do direito administrativo brasileiro

Analisar o funcionamento da estrutura administrativa no Brasil

Reconhecer os instrumentos adequados para proporcionar a regularidade jurídica em situações do cotidiano

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Administração indireta. Entidades paraestatais e terceiro setor. Órgãos públicos. Servidores públicos. Regime jurídico do funcionalismo.	15	5
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Bens Públicos. Intervenção estatal na propriedade privada. Servidão Administrativa. Desapropriação.	15	5
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Processo administrativo. Responsabilidade extracontratual do Estado. Controle da Administração pública. Improbidade administrativa.	15	5

Competências e Habilidades

Habilidades: compreender os institutos do direito administrativo, analisar criticamente a legislação de regência, aplicar os conhecimentos para a solução de problemas do cotidiano da administração pública brasileira.

Competências: identificar os problemas relacionados ao cotidiano da administração pública e solucioná-los a luz do ordenamento vigente.

Metodologia

Metodologia: aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos, apresentação de seminários, solução de casos práticos, análise de jurisprudência.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Carvalho Filho, José dos Santos. Manual de direito administrativo . 27.ed. rev., atual. e ampl.. Atlas. 2014. ISBN: 978-85-224-87417 (Broch.)

Di Pietro, Maria Sylvania Zanella. Direito administrativo . 25.ed.. Atlas. 2012. ISBN: 978-85-224-6920-8 (Enc.)

Meirelles, Hey Lopes. Direito administrativo brasileiro . 34.ed.. Malheiros. 1990. ISBN: 978-85-7420-857-2 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Justen Filho, Marçal. Curso de direito administrativo . 10.ed. rev. ampl. e atual.. Revista dos tribunais. 2014. ISBN: 978-85-203-5111-6 (Encard.)

Marinela, Fernanda. Direito administrativo . . JusPODIVM. 2005. ISBN: 85-98471-45-3 (Broch.)

Medauar, Odete. Direito administrativo moderno . 15.ed.. Revista dos Tribunais. 2011. ISBN: 978-85-203-3895-7 (Broch.)

Gasparini, Diogenes. Direito administrativo . 17.ed.. Saraiva. 2012. ISBN: 978-85-02-14922-9 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0946 - DIREITO AMBIENTAL**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Ecologia e meio ambiente. Recursos ambientais e o desenvolvimento. A crise Ambiental. O movimento Ecológico. A conferência de Estocolmo. A conferência Rio-92. Conceito, fontes e autonomia do Direito Ambiental. Direitos materiais difusos. Política Nacional do Meio Ambiente. Princípios norteadores do Direito Ambiental. Flora e aspectos de defesa. Fauna e aspectos de defesa. Competência em matéria ambiental. A Constituição Federal e o meio ambiente. Responsabilidades civil, penal e administrativa. Patrimônio ambiental cultural e artificial. Aspectos jurídicos da poluição. Recursos hídricos. Zona costeira. Licenciamento ambiental e estudo de impacto ambiental. Meios processuais para a defesa ambiental. Elementos de Direito Ambiental Internacional.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

O curso tem o objetivo de possibilitar:

1. O conhecimento e entendimento do Direito Ambiental e a compreensão dos meios necessários para o reconhecimento e interpretação das normas que apresentam maior relevo e alcance nesse ramo;
 2. A compreensão da tutela do Direito Ambiental em seus múltiplos aspectos - materiais e processuais-, evidenciando a proteção constitucional e infraconstitucional pertinente.
 3. A resolução de problemas concretos, correlatos e que envolvam – em especial – análise crítica;
- O entendimento do Direito ambiental internacional, a fim de que seja ressaltado o caráter global das preocupações com a proteção do meio ambiente.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1	20	0
	1. INTRODUÇÃO AO DIREITO AMBIENTAL: CONCEITO, FONTES, AUTONOMIA DO DIREITO AMBIENTAL E ELEMENTOS DE DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL		
	2. A ORDEM CONSTITUCIONAL DO MEIO AMBIENTE E OS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO DIREITO AMBIENTAL		
II	3. A COMPETÊNCIA EM MATÉRIA AMBIENTAL	20	0
	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	1. POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (PNMA)		
III	2. LICENCIAMENTO AMBIENTAL E ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL	20	0
	3. PROTEÇÃO JURÍDICA DA ÁGUA, DO AR		
	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
III	1. PROTEÇÃO JURÍDICA DA FAUNA E FLORA	20	0
	2. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL		
	3. MEIOS PROCESSUAIS PARA A DEFESA AMBIENTAL		

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades

Refletir sobre uma visão geral do Direito Ambiental, numa abordagem prática e introdutória, conhecendo os principais institutos desse ramo, que serão de grande importância para a formação crítico-reflexiva do discente, aliando conhecimento teórico-prático. Destacar que o problema ambiental atual está associado à necessária gestão da sustentabilidade e impõe o reconhecimento de uma malha complexa de relações entre o socioeconômico e o natural. Sob essa perspectiva mostrar a necessidade de uma economia associada aos problemas ecológicos procurando superar os contextos limitados da economia e da ecologia tradicionais, fazendo interagir tais sistemas com as ciências sociais e com disciplinas afins, como a sociologia ambiental, a filosofia ambiental, a ecoantropologia, as teorias sócio-comunitárias, por exemplo. Apresentar uma ideia geral sobre o Direito Ambiental e seu condicionamento aos fenômenos internacionais. Mostrar as relações interdisciplinares do Direito Ambiental e seus princípios com outros ramos do saber científico. Esclarecer que a base dos problemas ambientais pode ser compreendida através de uma abordagem sociológico-ambiental. Mostrar que a defesa jurídica do ambiente perante a magnitude da influência econômica internacional (nacional) exige, como toda a defesa jurídica de qualquer argumentação, multidisciplinaridade. Constituir uma noção em cada discente da importância da disciplina e seus conceitos práticos para uma boa atuação profissional.

Metodologia

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas com a exposição do tema a partir das declarações internacionais sobre o meio ambiente, do estudo da legislação, doutrina e jurisprudência.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Machado, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro . 25.ed.#\$&rev. atual. ampl.. Malheiros. 2017. ISBN: 978-85-392-0377-2 (Broch.)

Fiorillo, Celso Antonio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro . 10.ed. rev. amp. atual.. Saraiva. 2009. ISBN: 978-85-02-07405-7 (Enc.)

MILARÉ, Edis. Direito do Meio Ambiente. 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

1. GUERRA, Sidney. Direito ambiental. 4. ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2010.
2. GRANZIERA, Maria Luiza Machado. Direito ambiental. São Paulo: Atlas, 2009. 3.
3. LEMOS, Patrícia Faga Iglecias. Direito ambiental: responsabilidade civil e proteção ao meio ambiente. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MSA1924 - DIREITO AMBIENTAL**Créditos:** 0 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:**

A crise ambiental e o desenvolvimento sustentável. Princípios ambientais. A proteção constitucional do meio ambiente. A política nacional do meio ambiente. Educação ambiental. Regulação protetiva da fauna. Código Florestal. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Política de recursos hídricos. Política de saneamento básico. Política de mudanças climáticas. Política de resíduos sólidos. Combate à poluição. Regulação sobre agrotóxicos. Meio ambiente urbano. Política de educação ambiental. A responsabilidade pelos danos ambientais. Processo judicial, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Refletir sobre uma visão geral do Direito Ambiental, numa abordagem prática e introdutória, conhecendo os principais institutos desse ramo, que serão de grande importância para a formação crítico-reflexiva do discente, aliando conhecimento teórico-prático. Destacar que o problema ambiental atual está associado à necessária gestão da sustentabilidade e impõe o reconhecimento de uma malha complexa de relações entre o socioeconômico e o natural. Sob essa perspectiva mostrar a necessidade de uma economia associada aos problemas ecológicos procurando superar os contextos limitados da economia e da ecologia tradicionais, fazendo interagir tais sistemas com as ciências sociais e com disciplinas afins, como a sociologia ambiental, a filosofia ambiental, a ecoantropologia, as teorias sócio-comunitárias, por exemplo. Apresentar uma ideia geral sobre o Direito Ambiental e seu condicionamento aos fenômenos internacionais. Mostrar as relações interdisciplinares do Direito Ambiental e seus princípios com outros ramos do saber científico. Esclarecer que a base dos problemas ambientais pode ser compreendida através de uma abordagem sociológico-ambiental. Mostrar que a defesa jurídica do ambiente perante a magnitude da influência econômica internacional (nacional) exige, como toda a defesa jurídica de qualquer argumentação, multidisciplinaridade. Constituir uma noção em cada discente da importância da disciplina e seus conceitos práticos para uma boa atuação profissional.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	A crise ambiental e o desenvolvimento sustentável.		
	Princípios ambientais.		
	A proteção constitucional do meio ambiente.	20	0
	A política nacional do meio ambiente. Educação ambiental.		
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2	20	0
	Regulação protetiva da fauna.		
	Código Florestal.		
	Sistema Nacional de Unidades de Conservação.		
	Política de recursos hídricos.		

	Política de saneamento básico. Política de mudanças climáticas. Política de resíduos sólidos.		
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Combate à poluição. Regulação sobre agrotóxicos. Meio ambiente urbano. A responsabilidade pelos danos ambientais. Processo judicial, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.	20	0

Competências e Habilidades

Conhecer os aspectos interdisciplinares da disciplina, o diálogo com outras áreas do saber científico. Debater criticamente o contexto da legislação ambiental e os problemas de efetividade. Associar os problemas da judicialização das questões ambientais com a crise da política e da gestão ambiental. E, por fim, permitir que o operador do direito possa desempenhar um papel crucial no aperfeiçoamento e na aplicação dos instrumentos de prevenção, monitoramento e repressão dos danos ambientais.

Metodologia

A metodologia será diversificada, com utilização da aula expositiva, e maior ênfase para a técnica de trabalho em grupo, seminários, debates, elaboração e análise de casos de conflitos socioambientais, discussões de textos lidos extraclasse, confecção de trabalhos científicos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Fiorillo, Celso Antonio Pacheco. curso de direito ambiental brasileiro . 21.ed.. Saraiva. 2021. ISBN: 978-65-5559-068-5 (Broch.)

Antunes, Paulo Bessa. Direito ambiental . 22.ed. # \$ & rev. atual.. Atlas. 2021. ISBN: 978-85-97-02738-9 (Broch.)

Machado, Paulo Affonso Leme . Direito ambiental brasileiro . 25.ed. # \$ & rev. atual. ampl.. Malheiros. 2017. ISBN: 978-85-392-0322-2 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Direito ambiental, conflitos socioambientais e comunidades tradicionais . . UFBA. 2015. ISBN: 978-85-232-1334-3 (Broch.)

Santos, Marcus Tullius L. F. dos. Direito ambiental e minerário impactos provocados pela mineração de calcário potiguar. . UERN. 2009. ISBN: 978-85-7621-006-1 (Broch.)

Guerra, Sidney. Direito ambiental: legislação. 4.ed.. Lumen Juris. 2010. ISBN: 978-85-375-0817-6 (Broch.)

Steigleder, Annelise Monteiro. Responsabilidade civil ambiental as dimensões do dano ambiental no direito ambiental brasileiro. . Livraria do Advogado Editora. 2004. ISBN: 85-7348-317-2 (Broch.)

Lemos, Patrícia Faga Iglecias. Direito ambiental: responsabilidade civil e proteção ao meio ambiente. 2.ed. rev. amp. atual.. Revista dos Tribunais. 2008. ISBN: 978-85-203-3348-8 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MSA1905 - DIREITO AUTORAL**Créditos:** 0 créditos**Carga Horária:** 30 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Proteção à criação e à produção de bens culturais e obras intelectuais. Objeto do Direito Autoral e titularidade das obras. Transferência dos direitos autorais: cessão, licenças, concessão e contratos típicos e atípicos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Objetivo Geral:

Possibilitar aos/às discentes conhecimentos básicos e o desenvolvimento da capacidade crítica sobre o corpo normativo, princípios e conceitos essenciais, bem como desafios digitais das relações jurídicas que envolvem os direitos autorais.

Objetivos específicos:

Introduzir os principais fundamentos e o histórico dos direitos autorais, destacando os desafios atuais da transformação tecnológica para suas bases epistemológicas;

Identificar o objeto de proteção dos direitos autorais, bem como estabelecer a distinção e as aproximações entre autoria e titularidade;

Introduzir as bases normativas da proteção dos direitos patrimoniais e morais de autor, bem como dos direitos conexos, presentes no ordenamento jurídico brasileiro;

Apresentar as principais modalidades de utilização das obras intelectuais e suas respectivas formas contratuais;

Introduzir os conceitos de limitações aos direitos autorais e de domínio público;

Apresentar as violações e sanções existentes no campo dos direitos autorais, destacando as bases da responsabilidade civil e penal em vigor no ordenamento jurídico brasileiro.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	I - Noções Introdutórias e Conceitos Essenciais dos Direitos Autorais 1.1 Breve histórico dos fundamentos dos direitos autorais. 1.1.2 Principais convenções e tratados internacionais e o histórico no Brasil. 1.2 Autoria e titularidade. 1.2.1 Inteligência artificial e titularidade. 1.3 Propriedade intelectual, direitos autorais e sua relação com outros campos jurídicos. 1.3.1 Autonomia dos direitos autorais. 1.3.2 Proteção constitucional. 1.3.3 Princípios dos direitos autorais. 1.4 Conteúdo dos direitos autorais e obras intelectuais. 1.5 Direitos morais, direitos patrimoniais e direitos conexos. 1.6 Direito da sociedade da informação, tecnologias da informação e comunicação (TICs) e direitos autorais.	10	0
II	II - Direitos Autorais no Ordenamento Jurídico Brasileiro 2.1 Direitos morais de autor. 2.1.1 Características dos direitos morais de autor. 2.1.2 Violações aos direitos morais de autor. 2.2 Direitos patrimoniais. 2.2.1 Modalidades de utilização das obras intelectuais. 2.2.2 Direito de sequência. 2.3 Limitações aos direitos de autor e a função social da propriedade. 2.4 Domínio público. 2.5 Transferência dos direitos autorais. 2.5.1 Regimes especiais. 2.6 Contratos, licenciamento e violações digitais de direitos autorais. 2.7 Gestão Coletiva dos direitos autorais.	10	0

	III - Tutela procedimental, sanções e violações dos Direitos Autorais		
III	3.1 Responsabilidade civil. 3.1.1 Sanções a violações dos direitos autorais 3.1.2 Prescrição de direitos. 3.2 Marco Civil da Internet e a Responsabilidade dos Intermediários. 3.3 Plágio. 3.4 Responsabilidade penal.	10	0

Competências e Habilidades

Estímulo à capacitação e à atualização discente para acompanhar as inovações no campo dos direitos autorais, principalmente às relacionadas às mudanças tecnológicas, proporcionando a ampliação de olhares sobre oportunidades de atuação profissional neste ramo da propriedade intelectual.

Desenvolvimento das capacidades de identificação, compreensão e resolução de conflitos jurídicos advindos principalmente das utilizações das novas tecnologias digitais da informação e da comunicação envolvendo os direitos autorais.

Metodologia

Aulas expositivas com a criação de ambiente interativo a partir de provocações, questionamentos e problemáticas decorrentes de casos conflituosas da realidade e do campo jurídico, com a apresentação paulatina das principais fundamentações teóricas sobre as situações tratadas.

A disciplina se utilizará da estratégia da apresentação e debate de textos e artigos de periódicos dada a constante atualização jurídica da matéria, com a solicitação de resenhas ou gravação de vídeos ou podcasts sobre alguns dos tópicos tratados na disciplina. Estimula-se que as resenhas possam ser publicadas em periódicos, boletins e revistas especializadas.

Faculta-se também aos discentes a apresentação, ao final da disciplina dos resultados de pesquisa exploratória sobre quaisquer dos assuntos versados em Direito Autoral que devem ser condensados em breve artigo científico, como alternativa à avaliação por provas individuais (objetivas e subjetivas).

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BARBOSA, Denis Borges. Direito de Autor: questões fundamentais de direito de autor. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

BITTAR, Carlos A. Direito de Autor. 7 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788530986001. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530986001/>. Acesso em: 06 jan. 2023.

NETTO, José Carlos C. Direito autoral no Brasil. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553611089. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553611089/>. Acesso em: 06 jan. 2023.

Referências Bibliográficas Complementares

CARBONI, Guilherme. Direito Autoral e Autoria Colaborativa na Economia da Informação em Rede. São Paulo: Quartier Latin, 2010.

FRAGOSO, João Henrique da Rocha. Direito Autoral: da antiguidade à internet. São Paulo: Quartier Latin, 2009.

MEDEIROS, Heloísa Gomes. Software e Direitos de Propriedade Intelectual. Curitiba: GEDAI/UFPR, 2019.

MONCAU, Luiz Fernando Marrey. Liberdade de Expressão e Direitos Autorais. Rio de Janeiro: Elsevier/FGV, 2015.

WACHOWICZ, Marcos; PESSERL, Alexandre. Gestão Coletiva e Governança no Ambiente Virtual. Curitiba: GEDAI/UFPR, 2019.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:25

Componente Curricular: ACS0907 - DIREITO CIVIL - PARTE GERAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: INTRODUÇÃO AO DIREITO CIVIL.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objeto geral: apresentar, discutir e compreender os conceitos fundamentais relacionadas à teoria geral do direito civil brasileiro.

Objetivos específicos: i) atuar como primeira disciplina dogmática do Curso de Graduação em Direito, explicando algumas das categorias elementares relacionadas ao direito civil; ii) explicar os fundamentos da teoria geral do direito civil necessários para a compreensão dos institutos jurídicos das disciplinas subsequentes; iii) examinar criticamente os tópicos introdutórios do direito civil, à luz da realidade brasileira.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução ao direito civil. Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro. Pessoa natural. Direitos da personalidade.	20	0
II	Pessoa jurídica. Domicílio civil. Bens jurídicos. Negócio jurídico.	20	0
III	Invalidades do negócio jurídico. Defeitos do negócio jurídico. Prescrição e decadência no direito civil. Provas no direito civil.	20	0

Competências e Habilidades

- i) Compreensão das principais nomenclaturas relacionadas aos institutos da teoria geral do direito civil.
- ii) Capacidade de leitura crítica dos textos normativos relacionados ao direito civil para fins de aplicação em situações concretas.
- iii) Desenvolvimento da capacidade de pesquisa jurídica na área do direito civil.
- iv) Utilização do raciocínio jurídico baseado na legislação positiva relacionada à matéria.

Metodologia

As aulas serão ministradas a partir de metodologias diversificadas. Conjuntamente, podem compreender:

- i) Aula expositiva com slides, quadro e pincel
- ii) Apresentação de seminários.
- iii) Resolução de problemas práticos em sala de aula.
- iv) Elaboração de trabalhos de pesquisa acadêmica relacionadas à disciplina.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Gagliano, Pablo Stolze. Novo curso de direito civil: parte geral. 16.ed. rev, atual. e ampl.. Saraiva. 2014. ISBN: 978-85-02-217980 (Broch.)

Farias, Cristiano Chaves de. Curso de direito civil: parte geral e LINDB. 12.ed. rev. ampl. e atual.. Juspodivm. 2014. ISBN: 857761987-0 (Enc.).

Gonçalves, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro: parte geral. 9.ed.. Saraiva. 2011. ISBN: 978-85-02-10384-9(Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Tartuce, Flávio. Direito civil: lei de introdução e parte geral. 15.ed. rev. atual. e amp.. Método. 2019. ISBN: 978-85-309-8354-3 (Broch.)

Figueiredo, Luciano. Direito civil: parte geral. 3.ed. rev., ampl. e atual.. Editora JusPodivm. 2013. ISBN: 978-85-309-5264-8 (Broch.)

Venosa, Silvio de Salvo. Direito civil : parte geral. 11.ed.. Saraiva. 2011. ISBN: 978-85-224-6158-5 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0964 - DIREITO DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Evolução histórica e princípios orientadores do direito da criança e do adolescente. Direito fundamental à convivência familiar. Poder familiar. Da guarda. Da tutela. Adoção. Da prevenção. Medidas de proteção. Da prática de ato infracional. Conselho tutelar. Ação de suspensão e destituição do poder familiar. Da colocação em família substituta. Dos crimes e das infrações administrativas. O Estatuto do Idoso. Dos direitos fundamentais. Das medidas de proteção. Da política de atendimento ao idoso. Do acesso à Justiça.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos

Possibilitar análise e apreensão dos direitos das crianças e adolescentes, do sistema de garantia de direitos, segundo as normas internacionais e o nosso ordenamento jurídico, e dos direitos dos idosos e acesso à justiça.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 1 Do Direito da Criança e do Adolescente; 1.1 Os direitos das crianças e dos adolescentes na história; 1.2 O paradigma do Código de Menores x ECA 1.3 Doutrina da Proteção Integral 1.4 Princípios e conceitos elementares para a compreensão do Direito da Criança e do Adolescente 1.5 Direito à Convivência familiar e comunitária; 1.6 Aspectos constitucionais 1.7 Sistema de garantia de Direitos	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 2 Da Política de atendimento e da Competência 2.1 Do direito à convivência familiar; 2.2 Família natural e família substituta; 2.2.1 Guarda; 2.2.2 Tutela; 2.2.3 Adoção nacional e internacional; 2.3 As políticas e as entidades de atendimento; 2.4 As medidas específicas de proteção; 2.5 Ato infracional; 2.6 As medidas socioeducativas	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 3.1 Juiz da Vara da Infância e da Juventude; a competência jurisdicional; 3.1 Os conselhos tutelares; 3.3 O Ministério Público e o Advogado; 3.4 Os crimes e as infrações administrativas cometidas contra a criança e o adolescente. 4 Estatuto do idoso: reflexões e perspectivas para a terceira idade no século XXI 4.1 Direitos Fundamentais da pessoa idosa; 4.2 Medidas de Proteção; 4.3 Acesso à Justiça; 4.4 Crimes praticados contra pessoas idosas	20	0

Competências e Habilidades

Competências e habilidades

O/a discente deverá dominar os princípios que informam os direitos das crianças, adolescentes e idosos, as normas internacionais e o ordenamento pátrio, bem como ter condições de atuar no sistema de garantia dos direitos das crianças e adolescentes ou na seara da proteção do idoso.

Metodologia

Metodologia

O componente contará com aulas expositivas, trabalhos individuais e em grupo, leituras dirigidas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referencias Bibliograficas

MACIEL, Kátia Regina Ferreira Lobo Andrade (Coord.). Curso de Direito da Criança e do Adolescente: Aspectos Teóricos e Práticos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019.

GARCIA, Leonardo de Medeiros. Estatuto do Idoso. Salvador: Juspodivm, 2020.

DI MAURO, Renata Giovanoni. Procedimentos Civis no Estatuto da Criança e do Adolescente. São Paulo: Saraiva, 2017.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

RIZZINI, I. O século perdido: raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil [The lost century: the historical roots of public policies for children in Brazil]. Rio de Janeiro: EDUSU/AMAIS, 1997.

Rus Perez, Jose Roberto; PASSONE, E. F. Políticas sociais de atendimento às crianças e aos adolescentes. Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas. Impresso), v. 40, p. 649-673, 2010.

VALENCA, D. A. ; Lima, D. F. ; PAIVA, I. L. . A redução da maioridade penal: entre a política pública e a barbárie. In: Ilana Lemos de Paiva, Candida Souza, Daniela Bezerra Rodrigues. (Org.). Justiça juvenil: teoria e prática no sistema socioeducativo. 1ed.Natal: EDUFRRN, 2014, v. 1, p. 59-78.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Componente Curricular: ACS0947 - DIREITO DA SEGURIDADE SOCIAL

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Seguridade Social: evolução histórica, fontes e conceito. Seguridade Social na Constituição Federal: princípios regimes de previdência. Custeio da Seguridade Social. Benefícios da Previdência Social. Legislação previdenciária. Regime geral de previdência social. Recursos das decisões administrativas. Previdência social do servidor público. Previdência complementar. Contribuições previdenciárias. Decadência e prescrição.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender a organização da Seguridade Social no Brasil e seu custeio, estudando as características da Saúde, Assistência Social e Previdência Social.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Seguridade Social: aspectos históricos e princípios Custeio da Seguridade Social Direito à Saúde Direito à Assistência Social Benefício de Prestação Continuada	20	0
II	Direito Previdenciário: Regimes da Previdência Social Segurados e Dependentes Filiação e Carência	20	0
III	Benefícios Previdenciários em espécie: Aposentadorias, Auxílios, Pensão por Morte, Salário Maternidade e Salário Família	20	0

Competências e Habilidades

Espera-se que o/a estudante compreenda o modelo de seguridade social adotado pelo Estado brasileiro, identificando a organização do Sistema de Seguridade Social e sua composição. Estima-se que o/a estudante seja capaz de identificar e reconhecer em situações fáticas as previsões normativas cabíveis e maneje da legislação para resolver situações concretas envolvendo demandas da seguridade social.

Metodologia

Aulas expositivas fundamentadas em pesquisas acadêmicas, legislação, doutrina e jurisprudência, com incentivo à análise de casos concretos e à participação estudantil.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Martins, Sergio Pinto. Direito da seguridade social . 33.ed.. Atlas. 2013. ISBN: 978-85-224-7519-3 (Enc.)

Amado, Frederico. Direito previdenciário . 7.ed. rev. amp. e atual.. JusPODIVM. 2016. ISBN: 978-85-442-0645-1 (Broch.)

Ibrahim, Fábio Zambitte. Curso de direito previdenciário . 17.ed. rev., ampl. e atual.. Imputus. 2012. ISBN: 978-85-7626-559-7 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

AITH, Fernando. Direito à saúde e democracia sanitária. São Paulo: Quartier Latin, 2017.

ALVES, Danielle Garcia. CARDOSO, Henrique Ribeiro. Direito à saúde: por uma prestação ética do Estado. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

Neves, Gustavo Bregalda. Manual de direito previdenciário: direito da seguridade social. . Saraiva. 2012. ISBN: 978-85-02-14323-4 (Broch.)

SCHONS, Selma Maria. Assistencia Social: entre a ordem e a "des"ordem. São Paulo: Cortez, 2018.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MSA1907 - DIREITO DAS MARCAS E PATENTES**Créditos:** 0 créditos**Carga Horária:** 30 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Introdução à Propriedade Intelectual. Direitos Autorais x Propriedade Industrial. Regime jurídico das Marcas, Patentes de Invenção, Modelos de Utilidade, Desenho Industrial, Cultivares e Indicação Geográfica. Violações à Propriedade Industrial. Gestão da Propriedade Intelectual, Licenças, Contratos e Repressão à Concorrência Desleal.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Objetivo Geral

Possibilitar aos/às discentes conhecimentos básicos e o desenvolvimento da capacidade crítica sobre o corpo normativo, princípios e conceitos essenciais dos ramos e espécies da propriedade intelectual, em particular da propriedade industrial.

Objetivos específicos

- Apresentar e conhecer os bens imateriais, principalmente os intelectuais, identificando sua natureza jurídica e conteúdo;
- Estimular e promover o domínio qualificado dos discentes em matéria de propriedade industrial;
- Promover o domínio qualificado em matéria de adequação profissional na área de propriedade industrial, habilitando os discentes para os desafios digitais e das sociedades da informação;
- Apresentar e delinear as normas vigentes no ordenamento jurídico brasileiro e no direito internacional sobre direito da propriedade industrial, bem como suas relações entre si;
- Fomentar o envolvimento dos discentes em pesquisas sobre propriedade industrial.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	I – Proteção Jurídica dos Bens Imateriais 1. Direitos Intelectuais. 1.1 Direito e tecnologias. 1.1.1 Novas tecnologias digitais e sociedades da informação, do conhecimento e da inovação. 1.2. Propriedade Intelectual: direitos de autor e propriedade industrial. 1.3 Autonomia da Propriedade Intelectual e suas fontes. 1.4 Direito Industrial. 1.4.1 Âmbito, características e objeto de proteção. 1.4.2 Princípios Gerais das Inovações e do Sistema de Marcas Distintivas. 1.5 Direito Industrial e sua relação com outros ramos jurídicos.	10	0
II	II – Sistemas de Marcas e Patentes 2. Marcas. 2.1.1 Conceito, elementos essenciais e características. 2.1.2 Sinais não registráveis como marcas. 2.1.3 Espécies de marcas. 2.1.4 Processo de Registro de Marcas. 2.2 Patentes. 2.1.2 Noções gerais, características e exceções. 2.1.3 Proteção às invenções e modelos de utilidade. 2.1.4 Processo de titularidade e extinção dos direitos relacionados à patente.	10	0
III	III – Institutos em espécie da Propriedade Industrial e outros direitos 3.1 Desenho Industrial. 3.2 Indicações Geográficas. 3.3 Cultivares 3.4	10	0

Concorrência Desleal. 3.5 Negócios jurídicos dos direitos de propriedade industrial.		
--	--	--

Competências e Habilidades

Estímulo à capacitação e à atualização discente para acompanhar as inovações no campo dos direitos de propriedade industrial, principalmente às relacionadas às mudanças tecnológicas, proporcionando a ampliação de olhares sobre oportunidades de atuação profissional no campo da inovação.

Estímulo às competências na leitura, interpretação, compreensão e elaboração de documentos de qualquer natureza jurídica, com o adequado uso das categorias, conceitos e normas técnicas da propriedade industrial.

Desenvolvimento das capacidades de identificação, compreensão e resolução de conflitos jurídicos advindos principalmente das utilizações das novas tecnologias digitais da informação e da comunicação envolvendo os direitos de propriedade industrial.

Metodologia

Aulas expositivas com a criação de ambiente interativo a partir de provocações, questionamentos e problemáticas decorrentes de casos conflituosos da realidade e do campo jurídico, com a apresentação paulatina das principais fundamentações teóricas sobre as situações tratadas.

A disciplina se utilizará da estratégia da apresentação e debate de textos e artigos de periódicos dada a constante atualização jurídica da matéria, com a solicitação de resenhas ou gravação de vídeos ou podcasts sobre alguns dos tópicos tratados na disciplina. Estimula-se que as resenhas possam ser publicadas em periódicos, boletins e revistas especializadas.

Faculta-se também aos discentes a apresentação, ao final da disciplina dos resultados de pesquisa exploratória sobre quaisquer dos assuntos versados sobre propriedade industrial que devem ser condensados em breve artigo científico, como alternativa à avaliação por provas individuais (objetivas e subjetivas).

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BARBOSA, Denis Borges. Tratado da Propriedade Intelectual. Tomos I e II. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

SILVEIRA, Newton. Propriedade intelectual: Propriedade industrial, direito de autor, software, cultivares, nome empresarial, título de estabelecimento, abuso de patentes. 6. ed. São Paulo: Manole, 2018.

WACHOWICZ, Marcos; MORENO, Guillermo Palao. Propriedade Intelectual: Inovação e Conhecimento. Curitiba: Juruá, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares

BRANCHER, Paulo M. Contratos de Licenciamento de Propriedade Industrial: Autonomia privada e ordem pública: autonomia privada e ordem pública. Rio de Janeiro: Editora Fórum, 2019.

CÂMARA, Amanda. Fashion Law: proteção de propriedade intelectual na perspectiva do Direito Internacional. Curitiba: Brazil Publishing, 2020.

LOCATELLI, Liliana. (Org). Indicações Geográficas. Desafios e Perspectivas nos 20 Anos da Lei de Propriedade Industrial. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

RAMOS, André Luiz Santa Cruz; GUTERRES, Thiago Martins. Lei de propriedade industrial comentada. Salvador: Juspodvm, 2016.

VICENTE, Dário Moura. A Tutela Internacional da Propriedade Intelectual. 2. ed. Lisboa: Almedina, 2020.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0953 - DIREITO DIGITAL**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Informática e Direito. Informatização, segurança e crimes associados à violação de dados e sistemas informáticos. Proteção jurídica do software: licenças de uso e distribuição. Direito do autor e mídias digitais. Banco de dados. Relações de consumo e comércio eletrônico. Documento e assinatura digital. Certificação e contratação eletrônica. Direitos fundamentais e informática. Internet e proteção da intimidade. Responsabilidade civil e penal na internet. Tributação no comércio eletrônico. Tratados e convenções internacionais sobre comércio eletrônico e regulação do ciberespaço. A utilização da informática nas atividades jurídicas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Objetivos

Geral:

Desenvolver nos discentes a capacidade crítica sobre as bases normativas do Direito Digital, a partir de reflexões e análises sobre os conflitos e impasses advindos da sociedade da era da informação (ou sociedade digital) e dos conhecimentos mediados pela tecnologia, em especial pela internet, aperfeiçoando junto aos estudantes os mecanismos, conhecimentos e técnicas à disposição da seara jurídica para que compreendam a complexa teia de relações entre usuários, mídia, provedores e empreendedores de negócios eletrônicos e os limites da esfera pública e privada no ambiente digital, na tentativa de apresentar soluções que gerenciem crises e casos concretos oriundos da web.

Específicos:

1. Discutir os problemas jurídicos das mudanças ocorridas no comportamento humano com a sociedade da era da informação e do conhecimento e a possibilidade de regulamentação dos atos abusivos e violadores de direitos básicos dos seres humanos;
2. Fornecer os conceitos estruturais fundamentais para compreensão do Direito Digital, tais como sociedade da informação, sociedade do conhecimento, sociedade digital, tecnologias da informação e da comunicação, rede, capitalismo cognitivo, plataformas, internet das coisas, capitalismo imaterial etc.;
3. Apresentar aos discentes os novos institutos jurídicos de Direito Digital e demonstrar sua aplicabilidade nos mais diversos ramos jurídicos e áreas de atuação;
4. Refletir sobre os principais pontos de conflito no uso e na disponibilização de obras intelectuais e de softwares na e por meio da internet, a partir da análise jurídica dos direitos autorais;
5. Verificar os diferentes níveis de proteção jurídica de direitos individuais e da personalidade conferidos pela legislação brasileira aos cidadãos e relacioná-los com os principais tipos de conflitos entre pessoas, físicas ou jurídicas, existentes na internet, analisando casos de violações mais recorrentes na rede e as soluções normativas e organizacionais dadas pelo nosso atual sistema de justiça.
6. Analisar os aspectos jurídicos dos impactos da inteligência artificial no mundo jurídico;
7. Conhecer o que dispõe o sistema jurídico brasileiro sobre a sanção contra ilícitos cíveis e criminais cometidos no ambiente digital quanto à transmissão, difusão e obtenção de dados, informações e conteúdos que circulam e são compartilhados na rede mundial de computadores, em especial a partir do Marco Civil da Internet, da legislação penal especial e da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	I – Direito Digital na Era da Informação: 1. Sociedade da Informação e do Conhecimento. 1.1 Sociedade Digital. 1.2 Economia do Imaterial. 1.3 Relação entre Direito e Informática. 1.4 Relação entre Direito e Internet. 1.4.1 Hiperconectividade 1.4.2 Plataformas e Regulação da Internet. 1.4.3 Internet das Coisas. 1.5 Institutos jurídicos de Direito Digital. 2. Direitos Autorais na Era Digital. 2.1 Aspectos Gerais sobre a Lei de Direitos Autorais. 2.2 Objeto do Direito Autoral. 2.3 Titularidade e Modalidade de Obras	17	3

	protegidas. 2.3.1 Direitos Morais e Patrimoniais de Autor. 2.4 Direito de autor e as novas tecnologias digitais: P2P, Streaming, compartilhamento e internet. 2.5 Proteção jurídica e segurança de banco de dados. 2.6 Usos livres, domínio público e limites aos direitos autorais. 2.7 Copyright versus Copyleft. 2.8 Proteção jurídica dos programas de computador (software). 3. Inteligência artificial e proteção de obras intelectuais.		
II	II – Direitos fundamentais e Internet: 1. Conflitos entre direitos fundamentais na Internet. 1.1 Liberdade de Expressão e de Pensamento na Rede. 1.2 Discurso do Ódio e Direitos da Personalidade na Internet. 1.3 Liberdade de expressão, humor e paródia. 1.4 Regulação das Plataformas e Desinformação. 1.5 Algoritmos e discriminação. 2. Tutela jurídica da privacidade na Internet. 2.1 Direito à imagem, à honra, à intimidade e à privacidade. 2.2 Privacidade, intimidade, vida privada e interesse público. 2.3 Meios de comunicação digital e personalidades públicas. 2.4 Direito de resposta. 2.5 Biografias não-autorizadas e direito ao esquecimento. 3. Direito de acesso à informação. 3.1 Segurança da informação e acesso à internet. 3.2 Lei Geral de Acesso à informação. 3.3 Sigilo e confidencialidade. 3.4 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. 3.5 Controle social, governo eletrônico e Administração Pública nas Redes Sociais.	17	3
III	III – Responsabilidade na Internet: 1. Responsabilidade civil na internet. 1.1 Marco civil da internet. 1.2 Responsabilidade dos Provedores de Internet. 1.3 Tipos de provedores de internet. 1.4 Responsabilidade dos Usuários. 1.5 Notificações extrajudiciais e medidas judiciais de responsabilização. 1.6 Moderação de conteúdo pelas Plataformas. 2. Princípios do Marco Civil da Internet. 2.1 Princípio da Neutralidade da Rede. 2.2 Proteção aos Registros, aos Dados Pessoais e às Comunicações Privadas. 3. Crimes eletrônicos. 3.1 Lei de Delitos Informáticos. 3.2 Pornografia de vingança e crimes contra a dignidade e a liberdade sexual na internet. 3.3 Cidadania, ciberativismo e criminalização de usuários da internet.	17	3

Competências e Habilidades

Desenvolvimento das capacidades de identificação, compreensão e resolução de conflitos jurídicos advindos das utilizações das novas tecnologias digitais da informação e da comunicação;

Reflexão e pensamento crítico acerca da complexidade dos fenômenos socioculturais decorrentes das novas tecnologias digitais da informação e da comunicação;

Estímulo à capacitação e à atualização discente para acompanhar os impactos das mudanças tecnológicas no exercício das profissões jurídicas.

Metodologia

Aulas expositivas com a criação de ambiente interativo a partir de provocações, questionamentos e problemáticas decorrentes de casos conflituosos da realidade e do campo jurídico, com a apresentação paulatina das principais fundamentações teóricas sobre as situações tratadas.

A disciplina se utilizará da estratégia da apresentação e debate de textos e artigos de periódicos dada a constante atualização jurídica da matéria, com a solicitação de resenhas ou gravação de vídeos ou podcasts sobre alguns dos tópicos tratados na disciplina. Estimula-se que as resenhas possam ser publicadas em periódicos, boletins e revistas especializadas.

Faculta-se também aos discentes a apresentação, ao final da disciplina dos resultados de pesquisa exploratória sobre quaisquer dos assuntos versados em Direito Digital que devem ser condensados em breve artigo científico, como alternativa à avaliação por provas individuais (objetivas e subjetivas).

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referencias Bibliograficas

LEMOS, Ronaldo. LEITE, George Salomão (Coord.). Marco Civil da Internet. São Paulo: Atlas, 2014.

PECK, P. Direito Digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. 9788502635647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502635647/>.

RIEM, H.W. Teoria Geral do Direito Digital. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 9788530992262. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992262/>.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

BIONI, B. R. Proteção de Dados Pessoais - A Função e os Limites do Consentimento. São Paulo: Grupo GEN,

2021. 9788530994105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530994105/>.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Tradução: Roneide Venancio Majer. - 6.ed. - São Paulo: Paz e Terra, 2010.

MAGRANI, Eduardo. Entre dados e robôs: ética e privacidade na era da hiperconectividade. 2. ed. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2021. Disponível em: <http://eduardomagrani.com/wp-content/uploads/2019/07/Entre-dados-e-robo%CC%82s-Pallotti-13062019.pdf>

MEDEIROS, Heloísa Gomes. Software e direitos de propriedade intelectual / Heloísa Gomes Medeiros – Curitiba: Gedai, 2019. Disponível em: https://www.gedai.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Software-e-direitos-de-propriedade-intelectual_ebook.pdf.

WACHOWICZ, Marcos; GONÇALVES, Lukas Ruthes. Inteligência artificial e criatividade: novos conceitos na propriedade intelectual. Curitiba: GEDAI, 2019. Disponível em: https://www.gedai.com.br/wp-content/uploads/2020/05/Intelig%C3%Aancia-artificial_portugu%C3%AAs_ebook.pdf

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0954 - DIREITO DO PETROLEO E GAS NATURAL**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** POLÍTICA ENERGÉTICA**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Construir gradativamente a compreensão do aluno sobre o complexo universo jurídico do Direito do Petróleo e Gás Natural, introduzindo progressivamente conceitos e temas fundamentais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Unidade I: 1. Noções introdutórias e conceitos básicos da IPGN 1.2 O órgão regulador: ANP e o CNPE 1.3 A Petrobrás 2. A Titularidade do monopólio: histórico e contornos atuais 3. A Ordem econômica na CF de 1988 3.1 As alterações introduzidas pela Emenda Constitucional nº 9/95 e abertura do setor	20	0
II	Unidade II: 4 A cadeia produtiva da IPGN 4.1 As atividades de pesquisa e produção 4.1.1 Os marcos regulatórios: - Modelo de concessão da Lei 9.478/97 - Modelo exploratório do Pré-sal - Cessão onerosa 4.1.2 A rodada zero, as rodadas de licitação, as "rodadinhas" e a Oferta Permanente de Área (OPA) 4.2 Atividade de refino 4.3 Atividade de transporte 4.4 Atividade de distribuição 4.5 Consumo e revenda de combustíveis	20	0
III	Unidade III 5 O contrato de concessão 6 As participações governamentais 6.1 Bônus de assinatura 6.2 Participações especiais 6.3 Royalties 6.4 Participação por retenção ou ocupação de área 7 Tributação na IPGN	20	0

Competências e Habilidades

A disciplina foi montada de modo a construir gradativamente a compreensão do aluno sobre o complexo universo jurídico do Direito do Petróleo e Gás Natural, introduzindo progressivamente conceitos e temas fundamentais, de modo que, ao final, o aluno tenha contemplado em seu estudo todo o conteúdo programático proposto e esteja apto a lidar com as situações jurídicas práticas apresentadas na atividade profissional.

Metodologia

A metodologia utilizada consistirá em estudo de textos, fichamentos, realização de tarefas, solução de questões e indicação de pesquisas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Brasil). Petróleo e Estado / Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Rio de Janeiro: ANP, 2015.
- Maria D'Assunção Costa Menezello. Comentário à lei do petróleo. Atlas. 2009.
- Yanko Március de Alencar Xavier (at. Al.). Direito do Petróleo. Série Direitos e Recursos Naturais e Energia. Natal. EDUFRN. Volumes V-XIII.

Referências Bibliográficas Complementares

- Artur Watt Neto. Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Saraiva.
- José Alberto Bucheb. Direito do Petróleo – A regulação das atividades de exploração e produção de petróleo e Gás-Natural no Brasil. Rio de Janeiro: Lumens Júris, 2007.
- Carlos Ari Sunfeld – coordenador. Direito administrativo econômico. Malheiros.
- Eros Roberto Grau. A ordem econômica na Constituição de 1988 – interpretação e crítica. Malheiros.
- Marilda Rosado de Sa Ribeiro. Novos Rumos do Direito do Petróleo. Renovar.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:33

Componente Curricular: ACS0915 - DIREITO DOS CONTRATOS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CONCEITO

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Proporcionar ao futuro profissional da área jurídica domínio dos comandos normativos que regem o Direito dos Contratos, capacitando-o para solucionar situações práticas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Teoria Geral dos Contratos - Parte I	10	10
II	Teoria Geral dos Contratos - Parte II	10	10
III	Contratos em Espécie	10	10

Competências e Habilidades

- Compreensão, análise, interpretação e aplicação da terminologia jurídica e da Ciência do Direito às questões e problemas contratuais;
- Investigação e aplicação da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
- Leitura e reflexão autônoma sobre questões referentes à disciplina;
- Aplicação prática do conteúdo envolvido.

Metodologia

Entendimento em sala:

- Aulas expositivas.
- Atividades Complementares (prática sobre casos reais ou hipotéticos relacionados à disciplina).

Aprendizado em casa:

- Leitura dos Cursos ou Manuais indicados;
- Leituras Complementares (contato inicial, expansão ou aperfeiçoamento de temas relacionados à disciplina);
- Leituras de Aprofundamento.

Avaliações:

- Julgamento de assertivas e/ou;
- Questões objetivas e/ou;
- Questões discursivas e/ou;
- Casos práticos e/ou;
- Gravação de vídeos e/ou;
- Atividades escritas e/ou;
- Sabatina oral;

Conteúdo das avaliações regulares:

- Sucessivamente cumulativo;
- Poderá abranger, além dos assuntos mencionados em sala, os constantes das Leituras Complementares;
- Eventuais bonificações de pontos atribuídas nas Atividades Complementares serão computadas na avaliação da respectiva unidade;

Conteúdo da reposição:

- Avaliação única podendo abranger assunto de qualquer unidade;
- Poderá abranger, além dos assuntos mencionados em sala, os constantes das Leituras Complementares e das Leituras de Aprofundamento;

- Eventuais bonificações de pontos atribuídas nas Atividades Complementares não serão computadas;

Conteúdo da recuperação:

- Avaliação única podendo abranger assunto de qualquer unidade.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

RIZZARDO, Arnaldo. Contratos. 18. ed. Forense: Rio de Janeiro, 2019.

ÉVERTON PONA (Org). Negócio Jurídico e Liberdades Individuais: Autonomia Privada e Situações Jurídicas Existenciais. Curitiba: Juruá, 2017.

Nitschke, Guilherme Carneiro Monteiro. Lacunas contratuais e interpretação. São Paulo: Quartier Latin, 2019.

Referências Bibliográficas Complementares

NASCIMENTO, Sergio. Cessão de Contrato. São Paulo: Quartier Latin, 2019.

VITALE, Olivar. Lei Dos Distratos Lei 13.786/18. São Paulo: Quartier Latin, 2019.

RUBINIAK, Juliana. Operações De Built To Suit. A Prática E Novas Tendências. São Paulo: Quartier Latin, 2020.

GREZZANA, Giacomo. A Cláusula De Declarações E Garantias Em Alienação De Participação Societária. São Paulo: Quartier Latin, 2019.

COMIRAN, Giovana Cunha. Os Usos Comerciais - Da Formação Dos Tipos À Interpretação E Integração Dos Contrato. São Paulo: Quartier Latin, 2019.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:34

Componente Curricular: MSA1919 - DIREITO DOS CONTRATOS

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Contratos: conceitos, classificações e princípios jurídicos. Formação, execução e extinção dos contratos. Contratos em Espécie.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Proporcionar ao futuro profissional da área jurídica domínio dos comandos normativos que regem o Direito dos Contratos, capacitando-o para solucionar situações práticas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Teoria Geral dos Contratos. Classificação. Princípios. Formação.	10	10
II	Execução. Extinção. Vícios Redibitórios. Evicção.	10	10
III	Contratos em Espécie	10	10

Competências e Habilidades

- Compreensão, análise, interpretação e aplicação da terminologia jurídica e da Ciência do Direito às questões e problemas contratuais;
- Investigação e aplicação da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
- Leitura e reflexão autônoma sobre questões referentes à disciplina;
- Aplicação prática do conteúdo envolvido.

Metodologia

Entendimento em sala:

- Aulas expositivas e/ou;
- Debates

Aprendizado em sala:

- Atividades Complementares (prática sobre casos reais ou hipotéticos relacionados à disciplina).

Aprendizado em casa:

- Leitura dos Cursos ou Manuais indicados;
- Leituras Complementares (contato inicial, expansão ou aperfeiçoamento de temas relacionados à disciplina);

Avaliações:

- Julgamento de assertivas e/ou;
- Questões objetivas e/ou;
- Questões discursivas e/ou;
- Questões práticas e/ou;
- Gravações de vídeos e/ou;
- Atividades escritas e/ou;
- Seminários e /ou;
- Sabatina oral.

Conteúdo das avaliações regulares:

- Sucessivamente cumulativo.

Conteúdo da reposição:

- Avaliação única podendo abranger assunto de qualquer unidade, independentemente da prova perdida pelo aluno.

- Eventuais bonificações de pontos atribuídas nas Atividades Complementares não serão computadas.

Conteúdo da recuperação:

- Avaliação única podendo abranger assunto de qualquer unidade.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Civil: contratos. v. 3. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.
FARIA, Cristiano Chaves de. ROSENVALD, Nelson. Curso de Direito Civil: contratos. v. 4. Salvador: Juspodvm, 2020.
TEPEDINO, Gustavo; KONDER, Carlos Nelson; BANDEIRA, Paula Grego. Fundamentos do Direito Civil: contratos. v. 3. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares

COMIRAN, Giovana Cunha. Os Usos Comerciais: da Formação dos Tipos à Interpretação e Integração dos Contrato. São Paulo: Quartier Latin, 2019.
ÉVERTON PONA (Org). Negócio Jurídico e Liberdades Individuais: Autonomia Privada e Situações Jurídicas Existenciais. Curitiba: Juruá, 2017.
NASCIMENTO, Sérgio. Cessão de Contrato. São Paulo: Quartier Latin, 2019.
NITSCHKE, Guilherme Carneiro Monteiro. Lacunas contratuais e interpretação. São Paulo: Quartier Latin, 2019.
REBOUÇAS, Rodrigo Fernandes. Autonomia privada e a análise econômica do contrato. São Paulo: Almedina, 2017.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:35

Componente Curricular: ACS0930 - DIREITO DO TRABALHO I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CONCEITO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos

Introduzir os conceitos de Direito do Trabalho e de Direito previdenciário; Refletir sobre os institutos do sistema jurídico-trabalhista e previdenciário brasileiro;

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Conceito e evolução histórica. Relações do Direito do Trabalho com os demais ramos do Direito. Fontes. Princípios e aplicação das normas do Direito do Trabalho. Direito Individual do Trabalho. Contrato de trabalho. Relação de emprego. Identificação e registro profissional. Contratos especiais.	15	5
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Jornada de trabalho. Intervalos para descanso e repouso semanal. Férias.	15	5
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Alteração, suspensão, interrupção e cessação do contrato de trabalho. Aviso prévio. Indenização. Fundo de Garantia por tempo de serviço – FGTS. Decadência e prescrição no Direito do Trabalho.	15	5

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades

Metodologia

Metodologia

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Delgado, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho . 16.ed. rev. atual.. LTR. 2017. ISBN: 978-85-361-9104-1 (Broch.)

Martins, Sérgio Pinto. Direito do trabalho . 29. ed.. Atlas. 2013. ISBN: 978-85-224-7539-1 (broch.).

Cassar, Vólia Bomfim. Direito do trabalho . 9.ed. rev. e atual.. Método. 2014. ISBN: 978-85-309-5481-9 (Broch.).

Referências Bibliográficas Complementares

Cairo Jr., José. Curso de direito do trabalho: direito individual e coletivo do trabalho. 13.ed. rev., atual. e ampl.. JusPODIVM. 2017. ISBN: 978-85-442-1342-1 (Encad.)

Manus, Pedro Paulo Teixeira. Direito do trabalho . 15. ed.. Atlas. 2014. ISBN: 978-85-224-9137-7 (broch.).

Paiva, Déborah. Direito do trabalho e processo do trabalho FCC . . Ferreira. 2008. ISBN: 978-85-7842-036-9

(Broch.)

Cremonesi, André. Direito do trabalho . . Saraiva. 2013. ISBN: 9788502177123 (Broch.)

Nascimento, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho . 38.ed.. LTr. 2013. ISBN: 978-85-361-2389-9 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:36

Componente Curricular: ACS0934 - DIREITO DO TRABALHO II

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Direito Coletivo do Trabalho. Liberdade sindical. Organização sindical. Representação dos trabalhadores nas empresas. Conflitos coletivos de trabalho. Negociação Coletiva. Contrato coletivo de trabalho. Convenções e acordos coletivos do trabalho. Direito de Greve.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos

Tem por objetivo aplicar conceitos de Direito Coletivo de Trabalho, sob a análise do sistema jurídico-trabalhista brasileiro.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Direito Coletivo do Trabalho. Liberdade sindical. Organização sindical. Representação dos trabalhadores nas empresas.	15	5
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Conflitos coletivos de trabalho. Negociação Coletiva.	15	5
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Contrato coletivo de trabalho. Convenções e acordos coletivos do trabalho. Direito de Greve.	15	5

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades

O programa tem por escopo a análise reflexiva e crítica do sistema normativo envolvendo o direito coletivo de trabalho. Para tanto, pretende-se observar situações envolvendo os itens a serem abordados ao longo do curso.

Metodologia

Metodologia

As aulas serão apresentadas oralmente, com a utilização de slides e propostas de reflexão e resolução de casos, através de pesquisa e análise de textos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referencias Bibliograficas

CARRION, Valentin. Comentários à consolidação das leis do trabalho. 34. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 25. ed., São Paulo : Atlas, 2009.

SARAIVA, Renato. Direito do Trabalho. 10. ed. São Paulo: Método, 2009.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

OLIVEIRA, Francisco Antônio. Comentários à consolidação das leis do trabalho. 3. ed., São Paulo: RT, 2005.

RODRIGUEZ, Americo Pla. Princípios do Direito do Trabalho. 3. ed. São Paulo: LTr, 2004.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:37

Componente Curricular: ACS0952 - DIREITO E BIOÉTICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Origem e evolução da Ciência Econômica. Principais escolas econômicas. Conceito de Economia. Conceito e objeto da Economia Política. Os métodos de investigação na economia. A evolução do pensamento econômico. Noções básicas de microeconomia e macroeconomia. Política, Direito e Economia. Fundamentos políticos das decisões econômicas. Mercado e suas principais estruturas. Economia e comércio internacional. Globalização. Crescimento e desenvolvimento econômico. Conceito, finalidades e instrumentos da Política Econômica. Desemprego. Competitividade.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos

Operar criticamente com os instrumentais da Bioética no âmbito do Biodireito;

Relacionar práticas valorativas com situações reais envolvendo questões de bioética;

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<p>CONCEITUALISTA: O contexto sócio-histórico-filosófico do surgimento da Bioética; As propostas conceituais de Bioética: a) Conceitos e contradições conceituais na definição de Bioética; b) O Biodireito e sua interface bioeticista; c) A questão dos modelos bioeticistas; d) Problemas e alternativas relacionadas ao programa bioeticista.</p>	20	0
II	<p>PRINCIPIALISTA: A questão do principialismo na Bioética e no Biodireitos a) Beneficência; b) Não-maleficência; c) Autonomia; d) Justiça.</p>	20	0
III	<p>CASUÍSTICA: Relação entre princípios, normas e fatos, envolvendo: a) Bioética e Reprodução Assistida; b) Bioética e o Direito a morrer; c) Bioética e aborto; d) Bioética e Engenharia genética em genoma humano; e) Bioética e Engenharia genética em alimentos; f) Bioética e Doação de órgãos.</p>	20	0

Competências e Habilidades

Saber operar criticamente com os instrumentais da Bioética e do Biodireito;

Analisar casos reais à luz dos princípios fundamentais da Bioética;

Ser capaz de aplicar as Práticas Baseadas em Valores

Metodologia

Metodologia:

Práticas Baseadas em Valores.

1. Relatos de casos

2. Análise dos casos à luz dos valores envolvidos

3. Análise dos casos à luz da legislação envolvida
4. Análise dos casos à luz dos princípios bioéticos envolvidos
6. Síntese do caso
7. Possível solução ao caso

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- DURAND, Guy. Introdução Geral à Bioética. São Paulo: Loyola, 2003.
- GURGEL, Ayala. Para Compreender Bioética. Rio de Janeiro: Multifoco, 2015.
- PIÑEIRO, Walter Esteves; SOARES, André Marcelo M. Bioética e Biodireito. São Paulo: Loyola, 2007.

Referências Bibliográficas Complementares

- CLOTET, Joaquim. Bioética: Uma aproximação. Porto Alegre: EDPUCRS, 2003.
- GARRAFA, Volnei; PESSINI, Leo. (orgs). Bioética: poder e injustiça. Tradução de Adail Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola - São Camilo, 2003.
- PESSINI, Leo; PAUL DE BARCHIFONTAINE, Christian de. Problemas atuais de Bioética. 7 ed. São Paulo: Loyola - São Camilo, 2005
- SINGER, Peter.; KUHSE, Helga. (ed). A Companion to Bioethics. Oxford: Blackwell, 2001.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MSA1899 - DIREITO E BIOÉTICA**Créditos:** 0 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: A Bioética enquanto ramo autônomo da ciência jurídica. Progresso tecnocientífico e bioética. Pesquisas com seres humanos. Reprodução assistida. Utilização de embriões (natureza jurídica, doação, inseminação artificial, seleção de sexo e células tronco). Clonagem. Eutanásia e suicídio assistido. Aborto. Engenharia genética. Intervenções no genoma humano. Transgênicos. Ética médica e bioética. Doação de órgãos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Operar criticamente com os instrumentais da Bioética

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Definições e contextualizações sobre: a) A Bioética enquanto ramo autônomo da ciência jurídica. b) Progresso tecnocientífico e bioética. c) Pesquisas com seres humanos. Introdução ao Estudo de caso: a) Relato de caso b) Análise do caso	5	0
II	Estudo de caso. Parte I: Relato do Caso: a) Definição de caso a ser estudado, considerando realidades como a utilização de embriões (natureza jurídica, doação, inseminação artificial, seleção de sexo e células tronco); clonagem; eutanásia e suicídio assistido; aborto; engenharia genética; intervenções no genoma humano; transgênicos; ética médica e bioética; e doação de órgãos. b) Construção do Relato do caso	5	10
III	Análise do caso: Parte II: Estudo do caso a) Análise Jurídica do caso b) Análise Bioética do caso Apresentação pública dos resultados	5	35

Competências e Habilidades

Competências cognitivas:

Operar criticamente com os instrumentais da Bioética

Habilidades práticas:

Estudo de caso envolvendo questões de Biodireito

Assessoramento de questões bioéticas

Metodologia

Aprendizado Baseado em Estudo de Caso:

- Contato com a narrativa casuística
- Domínio das técnicas da Bioética aplicada
- Domínio das técnicas do Estudo de caso

Referências Bibliográficas Obrigatórias

MALUF, Adriana Caldas do Rego Freitas Dabus. Curso de Bioética e Biodireito. 4. ed. São Paulo: Almedina, 2020.

MARTINS, Leonardo; SCHLINK, Bernhard. Bioética à Luz da Liberdade Científica: estudo de caso baseado na decisão do STF sobre a constitucionalidade da Lei de Biossegurança e no direito comparado alemão. São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Letícia Ludwig (Orgs.). Bioética e Responsabilidade. Rio de Janeiro: Forense, 2009

Referências Bibliográficas Complementares

BARBOZA, Heloísa Helena; LEAL, Livia Teixeira; ALMEIDA, Vitor (Coords.). - Biodireito: tutela jurídica das dimensões da vida. Indaiatuba, SP: Editora Foco, 2021.
DELFIN, Márcio Rodrigo. Noções Básicas de Bioética e Biodireito. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

DINIZ, Maria Helena. O Estado Atual do Biodireito. 10. ed. São Paulo: Saraivajus, 2012.
GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson Rircardo (Orgs.). Bioética e Direitos Fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2012.

SCALQUETTE, Ana Cláudia S.; SCALQUETTE, Rodrigo Arnoni (Coords.). DA SILVA, Anna Paula Soares; BERGSTEIN, Gilberto (Orgs.). Biotecnologia, Biodireito e Liberdades Individuais. Volumes 1 e 2. Coleção Novas Fronteiras da Ciência Jurídica. Indaiatuba, SP: Editora Foco, 2019.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:39

Componente Curricular: MSA1917 - DIREITO ELEITORAL

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Panorama histórico do Direito Eleitoral. Fontes. Democracia (teoria e modelos). Representação política. Formas de mandato. Direitos Políticos. Sufrágio. Elegibilidades, inelegibilidades e incompatibilidades. Controle de legitimidade dos eleitores. Sistemas eleitorais. Modelos majoritário e proporcional. Modelo distrital. Justiça Eleitoral. Partidos políticos. Processo eleitoral. Propaganda eleitoral. Controle de legitimidade das eleições.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- i) Conhecer panoramicamente a estrutura e as categorias básicas relacionadas ao Direito Eleitoral.
- ii) Compreender de que forma a estruturação das regras do Direito Eleitoral buscam diminuir as assimetrias existentes no plano fático a respeito das disputas eleitorais no Brasil e, com isso, fomentar a democracia.
- iii) Abordar os principais atores e ferramentas que viabilizam a operacionalização do Direito Eleitoral.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1	20	0
	i) Direito Político, Direito Eleitoral e Princípio.		
	ii) Órgãos da Justiça Eleitoral Essenciais e Auxiliares.		
	iii) Partidos Políticos e Sistemas Eleitorais.		
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2	20	0
	i) Processo Eleitoral.		
	ii) Campanha e Financiamento Eleitorais.		
	iii) Propaganda Eleitoral.		
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3	20	0
	i) Perda do mandato eletivo.		
	ii) Ações eleitorais.		
	iii) Ação de Impugnação ao Mandato Eletivo e Recurso Contra Expedição de Diploma.		
	iv) Execução eleitoral e ação rescisória.		

Competências e Habilidades

- i) Compreensão das principais nomenclaturas relacionadas aos institutos do Direito Eleitoral.
- ii) Capacidade de leitura crítica dos textos normativos relacionados ao Direito Eleitoral para fins de aplicação em situações concretas.
- iii) Desenvolvimento da capacidade de pesquisa jurídica na área do Direito Eleitoral.
- iv) Utilização do raciocínio jurídico baseado na legislação positiva afeta à matéria.
- v) Capacidade de tomada de decisões referentes aos conflitos ínsitos ao componente curricular.

Metodologia

As aulas serão ministradas a partir de metodologias diversificadas. Conjuntamente, podem compreender:

- i) Aula expositiva com slides, quadro negro e pincel.
- ii) Apresentação de seminários.
- iii) Resolução de problemas práticos em sala de aula.
- iv) Elaboração de petições/pareceres.
- v) Atividades de roleplaying.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referencias Bibliográficas Obrigatórias

GOMES, José Jairo. Direito Eleitoral. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MACHADO, Raquel Cavalcanti Ramos. Direito Eleitoral. 2. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2018.

VASCONCELOS, Clever; SILVA, Marco Antônio da. Direito Eleitoral. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliográficas Complementares

BUCCI, Daniela. Direito Eleitoral e Liberdade de Expressão: limites materiais. São Paulo: Almedina, 2018.

FUX, Luiz; PEREIRA, Luiz Fernando Casagrande; AGRA, Walber de Moura (Coords.). PECCININ, Luiz Eduardo (Org.). Tratado de Direito Eleitoral (coleção). Rio de Janeiro: Fórum, 2018.

GONÇALVES, Luiz Carlos dos Santos. Direito Eleitoral. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2018.

KIMURA, Alexandre Issa. Manual de Direito Eleitoral. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

PEREIRA, Erick Wilson. Direito Eleitoral: interpretação e aplicação das normas constitucionais-eleitorais. São Paulo: Saraiva, 2010.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:39

Componente Curricular: MSA1947 - DIREITO EMPRESARIAL

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Empresa, empresário e estabelecimento. Teoria Geral do Direito Societário. Sociedades em espécie: simples e empresárias. Registro Mercantil.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Proporcionar ao futuro profissional da área jurídica domínio dos comandos normativos que regem a Teoria da Empresa e o Direito Societário, capacitando-o para solucionar situações práticas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Teoria Geral da Empresa. Empresário Individual. Introdução ao Direito Societário. Sociedades não personificadas.	10	10
II	Sociedades personificadas: simples e empresárias, exceto anônimas	10	10
III	Introdução às Sociedades Anônimas. Estabelecimento Empresarial. Registro Mercantil.	10	10

Competências e Habilidades

- Compreensão, análise, interpretação e aplicação da terminologia jurídica e da Ciência do Direito às questões e problemas empresariais;
- Investigação e aplicação da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
- Leitura e reflexão autônoma sobre questões referentes à disciplina;
- Aplicação prática do conteúdo envolvido.

Metodologia

Entendimento em sala:

- Aulas expositivas e/ou;
- Debates

Aprendizado em sala:

- Atividades Complementares (prática sobre casos reais ou hipotéticos relacionados à disciplina).

Aprendizado em casa:

- Leitura dos Cursos ou Manuais indicados;
- Leituras Complementares (contato inicial, expansão ou aperfeiçoamento de temas relacionados à disciplina);

Avaliações:

- Julgamento de assertivas e/ou;
- Questões objetivas e/ou;
- Questões discursivas e/ou;
- Questões práticas e/ou;
- Gravações de vídeos e/ou;
- Atividades escritas e/ou;
- Sabatina oral.

Conteúdo das avaliações regulares:

- Sucessivamente cumulativo.

Conteúdo da reposição:

- Avaliação única podendo abranger assunto de qualquer unidade, independentemente da prova perdida pelo aluno.
- Eventuais bonificações de pontos atribuídas nas Atividades Complementares não serão computadas.

Conteúdo da recuperação:

- Avaliação única podendo abranger assunto de qualquer unidade.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito comercial: direito de empresa. 24. ed. Saraiva. 2022.
DINIZ, Gustavo Saad. Curso de Direito Comercial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
GONÇALVES NETO, Alfredo de Assis. Direito de Empresa. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022.

Referências Bibliográficas Complementares

BORBA, José Edwaldo Tavares. Direito Societário. São Paulo: Atlas, 2019.
LEITE, Marcelo Lauar. Intervenção judicial em conflitos societários. Rio de Janeiro, LumenJuris, 2019.
RODRIGUES JÚNIOR, Otávio Luiz (org). Comentários à Lei De Liberdade Econômica. São Paulo: RT, 2019.
SALOMÃO, Luís Felipe. Lei De Liberdade Econômica e seus impactos no Direito Brasileiro. São Paulo: RT, 2020.
SILVA FILHO, Emanuel Lima da. Contratos de Investimento em Startups: os riscos do investidor-anjo. São Paulo: Quartier Latin, 2020.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:40

Componente Curricular: ACS0935 - DIREITO EMPRESARIAL I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: ASPECTOS INOVADORES DA RELAÇÃO JURÍDICA EMPRESARIAL.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Proporcionar ao futuro profissional da área jurídica domínio dos comandos normativos que regem a Teoria da Empresa e o Direito Societário, capacitando-o para solucionar situações práticas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Teoria Geral da Empresa. Empresário Individual. EIRELI. Introdução ao Direito Societário.	10	10
II	Sociedades não personificadas. Sociedades personificadas: simples e empresárias.	10	10
III	Registro Mercantil. Estabelecimento Empresarial. Introdução à propriedade industrial.	10	10

Competências e Habilidades

- Compreensão, análise, interpretação e aplicação da terminologia jurídica e da Ciência do Direito às questões e problemas empresariais;
- Investigação e aplicação da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
- Leitura e reflexão autônoma sobre questões referentes à disciplina;
- Aplicação prática do conteúdo envolvido.

Metodologia

Entendimento em sala:

- Aulas expositivas.
- Atividades Complementares (prática sobre casos reais ou hipotéticos relacionados à disciplina).

Aprendizado em casa:

- Leitura dos Cursos ou Manuais indicados;
- Leituras Complementares (contato inicial, expansão ou aperfeiçoamento de temas relacionados à disciplina);
- Leituras de Aprofundamento.

Avaliações:

- Julgamento de assertivas e/ou;
- Questões objetivas e/ou;
- Questões discursivas e/ou;
- Casos práticos e/ou;
- Gravações de vídeos e/ou;
- Atividades escritas e/ou;
- Sabatina oral.

Conteúdo das avaliações regulares:

- Sucessivamente cumulativo;
- Poderá abranger, além dos assuntos mencionados em sala, os constantes das Leituras Complementares;
- Eventuais bonificações de pontos atribuídas nas Atividades Complementares serão computadas na avaliação da respectiva unidade;

Conteúdo da reposição:

- Avaliação única podendo abranger assunto de qualquer unidade;
- Poderá abranger, além dos assuntos mencionados em sala, os constantes das Leituras Complementares e das Leituras de Aprofundamento;
- Eventuais bonificações de pontos atribuídas nas Atividades Complementares não serão computadas;

Conteúdo da recuperação:

- Avaliação única podendo abranger assunto de qualquer unidade.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

GONÇALVES NETO, Alfredo de Assis. Direito de Empresa. 9. ed. RT. 2019.
RODRIGUES JUNIOR, Otavio Luiz (org). Comentários A Lei De Liberdade Econômica. São Paulo: RT, 2019.
SALOMÃO, Luis Felipe. Lei De Liberdade Econômica E Seus Impactos No Direito Brasileiro. São Paulo: RT, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares

CUNHA FILHO, Alexandre J. Carneiro (org). Lei Da Liberdade Econômica Anotada. v. 1. São Paulo: Quartier Latin, 2020.
CUNHA FILHO, Alexandre J. Carneiro (org). Lei Da Liberdade Econômica Anotada. v. 2. São Paulo: Quartier Latin, 2020.
LEITE, Marcelo Luar. Intervenção judicial em conflitos societários. Rio de Janeiro, Lumen Juris, 2019.
OLIVEIRA, Fabrício; ROSENVALD, Nelson. O ilícito na governança dos grupos de sociedades. Salvador: Juspodvm, 2019.
SILVA FILHO, Emanuel Lima da. Contratos De Investimento Em Startups - Os Riscos Do Investidor-anjo. São Paulo: Quartier Latin, 2020.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação


Componente Curricular: ACS0938 - DIREITO EMPRESARIAL II

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Títulos de crédito: conceito, teoria geral. Da constituição e exigibilidade do crédito cambiário. Títulos de crédito em sentido estrito. Títulos impróprios. Cambiais, cheque, duplicata. Endosso, aval, protesto e aceite. Protesto dos títulos de crédito. Contratos mercantis: formação, princípios e extinção. Compra e venda mercantil. Cartão de crédito. Faturização ou factoring. Alienação fiduciária. Arrendamento mercantil (leasing), franquia empresarial ou franchising. Representação comercial. Contratos bancários. Seguro. Títulos de Dívida Agrária. Falências e Concordatas

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objeto geral: apresentar, conhecer e compreender diferentes temas relacionados ao direito empresarial brasileiro, aprofundando as discussões iniciadas na disciplina "Direito Empresarial I".

Objetivos específicos: i) discutir temas específicos relacionados ao direito empresarial, tais como: falências e recuperação de empresas; contratos empresariais; direito do mercado financeiro e de capitais; governança corporativa e compliance; direito e empreendedorismo, dentre outros; ii) examinar criticamente diferentes conteúdos relacionados ao direito empresarial brasileiro.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução ao direito falimentar e recuperacional. Direito falimentar (falências). Direito recuperacional (recuperação de empresas).	20	0
II	Contratos empresariais – parte 1. Contratos empresariais – parte 2. Contratos empresariais – parte 3.	20	0
III	Direito do mercado financeiro e de capitais. Governança corporativa e compliance. Direito e empreendedorismo.	20	0

Competências e Habilidades

- Compreensão das principais nomenclaturas relacionadas aos institutos do direito empresarial.
- Capacidade de leitura crítica dos textos normativos relacionados ao direito empresarial para fins de aplicação em situações concretas.
- Desenvolvimento da capacidade de pesquisa jurídica na área do direito empresarial.
- Utilização do raciocínio jurídico baseado na legislação positiva relacionada à matéria.

Metodologia

As aulas serão ministradas a partir de metodologias diversificadas. Conjuntamente, podem compreender:

- Aula expositiva com slides, quadro e pincel
- Apresentação de seminários.
- Resolução de problemas práticos em sala de aula.
- Elaboração de trabalhos de pesquisa acadêmica relacionadas à disciplina.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Ramos, André Luiz Santa Cruz. Direito empresarial esquematizado . 4.ed. rev. atual. e ampl.. Método. 2014. ISBN: 978-85-309-5165-8 (Broch.)

Rossignoli, Estefânia. Direito empresarial . 4.ed. rev., ampl. e atual.. JusPodivm. 2015. ISBN: 854420368-X (Broch.)

Mamede, Gladston. Direito empresarial brasileiro: falência e recuperação de empresas. 8.ed. rev. e atual.. Atlas. 2016. ISBN: 978-85-97-00686-5 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Salomão, Luis Felipe. Recuperação judicial, extrajudicial e falência: teoria e prática. 3.ed. rev. atual. amp.. Forense. 2017. ISBN: 978-85-309-7661-3 (Broch.)

Nogueira, Ricardo José Negrão. Manual de direito comercial e de empresa: recuperação de empresas e falência. 10.ed.. Saraiva. 2015. ISBN: 978-85-02-62244-9 (Broch.)

Nogueira, Ricardo José Negrão. Manual de direito comercial e de empresa: títulos de crédito e contratos empresariais. 5.ed.. Saraiva. 2015. ISBN: 978-85-02-62229-6 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0944 - DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Conceito, histórico e importância. Personalidade jurídica internacional: sujeitos de Direito Internacional Público. Fontes do Direito Internacional Público. Relações entre o Direito Internacional Público e Direito interno. Tratados Internacionais. Jurisdição dos Estados: soberania e igualdade dos Estados. Direito do mar. Meios de soluções dos litígios internacionais. Responsabilidade Internacional dos Estados. Proteção Internacional dos Direitos Humanos, do Meio Ambiente e da Pessoa Humana. O Direito de asilo. Órgãos do Estado nas Relações Internacionais. Organizações e Tribunais internacionais.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

- i) Conhecer panoramicamente a estrutura e as categorias básicas relacionadas ao Direito Internacional Público.
- ii) Compreender holisticamente quais as ferramentas presentes no Direito Internacional Público para a intermediação dos interesses dos Estados em todas as áreas políticas e jurídicas relevantes.
- iii) Identificar a importância e o papel de do Estado brasileiro no cenário internacional.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos da Unidade I:		
	i) Conceitos Básicos do Direito Internacional Público.	20	0
	ii) Direito dos Tratados.		
	iii) O Estado no Direito Internacional Público.		
iv) Nacionalidade e Condição Jurídica do Estrangeiro.			
II	Tópicos da Unidade II:		
	i) Responsabilidade Internacional e Meios de Soluções de Conflitos.	20	0
	ii) Direito Internacional dos Direitos Humanos.		
	iii) Órgãos do Sistema ONU e Regionais de Direitos Humanos.		
iv) O Direito Internacional Penal.			
III	Tópicos da Unidade III:		
	i) Organizações Internacionais.	20	0
	ii) Domínio Público Internacional.		
	iii) Direito Internacional do Meio Ambiente.		
iv) Conflitos Armados e Terrorismo.			

Competências e Habilidades

- i) Compreensão das principais nomenclaturas relacionadas aos institutos do Direito Internacional Público.
- ii) Capacidade de leitura crítica dos textos normativos relacionados ao Direito Internacional Público para fins de aplicação em situações concretas.
- iii) Desenvolvimento da capacidade de pesquisa jurídica na área do Direito Internacional Público.
- iv) Utilização do raciocínio jurídico baseado na legislação positiva afeta à matéria.
- v) Capacidade de tomada de decisões referentes aos conflitos ínsitos ao componente curricular.

Metodologia

As aulas serão ministradas a partir de metodologias diversificadas. Conjuntamente, podem compreender:

- i) Aula expositiva com slides, quadro negro e pincel.
- ii) Apresentação de seminários.
- iii) Resolução de problemas práticos em sala de aula.
- iv) Elaboração de petições/pareceres.
- v) Atividades de roleplaying.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

GUERRA, Sidney. Curso de Direito Internacional Público. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de Direito Internacional Público. 9. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

REZEK, José Francisco. Direito Internacional Público: curso elementar. 14. ed. rev., aument. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

Referências Bibliográficas Complementares

ACCIOLY, Hildebrando; SILVA, G. E. do Nascimento; CASELLA, Paulo Borba. Manual de Direito Internacional Público. 24. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

AMARAL JÚNIOR, Alberto do. Curso de Direito Internacional Público. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MIRANDA, Jorge. Curso de Direito Internacional Público: uma visão sistemática do direito internacional dos nossos dias. Rio de Janeiro: Forense, 2009.

PORTELA, Paulo Henrique Gonçalves. Direito Internacional Público e Privado. 11. ed. São Paulo: Juspodivm, 2020.

VARELLA, Marcelo Dias. Direito Internacional Público. 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MSA1875 - DIREITO PENAL I**Créditos:** 0 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Conceito, objeto e funções do Direito Penal. A relação do Direito Penal com as demais ciências penais. História do Direito Penal. Orientação constitucional da ciência penal. Teoria da Lei Penal. Teoria geral do fato punível. Crítica da dogmática jurídico-penal.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Introduzir os estudantes no campo da Teoria Geral do Direito Penal. Apresentar a historiografia tradicional acerca da disciplina, destacando a sucessão de paradigmas e suas consequências nas elaborações normativas. Familiarizar os estudantes com as principais categorias que compõe a Teoria do Delito (ação-conduta, tipicidade, antijuridicidade e culpabilidade), essenciais para o aprofundamento posterior dos estudos em Direito Penal e sua aplicação prática.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Fundamentos do Direito de Punir e História do Direito Penal: 1. Fundamentos do Direito Penal 2. Evolução histórica dos fundamentos éticos do direito de punir ou construção histórica do poder de punir? 3. A relação entre o Direito Penal e a história socioeconômica (e breve história do Direito Penal no Brasil) 4. Conceituação de Direito Penal, Política Criminal e Criminologia (ciências penais integradas) 5. Princípios limitadores do poder punitivo estatal 6. Escola clássica	18	2
II	Dogmática Jurídico-Penal I 1. o conceito de delito e de bem jurídico-penal 2. Lei penal o tempo e Lei penal no espaço 3. Teorias da ação. Sujeitos da ação. Omissões. Relação de causalidade. 3.1. Debate: Responsabilidade penal da pessoa jurídica? A questão dos crimes ambientais e dos crimes contra a humanidade 4. tipo e tipicidade 5. Antijuridicidade e as justificações de suas excludentes	18	2
III	Dogmática Jurídico Penal II 1. Culpabilidade 2. Erro de tipo 3. Concurso de pessoas Conclusão Crítica criminológica à dogmática jurídico-penal: as feridas narcísicas do direito penal.	18	2

Competências e Habilidades

Ao longo da disciplinas serão trabalhadas as habilidade de dissertação, pesquisa e diálogo dos estudantes; com elaborações de avaliações que priorizem por vez, cada uma dessas habilidades (prova dissertativa, elaboração de fichamentos e apresentação de seminários). Estera-se que as alunas e alunos desenvolvam a competência de articular o conhecimento teórico a prática jurídica nacional, inserida num contexto regional e internacional.

Metodologia

A primeira unidade se baseará em aulas expositivas dialogadas, com apoio rotineiro do recurso a imagem (projektor/slides) e, quando oportuno, áudio e imagem. A segunda unidade será trabalhada mediante a realização de fichamentos de textos e obras pré-selecionadas, seguidas de debates presenciais em sala de aula. A terceira unidade consistirá na elaboração e apresentação de seminários sobre as principais categorias da teoria do delito.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ASSIS, A; GRECO, L; LEITE, A; TEIXEIRA, A. Autoria como domínio do fato: estudos introdutórios sobre o concurso de pessoas no direito penal brasileiro. São Paulo: Marcial Pons, 2014.
BITTENCOURT, Cesar Roberto. Tratado de direito penal: parte geral. v. 1. 25 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
HIRCHEIMER, Otto; RUSCHE, Georg. Punição e estrutura social. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

Referências Bibliográficas Complementares

CARVALHO, Saulo de. Antimanual de criminologia. 6 ed. Saraiva, 2015.
HOBSBAWN, Eric. Bandidos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.
LEITE, A; TEIXEIRA, A (orgs.). Crime e política: corrupção, financiamento irregular de partidos políticos, caixa dois eleitoral e enriquecimento ilícito. São Paulo: FGV Editora, 2017.
BATISTA, Nilo. Introdução crítica ao direito penal brasileiro. 12 ed. Rio de Janeiro: Revan, 2011.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0916 - DIREITO PENAL II**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** DAS PENAS**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Habilitar estudantes de graduação para compreender de forma sistemática a teoria da sanção penal (teoria da pena).

Aguçar a leitura crítica da realidade, notadamente no que diz respeito ao modelo de sanção penal aplicada no Brasil e suas consequências.

Facilitar a operacionalização conceitos de teoria da pena e de execução penal no enfrentamento de problemas concretos

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	UNIDADE 1	15	5
	01 - FINALIDADES DA PENA E DO DIREITO PENAL NO CONTEXTO DEMOCRÁTICO: a) Bases biopsíquicas para o desejo de punir: a produção da neurobiológica da raiva e a vontade de retaliar. b) Expectativas sociais da pena: Responsabilização, reprovação e retaliação c) Teorias da pena: funções declaradas da pena e seus discursos legitimadores. d) Funções reais da pena: controle social, seletividade, rotulamento e estigmatização. e) Outros olhares sobre a responsabilização criminal: concebendo o crime como um tipo de conflito e a incidência das concepções restaurativas sobre as práticas punitivas. f) Justiça retribucionista vs. Justiça restaurativa: o contraste do papel e da função de ofensor e vítima em cada modelo		
II	02 - PENAS EM ESPÉCIE: O ARRANJO DO MODELO PUNITIVO BRASILEIRO	15	5
	a) Limitações constitucionais ao poder de punir e os tipos de pena. b) Penas privativas de liberdade (prisão simples, detenção e reclusão) e noções sobre regimes de cumprimento de pena e o sistema progressivo. c) Penas restritas de direito, regras de substituição e conversão e as espécies de medidas aplicáveis. d) Pena de multa e) Criatividade restaurativa: possibilidades e desafio na aplicação das penas por um enfoque restaurativo.		
II	03 - SISTEMA DE MENSURAÇÃO DA SANÇÃO PENAL	15	5
	a) Dosimetria da pena e o problema da discricionariedade no contexto democrático. b) Modelo trifásico de mensuração da penal: sistemática legal e suas lacunas. c) Crítica do modelo de fixação da pena base: as circunstâncias judiciais do art. 59 do CP entre o direito penal do fato e o direito penal do autor. d) Aplicação de atenuantes e agravantes e o risco constante de "bis in idem" e) Causas de aumento e diminuição de pena.		
II	04 - OUTROS ASPECTOS QUE AFETAM A DEFINIÇÃO DA PENA	15	5
	a) Reincidência vs. Antecedentes b) Concurso de crimes: regras de cumulação e exasperação e o impacto na prescrição c) Erro na execução vs. erros na representação da realidade d) Repercussão do erro de execução na tipificação das condutas.		

III	<p>05) OUTROS ELEMENTOS CONDICIONANTES E LIMITANTES DE APLICAÇÃO DE PENA</p> <p>a) Medidas de segurança e o critério da periculosidade diante dos parâmetros da reforma psiquiátrica.</p> <p>b) Limites das penas e das medidas de segurança.</p> <p>c) Ação penal.</p> <p>d) Suspensão condicional do processo e da pena.</p> <p>e) Efeitos da condenação.</p> <p>f) Reabilitação vs. Primariedade penal.</p> <p>g) Causas impeditivas da pena: extinção da pretensão punitiva e da pretensão executória (pena vs. punibilidade)</p> <p>06) NOÇÕES DE EXECUÇÃO PENAL</p> <p>a) Direito fundamental da individualização da pena e da execução penal: o argumento do STF que afastou a constitucionalidade da primeira versão da lei de crimes hediondos.</p> <p>b) livramento condicional vs. regimes de cumprimento de pena</p> <p>c) Progressão e regressão de pena</p> <p>d) Regime disciplinar: faltas graves, estado de inocência e devido processo</p> <p>e) Regime disciplinar diferenciado e Direito Penal do Inimigo</p>	15	5
------------	---	-----------	----------

Competências e Habilidades

São competências habilidades relevantes a serem desenvolvidas ao longo da disciplina:

- Conhecer, interpretar e aplicar as normas e princípios do sistema jurídico nacional e internacional em casos concretos.
- Buscar a justiça e a equidade em todas as situações em que intervém.
- Estar comprometido com os Direitos Humanos e com o Estado social e democrático de Direito.
- Compreender adequadamente os fenômenos políticos, sociais, econômicos, pessoais e psicológicos - entre outros - considerando-os na interpretação e aplicação do Direito.
- Capacidade de raciocinar e argumentar juridicamente.
- Capacidade de dialogar e debater a partir de uma perspectiva jurídica, compreendendo os distintos pontos de vista e articulando-os com o propósito de oferecer uma solução razoável.
- Considerar a pertinência do uso de meios alternativos de solução de conflitos.
- Capacidade para tomar decisões jurídicas fundamentadas.
- Demonstrar consciência crítica na análise do ordenamento jurídico

Metodologia

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

Nos encontros síncronos, serão conduzidas exposições dialogadas para apresentar os conceitos e temáticas contidos no programa. Sempre possível, serão utilizados materiais gráficos, auditivos e audiovisuais para facilitar a atenção e a compreensão dos conteúdos. Entre as exposições, será estimulada a participação dos participantes a partir de pergunta problematizadoras, indagando tanto sobre os conteúdos com sobre as percepções pessoais dos participantes.

No período assíncrono, serão propostas atividades semanais de intensidade moderada, que incluam o acesso a textos, como matérias jornalísticas e artigos acadêmicos, ou a conteúdos de áudio ou audiovisuais, como podcasts, documentário ou filmes de ficção. Nessas atividades, serão exercitados os conceitos debatidos na aula anterior, solicitando sempre que possível que os participantes produzam uma análise da situação proposta e tomem uma decisão fundamentada diante de um problema concreto.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada tendo como base a resposta às atividades assíncronas, dividindo a pontuação da unidade por tantas quantas forem as atividades assíncronas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Zaffaroni, Eugenio Raúl. Manual de direito penal brasileiro: parte geral. 10.ed. rev e atual.. Revista dos Tribunais. 2013. ISBN: 978-85-203-4910-6 (Broch.)

Nucci, Guilherme de Souza. Curso de Direito Penal: parte geral: arts. 1º a 120 do código penal / Guilherme de Souza Nucci. – 5. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2021. ISBN 978-85-309-9364-1

Prado, Luiz Regis. Tratado de Direito Penal brasileiro: Parte Geral, volume 1 / Luiz Regis Prado. – 3. ed., – Rio de Janeiro: Forense, 2019. ISBN 978-85-309-8439-7

Referências Bibliográficas Complementares

Busato, Paulo César Fundamentos para um direito penal democrático / Paulo César Busato. – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2015. Bibliografia. ISBN 978-85-224-9662-4 ISBN 978-85-224-9663-1 (PDF)

Zaffaroni, E. Raul. O inimigo no direito penal. Renavan. 2007. ISBN: 85-7106-358-3 (Broch.)

Nucci, Guilherme de Souza. Código Penal Comentado / Guilherme de Souza Nucci. – 20. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2020. ISBN 978-85-309-9012-1

Nucci, Guilherme de Souza Curso de execução penal / Guilherme de Souza Nucci. – 3. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2020. ISBN 978-85-309-8901-9

ESPERIDIAO-ANTONIO, Vanderson et al . Neurobiologia das emoções. Rev. psiquiatr. clín., São Paulo , v. 35, n. 2, p. 55-65, 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832008000200003&lng=en&nrm=iso>. access on 25 Mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0101-60832008000200003>.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:46

Componente Curricular: ACS0922 - DIREITO PENAL III

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CRIMES EM ESPÉCIE

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Gerar no alunado uma noção de aplicação prática dos conceitos aprendidos em Direito Penal I e II, bem como nortear sobre a interpretação e subsunção fática à parte especial do Código Penal.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Crimes contra a vida; Lesões Corporais; Periclitacão da vida e da saúde; Rixa; Crimes contra a honra.	10	10
II	Crimes contra a liberdade individual; Crimes contra o patrimônio;	10	10
III	Crimes contra a propriedade imaterial Crimes contra o sentimento religioso e respeito aos mortos Crimes contra a dignidade sexual	10	10

Competências e Habilidades

Gerar no alunado a habilidade de compreender e interpretar as condutas tipificadas no Código Penal.

Metodologia

Aulas expositivas via plataforma Googlemeet. Encontro semanais com atividades de cunho construtivo utilizando métodos ativos participativos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Greco, Rogério. Curso de direito penal: parte especial (artigos 121 a 154-B do CP). 10.ed.. Impetus. 2013. ISBN: 978-85-7626-661-7 (broch.)

Mirabete, Julio Fabbrini. Manual de direito penal parte especial: arts. 121 a 234-B do CP. 28.ed. rev. e atual.. Atlas. 2011. ISBN: 978-85-224-6223-0 (Enc.)

Capez, Fernando. Curso de direito penal parte especial: dos crimes contra a pessoa a dos crimes contra o sentimento religioso e contra o respeito aos mortos (arts. 121 a 212). 11.ed.. Saraiva. 2011. ISBN: 978-85-0210625-3 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Ferrajoli, Luigi. Direito e razão: teoria do garantismo penal. 3.ed. revista. Editora Revista dos Tribunais. 2010. ISBN: 978-85-203-3651-9 (Enc.)

Bitencourt, Cezar Roberto. Tratado de direito penal: parte especial: dos crimes contra a pessoa. 15.ed.. Saraiva. 2015. ISBN: 978-85-02-62014-8 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0927 - DIREITO PENAL IV

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CRIMES EM EPÍCIE E LEIS ESPARSAS.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Incutir no alunado uma ampla interpretação sobre a parte especial do Código Penal bem como de alguns dispositivos da legislação penal especial.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Crimes contra a família;	10	10
	Crimes contra a incolumidade pública;		
	Crimes contra a paz pública.		
II	Crimes contra a fé pública;	10	10
	Crimes contra a Administração Pública;		
III	Lei de Crimes Hediondos, Tortura e Racismo	10	10
	Lei de interceptação telefônica;		
	Lei de drogas;		
	Lei Maria da Penha;		
	Estatuto do Desarmamento		

Competências e Habilidades

Possibilitar ao discente o desenvolvimento de uma interpretação sistemática da maior parte dos crimes previstos no Ordenamento Jurídico pátrio, com uma abordagem conjuntiva da legislação penal especial.

Metodologia

Aula expositiva por meio da plataforma GoogleMeet, fazendo uso de métodos ativos de participação e abordagem construtiva do conteúdo.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Greco, Rogério. Curso de direito penal: parte especial (artigos 250 a 361). . Impetus. 2006. ISBN: 85-7626-176-6 (broch.)

Salim, Alexandre. Direito penal: parte especial. . Editora Jus PODIVM. 2012. ISBN: 857761571-5 (Broch.)

Mirabete, Julio Fabbrini. Manual de direito penal parte especial: arts. 235 a 361 do CP. 27.ed. rev. e atual.. Atlas. 2013. ISBN: 978-85-224-7658-9 (Enc.)

Referências Bibliográficas Complementares

Brasil.. Coletânea temática de jurisprudência: direito penal e processual. 3.ed.. STF. 2017. ISBN: 978-85-61435-905 (Broch.)

Zaffaroni, E. Raúl. Direito penal brasileiro I: teoria geral do direito penal. 4.ed.. Revan. 2011. ISBN: 978-85-7106-418-8 (broch.)

Ferrajoli, Luigi. Direito e razão: teoria do garantismo penal. 3.ed. revista. Editora Revista dos Tribunais. 2010. ISBN: 978-85-203-3651-9 (Enc.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MSA1920 - (DIREITO PROCESSUAL CIVIL I

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Análise histórica do Processo Civil. Princípios do Direito Processual Civil. Teorias da Ação e Pressupostos Processuais. Das normas fundamentais aplicadas ao processo. Jurisdição e Tutela. Competência. Sujeitos do processo. Atos processuais. Formação, suspensão e extinção do processo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Analisar o contexto histórico de construção, formação e desenvolvimento do Direito Processual Civil no Brasil;
- Analisar os princípios relacionados ao Processo Civil;
- Abordar conteúdos teórico-conceituais vinculados Processo Civil I;
- Analisar a relação do Direito Processual Civil com a política de consensualização de conflitos;
- Dialogar acerca da relação entre o conteúdo teórico e as práticas desenvolvidas Processo Civil;
- Dialogar acerca das atualizações relacionadas ao Processo Civil;
- Propor a construção de atividades que guardem correlação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- À luz do Projeto Pedagógico do Curso de Direito, são, também, objetivos:(a) proporcionar uma formação e capacitação de novos profissionais Bacharéis em Direito para trabalharem criticamente com as demandas relacionadas ao Processo Civil; (b) incentivar a adoção de práticas de aprendizagens que materializem a autonomia discente e (c) utilizar diferentes cenários de ensino e aprendizagem que permitam aos discentes conhecer e vivenciar diversas situações culturais da organização da prática jurídica e do mundo do trabalho.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Introdução ao Direito Processual Civil; - Direito Intertemporal; - Normas Fundamentais aplicadas ao Processo Civil; - Jurisdição; - Equivalentes Jurisdicionais;	20	0
II	- Competência; - Sujeitos do Processo;	20	0
III	- Atos Processuais; - Tutela Provisória; - Formação, suspensão e extinção do processo.	20	0

Competências e Habilidades

- Interpretar e aplicar as normas relacionadas ao Direito Processual Civil, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas;
- Demonstrar competência na leitura e compreensão dos conceitos e procedimentos relacionados ao Processo Civil;
- Desenvolver, na esfera dos conflitos que envolvam o Processo Civil, a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos;
- Compreender as formas de interpretação, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito;
- Desenvolver a prática por meio de atividades e simulações.

Metodologia

- Serão apresentados os conteúdos da disciplina, bem como realizadas discussões que possibilitem a interação entre os discentes, além de outras atividades que permitam a reflexão sobre o conteúdo pesquisado;

- Serão apresentadas as atualizações relacionadas ao Direito Processual Civil;
- Serão realizadas avaliações, nas três unidades, com questões subjetivas e objetivas;
- Serão apresentados estudos de caso, permitindo uma maior dinâmica de conhecimento entre a teoria e a prática;
- À luz do Projeto Pedagógico do Curso, serão implementar processos metodológicos que evidenciem o ensinar e aprender e que estimulem o discente a refletir sobre a realidade social e de mercado.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

DIDIER JÚNIOR, Fredie. Curso de Direito Processual Civil: introdução ao direito processual civil, parte geral e processo de conhecimento. 22. ed. Salvador: Juspodivm, 2020, vol. 1.
NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Manual de Direito Processual Civil. Volume único. 12. ed. Salvador: Juspodivm, 2020.
THEODORO JÚNIOR, Humberto. Curso de Direito Processual Civil: teoria geral do direito processual civil e processo de conhecimento e procedimento comum. 61. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020, vol. 1.

Referências Bibliográficas Complementares

CÂMARA, Alexandre Freitas. O novo processo civil brasileiro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
GONÇALVES, Marcus Vinícius Rios. Direito Processual Civil. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
MARINONI, Luiz Guilherme; ARENHART, Sérgio Cruz; MITIDIERO, Daniel. Código de Processo Civil Comentado. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019.
NERY JÚNIOR, Nelson; NERY, Rosa Maria de Andrade. Código de Processo Civil: comentado. 18. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019.
THAMAY, Rennan Faria Krüger. Manual de Direito Processual Civil. São Paulo: Saraiva, 2020.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:50

Componente Curricular: ACS0918 - DIREITO PROCESSUAL CIVIL I

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CONCEITO

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

São objetivos: A apresentação e a discussão acerca do histórico e dos princípios do Direito Processual Civil, bem como das normas fundamentais aplicadas ao processo, da função jurisdicional, da competência, dos sujeitos do processo, dos atos processuais, da tutela de urgência e da formação, suspensão e extinção do processo.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Histórico e princípios do Direito Processual Civil (Parte I) 2. Princípios do Direito Processual Civil (Parte II) e Das Normas Fundamentais aplicadas ao Processo 3. A função jurisdicional e os equivalentes jurisdicionais 4. Competência (Parte I) 5. Competência (Parte II)	20	0
II	1. Sujeitos do Processo (Parte I) 2. Sujeitos do Processo (Parte II) 3. Atos Processuais (Parte I) 4. Atos Processuais (Parte II)	20	0
III	1. Atos Processuais (Parte III) 2. Tutela de Urgência (Parte I) 3. Tutela de Urgência (Parte II) 4. Formação, suspensão e extinção do Processo	20	0

Competências e Habilidades

As habilidades estão atreladas aos conceitos e procedimentos relacionados ao Direito Processual Civil. O aprendizado e o aprofundamento desses conceitos e procedimentos auxiliarão o discente na construção de habilidades para as práticas do Processo Civil.

Metodologia

A metodologia da disciplina é baseada na exposição de aulas com a apresentação do conteúdo teórico, além das atualizações. A indicação de livros, textos diversos e documentos normativos também faz parte da metodologia.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Donizetti, Elpídio. Curso didático de direito processual civil . 20.ed. rev., atual. e ampl.. Atlas. 2017. ISBN: 978-85-97-00848-7 (Broch.)

Neves, Daniel Amorim Assumpção. Manual de direito processual civil . 9.ed. rev. e atual.. JusPODIVM. 2017. ISBN: 978-85-442-0990-5 (Enc.)

Theodoro Júnior, Humberto. Curso de direito processual civil: teoria geral do direito processual civil e processo de conhecimento. 53.ed.. Forense. 2012. ISBN: 978-85-309-3914-4 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Gonçalves, Marcus Vinicius Rios. Novo curso de direito processual civil: processo de conhecimento e procedimentos especiais - 2ª parte. 13.ed.. Saraiva. 2017. ISBN: 978-85-472-1365-7 (Broch.)

Montenegro Filho, Misael. Curso de direito processual civil . 12.ed. reform. e atual.. Atlas. 2016. ISBN: 978-85-970-0424-3 (Encad.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MSA1946 - DIREITO PROCESSUAL CIVIL II**Créditos:** 0 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Petição inicial: conceitos, relevância e requisitos. Pedido: tipos e características. Tutelas provisórias de urgência e de evidência. Noções sobre audiências cíveis: modalidades e processamento. Respostas do réu: formas e pressupostos. A revelia: definição e consequências. Saneamento e organização do processo. Julgamento do processo: hipóteses e distinções. Aspectos fundamentais e tipos de provas cíveis. Sentença, coisa julgada e remessa necessária. Liquidação e cumprimento de sentença.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Compreender aspectos normativos da fase cognitiva do processo civil no que diz respeito ao procedimento comum;
 Analisar as especificidades das diversas espécies de tutela provisória;
 Conhecer as modalidades e formalidades das audiências cíveis de conciliação, mediação e de instrução e julgamento;
 Identificar os requisitos para adequada formulação da petição inicial e da resposta do réu, bem como os efeitos de suas irregularidades;
 Examinar as formas de saneamento do processo;
 Dominar os elementos básicos sobre a produção de provas cíveis;
 Explicar os elementos da sentença e consequentes efeitos da coisa julgada;
 Demonstrar o modo de tramitação e as formas de proceder à liquidação de sentença;
 Reconhecer os princípios do processo executivo cível, especialmente, o cumprimento de sentença e seus principais aspectos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópico da Ementa: "Tutelas provisórias de urgência e de evidência". Conteúdo: Tutela provisória, Tutela de Urgência, Tutela da Evidência, Tutela Cautelar, Tutela Antecipada, Liminares, Procedimento da Tutela Antecedente e Incidente, Competência, Eficácia, Cumprimento, Responsabilidade.	20	0
	Tópico da Ementa: "Petição inicial: conceitos, relevância e requisitos. Pedido: tipos e características". Conteúdo: Requisitos da Petição Inicial, Pedido, Indeferimento da Petição Inicial, Improcedência Liminar do Pedido.		
	Tópico da Ementa: "Respostas do réu: formas e pressupostos. A revelia: definição e consequências". Conteúdo: Contestação, Reconvenção, Revelia, Não Incidência dos Efeitos da Revelia, Fato Impeditivo, Modificativo ou Extintivo do Direito do Autor, Alegações do Réu.		
II	Tópico da Ementa: "Noções sobre audiências cíveis: modalidades e processamento". Conteúdo: Audiência de Conciliação ou de Mediação, Audiência de Instrução e Julgamento.	20	0
	Tópico da Ementa: "Aspectos fundamentais e tipos de provas cíveis". Conteúdo: Parte I de Provas, Teoria Geral das Provas, Produção Antecipada da Prova, Ata Notarial, Depoimento Pessoal, Confissão, Exibição de Documento ou Coisa, Força probante dos documentos, Argruiação de falsidade, Produção da prova documental, Documentos Eletrônicos, Prova Testemunhal, Admissibilidade e valor		

	<p>da prova testemunhal, Produção da prova testemunhal, Prova Pericial, Inspeção Judicial.</p> <p>Tópico da Ementa: "Aspectos fundamentais e tipos de provas cíveis". Conteúdo: Parte II de Provas, Provas em espécie Ata Notarial, Depoimento Pessoal, Confissão, Exibição de Documento ou Coisa, Força probante dos documentos, Arguição de falsidade, Produção da prova documental, Documentos Eletrônicos, Prova Testemunhal, Admissibilidade e valor da prova testemunhal, Produção da prova testemunhal, Prova Pericial, Inspeção Judicial.</p> <p>Tópico da Ementa: "Saneamento e organização do processo. Julgamento do processo: hipóteses e distinções. Sentença, coisa julgada e remessa necessária". Conteúdo: Julgamento conforme o estado do processo, Extinção do processo, Julgamento antecipado do mérito, Julgamento antecipado parcial do mérito, Saneamento e Organização do Processo, Sentença e Coisa Julgada, Elementos e Efeitos da Sentença, Remessa Necessária, Julgamento das Ações Relativas às Prestações de Fazer, de Não Fazer e de Entregar Coisa, Coisa Julgada.</p> <p>Tópico da Ementa: "Liquidação e cumprimento de sentença". Conteúdo: Liquidação de Sentença, Liquidação fase e incidental; Execução de Sentença Ilíquida, Liquidação de sentenças declaratória, constitutiva e de outros títulos judiciais; Liquidação provisória; Casos de iliquidez da sentença; Natureza jurídica da liquidação; Honorários advocatícios na liquidação; Limites cognitivos da liquidação; Contraditório na liquidação; Liquidez parcial da sentença; Liquidação por iniciativa do vencido; Recursos na liquidação; Liquidação frustrada, dano zero e non liquet; Procedimentos na liquidação; Cálculos na liquidação; Liquidação por arbitramentos; Indisponibilidade da liquidação; Liquidação frustrada.</p>		
III	<p>Tópico da Ementa: "Cumprimento de Sentença" (PARTE I). Conteúdo: Cumprimento de sentença; Espécies de títulos executivos judiciais; Regras gerais do procedimento; Intimação do devedor, iniciativa do credor e casos de citação; Competência; Protesto, negativação e multa; Custas e encargos do cumprimento; Cumulação de execuções; Execução direta e indireta; Execução real e alguns outros princípios da tutela executiva; Execução comum e especial.</p> <p>Tópico da Ementa: "Cumprimento de Sentença" (PARTE II). Conteúdo: Cumprimento provisório, documentos necessários e caução; Cumprimento definitivo; Cumprimento de obrigação de pagar quantia certa; Cumprimento de sentença de alimentos; Cumprimento em face da Fazenda Pública, precatório e RPV; Cumprimento de obrigação de fazer, não fazer ou entregar coisa; Tutela específica, resultado equivalente e técnicas executivas.</p> <p>Tópico da Ementa: "Cumprimento de Sentença" (PARTE III). Conteúdo: Aplicação das regras das execuções de títulos extrajudiciais; Arresto, tipos de penhoras, avaliação e formas de expropriação; Atipicidade dos meios executivos; Defesas do devedor no cumprimento de Sentença; Impugnação ao cumprimento de sentença e matérias argüíveis; Suspensão e extinção da fase do cumprimento de sentença; Coisa julgada na execução.</p>	20	0

Competências e Habilidades

Interpretar e aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira e comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas;

Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas;

Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito;

Atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; e

Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.

Metodologia

Metodologias de Ensino: RECURSOS TÉCNICOS E DIDÁTICOS

Exposições dialogadas de conteúdos jurídico-processuais com uso de slides e quadro branco;

Consulta à legislação, doutrina e jurisprudência em livros e pela Internet;

Visita ao fórum para participar de audiências judiciais;

Vivências no NPJ/UFERSA;

Resolução de questões;

Análise de peças jurídicas e provimentos judiciais.

Metodologias de Avaliação:

Avaliação contínua com estudos prévios semanais (sala de aula invertida);
Prova escrita individual: questões objetivas e/ou dissertativas;
Participação em audiências judiciais cíveis;
Autoavaliação do estudante;
Elaboração de peça jurídica;
Construção de mapas mentais; e
Fichamentos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

DIDIER JÚNIOR, Fredie. Curso de direito processual civil: introdução ao direito processual civil, parte geral e processo de conhecimento. 22. ed. Salvador: Juspodivm, 2020, vol. 1.

DIDIER JÚNIOR, Fredie; BRAGA, Paula Sarno; OLIVEIRA, Rafael Alexandria de. Curso de direito processual civil: teoria da prova, direito probatório, decisão, precedente, coisa julgada e tutela provisória. 15. ed. Salvador: Juspodivm, 2020, vol. 2.

NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Manual de Direito Processual Civil. Volume único. 12. ed. Salvador: Juspodivm, 2020.

Referências Bibliográficas Complementares

BUENO, Cássio Scarpinella. Manual de direito processual civil. 6. ed. São Paulo: Saraivajur, 2020.

CÂMARA, Alexandre Freitas. O novo processo civil brasileiro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARINONI, Luiz Guilherme; ARENHART, Sérgio Cruz; MITIDIERO, Daniel. Curso de Processo Civil: Tutela dos Direitos Mediante Procedimento Comum. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020, v. 2.

NERY JÚNIOR, Nelson; NERY, Rosa Maria de Andrade. Código de processo civil: comentado. 18. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019.

THEODORO JÚNIOR, Humberto. Curso de direito processual civil: teoria geral do direito processual civil e processo de conhecimento e procedimento comum. 61. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020, vol. 1.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0932 - DIREITO PROCESSUAL CIVIL IV

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

PROCEDIMENTOS ESPECIAIS DE JURISDIÇÃO CONTENCIOSA.

Ementa: (Disciplina corrigida mediante Decisão CONSEPE/UFERSA Nº 049/2013.)

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

A disciplina objetiva o deslinde pormenorizado dos principais procedimentos de rito especial de natureza cível aos quais não se aplicam, total ou parcialmente, o procedimento comum previsto no Código de Processo Civil, uma vez que apresentam regulação específica. O estudo de tais procedimentos especiais volta-se não só para a jurisdição contenciosa como também para a jurisdição voluntária.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Dos Procedimentos de Jurisdição contenciosa - Da Ação de Consignação em Pagamento - Da Ação de Exigir Contas - Das Ações Possessórias - Da Ação de Divisão e da Demarcação de Terras Particulares - Da Ação de Dissolução Parcial de Sociedade - Do Inventário e da Partilha	20	0
II	- Dos Embargos de Terceiro - Da Oposição - Da Habilitação - Das Ações de Família - Da Ação Monitória - Da Homologação do Penhor Legal - Da Regulação de Avaria Grossa - Da Restauração de Autos	20	0
III	Dos Procedimentos de Jurisdição Voluntaria - Da Notificação e da Interpelação - Da Alienação Judicial - Do Divórcio e da Separação Consensuais, da Extinção Consensual de União Estável e da Alteração do Regime de Bens do Matrimônio - Dos Testamentos e dos Codicilos - Da Herança Jacente - Dos Bens dos Ausentes - Das Coisas Vagas - Da Interdição - Disposições Comuns à Tutela e à Curatela - Da Organização e da Fiscalização das Fundações - Da Ratificação dos Protestos Marítimos e dos Processos Testemunháveis Formados a Bordo	20	0

Competências e Habilidades

Visa construir gradativamente a compreensão do aluno sobre os procedimentos especiais, introduzindo progressivamente conceitos e temas fundamentais de modo que, ao final, o aluno tenha contemplado em seu estudo todo o conteúdo programático da disciplina e consiga identificar e aplicar o procedimento adequado para cada ação jurídica que venha a manejar em sua vida profissional.

Metodologia

A metodologia utilizada consistirá em estudo de textos, fichamentos, realização de tarefas, solução de questões e indicação de pesquisas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ALVIN, Eduardo Arruda; GRANADO, Daniel William; FERREIRA, Eduardo Aranha. Direito Processual Civil. São Paulo: Saraiva, 2019.

BERNARDINA DE PINHO, Humberto Dalla. Manual de Direito Processual Civil Contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2018.

CÂMARA, Alexandre Freitas. Lições de direito processual civil – Vol. III, 12ª Ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris.

Referências Bibliográficas Complementares

ALVIM, Carreira. Ações Possessórias: Reintegração de posse, manutenção de posse e interdito proibitório. Teoria e prática. Juruá.

DIDIER JUNIOR, Fredie. ZANETI JR, Hermes. Curso de direito processual civil. Volume 4 8ª edição: Revista, ampliada e atualizada. Salvador: Editora Juspodivm, 2013.

HAMAY, Rennan Faria Krüger. Manual de Direito Processual civil. São Paulo: Saraiva, 2019

LENZA, Pedro. Teoria Geral da Ação civil Pública. 3ª Ed. São Paulo: RT.

NERY JR. Nelson; NERY, Rosa Maria de Andrade. Código de Processo Civil Comentado. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2018.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:53

Componente Curricular: CEX0252 - ENGENHARIA DA QUALIDADE

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS - CARAÚBAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Histórico da qualidade. Controle da qualidade total. Gerenciamento da qualidade total. Ferramentas da qualidade. Sistemas normalizados de qualidade (ISO 9000). Auditoria.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Proporcionar ao educando o conhecimento básico na componente curricular engenharia da qualidade.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Definição do conceito de qualidade; Histórico da Gestão da qualidade I - inspeção e controle de qualidade; Histórico da Gestão da qualidade II - Gestão da Qualidade Total; Gestão da Qualidade Total e sua importância; Gestão da Qualidade no Processo Produtivo; As 7 Ferramentas da Qualidade;	20	0
II	Diagrama de causa e efeito; Histograma, carta de verificação; Diagrama de Pareto, Fluxograma; Controle estatístico de processos; Causas de variabilidade dos processos; Subgrupos racionais; Estimando a variabilidade de um processo; Construção de um gráfico de controle Xbarra; Determinação do Limites de controle; Análise de condições de construção.	20	0
III	Teste de Hipótese; Número médio de amostras; Aplicação das ferramentas da qualidade; Sistemas Normalizados da Qualidade.	20	0

Competências e Habilidades

Ao término da disciplina, espera-se que o discente compreenda os princípios básicos da engenharia da qualidade. Que ele seja capaz de compreender às diferentes abordagens empregadas na qualidade, que seja capaz de aplicar as diversas ferramentas de qualidade existentes e que compreenda os sistemas normalizados de qualidade.

Metodologia

Nesta disciplina utiliza-se de aulas expositivas em quadro branco e projetos, visitas técnicas, estudos de casos e outras metodologias ativas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Costa, Antonio Fernando Branco. Controle estatístico de qualidade . 2.ed.. Atlas. 2009. ISBN: 978-85-224-4156-3 (Broch.)

Ballestero-Alvarez, María Esmeralda. Gestão da qualidade, produção e operações . 2.ed.. Atlas. 2016. ISBN: 978-85-224-7105-8 (Broch.)

Carpinetti, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3.ed.. Atlas. 2017. ISBN: 978-85-97-00391-8 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Montgomery, Douglas C.. Introdução ao controle estatístico da qualidade . 7.ed.. LTC. 2017. ISBN: 978-85-216-3024-1 (Broch.)

Ramos, Edson Marcos Leal Soares. Controle estatístico da qualidade . . Bookman. 2013. ISBN: 978-85-65831-16-3 (broch.)

Slack, Nigel. Administração da produção . 3.ed.. Atlas. 2009. ISBN: 978-85-224-5353-5 (Broch.).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 13:55

Componente Curricular: ATI1854 - ESTATÍSTICA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ANGICOS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estatística descritiva. Conjuntos e probabilidades. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Distribuições especiais de probabilidade. Teoria da amostragem. Teoria da estimação. Testes de hipóteses. Regressão linear e correlação.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

- Construir distribuição de frequência e determinar seus elementos constituintes;
- Determinar as medidas de tendência central e dados brutos e agrupados;
- Calcular as diferentes medidas de dispersão de dados brutos e agrupados;
- Definir e determinar as probabilidades de problemas referentes a vários campos de aplicação;
- Identificar as propriedades das distribuições contínuas e discretas, como também relaciona-las;
- Realizar inferências estatísticas conhecendo-se determinadas amostras da população;
- Estimar parâmetros tais, como média, diferença entre duas médias e proporções em grandes e pequenas amostras;
- Aplicar os fundamentos dos diversos tipos de testes de hipóteses e significância estatística na resolução de problemas;
- Estimar parâmetros da equação de regressão;
- Determinar coeficientes de correlação de uma série de dados.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 I - ESTATÍSTICA DESCRITIVA 1.1. Introdução 1.2. Coleta, organização e apresentação de dados 1.3. Medidas de posição 1.4. Medidas de dispersão II- CONJUNTOS DE PROBABILIDADES 2.1. Conjuntos e Subconjuntos 2.2. Operações com conjuntos 2.3. Espaço Amostral 2.4. Contagem de pontos amostrais 2.5. Probabilidades e suas leis 2.6. Probabilidade condicional 2.7. Teorema de Bayes III - VARIÁVEIS ALEATÓRIAS E DISTRIBUIÇÃO DE PROBABILIDADES 3.1. Variáveis aleatórias (conceitos) 3.2. Distribuições discretas de probabilidades 3.3. Funções de distribuição para variáveis aleatórias discretas 3.4. Distribuições de probabilidades contínua 3.5. Funções de distribuição para variáveis aleatórias contínuas 3.6. Esperança matemática 3.7. Teorema de Tchebycheff	16	6
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 IV – DISTRIBUIÇÕES ESPECIAIS DE PROBABILIDADES 4.1. Distribuição Binomial 4.2. Distribuição de Poisson 4.3. Distribuição Hipergeométrica	12	6

	<p>4.4. Distribuição Regular ou Uniforme 4.5. Distribuição Normal 4.6. Relação entre as distribuições binomial e Poisson, Normal e Poisson, Binomial e Normal. 4.7. Distribuição Gama 4.8. Distribuição do Qui-quadrado. 4.9. Distribuição T de Student 4.10. Distribuição F</p> <p>V- TEORIA DA AMOSTRAGEM 5.1. Introdução 5.2. Amostragem probabilística Amostragem casual simples Amostragem sistemática Amostragem por meio de conglomerado Amostragem estratificada Amostragem múltipla 5.2. Amostragem não probabilística Amostragem a esmo ou sem norma Amostragem intencional</p> <p>VI – TEORIA DA ESTIMAÇÃO 6.1. Introdução 6.2. Estimativa por ponto e por intervalo 6.3. Estimando a média em grandes e pequenas amostras 6.4. Estimando a diferença entre duas médias em grandes e pequenas amostras 6.5. Estimando proporções 6.6. Estimando a diferença ente duas proporções 6.7. Estimando a variância</p>		
III	<p>Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 VII – TESTES DE HIPÓTESES 7.2. Hipóteses estatísticas 7.3. Erros do Tipo I e II 7.4. Testes Unilaterais e Bilaterais 7.5. Testes referentes a médias e variâncias 7.6. Escolha do tamanho da amostra para testes de médias 7.7. Testes referentes a proporções 7.8. Testes de ajustamento de distribuições teóricas 7.9. Teste de interdependência</p> <p>VIII – REGRESSÃO LINEAR E CORRELAÇÃO 8.1. Ajustamento de curvas 8.2. Estimação dos parâmetros 8.3. Provas para os parâmetros da equação de regressão 8.4. Coeficiente de Correlação 8.5. Intervalos de confiança para os valores estimados 8.6. Os perigos da extrapolação</p>	14	6

Competências e Habilidades

Ao final do aprendizado a aluno terá condições de: resumir dados utilizando a construção de tabelas de distribuição de frequências, apresentar o resumo estatístico por meio das principais características de um conjunto de dados, construir e discutir gráficos, proceder estimativas de parâmetros estatísticos, adotar as técnicas estatísticas adequadas em cada situação, utilizar programa estatístico e interpretar resultados, interpretar artigos científicos.

Metodologia

Metodologia empregada consta:

- Aulas expositivas;
- Aulas práticas (aplicação de exercícios, adoção dos programas excel e sisvar, análise e interpretação)
- Resolução e discussão de exercícios
- Trabalhos em equipes e/ou individual,
- Artigos científicos, análise das técnicas estatísticas adotadas

Recursos:

- Quadro, datashow, pincel, livros, textos digitados, programa estatístico, apostilas, notas de aulas, tabelas, gráficos e calculadora, notebook.

No decorrer do curso serão feitos três avaliações: cada avaliação consta de uma verificação teórica e de uma verificação prática.

Verificação teórica – aplicada conforme calendário escolar

Verificação prática – realizada no decorrer das aulas visando a complementação da prova teórica.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BUSSAB, Wilton O. & MORETTIN, Pedro A. (2003). Estatística Básica. 5ª ed. São Paulo. Editora Saraiva.

MORETTI, Luiz Gonzaga, (2010). Estatística Básica: probabilidade e inferência. Volume único. São Paulo. Editora: Pearson Prentice Hall.

Barbeta, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais . 8. ed. REV.. UFSC. 2012. ISBN: 978-85-328-0604-8 (broch.).

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Denis j & WILLIAMS, Thomas A. (2003). Estatística Aplicada a Administração e Economia. 1ª ed. São Paulo. Editora Thompson Learning.

FREUND, J. E. & SIMON, G.A. (2000). Estatística Aplicada a Economia, Administração e Contabilidade. 9ª ed. São Paulo. Editora Bookman, 404 p.

HOLFFMANN, Rofolfo, (2006). Estatística para Economistas. 4ª ed. São Paulo. Editora Thompson Learning.

MAGALHÃES, Marcos N. & LIMA, Antônio C. P. (2005). Noções de probabilidade e Estatística. 6ª Ed. São Paulo. Editora: EDUSP.

MARTINS, G. de A. (2002). Estatística geral e Aplicada. 2ª ed. Editora: Atlas, 417 p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: MSA2598 - ÉTICA E LEGISLAÇÃO**Créditos:** 2 créditos**Carga Horária:** 30 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** Doutrinas éticas fundamentais. Mudanças histórico sociais. Moral e moralidade. Princípio da responsabilidade. Regulamentação do exercício profissional. Ética profissional e legislação.**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

A disciplina tem como objetivo fornecer aos estudantes uma visão ampla sobre a ética e o contexto da ação humana, visando contribuir, através de uma visão abrangente composta por ética filosófica, ética profissional e questões éticas contemporâneas, com a formação não apenas de um profissional mais consciente do seu papel social, mas do ser humano integral.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1		
	Doutrinas éticas fundamentais; mudanças histórico-sociais; moral e moralidade: O que é ética? Doutrinas éticas fundamentais; mudanças histórico-sociais; moral e moralidade; princípio da responsabilidade.	6	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2		
	Ética no cotidiano. Dinheiro	12	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3		
	Regulamentação do exercício profissional; as relações na prestação de serviços em face do código do consumidor, deveres profissionais; código de ética: Código de ética da engenharia: quais os deveres do profissional?	12	0

Competências e Habilidades

O programa busca desenvolver nos estudantes a habilidade de pensar a ética em sentido amplo como base para o pensamento de sua própria prática profissional presente e futura.

Metodologia

Aulas expositivas, leituras recomendadas, filmes recomendados, debates, fórum de leitura, fórum de aprofundamento, fórum de reflexão fundamentada, fórum de pesquisa, fórum de escrita e questionários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

SANDEL, Michael J. Justiça: O que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2019.

SANDEL, Michael J. O que o dinheiro não compra: os limites morais do mercado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2016.

SINGER, Peter. Ética prática. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 399p. (Coleção Biblioteca Universal) ISBN: 8533616686.

Referências Bibliográficas Complementares

VÁSQUEZ, Adolfo Sanchez.. Ética . 34.ed.. Civilização Brasileira. 2012. ISBN: 978-85-200-0133-2 (Broch.)

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Edipro, 2018.

BENTHAM, Jeremy. Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. São Paulo: Abril Cultural, 1974. Os Pensadores.

STUART MILL, John. Utilitarismo. Cidade do Porto: Porto Editora, 2005.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0008 - ETICA E LEGISLACAO (1200047)

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CODIGO ANTIGO: 1200047

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

O objetivo do programa é viabilizar o conhecimento das doutrinas éticas fundamentais e suas mudanças histórico-sociais, proporcionando o conhecimento das normas e da legislação pertinente ao exercício profissional com base em princípios sólidos para a intervenção na realidade.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	DOCTRINAS ÉTICAS FUNDAMENTAIS - Éticas grega, cristã, moderna e contemporânea MUDANÇAS HISTÓRICO-SOCIAIS - Objeto da ética - Campo da ética - Ética x técnica	8	2
II	MORAL E MORALIDADE - Origem da moral - Caráter social da moral - O individual e o coletivo na moral PRINCÍPIO DA RESPONSABILIDADE - Condições da responsabilidade moral - Ignorância e responsabilidade moral - Coação e responsabilidade moral - Liberdade e responsabilidade moral FORMAÇÃO PROFISSIONAL - Origem e histórico - Qualificação técnica - Habilitação Técnica	8	2
III	REGULAMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL - Apreciação legislativa pertinente - Formação profissional e atribuições - Registro ÉTICA PROFISSIONAL E LEGISLAÇÃO - Código de Ética - Aplicação FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL - Objetivos e normas de fiscalização - Poder fiscalizador e competência - Sanções disciplinares	8	2

Competências e Habilidades

O aluno deverá:

- Conhecer as doutrinas éticas fundamentais e suas mudanças histórico-sociais;
- Integrar-se às normas e legislação pertinentes ao exercício profissional;
- Desenvolver atitudes com base em princípios morais e éticos para intervir na realidade empírica.

Metodologia

Aulas expositivas, estudos de textos, relatórios, trabalhos em grupo e seminários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Macedo, Edison Flavio. Código de ética profissional comentado Engenharia, arquitetura, agronomia, geologia, geografia, meteorologia. 4.ed.. Confea. 2011. ISBN: (Broch.)

. Ciência, ética e sustentabilidade desafios ao novo século. 2.ed.. Cortez. 2001. ISBN: 85-249-0783-5 (Broch.).

Kant, Immanuel. Crítica da razão pura . . Vozes. 2013. ISBN: 978-85-326-4324-7 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Locke, John. Dois tratados sobre o governo . . Martins Fontes. 2005. ISBN: 85-336-2224-4 (Broch.)

Rousseau, Jean-Jacques. Do contrato social princípios de direito político. 3.ed.. Editora Revista dos Tribunais. 2012. ISBN: 9788520342442 (Broch.)

Vázquez, Adolfo Sanchez.. Ética . 33.ed.. Civilização Brasileira. 2012. ISBN: 978-85-200-0133-2 (Broch.)

Gurgel, Ayala. Ética aos contemporâneos . . Editora Multifoco. 2014. ISBN: 978-85-8273-916-7 (Broch.)

Ramos, Marcelo Marciel. Os fundamentos éticos da cultura jurídica ocidental: dos gregos aos cristãos. . Alameda. 2012. ISBN: 978-85-7939-074-6 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 17:01

Componente Curricular: ACS0273 - ETICA E LEGISLACAO PROFISSIONAL (1200646)

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceitos. Ética geral, empresarial e profissional. Código de ética profissional do contabilista. Processo, infrações e penalidades. Responsabilidades civil, criminal, fiscal e social. Legislação do exercício profissional.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

I - Desenvolver noções e conceitos de ética e comportamento ético a partir dos conceitos fundamentais de "dever", "obrigação", "valores éticos" e "valores normais", de forma que o discente possa refletir sobre suas ações e atitudes.

II - Promover as noções do que é ser "justo e injusto", "certo e errado" e "correto e incorreto" no campo do comportamento humano em sociedade, e conhecer e saber explicar os códigos de ética profissional e empresarial na solução de conflitos de comportamento.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Conceitos - Ética, moral, valores - Juízos de apreciação e bases filosóficas Ética geral, empresarial e profissional - Conflitos éticos - Principais problemas éticos nas empresas - Tomada de decisão - Relação entre ética e lucro	8	2
II	Código de ética profissional do Contabilista - Sigilo e independência profissional - Concorrência e contrato de prestação de serviços - Deveres e proibições Processo, infrações e penalidades - Atos ilícitos - Processos administrativos - Critérios para aplicação de penalidades	8	2
III	Responsabilidade civil, criminal, fiscal e social - Código civil - Código penal Legislação do exercício profissional - Regulamento profissional - Prerrogativas do profissional Contábil - Registro e fiscalização da profissão	10	0

Competências e Habilidades

- I - Buscar a compreensão dos aspectos fundamentais sobre a Ética, Moral e Valores;
 II - Identificar o papel da Ética na Contabilidade e nas organizações;
 III - Desenvolver habilidades crítica e reflexiva a respeito da Ética na Contabilidade e nas organizações;
 IV - Compreender os aspectos legais da Ética na Contabilidade e nas organizações.

Metodologia

- I - Aulas teóricas e expositivas;
- II - Resolução e discussão de atividades;
- III - Estudos de caso;
- IV - Utilização do quadro e projetor multimídia;
- V - Desenvolvimento de seminários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ASHLEY, P. A. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC n.º 1.307, de 09 de dezembro de 2010. Altera dispositivos da Resolução n.º 803/1996, que aprova o Código de ética profissional do Contabilista.

FIPECAFI; LISBOA, L. P. (coord.). Ética geral e profissional em Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

Referências Bibliográficas Complementares

BATISTA, A. Corrupção: o 5.º poder - repensando a ética. 12. ed. São Paulo: EDIPRO, 2011.

BOAS, A. A. V.; ALYRIO, R. D.; ANDRADE, R. O. B. Cultura e ética na negociação internacional. São Paulo: Atlas, 2006.

FORTES, J. C. Ética e responsabilidade profissional do Contabilista. Fortaleza: Fortes, 2002.

SÁ, A. L. Ética profissional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VALLS, A. L. M. O que é ética. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994 (Coleção primeiros passos, n.º 177).

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 14:00

Componente Curricular: PAC0012 - FILOSOFIA DA CIENCIA E MET. CIENTIFICA (1200171)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Filosofia da ciência. Deontologia científica. Pesquisa científica. Método científico. Pesquisa empírica. Pesquisa bibliográfica. Projeto de pesquisa. Fases da pesquisa. Redação técnica. Apresentação de trabalhos científicos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Conhecer a origem e as características da filosofia e da ciência.
 Estudar as principais correntes epistemológicas do pensamento científico-filosófico-ocidental.
 Compreender as definições, as características e as classificações do método científico e da pesquisa científica.
 Assimilar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas para a elaboração de trabalhos científicos.
 Elaborar e apresentar trabalhos técnico-científicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. CARACTERÍSTICAS DO PENSAMENTO CIENTÍFICO 1.1.Introdução à filosofia da ciência e ao discurso científico a partir de algumas concepções e abordagens 1.2. A natureza do conhecimento e sua relação com a história epistemológica das ciências: Em busca da ordem na natureza 1.3. As credenciais da Ciência: Paradigmas científicos	15	0
II	2. HISTÓRIA DA CIENCIA 2.1. Filosofia moderna: A nova Ciência da Natureza ou Filosofia Natural (características gerais) 2.2. A máquina do mundo newtoniana e a oposição ao paradigma mecanicista 2.3.As possibilidades e os limites do método científico.	15	0
III	3. METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA 3.1. Natureza da pesquisa científica: Conceito, finalidade, níveis e tipologia 3.2. Métodos e técnicas de pesquisa 3.3. Composição e estruturação de trabalhos científicos conforme normas da ABNT	15	15

Competências e Habilidades

Identificar as principais correntes, conceitos e definições da história e da filosofia da ciência e operar criticamente com os instrumentais técnicos científicos da pesquisa científica no âmbito acadêmico.

Metodologia

Leitura e interpretação de textos filosóficos e científicos.
 Aulas expositivas com foco nos mais comuns conceitos presentes na história e na filosofia da ciência.
 Aulas práticas com foco na aprendizagem baseada em projetos e produção científica.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e a suas regras. 17.ed. São Paulo: Loyola,2012. 238p. (Série Leituras Filosóficas) ISBN: 9788515019694.

CHALMERS, A. F. O que é Ciência Afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993. 224 p. ISBN: 8511120610.

LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina De Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 8.ed. SãoPaulo: Atlas, 2017. 245. ISBN: 97885010121.

Referências Bibliográficas Complementares

FEYERABEND, Paul. Contra o método. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

KUHN, Thomas Samuel. A estrutura das revoluções científicas. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. (Debates; 115).

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24.ed. São Paulo: Cortez,2016. 317p. ISBN: 9788524924484.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS0530 - FINANÇAS CORPORATIVAS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: CÓDIGO ANTIGO: 1200642

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender a relação entre risco e retorno, bem como, conhecer os principais modelos de precificação de ativos. Analisar as políticas financeiras e sua relação com o custo de agência e aprofundar os conhecimentos sobre o processo de avaliação de empresas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	* Fundamentos de finanças corporativas * Risco-Retorno * Tipos de Risco * Teoria das carteiras (precificação de ativos) * Simulações	10	10
II	* Decisão de investimento * Estrutura de capital * Política de dividendos	10	10
III	* Valuation: - Fluxos de caixa descontados e modelo de dividendos; - Estimção de crescimento; - Estimção de valor terminal - Perpetuidade * Valuation relativa e múltiplos	5	15

Competências e Habilidades

- * Aplicar adequadamente a terminologia das Ciências Contábeis em decisões corporativas;
- * Trabalhar em equipe para desenvolver modelos decisórios baseados em finanças;
- * Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, em especial quantificações de informações financeiras e patrimoniais que viabilizem aos agentes econômicos, em especial administradores e investidores, informações para a tomada de decisão;
- * Discutir a importância de aspectos relacionados à responsabilidade social e ambiental nos negócios;
- * Análise e preparação de dados;
- * Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas relativas às informações prestadas;
- * Avaliar o valor justo de uma empresa e de um investimento.

Metodologia

Serão utilizados os seguintes instrumentos com suas respectivas finalidades:

- 1) Dados públicos - Criação de indicadores de mercados, em especial o mercado financeiro;
- 2) Papers - Discussão de teorias e aplicações no mercado de capitais
- 3) Planilhas Eletrônicas e Softwares de análise de dados - Tratamento e análise de dados com emissão de relatórios.

As aulas serão realizadas com auxílio de lousa (digital em caso remoto) para explanação de conceitos com discussão de casos práticos em sala. Os alunos serão expostos a casos de empresas reais, devendo acessar os dados públicos, analisá-los e discuti-los em confronto com os preceitos teóricos apresentados em sala.

A avaliação da disciplina consistirá de provas subjetivas para os conteúdos teóricos e seminários ou relatórios para os conteúdos práticos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Assaf Neto, Alexandre. Finanças corporativas e valor . 6.ed. São Paulo: Atlas. 2012. ISBN: 978-85-224-7313-7 (Broch.)

Lima, Adilson Celestino de. Finanças corporativas e mercados. São Paulo: Atlas. 2009. ISBN: 978-85-224-5302-3 (Broch.)

Matias, Alberto Borges. Análise financeira fundamentalista de empresas . São Paulo: Atlas. 2009. ISBN: 978-85-224-5432-7 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Assaf Neto, Alexandre. Fundamentos de administração financeira . 3.ed.. Atlas. 2017. ISBN: 978-85-97-00926-2 (Broch.)

Matias, Alberto Borges. Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro. 2.ed.. Atlas. 2014. ISBN: 978-85-224-8464-5 (Broch.)

Matias, Alberto Borges. Finanças corporativas de longo prazo: criação de valor com sustentabilidade financeira. . Atlas. 2007. ISBN: 978-85-224-4798-5 (Broch.)

Peter, B.J.; D. Finanças Empresariais. São Paulo: Grupo A, 2008. 9788577804214. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804214/>.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 14:03

Componente Curricular: ACS0773 - FUNDAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Evolução Histórica da Gestão de Pessoas. Desafios Contemporâneos da Gestão de Pessoas. Sistemas Operacionais e Estrutura da Gestão de Pessoas. Estratégias em Gestão de Pessoas. O Ambiente Organizacional e a Gestão de Pessoas. Recrutamento e Seleção de Pessoas. Descrição e Avaliação de Cargos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Formar administradores que possam atuar de forma inovadora e crítica nas organizações, levando em consideração o compromisso ético com relação aos aspectos científicos, tecnológicos, econômicos, sociais, ambientais, em especial do semiárido, em consonância com a filosofia da Ufersa. Para tanto, a proposta desse componente curricular é de Oferecer noções sobre as estratégias em gestão de pessoas para os graduandos do Curso de Administração, bem como de: Fazer uma breve explanação da Evolução histórica da gestão de pessoas, dos Desafios Contemporâneos da Gestão de Pessoas, dos Sistemas operacionais e estrutura da Gestão de pessoas; Apresentar os elementos que precisam ser monitorados pelos Gestores de pessoas para realização de suas políticas e práticas, tais como as estratégias organizacionais, funcionais e operacionais, o ambiente inter e intra organizacional, e os fatores culturais, sociais, tecnológicos, demográficos e de mercado. Apresentar os procedimentos e pressupostos para elaboração do desenho, descrição e análise de cargos; Discutir os procedimentos para realização do planejamento de recursos humanos; Apresentar os cuidados, procedimentos e técnicas para aquisição de recursos humanos: recrutamento e seleção de pessoas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1: Evolução histórica da gestão de pessoas Desafios contemporâneos da gestão de Pessoas Sistemas operacionais e estrutura da Gestão de pessoas Estratégias em gestão de pessoas	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2: Ambiente organizacional e gestão de pessoas Desenho de cargos: descrição e análise de Cargos	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3: Planejamento de recursos humanos Aquisição de recursos humanos: recrutamento e seleção de pessoal	20	0

Competências e Habilidades

Ao final espera-se que os graduandos em Administração estejam aptos a implementar e executar as práticas de gestão de pessoas em nível operacional e estratégico, em consonância com a realidade e necessidades da organização em que estejam atuando. Bem como, as demais competências e habilidades constantes do Plano Político Pedagógico do Curso.

Tendo como base a Resolução CNE/CES nº 04/2005, Art. 4º, o curso de Administração da Ufersa deve propiciar oportunidades para que o formando tenha as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer, definir e buscar soluções para os problemas organizacionais, de forma ética, crítica e reflexiva;

II - pensar estratégica e sistemicamente, em nível local, regional, nacional e internacional; considerando as dimensões políticas, econômicas, ambientais e culturais;

III - comunicar-se e expressar-se de maneira compatível com o exercício profissional;

IV - raciocinar de forma lógica, criativa e analítica para atuar criticamente na esfera organizacional;

V - operar com valores e formulações matemáticas auxiliando no processo de tomada de decisões;

VI – iniciativa política, administrativa e de aprendizagem, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional, em conformidade com o Código de Ética dos Profissionais de Administração (Conselho Federal de Administração - CFA);
VII - capacidade de articular conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável e flexível;
VIII - capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, consultoria em gestão, pareceres e perícias administrativas.

Metodologia

Aulas dialogadas complementadas com videoaulas e as seguintes metodologias ativas: Sala de aula invertida e Aprendizagem baseada em problemas

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Gil, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. . Atlas. 2009. ISBN: 978-85-224-2952-3

Carvalho, Antonio Vieira de. Administração de recursos humanos . 2.ed.. Cengage Learning. 2014. ISBN: 978-85-221-0817-6 (broch.)

Oliveira, Agostinha Mafalda Barra de. Natureza da relação entre GRH e desempenho organizacional: uma análise teórico empírica. . EdUFERSA. 2014. ISBN: 978-85-63145-31-4 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

. Gestão de pessoas e liderança em novos contextos e diferentes perspectivas . . EdUFERSA. 2013. ISBN: 9788563145086 (Broch.)

França, Ana Cristina Limongi. Práticas de recursos humanos - PRH conceitos, ferramentas e procedimentos. . Atlas. 2010. ISBN: 978-85-224-4502-8

. Organização de aprendizagem e gestão de recursos humanos . . Edufersa. 2012. ISBN: 978-85-63145-07-9 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: ACS1039 - GESTAO DA APREDIZAGEM ORGANIZACIONAL E DA INOVACAO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: ...

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Permitir uma visão global das questões que envolvem o gerenciamento da aprendizagem e da inovação nas organizações, a partir de concepções teóricas e práticas contemporâneas.
 Discutir sobre as teorias e aplicabilidade da gestão da aprendizagem e da inovação.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	GESTÃO DA APRENDEZAGEM Definição de aprendizagem e de conhecimento organizacional. Estrutura organizacional e a criação e a gestão de conhecimento. Tipos de conhecimento. Processo de criação de conhecimento organizacional (modelo SECI) Facilitadores da gestão do conhecimento (knowledge enablers). Visão baseada em recursos (VBR)	15	5
II	Repositórios de materiais de referência. Comunicação e informática onipresente. Times virtuais. Noções de inteligência competitiva. INOVAÇÃO Definição e razões da inovação. Aspectos conceituais da gestão da inovação. Tipos de inovação (radical; incremental; de produto; de processo; organizacional; de mercado; de modelo de negócio). Cadeia de valor expandida da inovação.	10	5
III	Inovação aberta. Integração entre P&D e operações. Noções de inovação de base tecnológica (technology roadmapping; spin-offs acadêmicos). Noções de propriedade intelectual, sistemas de incentivo à inovação, financiamento da inovação, e instituições de pesquisa.	15	10

Competências e Habilidades

Capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares; visão crítica de ordens de grandeza; conhecimento da legislação pertinente; comunicação oral e escrita.

Metodologia

Aulas expositivas ministradas pelo professor
 Estudos individuais e/ou em grupos
 Realização de trabalhos acadêmicos
 Debate em grupo

Referências Bibliográficas Obrigatórias

DAVILA, T.; EPSTEIN, M.; SHELTON, R. As regras da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2007
NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Gestão do Conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008
PRUSAK L.; DAVENPORT, T. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 1998

Referências Bibliográficas Complementares

CHESBROUGH, H.W. Open Innovation: The new imperative for creating and profiting from technology. Boston: Harvard Business School Press, 2003
NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 1997
TIDD, J.; BESSANT, J; PAVITT, K. Gestão da inovação. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 14:08

Componente Curricular: ACS0697 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: -

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Proporcionar a compreensão das melhores práticas de governança corporativa, visando à obtenção de resultados sustentáveis, redução de riscos, continuidade dos negócios e vantagem competitiva pela correta aplicação dos conceitos de transparência.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Desenvolvimento das corporações. 2. Objetivos, concepções e valores da governança corporativa. 3. Marcos construtivos da governança corporativa.	14	6
II	1. Questões centrais da governança corporativa. 2. Processo e práticas da governança corporativa. 3. Modelos e melhores práticas de governança corporativa. 4. Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa – IBGC. 5. Influência da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) no fortalecimento do controle.	14	6
III	1. Responsabilidade corporativa como meta estratégica das empresas em níveis internacionais. 2. Regulamento do Novo Mercado – Bovespa. 3. Tópicos contemporâneos sobre GC.	12	8

Competências e Habilidades

1. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da Governança Corporativa;
2. Estimular o trabalho em equipe;
3. Compreender as vertentes humanas, sociais e organizacionais do controle gerencial;
4. Identificar as teorias que contribuam para soluções inovadoras dos problemas empresariais.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas, de forma a estimular a participação dos integrantes do curso, utilização de estudos de casos, discussão de artigos científicos, elaboração de tarefas em conjunto e apresentação de seminários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

ANDRADE, A.; ROSSETTI, J. P. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
 IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Código das melhores práticas de governança corporativa. 5 ed. São Paulo: IBGC, 2015.
 SILVA, Édson Cordeiro. Governança corporativa nas empresas. São Paulo: Atlas, 2006.

Referências Bibliográficas Complementares

COIMBRA, Marcelo de Aguiar; MANZI, Vanessa Alessi. Manual de compliance: preservando a boa governança e a integridade das organizações. São Paulo: Atlas. 2010. ISBN: 978-85-224-5977-3 (Broch.)
 MOREIRA JÚNIOR, Armando Lourenzo. Bastidores da empresa familiar como reduzir conflitos por meio da governança corporativa. . Atlas. 2011. ISBN: 9788522463206 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 14:09

Componente Curricular: ACS1215 - HISTORIA DO PENSAMENTO CONTABIL

Créditos: 2 créditos

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Evolução do Pensamento Contábil. Escolas e doutrinas da Contabilidade. Teorias Descritiva e Prescritiva. Assuntos contemporâneos na História do Pensamento Contábil.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Permitir ao aluno conhecer a origem da contabilidade desde seus primórdios, e sua ascensão com o desenvolvimento das práticas contábeis.

Apresentar e discutir as ideias centrais das escolas de pensamento contábil;

Abordar assuntos contemporâneos das teorias descritiva e prescritiva da Contabilidade;

Compreender como o avanço histórico da Contabilidade influencia no desenvolvimento da profissão atualmente.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Evolução histórica da Contabilidade (Resoluções CFC) 2. A Contabilidade nos primórdios da civilização 3. O caráter científico da Contabilidade	10	0
II	1. Apresentação das Escolas do Pensamento Contábil 2. Contribuição de cada Escola no desenvolvimento da Ciência	10	0
III	1. Aspectos discutidos na Teoria Descritiva da Ciência Contábil 2. Aspectos discutidos na Teoria Prescritiva da Ciência Contábil 3. Evolução histórica da Contabilidade no Brasil sob a ótica da Teoria Descritiva e Prescritiva	10	0

Competências e Habilidades

1. Demonstrar a evolução histórica da contabilidade;
2. Compreender a evolução da contabilidade por meio das escolas e sua contribuição para a atividade contábil;
3. Discutir teorias e aplicar na construção da ciência contábil;

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas, de forma a estimular a participação dos integrantes do curso, utilização de artigos científicos, fishbowl, elaboração de simulados, trabalhos em grupo e individual.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- HENDRICKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade . . Atlas . 2009. ISBN: 978-85-224-2097-1(Encad.)
 SCHMIDT, Paulo. História da contabilidade: foco na evolução das escolas do pensamento contábil. . Atlas. 2009. ISBN: 978-85-224-5088-6 (broch.)
 SCHMIDT, Paulo. História da contabilidade: foco nos grandes pensadores . . Atlas . 2008. ISBN: 978-85-224-5089-3(Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade . 10.ed.São Paulo: Atlas. 2010. ISBN: 978-85-224-6053-3
NYIAMA, Jorge Katsumi. Teoria da contabilidade . 2.ed. São Paulo: Atlas. 2011. ISBN: 978-85-224-6171-4
(Broch.)

RIBEIRO FILHO, Jose Francisco. LOPES, Jorge e PEDERNEIRAS, Marcleide. Estudando Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 24/04/2023 14:11

Componente Curricular: ACS0496 - LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA (1200479)

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Direito individual do trabalho. Contrato de trabalho. Empregado. Empregador. Remuneração. Jornada de trabalho. Férias. Fundo de garantia por tempo de serviço; FGTS. Aviso prévio. Decadência e prescrição no direito do trabalho. Seguridade social. Benefícios previdenciários. Custeio da seguridade social. Contribuições previdenciárias. Seguro desemprego.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Conceito e evolução histórica. Relações do Direito do Trabalho com os demais ramos do Direito. Fontes. Princípios e aplicação das normas do Direito do Trabalho. Direito Individual do Trabalho. Contrato de trabalho. Relação de emprego. Identificação e registro profissional. Contratos especiais.	15	5
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Jornada de trabalho. Intervalos para descanso e repouso semanal. Férias. Alteração, suspensão, interrupção. Cessação do contrato de trabalho. Aviso prévio. Indenização. Fundo de Garantia por tempo de serviço – FGTS. Decadência e prescrição no Direito do Trabalho.	15	5
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Cessação do contrato de trabalho. Aviso prévio. Indenização. Fundo de Garantia por tempo de serviço – FGTS. Decadência e prescrição no Direito do Trabalho. Seguridade Social. Benefícios e beneficiários. Contribuições e custeio.	15	5

Competências e Habilidades

Competências e habilidades

O programa tem por escopo a análise de situações envolvendo relações de trabalho e de emprego e a respectiva aplicação da norma aos casos analisados.

Metodologia

Metodologia

O conteúdo será apresentado oralmente, com a utilização de slides, e serão oferecidas propostas de casos para análise e resolução de conflitos, com a utilização de material didático legal e jurisprudencial.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referências Bibliográficas

CARRION, Valentin. Comentários à consolidação das leis do trabalho. 34. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 25. ed., São Paulo : Atlas, 2009.

AMADO, Frederico. Curso de Direito e Processo Previdenciário. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva 2014.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

OLIVEIRA, Francisco Antônio. Comentários à consolidação das leis do trabalho. 3. ed., São Paulo: RT, 2005.

RODRIGUEZ, Americo Pla. Princípios do Direito do Trabalho. 3. ed. São Paulo: LTr, 2004.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação